

emigração
portuguesa

20
24

Rui Pena Pires, Inês Vidigal, Cláudia Pereira, Joana Azevedo e Carlota Moura Veiga

Emigração Portuguesa 2024

Relatório Estatístico

EMIGRAÇÃO PORTUGUESA 2024: RELATÓRIO ESTATÍSTICO

Entidades responsáveis pelo relatório

Observatório da Emigração e Rede Migra
Centro de Investigação e Estudos de Sociologia
Iscte, Instituto Universitário de Lisboa

Equipa de investigadores

Cláudia Pereira (coord.), Rui Pena Pires, Joana Azevedo, Inês Vidigal, Carlota Moura Veiga
Iscte, Instituto Universitário de Lisboa, Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-Iscte), Observatório da Emigração, Lisboa, Portugal

Apoios

Ministério dos Negócios Estrangeiros
Gabinete do Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas
Fundo para as Relações Internacionais
Direção Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas

Data Abril de 2025

ISBN

DOI 10.15847/CIESOEMRE112025

Como citar: Pires, Rui Pena, Inês Vidigal, Cláudia Pereira, Joana Azevedo e Carlota Moura Veiga (2025), *Emigração Portuguesa 2024: Relatório Estatístico*, Lisboa, Observatório da Emigração e Rede Migra, CIES-Iscte.

Divulgação pública autorizada

O Observatório da Emigração incentiva a divulgação de seu trabalho. É permitido copiar, descarregar ou imprimir este conteúdo para uso pessoal e profissional, bem como incluir excertos desta publicação em documentos, apresentações, blogues, sítios e materiais de ensino, desde que o Observatório da Emigração seja devidamente identificado como fonte.

O Observatório da Emigração é uma estrutura técnica e de investigação independente integrada no Centro de Investigação e Estudos de Sociologia do Iscte, Instituto Universitário de Lisboa, onde tem a sua sede. Funciona com base numa parceria entre o CIES-Iscte, o Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa, o Instituto de Sociologia da Universidade do Porto e o Centro de Investigação em Sociologia Económica e das Organizações da Universidade de Lisboa. Tem um protocolo de cooperação com o Ministério dos Negócios Estrangeiros.

www.observatorioemigracao.pt

ÍNDICE SINTÉTICO

Introdução	21
1 Emigração total e indicadores de enquadramento	24
2 Emigração para os principais países de destino	46
3 Emigração para os principais países de destino, séries cronológicas	87
4 As remessas dos emigrantes	273

ÍNDICE

Índice de quadros	8
Índice de gráficos	12
Índice de mapas	16
Agradecimentos	17
Nota técnica	18
Introdução	21
1 Emigração total e indicadores de enquadramento	24
1.1 Indicadores de contexto	26
1.2 Emigração total	29
1.3 Comparação internacional	38
2 Emigração para os principais países de destino	46
2.1 Dados de síntese	48
2.2 Fluxos de saída	53
2.3 População emigrada	64
2.4 Nacionalidade	75
3 Emigração para os principais países de destino, séries cronológicas	87
3.1 Alemanha	89
3.1.1 Entradas de portugueses na Alemanha	89
3.1.2 Portugueses residentes na Alemanha	92
3.1.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses na Alemanha	95
3.2 Angola	98
3.2.1 Entradas de portugueses em Angola	98
3.2.2 Portugueses residentes em Angola	101
3.2.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses em Angola	101
3.3 Austrália	102
3.3.1 Entradas de portugueses na Austrália	102
3.3.2 Portugueses residentes na Austrália	105
3.3.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses na Austrália	108

3.4	Áustria	111
3.4.1	Entradas de portugueses na Áustria.....	111
3.4.2	Portugueses residentes na Áustria	114
3.4.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses na Áustria.....	117
3.5	Bélgica	120
3.5.1	Entradas de portugueses na Bélgica.....	120
3.5.2	Portugueses residentes na Bélgica	123
3.5.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses na Bélgica.....	126
3.6	Brasil.....	129
3.6.1	Entradas de portugueses no Brasil	129
3.6.2	Portugueses residentes no Brasil	132
3.6.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses no Brasil	135
3.7	Cabo Verde.....	136
3.7.1	Entradas de portugueses em Cabo Verde	136
3.7.2	Portugueses residentes em Cabo Verde	136
3.7.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses em Cabo Verde	139
3.8	Canadá	140
3.8.1	Entradas de portugueses no Canadá	140
3.8.2	Portugueses residentes no Canadá	143
3.8.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses no Canadá	146
3.9	Dinamarca	149
3.9.1	Entradas de portugueses na Dinamarca.....	149
3.9.2	Portugueses residentes na Dinamarca	152
3.9.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses na Dinamarca.....	155
3.10	Espanha.....	158
3.10.1	Entradas de portugueses em Espanha	158
3.10.2	Portugueses residentes em Espanha.....	161
3.10.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses em Espanha	164
3.11	Estados Unidos da América	167
3.11.1	Entradas de portugueses nos EUA.....	167
3.11.2	Portugueses residentes nos EUA.....	170
3.11.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses nos EUA.....	173
3.12	França.....	176
3.12.1	Entradas de portugueses em França	176
3.12.2	Portugueses residentes em França	179
3.12.3	Aquisições de nacionalidade em França.....	182
3.13	Holanda (Países Baixos)	185
3.13.1	Entradas de portugueses na Holanda.....	185

3.13.2	Portugueses residentes na Holanda	188
3.13.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses na Holanda.....	191
3.14	Irlanda	194
3.14.1	Entradas de portugueses na Irlanda.....	194
3.14.2	Portugueses residentes na Irlanda	197
3.14.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses na Irlanda.....	200
3.15	Itália	203
3.15.1	Entradas de portugueses em Itália	203
3.15.2	Portugueses residentes em Itália	206
3.15.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses em Itália	209
3.16	Luxemburgo	212
3.16.1	Entradas de portugueses no Luxemburgo.....	212
3.16.2	Portugueses residentes no Luxemburgo	215
3.16.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses no Luxemburgo.....	218
3.17	Macau (China).....	221
3.17.1	Entradas de portugueses em Macau (China)	221
3.17.2	Portugueses residentes em Macau (China).....	224
3.17.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses em Macau (China)	227
3.18	Moçambique	228
3.18.1	Entradas de portugueses em Moçambique	228
3.18.2	Portugueses residentes em Moçambique.....	231
3.18.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses em Moçambique	231
3.19	Noruega	232
3.19.1	Entradas de portugueses na Noruega	232
3.19.2	Portugueses residentes na Noruega.....	235
3.19.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses na Noruega	238
3.20	Reino Unido	241
3.20.1	Entradas de portugueses no Reino Unido	241
3.20.2	Portugueses residentes no Reino Unido	244
3.20.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses no Reino Unido	247
3.21	Suécia.....	250
3.21.1	Entradas de portugueses na Suécia.....	250
3.21.2	Portugueses residentes na Suécia	253
3.21.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses na Suécia.....	256
3.22	Suíça.....	259
3.22.1	Entradas de portugueses na Suíça.....	259
3.22.2	Portugueses residentes na Suíça	262
3.22.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses na Suíça.....	265

3.23	Venezuela.....	268
3.23.1	Entradas de portugueses na Venezuela	268
3.23.2	Portugueses residentes na Venezuela.....	268
3.23.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses na Venezuela	271
4	As remessas dos emigrantes	273
4.1	Remessas recebidas em 2021	275
4.2	Evolução das remessas recebidas, 1996-2023.....	280
4.3	Comparação internacional, 2023.....	286
	Metadata.....	293
	Referências bibliográficas	304
	Sitografia	307

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1.1	Indicadores sociais de contexto, 2023 ou último ano disponível.....	27
Quadro 1.2	Indicadores migratórios de contexto, 2023 ou último ano disponível	28
Quadro 1.3	Estimativa das saídas totais de emigrantes portugueses, 2001-2023	31
Quadro 1.4	Estimativa do número total de emigrantes portugueses (<i>stock</i>): nascidos em Portugal a residir no estrangeiro, por continente, 1990-2020	33
Quadro 1.5	Nascidos em Portugal residentes em países da OCDE, 15 e mais anos, indicadores sociodemográficos, 2000/01 e 2010/11	35
Quadro 1.6	Comparação internacional: número de emigrantes (<i>stock</i>), principais países de origem, 2020.....	39
Quadro 1.7	Comparação internacional: taxa de emigração (<i>stock</i>), principais países de origem, 2020.....	41
Quadro 1.8	Comparação internacional: taxas de emigração e de imigração nos países da UE, 2020.....	43
Quadro 2.1	Principais indicadores da emigração portuguesa, 2023 ou último ano disponível.....	50
Quadro 2.2	Entradas de portugueses, principais países de destino da emigração, 2023 ou último ano disponível	55
Quadro 2.3	Entradas de portugueses, principais países de destino da emigração, variação 2022-2023 ou últimos dois anos disponíveis	58
Quadro 2.4	Entradas de portugueses por sexo, principais países de destino da emigração, 2023 ou último ano disponível	60
Quadro 2.5	Entradas de portugueses por grupo etário, principais países de destino da emigração, 2023 ou último ano disponível	62
Quadro 2.6	Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2023 ou último ano disponível	66
Quadro 2.7	Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, variação 2022-2023 ou últimos dois anos disponíveis	69
Quadro 2.8	Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro por sexo, principais países de destino da emigração, 2023 ou último ano disponível	71
Quadro 2.9	Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro por grupo etário, principais países de destino da emigração, 2023 ou último ano disponível.....	73

Quadro 2.10	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2023 ou último ano disponível.....	77
Quadro 2.11	Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, variação 2022-2023 ou últimos dois anos disponíveis	79
Quadro 2.12	Residentes no estrangeiro com nacionalidade portuguesa, principais países de destino da emigração, 2023 ou último ano disponível	81
Quadro 2.13	Residentes no estrangeiro com nacionalidade portuguesa, principais países de destino da emigração, variação 2022-2023 ou últimos dois anos disponíveis	83
Quadro 2.14	Registos consulares de portugueses residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2023	85
Quadro 3.1	Entradas de portugueses na Alemanha, 2000-2023	90
Quadro 3.2	Nascidos em Portugal residentes na Alemanha, 2000-2022.....	93
Quadro 3.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Alemanha, 2000-2023.....	96
Quadro 3.4	Entradas de portugueses em Angola, 2000-2023	99
Quadro 3.5	Entradas de portugueses na Austrália, 2000-2023	103
Quadro 3.6	Nascidos em Portugal residentes na Austrália, 2000-2023.....	106
Quadro 3.7	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Austrália, 2000-2023.....	109
Quadro 3.8	Entradas de portugueses na Áustria, 2000-2023	112
Quadro 3.9	Nascidos em Portugal residentes na Áustria, 2000-2023.....	115
Quadro 3.10	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Áustria, 2000-2023.....	118
Quadro 3.11	Entradas de portugueses na Bélgica, 2000-2023	121
Quadro 3.12	Nascidos em Portugal residentes na Bélgica, 2000-2023.....	124
Quadro 3.13	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Bélgica, 2000-2023.....	127
Quadro 3.14	Entradas de portugueses no Brasil, 2000-2022.....	130
Quadro 3.15	Nascidos em Portugal residentes no Brasil, 2000-2023	133
Quadro 3.16	Nascidos em Portugal residentes em Cabo Verde, 2000-2023	137
Quadro 3.17	Entradas de portugueses no Canadá, 2000-2023	141
Quadro 3.18	Nascidos em Portugal residentes no Canadá, 2000-2022.....	144
Quadro 3.19	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes no Canadá, 2000-2023.....	147
Quadro 3.20	Entradas de portugueses na Dinamarca, 2000-2023	150

Quadro 3.21	Nascidos em Portugal residentes na Dinamarca, 2000-2023.....	153
Quadro 3.22	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Dinamarca, 2000-2023.....	156
Quadro 3.23	Entradas de portugueses em Espanha, 2000-2023	159
Quadro 3.24	Nascidos em Portugal residentes em Espanha, 2000-2023	162
Quadro 3.25	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes em Espanha, 2000-2023.....	165
Quadro 3.26	Entradas de portugueses nos EUA, 2000-2023	168
Quadro 3.27	Nascidos em Portugal residentes nos EUA, 2000-2023.....	171
Quadro 3.28	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes nos EUA, 2000- 2023	174
Quadro 3.29	Entradas de portugueses em França, 2000-2023.....	177
Quadro 3.30	Nascidos em Portugal residentes em França, 2000-2023	180
Quadro 3.31	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes em França, 2000-2023.....	183
Quadro 3.32	Entradas de portugueses na Holanda, 2000-2023	186
Quadro 3.33	Nascidos em Portugal residentes na Holanda, 2000-2023.....	189
Quadro 3.34	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Holanda, 2000-2023.....	192
Quadro 3.35	Entradas de portugueses na Irlanda, 2000-2023	195
Quadro 3.36	Nascidos em Portugal residentes na Irlanda, 2000-2023.....	198
Quadro 3.37	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Irlanda, 2000-2023.....	201
Quadro 3.38	Entradas de portugueses em Itália, 2000-2023.....	204
Quadro 3.39	Nascidos em Portugal residentes em Itália, 2000-2023	207
Quadro 3.40	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes em Itália, 2000- 2023	210
Quadro 3.41	Entradas de portugueses no Luxemburgo, 2000-2023	213
Quadro 3.42	Nascidos em Portugal residentes no Luxemburgo, 2000-2023.....	216
Quadro 3.43	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes no Luxemburgo, 2000-2023.....	219
Quadro 3.44	Entradas de portugueses em Macau (China), 2000-2023	222
Quadro 3.45	Nascidos em Portugal residentes em Macau (China), 2000-2023	225
Quadro 3.46	Entradas de portugueses em Moçambique, 2000-2023	229
Quadro 3.47	Entradas de portugueses na Noruega, 2000-2023.....	233
Quadro 3.48	Nascidos em Portugal residentes na Noruega, 2000-2023	236
Quadro 3.49	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Noruega, 2000-2023.....	239

Quadro 3.50	Entradas de portugueses no Reino Unido, 2000-2023.....	242
Quadro 3.51	Nascidos em Portugal residentes no Reino Unido, 2000-2023	245
Quadro 3.52	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes no Reino Unido, 2000-2023.....	248
Quadro 3.53	Entradas de portugueses na Suécia, 2000-2023	251
Quadro 3.54	Nascidos em Portugal residentes na Suécia, 2000-2023.....	254
Quadro 3.55	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Suécia, 2000-2023.....	257
Quadro 3.56	Entradas de portugueses na Suíça, 2000-2023	260
Quadro 3.57	Nascidos em Portugal residentes na Suíça, 2000-2023.....	263
Quadro 3.58	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Suíça, 2000- 2023	266
Quadro 3.59	Nascidos em Portugal residentes na Venezuela, 2000-2023	269
Quadro 4.1	Remessas recebidas em Portugal por país de origem das transferências, milhares de euros, 2023	276
Quadro 4.2	Remessas recebidas em Portugal, principais países de origem das transferências, 2023	278
Quadro 4.3	Comparação entre a evolução das remessas recebidas em Portugal e a evolução do PIB, 1996-2023	281
Quadro 4.4	Evolução das remessas recebidas em Portugal, principais países de origem das transferências, 2002-2023	283
Quadro 4.5	Remessas mundiais de emigrantes, principais países de destino das transferências, valor em milhares de dólares e em percentagem do PIB, 2023	287

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1.1	Estimativa das saídas totais de emigrantes portugueses, 2001-2023	32
Gráfico 1.2	Estimativa do número total de emigrantes portugueses (<i>stock</i>): nascidos em Portugal a residir no estrangeiro, por continente, 1990-2020	34
Gráfico 1.3	Nascidos em Portugal residentes em países da OCDE, 15 e mais anos, por grupo etário, 2000/01 e 2010/11	36
Gráfico 1.4	Nascidos em Portugal residentes em países da OCDE, 15 e mais anos, por grau de instrução, 2000/01 e 2010/11	37
Gráfico 1.5	Comparação internacional: número de emigrantes (<i>stock</i>), principais países de origem, 2020.....	40
Gráfico 1.6	Comparação internacional: taxa de emigração (<i>stock</i>), principais países de origem, 2020.....	42
Gráfico 1.7	Comparação internacional: taxas de emigração e de imigração nos países da UE, 2020.....	44
Gráfico 2.1	Entradas de portugueses, principais países de destino da emigração, 2023 ou último ano disponível	56
Gráfico 2.2	Entradas de portugueses em percentagem das entradas de estrangeiros, principais países de destino da emigração, 2023 ou último ano disponível.....	57
Gráfico 2.3	Entradas de portugueses, principais países de destino da emigração, variação 2022-2023 ou últimos dois anos disponíveis	59
Gráfico 2.4	Entradas de mulheres em percentagem do total de entradas de portugueses, principais países de destino da emigração, 2023 ou último ano disponível.....	61
Gráfico 2.5	Entradas de portugueses com 15-64 anos em percentagem do total de entradas de portugueses, principais países de destino da emigração, 2023 ou último ano disponível	63
Gráfico 2.6	Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2023 ou último ano disponível	67
Gráfico 2.7	Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro em percentagem da população nascida no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2023 ou último ano disponível	68
Gráfico 2.8	Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, variação 2022-2023 ou últimos dois anos disponíveis	70

Gráfico 2.9	Mulheres nascidas em Portugal residentes no estrangeiro em percentagem do total de nascidos em Portugal residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2023 ou último ano disponível	72
Gráfico 2.10	Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro com mais de 65 anos em percentagem do total de nascidos em Portugal residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2023 ou último ano disponível	74
Gráfico 2.11	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2023 ou último ano disponível	78
Gráfico 2.12	Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, variação 2022-2023 ou últimos dois anos disponíveis	80
Gráfico 2.13	Residentes no estrangeiro com nacionalidade portuguesa, principais países de destino, 2023 ou último ano disponível	82
Gráfico 2.14	Residentes no estrangeiro com nacionalidade portuguesa, principais países de destino da emigração, variação 2022-2023 ou últimos dois anos disponíveis	84
Gráfico 2.15	Registos consulares de portugueses residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2023	86
Gráfico 3.1	Entradas de portugueses na Alemanha, 2000-2023	91
Gráfico 3.2	Nascidos em Portugal residentes na Alemanha, 2000-2021.....	94
Gráfico 3.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Alemanha, 2000-2023.....	97
Gráfico 3.4	Entradas de portugueses em Angola, 2012-2021	100
Gráfico 3.5	Entradas de portugueses na Austrália, 2004-2023	104
Gráfico 3.6	Nascidos em Portugal residentes na Austrália, 2000-2022	107
Gráfico 3.7	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Austrália, 2005-2022.....	110
Gráfico 3.8	Entradas de portugueses na Áustria, 2002-2023	113
Gráfico 3.9	Nascidos em Portugal residentes na Áustria, 2002-2023.....	116
Gráfico 3.10	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Áustria, 2000-2023.....	119
Gráfico 3.11	Entradas de portugueses na Bélgica, 2000-2022	122
Gráfico 3.12	Nascidos em Portugal residentes na Bélgica, 2001-2023.....	125
Gráfico 3.13	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Bélgica, 2000-2023.....	128

Gráfico 3.14	Entradas de portugueses no Brasil, 2004-2023.....	131
Gráfico 3.15	Nascidos em Portugal residentes no Brasil, 2000 e 2010	134
Gráfico 3.16	Nascidos em Portugal residentes em Cabo Verde, 2000, 2010, 2013, 2018 e 2021	138
Gráfico 3.17	Entradas de portugueses no Canadá, 2000-2023	142
Gráfico 3.18	Nascidos em Portugal residentes no Canadá, 2001, 2006, 2011, 2016 e 2021	145
Gráfico 3.19	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes no Canadá, 2000-2022.....	148
Gráfico 3.20	Entradas de portugueses na Dinamarca, 2000-2023	151
Gráfico 3.21	Nascidos em Portugal residentes na Dinamarca, 2000-2023.....	154
Gráfico 3.22	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Dinamarca, 2000-2023.....	157
Gráfico 3.23	Entradas de portugueses em Espanha, 2000-2022	160
Gráfico 3.24	Nascidos em Portugal residentes em Espanha, 2000-2022	163
Gráfico 3.25	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes em Espanha, 2000-2022.....	166
Gráfico 3.26	Entradas de portugueses nos EUA, 2000-2023	169
Gráfico 3.27	Nascidos em Portugal residentes nos EUA, 2000-2023	172
Gráfico 3.28	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes nos EUA, 2000- 2022	175
Gráfico 3.29	Entradas de portugueses em França, 2003-2022.....	178
Gráfico 3.30	Nascidos em Portugal residentes em França, 2005-2023	181
Gráfico 3.31	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes em França, 2000-2022	184
Gráfico 3.32	Entradas de portugueses na Holanda, 2000-2023	187
Gráfico 3.33	Nascidos em Portugal residentes na Holanda, 2000-2023	190
Gráfico 3.34	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Holanda, 2000-2022.....	193
Gráfico 3.35	Entradas de portugueses na Irlanda, 2006-2015	196
Gráfico 3.36	Nascidos em Portugal residentes na Irlanda, 2002, 2006, 2011, 2013, 2016 e 2022	199
Gráfico 3.37	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Irlanda, 2005-2022	202
Gráfico 3.38	Entradas de portugueses em Itália, 2002-2023.....	205
Gráfico 3.39	Nascidos em Portugal residentes em Itália, 2008-2022	208
Gráfico 3.40	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes em Itália, 2008- 2022	211

Gráfico 3.41	Entradas de portugueses no Luxemburgo, 2000-2023	214
Gráfico 3.42	Nascidos em Portugal residentes no Luxemburgo, 2001, 2011, 2017, 2018 e 2021	217
Gráfico 3.43	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes no Luxemburgo, 2000-2023	220
Gráfico 3.44	Entradas de portugueses em Macau (China), 2007-2023	223
Gráfico 3.45	Nascidos em Portugal residentes em Macau (China), 2001, 2006, 2011, 2016 e 2021	226
Gráfico 3.46	Entradas de portugueses em Moçambique, 2011-2016	230
Gráfico 3.47	Entradas de portugueses na Noruega, 2001-2023	234
Gráfico 3.48	Nascidos em Portugal residentes na Noruega, 2000-2023	237
Gráfico 3.49	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Noruega, 2000-2023	240
Gráfico 3.50	Entradas de portugueses no Reino Unido, 2000-2023	243
Gráfico 3.51	Nascidos em Portugal residentes no Reino Unido, 2000-2021	246
Gráfico 3.52	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes no Reino Unido, 2000-2023.....	249
Gráfico 3.53	Entradas de portugueses na Suécia, 2000-2023	252
Gráfico 3.54	Nascidos em Portugal residentes na Suécia, 2000-2023	255
Gráfico 3.55	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Suécia, 2000-2023	258
Gráfico 3.56	Entradas de portugueses na Suíça, 2000-2023	261
Gráfico 3.57	Nascidos em Portugal residentes na Suíça, 2000-2023	264
Gráfico 3.58	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Suíça, 2000- 2023	267
Gráfico 3.59	Nascidos em Portugal residentes na Venezuela, 2001 e 2011.....	270
Gráfico 4.1	Remessas recebidas em Portugal, principais países de origem das transferências, 2023	279
Gráfico 4.2	Evolução das remessas recebidas em Portugal, milhares de euros, preços correntes, e em percentagem do PIB, 1996-2023	282
Gráfico 4.3	Variação percentual das remessas recebidas em Portugal, principais países de origem das transferências, 2002-2023	284
Gráfico 4.4	Variação percentual das remessas recebidas em Portugal, principais países de origem das transferências, 2022-2023	285
Gráfico 4.5	Remessas mundiais de emigrantes, principais países de destino das transferências, milhares de dólares, 2023	290
Gráfico 4.6	Remessas mundiais de emigrantes, principais países de destino das transferências, percentagem do PIB, 2023	291

ÍNDICE DE MAPAS

Mapa 2.1	Entradas de portugueses, principais países de destino da emigração, 2023 ou último ano disponível	51
Mapa 2.2	Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2023 ou último ano disponível	52
Mapa 4.1	Remessas recebidas em Portugal por país de origem das transferências, 2023	277

AGRADECIMENTOS

Agradecemos os dados que, a nosso pedido, foram remetidos pelos consulados de Angola em Portugal (Lisboa e Porto), pelo Institut National de la Statistique et des Études Économiques (INSEE), França, e pelo Statistisches Bundesamt Deutschland, Destatis, Alemanha. Gostaríamos igualmente de agradecer os dados sobre os emigrantes portugueses disponibilizados pelos institutos nacionais de estatística dos seguintes países: Alemanha (Statistisches Bundesamt Deutschland, Destatis), Austrália (Australian Bureau of Statistics; Department of Immigration and Border Protection of Australia), Áustria (Statistik Austria), Brasil (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE), Dinamarca (Danmark Statistik), Espanha (Instituto Nacional de Estadística, INE), França (Institut National de la Statistique et des Études Économiques, INSEE), Holanda (Centraal Bureau voor de Statistiek, CBS), Irlanda (Central Statistics Office Ireland), Itália (Istituto Nazionale di Statistica, ISTAT), Luxemburgo (Institut National de la Statistique et des Études Économiques du Grand-Duché du Luxembourg, STATEC), Macau (China) (Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau), Moçambique (Instituto Nacional de Estatística, INE), Reino Unido (Office for National Statistics, ONS), Suécia (Statistics Sweden), Suíça (Office Fédéral de la Statistique, OFS).

Os nossos agradecimentos ao Gabinete da Secretária de Estado das Comunidades Portuguesas e à Direcção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas (DGACCP), do Ministério dos Negócios Estrangeiros, pelo apoio concedido à realização deste relatório.

NOTA TÉCNICA

Ano de referência

No Emigração Portuguesa 2024 analisam-se dados e estimativas referentes a 2023, ou último ano disponível. Em regra, esses dados foram ficando disponíveis ao longo de 2023, embora haja países de destino para os quais essa disponibilidade só se concretizou em 2024. Por isso, ao longo deste relatório é sempre devidamente assinalado o ano de referência de cada valor usado.

Dados sobre os fluxos de saída de Portugal (fluxos de emigração)

Devido ao direito de saída do país de residência, em regra não há registos administrativos de saídas (emigração) mas apenas de entradas (imigração). Estimar e caracterizar a emigração de um país requer pois que se compilem os dados sobre a entrada e permanência dos emigrantes nos países de destino. Os dados que o Observatório da Emigração recolhe, divulga e analisa são, pois, os dados que obtém junto das instituições responsáveis pelas estatísticas da imigração nos países de destino da emigração portuguesa. Os dados sobre entradas, muitas vezes classificados como “estatísticas espelho” quando usados para medir a emigração, não correspondem perfeitamente aos dados sobre saídas, pois incluem ainda a remigração a partir de países de destino anteriores. Constituem, no entanto, a melhor *proxy* disponível para medir a emigração em termos de fluxo.

Dados sobre a população residente no estrangeiro (*stock* de emigrantes)

Os censos são normalmente decenais, em alguns casos quinquenais, e constituem o método mais fiável para contar uma população porque incidem sobre o universo dos residentes e presentes num país e não sobre uma amostra destes. Os valores anuais sobre o número de imigrantes residentes num dado país são, geralmente, ou estimativas demográficas calculadas com base nos dados sobre o movimento da população, ou estimativas obtidas através de inquéritos amostrais. Para quase todos os países, os últimos censos realizados foram os de 2000/01 e os de 2010/11. Assim, os valores disponíveis entre 2000/01 e 2010/11, ou depois desta data são, em regra, estimativas. Nem todos os países estimam anualmente dados sobre a população emigrada por país de nascimento, pelo que, nesses casos, os únicos dados fiáveis disponíveis sobre o *stock* de emigrados são os dados do último censo.

Notação

Usa-se, neste relatório, a notação anglo-saxónica dos números. Desta forma, os milhares são separados por vírgulas (##,###,###) e as casas decimais por pontos (##.#). Facilita-se, deste modo, a consulta internacional do relatório e evitam-se incongruências com as fontes estatísticas mais utilizadas neste domínio.

Nos quadros, os dados não disponíveis estão assinalados com o uso de dois pontos consecutivos (..).

Siglas

EFTA	European Free Trade Association (Associação Europeia de Comércio Livre)
UE	União Europeia
OCDE	Organização de Cooperação e Desenvolvimento Económico
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa

Códigos ISO dos países

AGO	Angola	GBR	Reino Unido
AUS	Austrália	IRL	Irlanda
AUT	Áustria	ITA	Itália
BEL	Bélgica	LUX	Luxemburgo
BRA	Brasil	MAC	Macao (China)
CAN	Canadá	MOZ	Moçambique
CPV	Cabo Verde	NLD	Holanda (Países Baixos)
CHE	Suíça	NOR	Noruega
DEU	Alemanha	SWE	Suécia
DNK	Dinamarca	USA	Estados Unidos da América
ESP	Espanha	VEN	Venezuela
FRA	França		

Definições básicas

Aquisição de nacionalidade: ato pelo qual alguém com o estatuto de estrangeiro adquire a nacionalidade do país em que reside, por naturalização ou outra modalidade (como, por exemplo, por efeito do casamento com um nacional do país em que está emigrado).

Emigrante: o indivíduo que nasceu num país e foi viver para um outro por um período de, pelo menos, doze meses, ou que se espera vir a ser de, pelo menos, doze meses (de acordo com as Nações Unidas). O indicador mais frequentemente usado para mediar a emigração é o da naturalidade, considerando-se emigrante quem reside num país diferente daquele em que nasceu. Assim, serão emigrantes portugueses os residentes num país estrangeiro que nasceram em Portugal.

Entradas (emigração/imigração): portugueses que foram viver para um país estrangeiro e trabalharam ou viveram aí por um período de, pelo menos, doze meses, ou que se espera vir a ser de, pelo menos, doze meses, sendo contabilizado o ano em que chegaram (se continuarem a residir deixam de ser classificados como “entrada” e, no ano seguinte, passam a “residentes”). Nas estatísticas, este conceito corresponde ao fluxo de entrada (*inflow*). No presente relatório, corresponde aos portugueses que saíram (emigração, *outflow*) e deram entrada num país estrangeiro, passando aí a ser considerados imigrantes.

Nacionais residentes no estrangeiro: cidadãos de um país a residir noutro país com o estatuto de estrangeiro, independentemente de terem ou não nascido no país da sua nacionalidade de origem.

Remessas de emigrantes: transferências correntes efetuadas por emigrantes quando são considerados residentes da economia onde trabalham. Podem ser medidas em termos nominais, na moeda do país de destino, ou em função do seu peso económico, em percentagem do PIB do país de destino.

Residentes no estrangeiro ou emigrados: os nascidos num país que residem num país estrangeiro por um período de, pelo menos, doze meses, ou que se espera vir a ser de, pelo menos, doze meses, independentemente de quando aí chegaram. Nas estatísticas este conceito corresponde ao *stock* por país de nascimento, ou população emigrada.

Referências: para um glossário mais completo sobre o tema das migrações, ver, por exemplo, o Glossário de Migração e Asilo da Comissão Europeia publicado pela Rede Europeia das Migrações [\[LINK\]](#). Para um manual prático muito útil sobre as questões metodológicas e técnicas envolvidas na recolha e tratamento das estatísticas sobre as migrações internacionais, ver United Nations Economic Commission for Europe (2011) [\[LINK\]](#). Para uma sistematização dos indicadores e definições usadas neste Relatório, ver ainda a secção sobre dados no sítio eletrónico do Observatório [\[LINK\]](#).

INTRODUÇÃO

1. Depois de uma recuperação no pós-covid, a emigração portuguesa estabilizou nas 70 mil saídas em 2022 e 2023. Publicado mais tarde do que o habitual, o Relatório deste ano beneficia da disponibilidade de informação mais atualizada, o que permitiu reduzir o número de casos em que foi necessário estimar valores provisórios da emigração para alguns destinos (nomeadamente para França e Espanha).

2. Note-se que esta estabilização ocorreu apesar de uma diminuição muito forte da emigração para o Reino Unido, que era, antes do Brexit, o principal destino da emigração portuguesa. Entre 2022 e 2023, a emigração para o Reino Unido caiu mais de 40%, ou seja, para pouco mais de metade, tendo este país sido ultrapassado pela Suíça, Espanha e França, hoje os principais destinos da emigração portuguesa, pela ordem indistinta. Neste contexto, a Suíça retomou, para já, o primeiro lugar enquanto destino. Sendo embora o terceiro principal país de destino, a França registou uma quebra acentuada na emigração portuguesa para o seu território, com menos 27% de entradas. Os países em que se registou crescimento significativo da emigração entre 2022 e 2023 foram a Suíça, Espanha e Países Baixos. Em menor grau, cresceu também a emigração para a Alemanha e a Escandinávia. Conhecendo-se a composição recente das saídas para estes países, é muito provável que se tenha mantido a heterogeneidade social da emigração portuguesa, envolvendo quer trabalhadores com baixos níveis de qualificação, maioritários até agora nos fluxos para França e Suíça, quer profissionais com qualificações superiores, nos fluxos para Países Baixos e Escandinávia.

3. Em regra, a emigração portuguesa aumentou ou estabilizou em quase todos os países de destino, exceto no Reino Unido e França. O caso do Reino Unido é distinto, não só pela amplitude da variação como por se tratar de uma tendência de descida continuada em resultado do processo do Brexit, não se sabendo ainda se essa descida terá já atingido o pico ou se continuará, ainda que de modo menos acentuado. Em resultado de todas estas variações, o principal destino da emigração portuguesa, em 2023, foi a Suíça (12,652), destacando-se também, nas posições seguintes, os fluxos para Espanha (11,554), França (7,426), Alemanha (6,375) e Países Baixos (4,892).

4. Em termos de stock, e de acordo com as novas estimativas das Nações Unidas relativas a 31 de dezembro de 2020, Portugal é, em termos acumulados, o quinto país da União Europeia com mais emigrantes em proporção da população residente, a seguir Croácia, Bulgária, Lituânia e Roménia (o antigo Leste). De acordo com aquelas estimativas, o número de emigrantes nascidos em Portugal era um pouco superior aos dois milhões, embora inferior ao estimado pela mesma fonte para 2019. Trata-se de uma variação explicável provavelmente mais por questões técnicas de medida do que por alteração substancial da população-alvo, que deverá estar mais próxima dos valores estimados para 2020. De qualquer forma, a diferença não se traduziu no valor da taxa de emigração, continuando aquele número a representar cerca de 21% da população residente em Portugal. Mantém-se quer a tendência para a concentração da emigração portuguesa na Europa, quer para a estabilização da proporção do número de

emigrantes fixados no continente americano, a par de um ligeiro decréscimo da fixada em África. Refle-tindo o efeito acumulado da reorientação dos fluxos e da sua intensificação nas últimas década-s, a percentagem de portugueses a viver na Europa manteve-se praticamente inalterada entre 1990 e 2020, embora com oscilações ao longo dos últimos 30 anos (58% em 1990, 74% em 2020).

05. No último ano não houve, obviamente, grandes mudanças em termos de stock. França continua a ser o país do mundo onde vive o maior número de emigrantes nascidos em Portugal: pouco menos de 600 mil em 2023. Ainda com mais de 100 mil emigrantes portugueses residentes em 2023 encontramos, por ordem decrescente, a Suíça (204 mil), os EUA (162 mil), o Reino Unido (156 mil, em 2021), o Brasil (138 mil, em 2010), o Canadá (133 mil, em 2021) e a Alemanha (115 mil, em 2021). Em Espanha, registou-se um aumento do número de emigrantes portugueses residentes, depois de três anos a diminuir, passando o stock para os 95 mil indivíduos em 2023 (1.7%). Na Suíça, o valor do stock de portugueses diminuiu pelo sétimo ano consecutivo (-0.1%, em 2023). Isto significa que as novas entradas já não compensam os valores dos regressos e da mortalidade entre os portugueses residentes na Suíça.

06. Como se referiu no Relatório do ano passado, o Observatório iniciou, em 2021, a recolha e divulgação de dados demográficos anuais básicos sobre os fluxos e stocks da emigração portuguesa, de momento apenas disponíveis para um pequeno número de países de destino. Tal como se verificou em 2021, a análise dos dados sobre a estrutura etária dos emigrantes portugueses residentes (stock) em 14 dos principais países de destino permite desde já confirmar, em 2023 ou anos próximos, a consolidação das diferenças observadas nos últimos censos (de 2000/01 e de 2010/11) entre países da nova e da velha emigração. Particularmente importante é o contraste entre a estrutura etária da população emigrada nos países de destino da emigração mais antiga, como França, muito envelhecida, e nos países de emigração mais recente, como o Reino Unido, bastante mais jovem. Os dados não são totalmente comparáveis por falta de harmonização dos grupos etários, mas dão uma perspetiva realista dos contrastes em causa: no caso de França, os emigrantes com mais de 55 anos representavam, em 2021, mais de 53% do número total de emigrantes portugueses a residir no país, enquanto no caso do Reino Unido a proporção de emigrantes com mais de 65 anos era mínima (na ordem dos 5.9% em 2021). Para uma visão mais global da composição sociodemográfica da população portuguesa emigrada continua, porém, a ser necessário recorrer aos últimos censos publicados. Como já foi assinalado em relatórios anteriores, e de acordo com os dados disponíveis para o conjunto dos países da OCDE relativos aos censos de 2000/01 e 2010/11, a população portuguesa emigrada encontra-se em envelhecimento e continua a ser maioritariamente composta por ativos pouco qualificados. A tendência para o envelhecimento resulta do facto de o recente crescimento da emigração ser ainda insuficiente para compensar a redução dos fluxos de saídas de Portugal verificada entre 1974 e finais do século XX. Em consequência, entre 2001 e 2011, o grupo etário dos portugueses emigrados com mais de 64 anos passou, nos países da OCDE, de 9% para 17%. A par do predomínio de ativos com baixas e muito baixas qualificações escolares, observou-se também um crescimento significativo da proporção dos mais qualificados: a percentagem de portugueses com formação superior emigrados a residir nos países da OCDE praticamente duplicou, passando de 6% para 11% entre 2001 e 2011, aumento que acompanhou o crescimento do número de ativos com formação superior na população portuguesa a residir no país. Nos últimos anos, porém, com o maior peso da emigração para o Reino

Unido e os países do norte da Europa, é provável que o ritmo de qualificação da população emigrada tenha superado já o da população portuguesa qualificada. No entanto, existem, diferenças significativas entre as populações de portugueses emigrados nos diferentes países de destino, analisadas neste relatório.

07. O valor nominal das remessas recebidas em Portugal entre 2022 e 2023 cresceu cerca de 5%, sendo superior a 4 mil milhões de euros. No entanto, devido ao crescimento económico verificado em Portugal no mesmo período, o valor das remessas em percentagem do PIB desceu para 1.5%. Analisando os dados por países de origem, o maior crescimento absoluto e relativo foi o das remessas recebidas do Reino Unido (cerca de +162 milhões de euros, mais 35% do que no ano anterior). Em sentido oposto, o maior decréscimo, em termos absolutos, foi o das remessas recebidas de Alemanha (-21.3 milhões de euros) e, em termos relativos, o do Luxemburgo, com uma redução de 8% em relação a 2022. Finalmente, em termos comparados, o peso das remessas no PIB português continua a ter, como referido em anos anteriores, um valor situado num patamar comum ao das economias mais desenvolvidas, ou de maior porte, num indicador que variava, em 2023, entre os 38% no caso do Tajiquistão, e menos de 0.1% no caso dos EUA.

1 EMIGRAÇÃO TOTAL E INDICADORES DE ENQUADRAMENTO



<http://www.observatorioemigracao.pt/np4/10247>

[OEm_Relatorio2024_QuadrosGraficos_01]

1.1 INDICADORES DE CONTEXTO

Como se referiu em anos anteriores, Portugal apresenta, em termos migratórios, uma posição semelhante à que ocupa no plano socioeconómico mais geral: um país de desenvolvimento intermédio. Dois indicadores apresentados no quadro 1.1 revelam essa posição: Portugal tem um PIB per capita e um índice de desenvolvimento humano inferiores aos dos principais países de destino da emigração portuguesa, como o Reino Unido, a Suíça e Espanha, e superiores aos dos principais países de origem dos imigrantes, como o Brasil, Angola e a Índia. O mesmo padrão verifica-se no mercado de trabalho. Portugal tem uma taxa de desemprego total inferior à de Espanha e do Brasil, mas superior à do Reino Unido e da Suíça. Relativamente ao desemprego jovem, Portugal apresenta valores mais elevados do que os principais países de destino da emigração portuguesa e também dos países de origem da imigração, com exceção de Espanha, onde o desemprego jovem é ainda mais elevado.

No plano demográfico, Portugal apresenta uma taxa de fecundidade total baixa (1,4 nascimentos por mulher), semelhante à dos principais países de destino da emigração, mas inferior aos valores observados nos países de origem dos imigrantes, como Angola e a Índia. Além disso, a população portuguesa é mais envelhecida, com 23,3% de pessoas com 65 anos ou mais, uma proporção superior à dos países de origem dos imigrantes e próxima à de Espanha.

Em termos educacionais, Portugal apresenta uma média de 9,6 anos de escolaridade, valor inferior ao dos países de destino da emigração portuguesa, como o Reino Unido e a Suíça, mas superior ao dos principais países de origem da imigração. A proporção de população ativa com ensino superior em Portugal (83,6%) é elevada quando comparada com países como a Índia, mas inferior à de destinos como o Reino Unido e a Suíça.

Esses dados confirmam a posição de Portugal como um país intermediário no panorama socioeconómico, com padrões de desenvolvimento que refletem o seu papel simultâneo como ponto de partida para emigrantes e destino para imigrantes.

Quadro 1.1 Indicadores sociais de contexto, 2023 ou último ano disponível

Indicadores	Portugal	Três principais países de destino da emigração portuguesa			Três principais países de origem da imigração em Portugal		
		Reino Unido	Suíça	Espanha	Brasil	Angola	Índia
Área (1000 km2, 2021)	92.2	243.6	41.3	506.0	8,515.8	1,246.7	3,287.2
População (milhões, 2023)	10.5	68.4	8.8	48.4	216.4	36.7	1,428.6
Densidade populacional (pessoas por km2, 2021)	133.1	277.1	200.3	94.9	25.6	27.7	473.4
População urbana (% do total, 2023)	67.9	84.6	74.2	81.6	87.8	68.7	36.4
Crescimento populacional (% anual, 2023)	1.1	0.8	0.8	1.2	0.5	3.0	0.8
População com 0-14 anos (% do total, 2023)	13.0	17.2	15.0	13.5	20.0	44.8	24.9
População com 65 e mais anos (% do total, 2023)	23.3	19.5	19.7	20.7	10.2	2.6	7.1
Fecundidade total (nascimentos por mulher, 2022)	1.4	1.6	1.4	1.2	1.6	5.2	2.0
População ativa total (milhões, 2023)	5.3	34.8	5.0	23.7	108.8	14.7	554.1
População ativa com ensino superior (% do total de população ativa, 2023)	83.6	87.3	80.4	79.1	81.7	..	65.3
Desemprego total (% da população ativa total, 2023)	6.5	4.0	4.0	12.2	8.0	..	4.2
Desemprego de longa duração (mais de um ano,% do desemprego total, 2018)	43.7	26.2	..	..	..	..	..
Desemprego jovem (15-24 anos,% do desemprego total, 2023)	20.3	12.0	7.9	28.7	18.0	..	15.5
PIB (preços correntes, milhares de milhões de dólares, 2023)	287.1	3,340.0	884.9	1,580.7	2,173.7	84.7	3,549.9
Crescimento do PIB (% anual, 2023)	2.3	0.1	0.7	2.5	2.9	0.9	7.6
PIB per capita (preços correntes, milhares de dólares, 2023)	27.3	48.9	100.0	32.7	10.0	2.3	2.5
Taxa de mortalidade infantil (mortes por 1000 nados-vivos, 2022)	2.6	3.6	3.5	2.5	12.5	45.7	25.5
Número médio de anos de escolaridade (2022)	9.6	13.4	13.9	10.6	8.3	5.8	6.6
Índice de desenvolvimento humano (2022)	0.874	0.940	0.967	0.911	0.760	0.591	0.644
Posição no índice de desenvolvimento humano (2022)	42	15	1	27	89	150	134

Nota Três principais países de emigração (fluxos de saída) e de imigração (fluxos de entrada) nos últimos seis anos (2018-2023).

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de World Bank, DataBank, World Development Indicators, atualizado em 04/12/2024, e de United Nations Development Programme (UNDP) (para anos de escolaridade e índice de desenvolvimento humano).

Quadro 1.2 Indicadores migratórios de contexto, 2023 ou último ano disponível

Indicadores	Portugal	Três principais países de destino da emigração portuguesa			Três principais países de origem da imigração em Portugal		
		Reino Unido	Suíça	Espanha	Brasil	Angola	Índia
Número de emigrantes a residir no estrangeiro (milhares, 2020)	2,081	4,733	713	1,490	1,897	668	17,869
Número de emigrantes a residir no estrangeiro em percentagem da população do país de origem (2020)	20.4	7.0	8.2	3.2	0.9	2.0	1.3
Taxa de emigração da população com ensino superior (idade de entrada > 22, %, 2000)	13.1	11.7	..	..	1.9	..	..
Número de imigrantes (milhares, 2020)	1,002	9,360	2,258	6,842	1,080	656	4,879
Número de imigrantes em percentagem da população do país de destino (2020)	9.8	13.8	26.0	14.6	0.5	2.0	0.4
Entrada de remessas (preços correntes, milhões de dólares, 2023)	1,355	4,487	3,266	5,073	4,434	1,207	11,953
Remessas entradas em percentagem do PIB (2023)	0.5	0.1	0.4	0.3	0.2	0.0	3.4
Saídas de remessas (preços correntes, milhões de dólares, 2020)	314	11,569	35,659	565	2,286	434	12,359

Nota Três principais países de emigração (fluxos de saída) e de imigração (fluxos de entrada) nos últimos seis anos (2018-2023).

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division (2020). Trends in International Migrant Stock: The 2020 revision (United Nations database, POP/DB/MIG/Stock/Rev.2020) (número de emigrantes e de imigrantes); Migration Database with Age of Entry, 1900-2000 (taxa de emigração da população com ensino superior); World Bank, Migration and Remittances Data, Annual Remittances Data (remessas).

1.2 EMIGRAÇÃO TOTAL

Estima-se que terão saído 70 mil portugueses em 2023, o mesmo número do que em 2022, continuando assim a recuperação da emigração portuguesa para valores próximos dos anos anteriores à pandemia do covid-19. A recuperação só não foi total, aliás, porque a emigração para o Reino Unido desceu mais de 40%, no seguimento da trajetória recessiva iniciada com o processo do Brexit, e em França decresceu mais de 25%. Em rigor, a emigração portuguesa é hoje superior aos níveis pré-covid na maioria dos seus destinos principais.

Em 2023, assim como se tinha registado em 2022, o Reino Unido não foi já o principal destino da emigração portuguesa, tendo sido ultrapassado pela Suíça, Espanha e França. A descida do número de entradas de portugueses no Reino Unido, entre 2022 e 2023, foi quase igual ao número de entradas naquele último ano. Já em França, entre 2022 e 2023, observa-se uma quebra acentuada, na ordem das 3,000 entradas de portugueses.

Em termos acumulados (*stock*), as Nações Unidas estimam que, em 2020, haveria no mundo um pouco mais de 2,1 milhões de portugueses emigrados, representando cerca de 21% da população residente no país naquele mesmo ano. A série publicada pelas Nações Unidas permite confirmar a tendência para a concentração da emigração portuguesa na Europa, assinalando também uma permanência da emigração portuguesa no continente. Em 1960, de acordo com cálculos do Banco Mundial, viviam na Europa 16% dos portugueses emigrados. De acordo com as estimativas das Nações Unidas, essa percentagem era já de 58%, em 1990, passando para 70%, em 2020, quando quase 1.5 milhões de portugueses viviam emigrados na Europa, concentrados, sobretudo, nos países da União Europeia e da EFTA.

De acordo com os dados dos censos de 2000/01 e 2010/11 relativos ao conjunto dos países da OCDE, a população portuguesa emigrada apresentava, globalmente, as seguintes características sociodemográficas, como já assinalado em edições anteriores:

- era equilibrada por sexos, com 51% de homens em ambos os períodos censitários;
- apresentava-se em claro processo de envelhecimento, com a população com mais de 64 anos a passar de 9% para 17% da população total entre 2000/01 e 2010/11;
- incluía uma parte crescente de emigrantes naturalizados, isto é, que adquiriam a nacionalidade do país de destino, parte essa que passou de 35% para 40% da população total entre 2000/01 e 2010/11;
- era ainda maioritariamente constituída pela fixação dos que emigraram nas grandes vagas da segunda metade do século XX, representando em 2000/01 os emigrados há mais de 10 anos 85% da população emigrada total, valor que baixaria para 81% em 2010/11, refletindo a retoma de fluxos de emigração de maior porte ao longo deste século;

- era maioritariamente constituída por emigrantes com baixas qualificações, apesar do crescimento da proporção de licenciados de 6% para 11% entre os dois períodos censitários;
- integrava sobretudo ativos com emprego (62% em 2010/11), apesar do crescimento dos inativos que passaram de 29% para 32% da população total em consequência do maior peso dos reformados numa população em envelhecimento;
- incluía uma percentagem maioritária de trabalhadores de qualificações intermédias (58% em 2010/11), sendo difícil interpretar as variações observadas devido a mudanças na classificação usada entre os dois períodos censitários (embora seja provável que a redução do peso relativo das profissões mais qualificadas indique a existência de níveis significativos de sobrequalificação entre os portugueses empregados nos países de destino).

Estas características variam, no entanto, significativamente por país de destino como foi já realçado em análises efetuadas noutras publicações do Observatório.¹

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTES

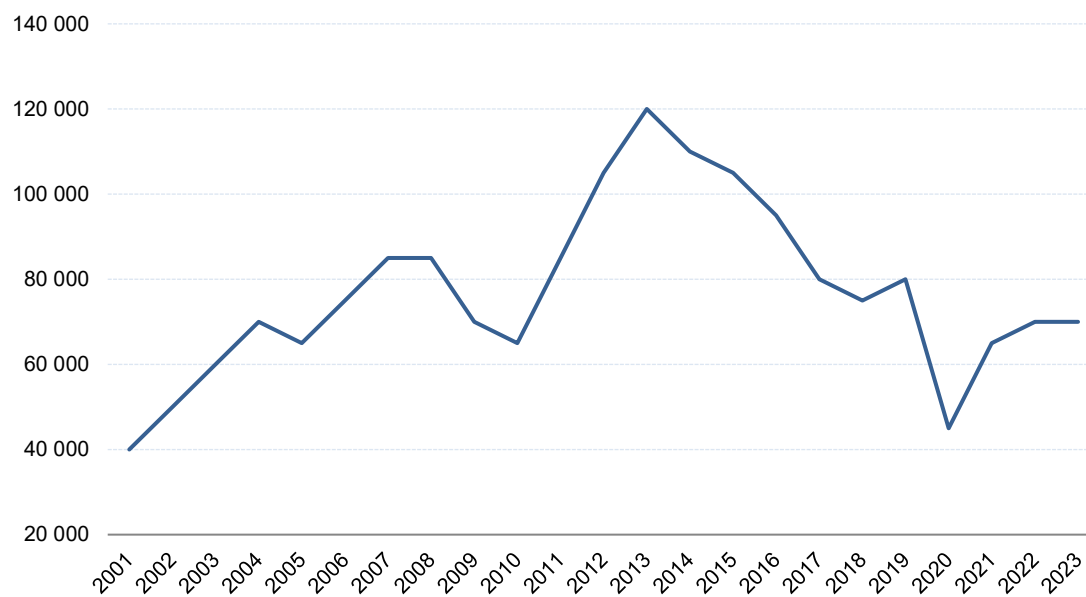
¹ Ver, em particular, *Emigração Portuguesa: Relatório Estatístico 2015*, bem como *Portuguese Emigration Factbook 2015*. Os dados usados são os da base dados DIOC, da OCDE. Para uma comparação com as migrações em geral no espaço da OCDE, usando os mesmo dados, ver OECD (2008) e Arslan *et al.* (2014).

Quadro 1.3 Estimativa das saídas totais de emigrantes portugueses, 2001-2023

Ano	Fonte				
	Instituto Nacional de Estatística [A]			Observatório da Emigração [B]	
	Total	Permanente	Temporária	Série nova	Série anterior
2001	20,223	5,396	14,827	40,000	45,000 (**)
2002	27,358	8,813	18,545	50,000	50,000
2003	27,008	6,687	20,321	60,000	60,000
2004	..	6,757	..	70,000	70,000
2005	..	6,360	..	65,000	65,000
2006	..	5,600	..	75,000	75,000
2007	..	7,890	..	85,000	90,000 (**)
2008	..	20,357	..	85,000	85,000
2009	..	16,899	..	70,000	75,000 (**)
2010	..	23,760	..	65,000	70,000 (**)
2011	100,978	43,998	56,980	85,000	85,000
2012	121,418	51,958	69,460	105,000	105,000
2013	128,108	53,786	74,322	120,000	120,000
2014	134,624	49,572	85,052	110,000	115,000 (**)
2015	101,203	40,377	60,826	105,000	115,000 (**)
2016	97,151	38,273	58,878	95,000	100,000 (**)
2017	81,051	31,753	49,298	80,000	85,000 (**)
2018	81,754	31,600	50,154	75,000	80,000 (**)
2019	77,040	28,219	48,821	80,000	..
2020	68,209	25,886	42,323	45,000	..
2021	65,983	25,079	40,904	65,000	..
2022	71,717	30,954	40,763	70,000	..
2023	81,426	33,666	47,760	70,000	

Nota (**) Anos em que há diferenças entre os valores da série nova e da série anterior.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [A] Instituto Nacional de Estatística (INE), Inquérito aos Movimentos Migratórios de Saída (1992 a 2007) e Estimativas Anuais da Emigração (desde 2008), com base em dados do Inquérito Permanente ao Emprego; [B] Observatório da Emigração com base nos dados sobre as entradas de portugueses nos países de destino.

Gráfico 1.1 Estimativa das saídas totais de emigrantes portugueses, 2001-2023

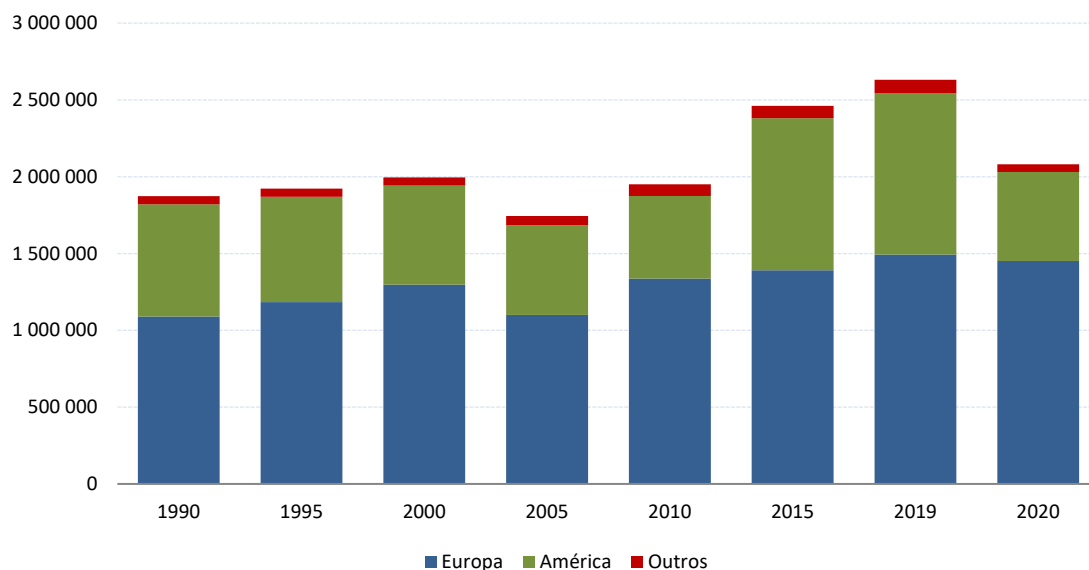
Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração com base nos dados sobre as entradas de portugueses nos países de destino.

Quadro 1.4 Estimativa do número total de emigrantes portugueses (*stock*): nascidos em Portugal a residir no estrangeiro, por continente, 1990-2020

Ano	Total		Europa		América		Outros	
	Milhares	Percentagem	Milhares	Percentagem	Milhares	Percentagem	Milhares	Percentagem
1990	1,873,457	100.0	1,089,715	58.2	730,429	39.0	53,313	2.8
1995	1,922,320	100.0	1,184,057	61.6	685,649	35.7	52,614	2.7
2000	1,995,386	100.0	1,297,016	65.0	644,901	32.3	53,469	2.7
2005	1,744,741	100.0	1,100,491	63.1	583,816	33.5	60,434	3.5
2010	1,950,392	100.0	1,336,976	68.5	537,339	27.6	76,077	3.9
2015	2,461,470	100.0	1,391,068	56.5	990,048	40.2	80,354	3.3
2019	2,631,559	100.0	1,493,128	56.7	1,051,484	40.0	86,947	3.3
2020	2,081,419	100.0	1,451,252	69.7	579,178	27.8	50,989	2.4

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division, International Migration, International Migrant Stock (The 2017 Revision para os dados de 2017, The 2019 Revision para os dados de 2019 e The 2020 Revision para os restantes dados).

Gráfico 1.2 Estimativa do número total de emigrantes portugueses (*stock*): nascidos em Portugal a residir no estrangeiro, por continente, 1990-2020



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division, International Migration, International Migrant Stock (The 2017 Revision para os dados de 2017, The 2019 Revision para os dados de 2019 e The 2020 Revision para os restantes dados).

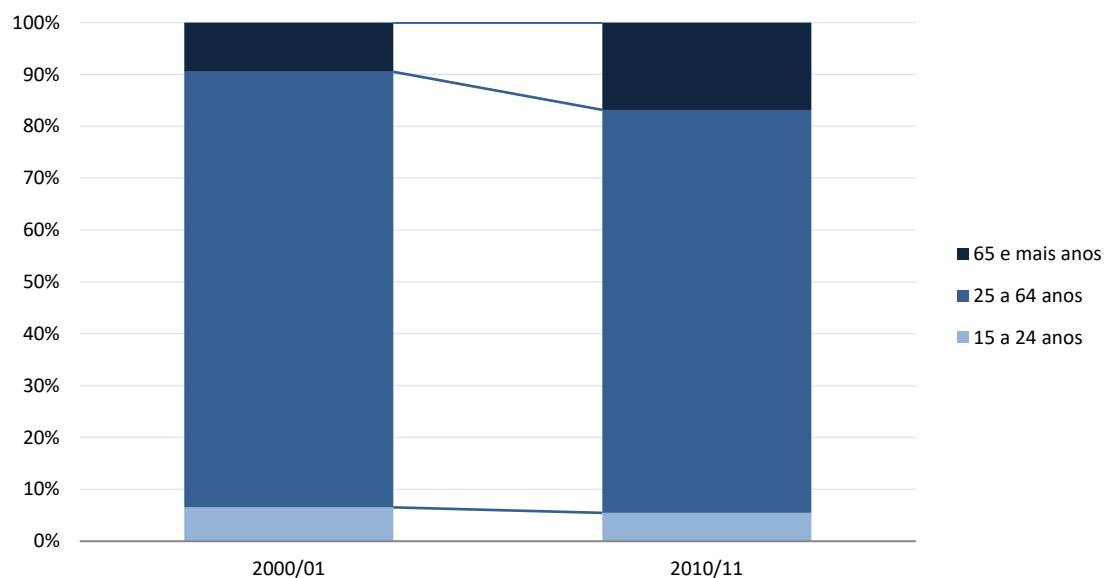
Quadro 1.5 Nascidos em Portugal residentes em países da OCDE, 15 e mais anos, indicadores sociodemográficos, 2000/01 e 2010/11

Indicador	2000/01	2010/11
Sexo		
Homens	51%	51%
Mulheres	49%	49%
Total (milhares)	1,260.2	1,435.8
Grupo etário		
15 a 24 anos	7%	5%
25 a 64 anos	84%	78%
65 e mais anos	9%	17%
Total (milhares)	1,260.2	1,218.8
Nacionalidade		
Portuguesa (ou outra estrangeira)	65%	60%
Do país de residência	35%	40%
Total (milhares)	1,157.7	1,219.2
Duração da estadia		
Menos de 5 anos	7%	11%
5 a 10 anos	8%	8%
Mais de 10 anos	85%	81%
Total (milhares)	1,133.3	1,233.5
Grau de instrução		
Básico [ISCED 0/1/2]	70%	62%
Secundário [ISCED 3/4]	24%	27%
Superior [ISCED 5/6]	6%	11%
Total (milhares)	1,220.1	1,347.1
Condição perante o trabalho		
Empregado	66%	62%
Desempregado	5%	6%
Inativo	29%	32%
Total (milhares)	1,249.3	1,365.4
Profissão		
Dirigentes e quadros [ISCO 1/2/3]	21%	19%
Trabalhadores de qualificação intermédia [ISCO 4/5/6/7/8]	64%	58%
Trabalhadores não qualificados [ISCO 9]	15%	23%
Total (milhares)	577.0	727.9

Nota As variações nos valores totais devem-se à falta de dados em alguns países, em diferentes indicadores; problemas de fiabilidade ou de cobertura, sobretudo dos dados da Alemanha (2001 e 2011), Holanda (2001) e Suíça (2011), podem afetar ligeiramente os valores totais; a classificação das profissões mudou entre os dois censos, embora as variações estejam minimizadas com o grau de agregação utilizado.

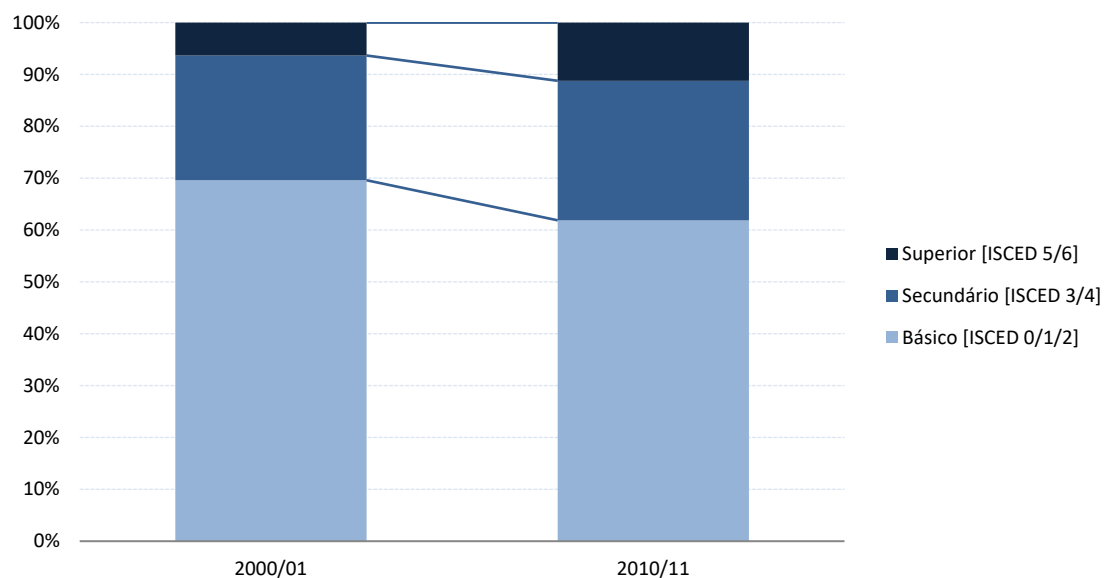
Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores da OCDE, Database on Immigrants in OECD Countries, DIOC-2000/01 e DIOC-2010/11 (Rev 3).

Gráfico 1.3 Nascidos em Portugal residentes em países da OCDE, 15 e mais anos, por grupo etário, 2000/01 e 2010/11



Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores da OCDE, Database on Immigrants in OECD Countries, DIOC-2000/01 e DIOC-2010/11 (Rev 3).

Gráfico 1.4 Nascidos em Portugal residentes em países da OCDE, 15 e mais anos, por grau de instrução, 2000/01 e 2010/11



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores da OCDE, Database on Immigrants in OECD Countries, DIOC-2000/01 e DIOC-2010/11 (Rev 3).

1.3 COMPARAÇÃO INTERNACIONAL

Com base nas estimativas de 2020 das Nações Unidas (*International Migrant Stock. The 2020 Revision. Migrants by Destination and Origin*), que atualizam e substituem as de 2019,² haveria, em 2020, mais de 280 milhões de migrantes internacionais espalhados pelo mundo, número que correspondia a 3.5% da população mundial. A mesma organização estimava que, destes 280 milhões de migrantes, 2.1 milhões seriam portugueses. Ou seja, os emigrantes portugueses representariam, em 2020, 1% do número total de emigrantes, percentagem sete vezes superior ao peso da população de Portugal na população mundial total (0.13%).

Não sendo, em termos absolutos, um dos grandes países de emigração, como o México ou a Índia, com mais de 11 milhões de emigrantes cada, Portugal era, em 2020, o 32.º país do mundo com mais nascidos no território nacional a viver no estrangeiro. Na Europa, apenas nove países tinham populações emigradas mais numerosas: Federação Russa, Ucrânia, Polónia, Reino Unido, Roménia, Alemanha, Turquia, Itália e França por ordem decrescente. Porém, se ponderarmos o número de emigrantes pela população do país de origem, Portugal subia várias posições na hierarquia. Com uma taxa de emigração de 20.4%, Portugal era, neste indicador, o 17.º país do mundo com mais emigrantes.³

Focando a comparação no quadro europeu, conclui-se que Portugal era, em 2020, com a nova estimativa das Nações Unidas, o quinto país da UE com mais emigrantes em percentagem da população (20.4%), quando, com a estimativa anterior, era o primeiro (contando apenas os países com mais de um milhão de habitantes). Em contraste, no que respeita à percentagem de imigrantes na população residente, era um dos países que se situava abaixo da média da UE (9.8%), ainda que muito ligeiramente, o que se traduz por uma mudança significativa em relação a estimativas anteriores, com um aumento da taxa de imigração. Ainda assim, a conjugação de alta emigração e reduzida imigração, em termos acumulados comparados, quando medida com a nova estimativa das Nações Unidas, situava Portugal numa posição de transição entre o conjunto dos países europeus de repulsão e os de atração.

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTES

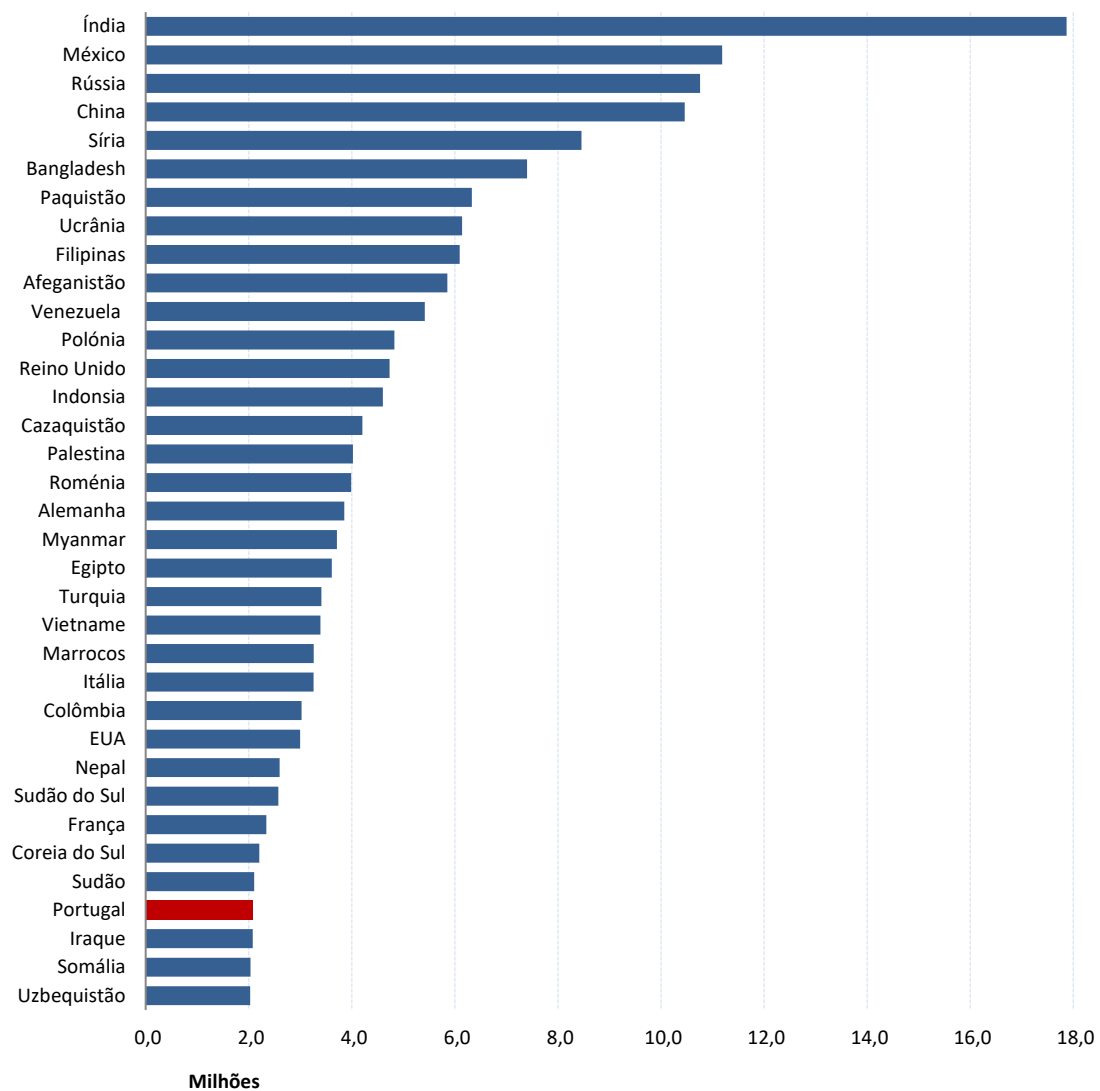
² Nas estimativas de 2019 das Nações Unidas havia mais 500 mil emigrantes portugueses do que nas de 2020. Em princípio, essa diferença será devida a problemas técnicos da estimativa anterior, agora substituída pela de 2020, mais do que a qualquer diminuição real do *stock* mundial de emigrantes portugueses.

³ Considerando apenas os países com mais de um milhão de habitantes.

Quadro 1.6 Comparação internacional: número de emigrantes (*stock*), principais países de origem, 2020

<i>Ranking</i>	Principais países de origem	Emigrantes (<i>stock</i>), milhões
1	Índia	17.9
2	México	11.2
3	Rússia	10.8
4	China	10.5
5	Síria	8.5
6	Bangladesh	7.4
7	Paquistão	6.3
8	Ucrânia	6.1
9	Filipinas	6.1
10	Afeganistão	5.9
11	Venezuela	5.4
12	Polónia	4.8
13	Reino Unido	4.7
14	Indonsia	4.6
15	Cazaquistão	4.2
16	Palestina	4.0
17	Roménia	4.0
18	Alemanha	3.9
19	Myanmar	3.7
20	Egipto	3.6
21	Turquia	3.4
22	Vietname	3.4
23	Marrocos	3.3
24	Itália	3.3
25	Colômbia	3.0
26	EUA	3.0
27	Nepal	2.6
28	Sudão do Sul	2.6
29	França	2.3
30	Coreia do Sul	2.2
31	Sudão	2.1
32	Portugal	2.1
33	Iraque	2.1
34	Somália	2.0
35	Uzbequistão	2.0

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division (2020). Trends in International Migrant Stock: The 2020 revision.

Gráfico 1.5 Comparação internacional: número de emigrantes (*stock*), principais países de origem, 2020

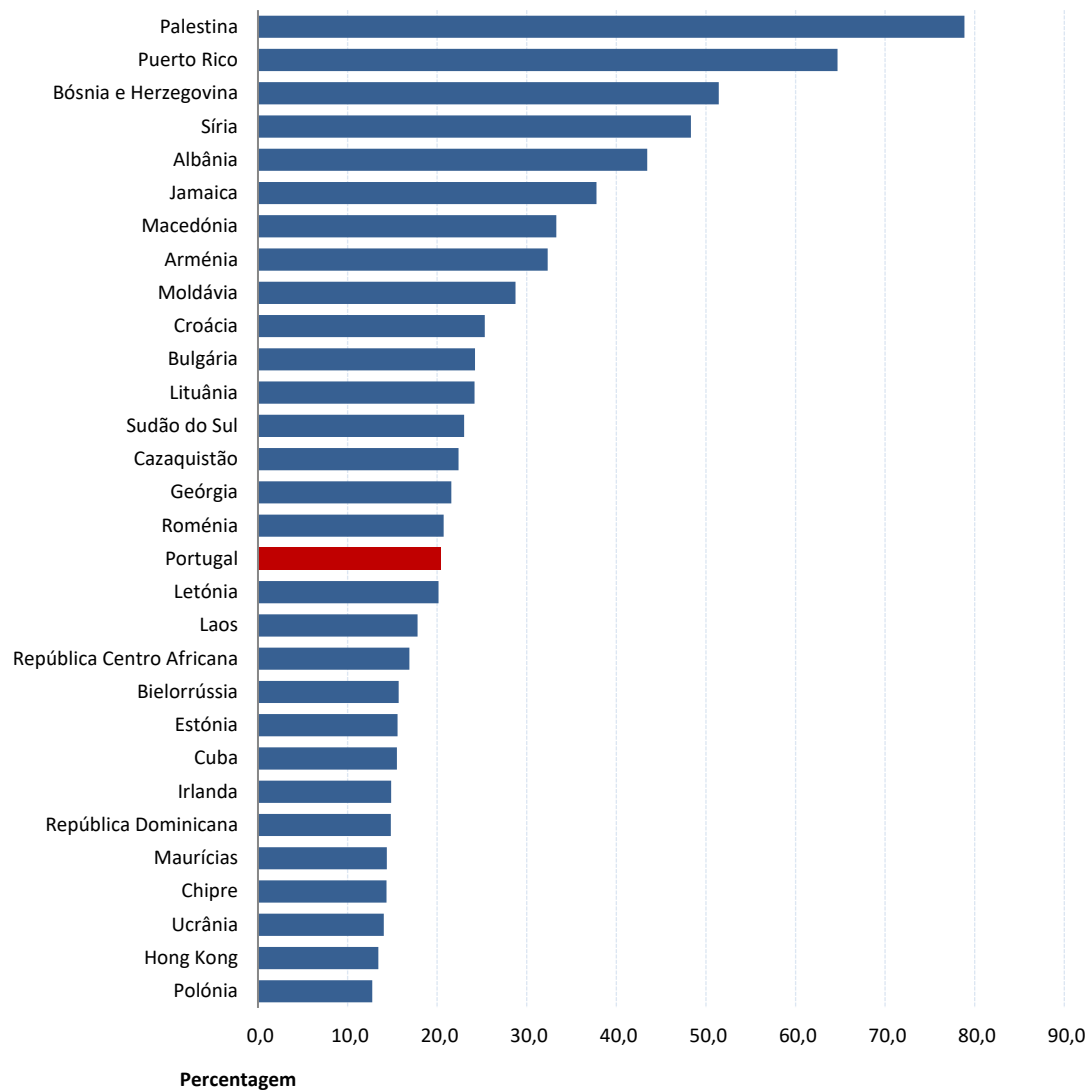
Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division (2020). Trends in International Migrant Stock: The 2020 revision.

Quadro 1.7 Comparação internacional: taxa de emigração (*stock*), principais países de origem, 2020

<i>Ranking</i>	Principais países de origem	Taxa (<i>stock</i>)
1	Palestina	78.9
2	Puerto Rico	64,7
3	Bósnia e Herzegovina	51.4
4	Síria	48.3
5	Albânia	43.5
6	Jamaica	37.8
7	Macedónia	33.3
8	Arménia	32.3
9	Moldávia	28.7
10	Croácia	25.3
11	Bulgária	24.2
12	Lituânia	24.2
13	Sudão do Sul	23.0
14	Cazaquistão	22.4
15	Geórgia	21.6
16	Roménia	20.7
17	Portugal	20.4
18	Letónia	20.1
19	Laos	17.8
20	República Centro Africana	16.9
21	Bielorrússia	15.7
22	Estónia	15.6
23	Cuba	15.5
24	Irlanda	14.9
25	República Dominicana	14.8
26	Maurícias	14.4
27	Chipre	14.3
28	Ucrânia	14.0
29	Hong Kong	13.4
30	Polónia	12.7

Nota Taxa de emigração = número de emigrantes em percentagem da população do país de origem; apenas países com mais de um milhão de habitantes.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division (2020). Trends in International Migrant Stock: The 2020 revision.

Gráfico 1.6 Comparação internacional: taxa de emigração (*stock*), principais países de origem, 2020

Nota Taxa de emigração = número de emigrantes em percentagem da população do país de origem; apenas países com mais de um milhão de habitantes.

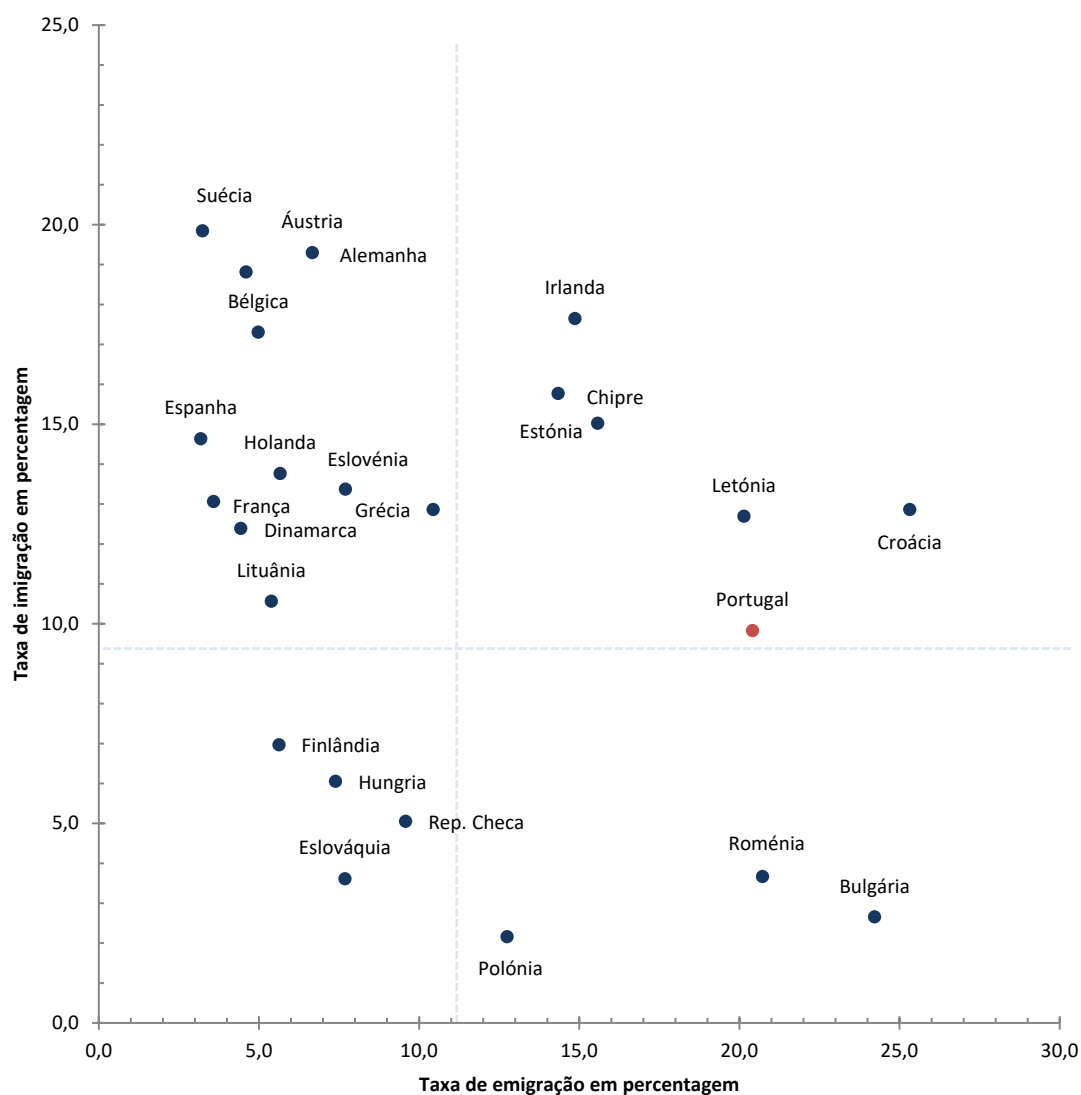
Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division (2020). Trends in International Migrant Stock: The 2020 revision.

Quadro 1.8 Comparação internacional: taxas de emigração e de imigração nos países da UE, 2020

País	Taxa de emigração	Taxa de imigração
Alemanha	4.6	18.8
Áustria	6.7	19.3
Bélgica	5.0	17.3
Bulgária	24.2	2.7
Chipre	14.3	15.8
Croácia	25.3	12.9
Dinamarca	4.4	12.4
Eslováquia	7.7	3.6
Eslovénia	7.7	13.4
Espanha	3.2	14.6
Estónia	15.6	15.0
Finlândia	5.6	7.0
França	3.6	13.1
Grécia	10.4	12.9
Holanda	5.7	13.8
Hungria	7.4	6.1
Irlanda	14.9	17.6
Itália	5.4	10.6
Letónia	20.1	12.7
Lituânia	24.2	5.3
Luxemburgo	13.1	47.6
Malta	23.3	26.0
Polónia	12.7	2.2
Portugal	20.4	9.8
República Checa	9.6	5.1
Roménia	20.7	3.7
Suécia	3.2	19.8
Alemanha	4.6	18.8

Nota Taxa de emigração = número de emigrantes em percentagem da população do país de origem;
taxa de imigração = número de imigrantes em percentagem da população do país de residência.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division (2020). Trends in International Migrant Stock: The 2020 revision.

Gráfico 1.7 Comparação internacional: taxas de emigração e de imigração nos países da UE, 2020

Nota Apenas países com mais de um milhão de habitantes;
 taxa de emigração = número de emigrantes em percentagem da população do país de origem;
 taxa de imigração = número de imigrantes em percentagem da população do país de residência.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division (2020). Trends in International Migrant Stock: The 2020 revision.

2 EMIGRAÇÃO PARA OS PRINCIPAIS PAÍSES DE DESTINO



<http://www.observatorioemigracao.pt/np4/10247>

[OEm_Relatorio2024_QuadrosGraficos_02]

2.1 DADOS DE SÍNTESE

No quadro 2.1 estão representados os valores essenciais dos indicadores que descrevem a emigração portuguesa usados ao longo deste capítulo, nomeadamente o número de entradas de portugueses, de residentes com nacionalidade portuguesa, de aquisições de nacionalidade por portugueses, e dos registos consulares. Os dados sumarizados neste quadro refletem tanto a continuidade de padrões já observados, como novas tendências, nomeadamente:

- a permanência de uma elevada concentração de fluxos da emigração portuguesa no espaço europeu, entre os quais se destacam os fluxos para a Suíça, Espanha, França e Alemanha;
- o crescimento da importância relativa de países como os Países Baixos, que superaram outros destinos tradicionais, como o Reino Unido, em termos absolutos de entradas de emigrantes portugueses;
- o aumento da emigração para a Escandinávia e para o Benelux, que continuam a ganhar relevância como destinos de emigração portuguesa, refletindo a diversificação das rotas migratórias;
- a existência de populações emigradas (stocks) de grande dimensão tanto na Europa, devido à acumulação de fluxos históricos, como na América, com destaque para os residentes nos EUA, Brasil e Canadá, constituídas principalmente durante o terceiro quartel do século XX;
- o predomínio da Suíça e do Reino Unido como destinos com um volume elevado de processos de naturalização, especialmente no contexto pós-Brexit, com o Reino Unido apresentando um crescimento mais modesto, mas ainda relevante, em comparação com outros destinos europeus;
- predomínio masculino na emigração portuguesa, tanto nos fluxos recentes quanto no stock de emigrantes, com maior representatividade masculina, especialmente em países como a Suíça e o Reino Unido;
- o envelhecimento acentuado dos destinos mais antigos da emigração portuguesa, especialmente em países como França e EUA, onde a população emigrante apresenta uma tendência crescente de envelhecimento.

Uma análise mais pormenorizada dos dados que suportam esta síntese é feita nas restantes secções do presente capítulo.⁴

⁴ Incluímos nesta secção os países mais significativos de destino da emigração portuguesa, seja em termos de fluxo (número de portugueses entrados nos últimos anos), seja de *stock* (número de nascidos em Portugal aí residentes). Para a definição dos conceitos usados, ver a nota técnica no início do relatório. Alguns países, que num passado mais ou menos remoto foram qualificados como destinos importantes da emigração portuguesa, como é o caso da

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTES

África do Sul, perderam, entretanto, relevância por inexistência prolongada de novas entradas e consequente não renovação da sua população emigrada de origem portuguesa.

Quadro 2.1 Principais indicadores da emigração portuguesa, 2023 ou último ano disponível

País	Entradas de portugueses	Residentes nascidos em Portugal	Residentes com nacionalidade portuguesa	Aquisições de nacionalidade por portugueses	Registos consulares
Alemanha	6,375	115,165	140,275	620	229,033
Angola	381	..	..	..	111,718
Austrália	91	18,160	..	301	39,780
Áustria	778	3,487	4,799	6	5,670
Bélgica	3,857	39,185	53,314	522	74,807
Brasil	547	137,973	..	..	661,721
Cabo Verde	..	2,050	..	..	19,076
Canadá	1,005	133,695	24,270	933	166,651
Dinamarca	1,818	4,013	3,789	5	3,943
Espanha	11,554	95,171	103,656	264	121,617
EUA	890	161,738	34,793	1,896	238,824
França	7,426	577,000	548,600	1,701	1,368,914
Holanda	4,892	24,547	31,226	82	35,779
Irlanda	426	5,987	8,310	32	10,516
Itália	702	6,562	7,064	37	6,299
Luxemburgo	3,638	72,948	92,101	1,237	136,918
Macau (China)	53	2,213	8,991	..	122,157
Moçambique	1,439	3,767	5,560	..	41,344
Noruega	709	4,203	5,970	155	2,032
Reino Unido	4,414	156,295	268,245	1,645	370,603
Suécia	688	5,033	3,983	139	4,953
Suíça	12,652	203,696	255,250	2,355	452,806
Venezuela	532	37,326	..	..	181,785

Nota [DEU] Nascidos em Portugal: 2021. [AGO] Dados dos vistos de emigração permanente. 2021. [AUS] Nascidos em Portugal: 2022, Aquisição de nacionalidade: 2022. [BEL] Entradas de portugueses: 2022. [BRA] Nascidos em Portugal: 2010. [CPV] Nascidos em Portugal: 2021. [CAN] Nascidos em Portugal: 2021. População com nacionalidade portuguesa: 2021. Aquisição de nacionalidade: 2022. [ESP] Aquisição de nacionalidade: 2022. [USA] População com nacionalidade portuguesa: 2021. [FRA] Nascidos em Portugal: dados provisórios. População com nacionalidade portuguesa: dados provisórios. Aquisição de nacionalidade: 2022. [NLD] Aquisição de nacionalidade: 2022. [IRL] Entradas de portugueses: 2015. Nascidos em Portugal: 2022. População com nacionalidade portuguesa: 2022. Aquisição de nacionalidade: 2022. [ITA] População com nacionalidade portuguesa: 2022 Aquisição de nacionalidade: 2022. Registos consulares: Apenas contabiliza os cidadãos nacionais na Secção Consular da Embaixada de Portugal em Roma. [LUX] Nascidos em Portugal: valor de 2021 concedido mediante pedido. [MAC] Nascidos em Portugal: 2021. População com nacionalidade portuguesa: 2021. [MOZ] Entrada de portugueses: 2016. Nascidos em Portugal: 2007. População com nacionalidade portuguesa: 2017. [GBR] Nascidos em Portugal: 2021. População com nacionalidade portuguesa: 2020. [VEN] Entradas de portugueses e Nascidos em Portugal: 2011.

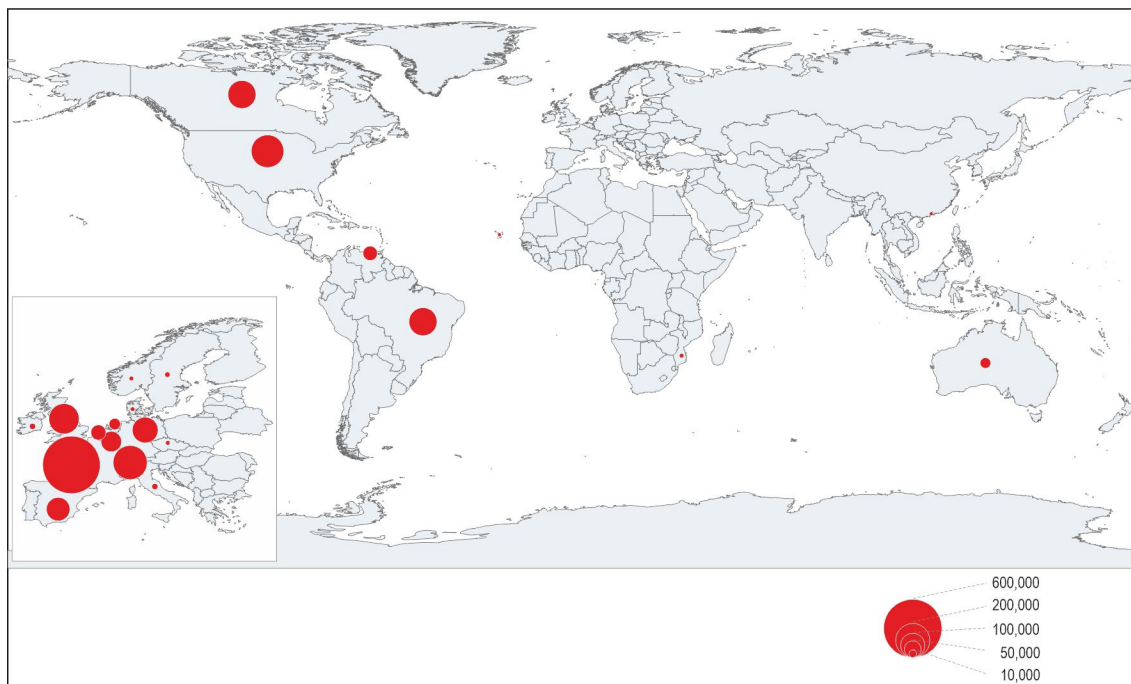
Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AGO] Consolados de Angola em Portugal (Lisboa e Porto); [AUS] Department of Immigration and Citizenship and Border Protection; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Ministério do Trabalho e Emprego; [CAN] Citizenship and Immigration Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Department of Homeland Security; US Census Bureau, Current Population Survey; OCDE, Data by Theme, Demography and Population – Migration Statistics, International Migration Database; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [MOZ] Direcção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas (DGACCP) com base em dados do Ministério do Trabalho de Moçambique; [NOR] Statistics Norway; [GBR] Department for Work and Pensions; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique; [VEN] Instituto Nacional de Estadística. [Todos os países, registos consulares]: Direcção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas (DGACCP).

Mapa 2.1 Entradas de portugueses, principais países de destino da emigração, 2023 ou último ano disponível

Nota [AGO] Dados dos vistos de emigração permanente. 2021. [BEL] 2022.

Fonte Mapa elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AGO] Consúlados de Angola em Portugal (Lisboa e Porto); [AUS] Department of Home Affairs; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Ministério do Trabalho e Emprego; [CAN] Immigration, Refugees and Citizenship Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Department of Homeland Security; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [MOZ] Ministério do Trabalho de Moçambique; [NOR] Statistics Norway; [GBR] Department for Work and Pensions; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique; [VEN] Instituto Nacional de Estadística.

Mapa 2.2 Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2023 ou último ano disponível



Nota [DEU] 2021. [AUS] 2022. [BRA] 2010. [CPV] 2021. [CAN] 2021. [FRA] Dados provisórios. [IRL] 2022. [ITA] 2022. [LUX] Valor de residentes nascidos em Portugal foi concedido mediante pedido. 2021. [MAC] 2021. [MOZ] 2007. [GBR] 2021. [VEN] 2011.

Fonte Mapa elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AUS] Australian Bureau of Statistics; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Censos 2010 [CPV] Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde e Banco Mundial (população total); [CAN] Statistics Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Census Bureau, Current Population Survey; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Central Statistics Office Ireland; [ITA] OECD, International Migration Database; [LUX] Valor total de residentes nascidos no estrangeiro: United Nations Statistics Division; valor de residentes nascidos em Portugal: Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [MOZ] Instituto Nacional de Estatística; [NOR] Statistics Norway; [GBR] UK National Statistics; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique; [VEN] Instituto Nacional de Estadística, Censos de Población e Vivienda.

2.2 FLUXOS DE SAÍDA

Como mencionado desde a primeira edição deste relatório, em sociedades democráticas, é um direito fundamental dos cidadãos a possibilidade de sair do país sem a obrigatoriedade de comunicar aos organismos estatais. Não existem, em rigor, registos de fluxos de saída de Portugal. Assim, é necessário reconstituir esses dados com base nos fluxos de entrada de portugueses nos países de destino. Apesar de, nesta reconstituição, os fluxos de remigração serem indevidamente contados como novos fluxos de saída, é importante destacar que o principal problema na contabilização dos fluxos de saída será, em geral, mais relacionado à subestimação da sua dimensão, devido à falta de registo, do que à sobrestimação, que poderia ocorrer em caso de duplas contagens, como no caso da remigração. Essa metodologia, baseada nas entradas nos países de destino, é a adotada atualmente por organismos internacionais como a OCDE, a ONU e o Banco Mundial.

Após uma queda significativa em 2020, devido à pandemia e à restrição de mobilidade global, os fluxos de emigração portuguesa voltaram a crescer, alcançando cerca de 65,000 saídas em 2021 e 70.000 em 2022. Em 2023, a tendência foi de estabilização nas 70 mil saídas, destacando-se os fluxos para a Suíça, que se tornou o principal destino da emigração portuguesa, com 12,652 entradas. Seguiu-se Espanha (11,554), França (7,426), Alemanha (6,375) e Holanda (4,892). Outros destinos predominantes foram o Reino Unido (4,414), a Bélgica (3,857, em 2022) e o Luxemburgo (3.638). Com valores absolutos acima de mil entradas anuais, destacam-se ainda a Dinamarca (1.818) e Moçambique (1.439).

Embora a imigração portuguesa tenha perdido relativa importância ao longo dos anos, o impacto desses fluxos nos países de destino continua expressivo. No Luxemburgo, por exemplo, os portugueses representaram cerca de 13.5% do total de entradas de imigrantes, enquanto em Macau o número foi de 6%, e na Suíça 5.2%. Em 2023, os portugueses mantiveram a posição de maior nacionalidade representada no Luxemburgo, terceira em Macau e quarta na Suíça. Apesar de corresponderem a apenas 0,9% do total de entradas de estrangeiros, os portugueses foram a 15ª nacionalidade mais representada entre os novos imigrantes.

Ao comparar com o ano anterior, destacam-se os aumentos mais expressivos, em termos relativos, nas entradas para a Suíça (27.2%), Estados Unidos (19.3%), Suécia (19.3%). A Áustria, o Brasil e Espanha apresentaram aumentos na casa dos 5%. Em contrapartida, o Reino Unido registou uma queda significativa de 44.4%, refletindo o impacto das novas regras de imigração no pós-Brexit, já a França registou uma quebra de 27.3%, assim como a Noruega (-9.6%). Em termos absolutos, as maiores variações positivas ocorreram na emigração para a Suíça (+2,704 entradas) e Holanda (+359 entradas). Por outro lado, o Reino Unido registou a maior variação negativa (-3,527 entradas).

Em 2023, os fluxos da emigração portuguesa continuaram a ser predominantemente masculinos. No entanto, destacam-se os países com uma maior taxa de feminização, como o Reino Unido (50.5%), França (50.4%), e Austrália (46.2%). A emigração portuguesa para destinos como a Alemanha (37.6%), a Dinamarca (39.3%) e Suíça (41.7%) apresentou taxas de feminização mais baixas, variando em torno dos 40%.

Quanto à estrutura etária, a emigração portuguesa em 2023 continuou a ser composta, em grande parte, por pessoas em idade ativa jovem. As variações nos fluxos etários entre os destinos foram pequenas, com destaque para a Holanda, onde 93% dos emigrantes estavam na faixa etária de 15 a 64 anos, enquanto em Espanha essa percentagem foi de 83%. Esse padrão reflete o carácter recente da emigração portuguesa, que ainda não apresenta uma grande presença de movimentos de reagrupamento familiar, como indicado pelos dados.

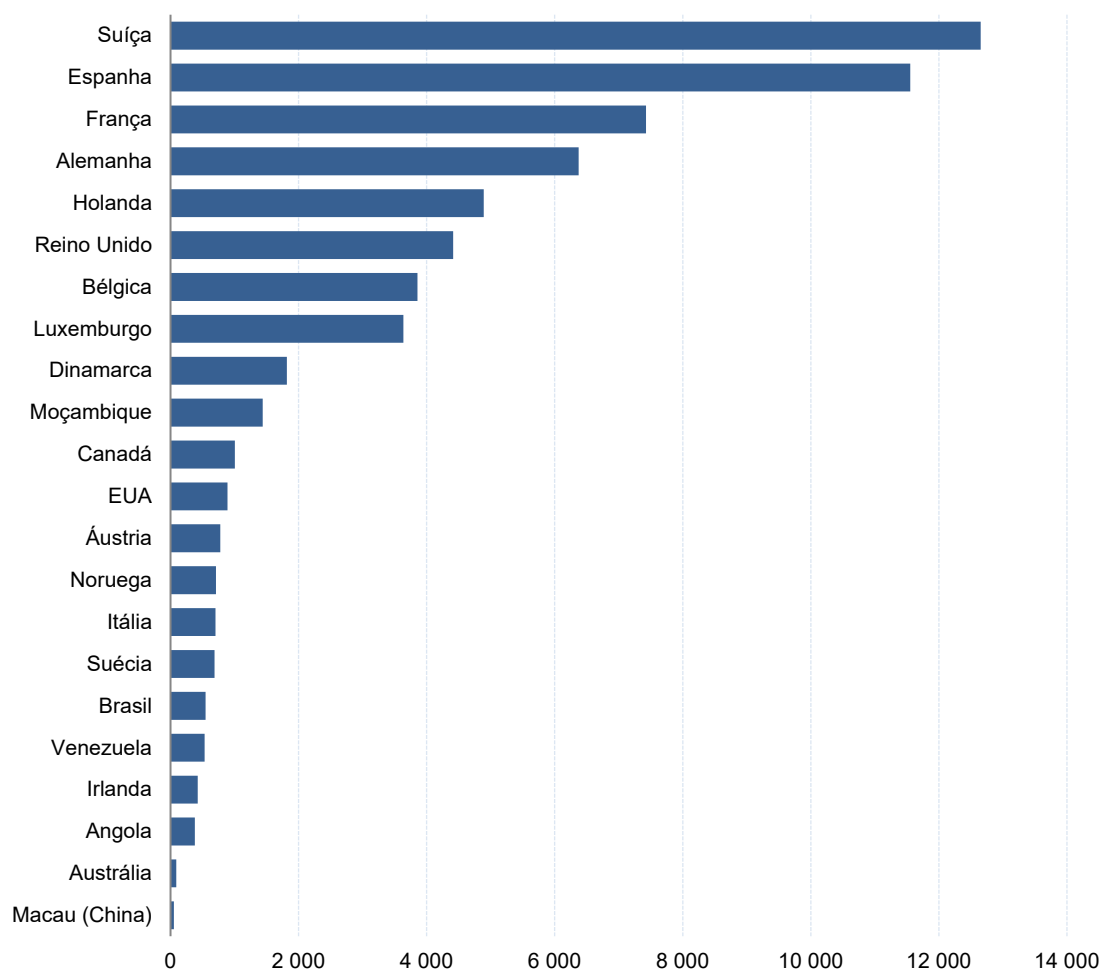
QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTES

Quadro 2.2 Entradas de portugueses, principais países de destino da emigração, 2023 ou último ano disponível

País	Entradas de estrangeiros	Entradas de portugueses		
		N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Posição relativa nas entradas de estrangeiros
Alemanha	1,372,600	6,375	0.5	..
Angola	..	381	..	..
Austrália	132,443	91	0.1	..
Áustria	181,568	778	0.4	..
Bélgica	192,002	3,857	2.0	..
Brasil	29,627	547	1.8	15. ^o
Cabo Verde	..	..	..	..
Canadá	471,810	1,005	0.2	..
Dinamarca	95,080	1,818	1.9	..
Espanha	1,250,991	11,554	0.9	..
EUA	1,172,910	890	0.1	..
França	417,613	7,426	1.8	..
Holanda	310,013	4,892	1.6	..
Irlanda	76,888	426	0.6	..
Itália	439,658	702	0.2	..
Luxemburgo	26,964	3,638	13.5	2. ^o
Macau (China)	878	53	6.0	3. ^o
Moçambique	..	1,439	..	..
Noruega	79,493	709	0.9	..
Reino Unido	1,110,596	4,414	..	..
Suécia	94,514	688	0.7	..
Suíça	241,040	12,652	5.2	4. ^o
Venezuela	287,499	532	0.2	..

Nota [AGO] Dados dos vistos de emigração permanente. 2021. [BEL] 2022. [IRL] 2015. [MOZ] 2016. [VEN] 2011.

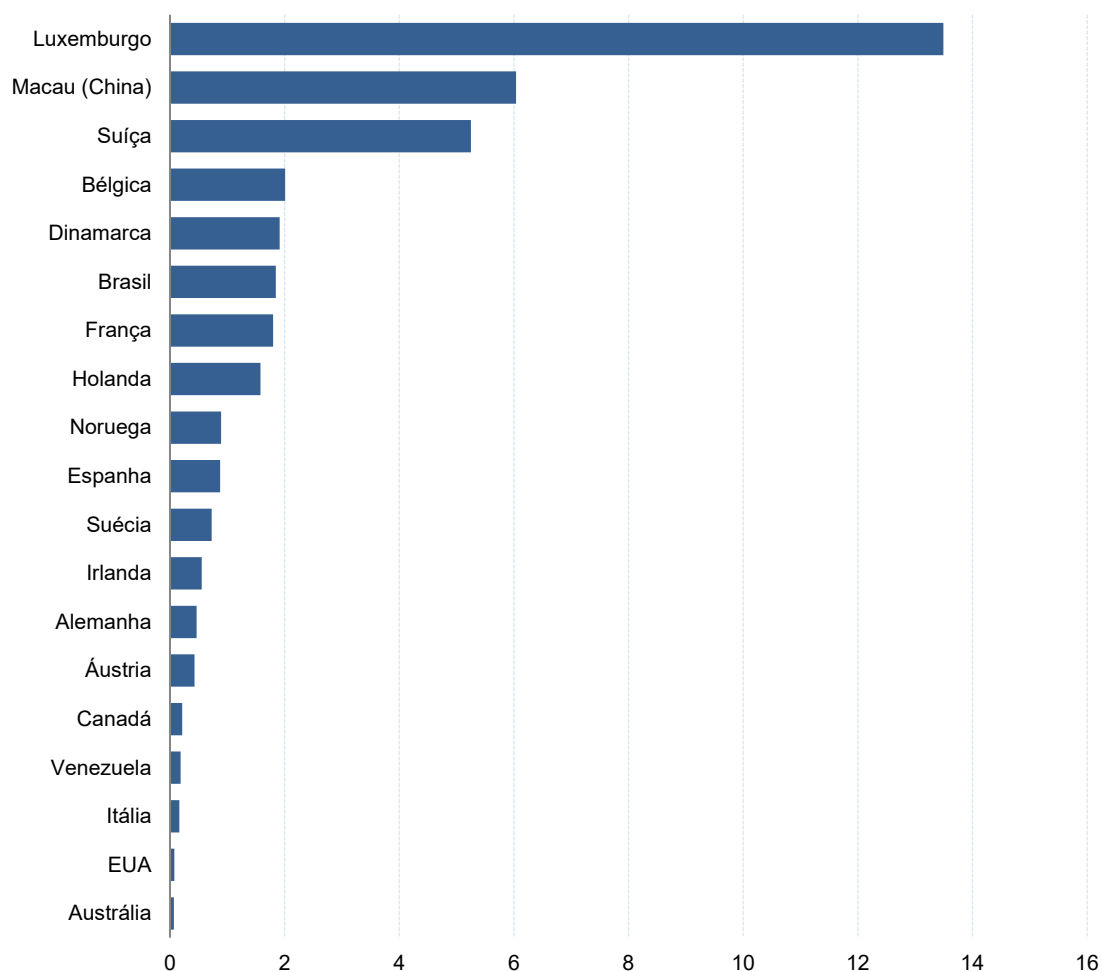
Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AGO] Consolados de Angola em Portugal (Lisboa e Porto); [AUS] Department of Home Affairs; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Ministério do Trabalho e Emprego; [CAN] Immigration, Refugees and Citizenship Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Department of Homeland Security; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [MOZ] Ministério do Trabalho de Moçambique; [NOR] Statistics Norway; [GBR] Department for Work and Pensions; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique; [VEN] Instituto Nacional de Estadística.

Gráfico 2.1 Entradas de portugueses, principais países de destino da emigração, 2023 ou último ano disponível

Nota [AGO] Dados dos vistos de emigração permanente. 2021. [BEL] 2022. [IRL] 2015. [MOZ] 2016. [VEN] 2011..

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AGO] Consolados de Angola em Portugal (Lisboa e Porto); [AUS] Department of Home Affairs; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Ministério do Trabalho e Emprego; [CAN] Immigration, Refugees and Citizenship Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Department of Homeland Security; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [MOZ] Direção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas (DGACCP) com base em dados do Ministério do Trabalho de Moçambique; [NOR] Statistics Norway; [GBR] Department for Work and Pensions; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique; [VEN] Instituto Nacional de Estadística.

Gráfico 2.2 Entradas de portugueses em percentagem das entradas de estrangeiros, principais países de destino da emigração, 2023 ou último ano disponível



Nota [AGO] Dados dos vistos de emigração permanente. 2021. [BEL] 2022. [IRL] 2015. [MOZ] 2016. [VEN] 2011.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AGO] Consúlados de Angola em Portugal (Lisboa e Porto); [AUS] Department of Home Affairs; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Ministério do Trabalho e Emprego; [CAN] Immigration, Refugees and Citizenship Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Department of Homeland Security; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [MOZ] Direção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas (DGACCP) com base em dados do Ministério do Trabalho de Moçambique; [NOR] Statistics Norway; [GBR] Department for Work and Pensions; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique; [VEN] Instituto Nacional de Estadística.

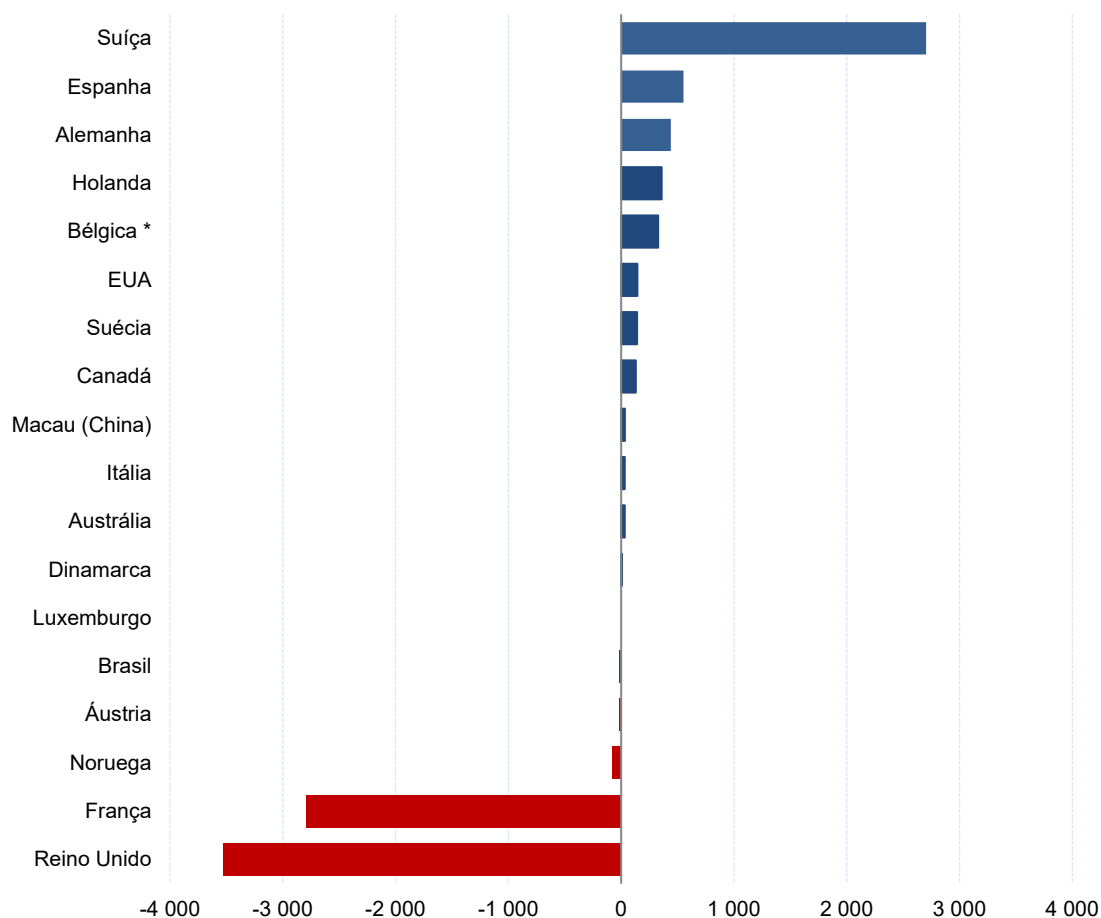
Quadro 2.3 Entradas de portugueses, principais países de destino da emigração, variação 2022-2023 ou últimos dois anos disponíveis

País	Total de entradas			Entradas de portugueses			
	2023	2022	Variação relativa (em %)	2023	2022	Variação absoluta	Variação relativa (em %)
Alemanha	1,372,600	2,112,920	-35.0	6,375	5,935	440	7.4
Angola	..	..	..	381	377	4	1.1
Austrália	132,443	78,826	68.0	91	59	32	54.2
Áustria	181,568	246,265	-26.3	778	797	-19	-2.4
Bélgica	192,002	122,386	56.9	3,857	3,529	328	9.3
Brasil	29,627	25,061	18.2	547	562	-15	-2.7
Cabo Verde	..	..	..	..	..	..	..
Canadá	471,810	437,590	7.8	1,005	875	130	14.9
Dinamarca	95,080	117,907	-19.4	1,818	1,812	6	0.3
Espanha	1,250,991	1,258,894	-0.6	11,554	11,001	553	5.0
EUA	1,172,910	1,018,349	15.2	890	746	144	19.3
França	417,613	431,078	-3.1	7,426	10,216	-2,790	-27.3
Holanda	310,013	378,122	-18.0	4,892	4,533	359	7.9
Irlanda	76,888	67,401	14.1	426	308	118	38.3
Itália	439,658	410,985	7.0	702	670	32	4.8
Luxemburgo	26,964	31,433	-14.2	3,638	3,633	5	0.1
Macau (China)	878	557	57.6	53	20	33	165.0
Moçambique	..	..	..	1,439	6,619	-5,180	-78.3
Noruega	79,493	83,282	-4.5	709	784	-75	-9.6
Reino Unido	1,110,596	1,055,283	5.2	4,414	7,941	-3,527	-44.4
Suécia	94,514	102,436	-7.7	688	547	141	25.8
Suíça	241,040	169,055	42.6	12,652	9,948	2,704	27.2
Venezuela	..	..	..	..	..	..	..

Nota [AGO] Dados dos vistos de emigração permanente. 2021-22. [BEL] 2021-22. [IRL] 2014-15. [MOZ] 2015-16.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AGO] Consolados de Angola em Portugal (Lisboa e Porto); [AUS] Department of Home Affairs; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Ministério do Trabalho e Emprego; [CAN] Immigration, Refugees and Citizenship Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Department of Homeland Security; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [MOZ] Ministério do Trabalho de Moçambique; [NOR] Statistics Norway; [GBR] Department for Work and Pensions; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique.

Gráfico 2.3 Entradas de portugueses, principais países de destino da emigração, variação 2022-2023 ou últimos dois anos disponíveis



Nota [AGO] Dados dos vistos de emigração permanente. Representadas apenas as variações 2022-2023 ou, quando não estão disponíveis os dados para 2023, as variações 2021-2022 (assinaladas com *).

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AGO] Consolados de Angola em Portugal (Lisboa e Porto); [AUS] Department of Home Affairs; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Ministério do Trabalho e Emprego; [CAN] Immigration, Refugees and Citizenship Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Department of Homeland Security; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [MOZ] Ministério do Trabalho de Moçambique; [NOR] Statistics Norway; [GBR] Department for Work and Pensions; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique.

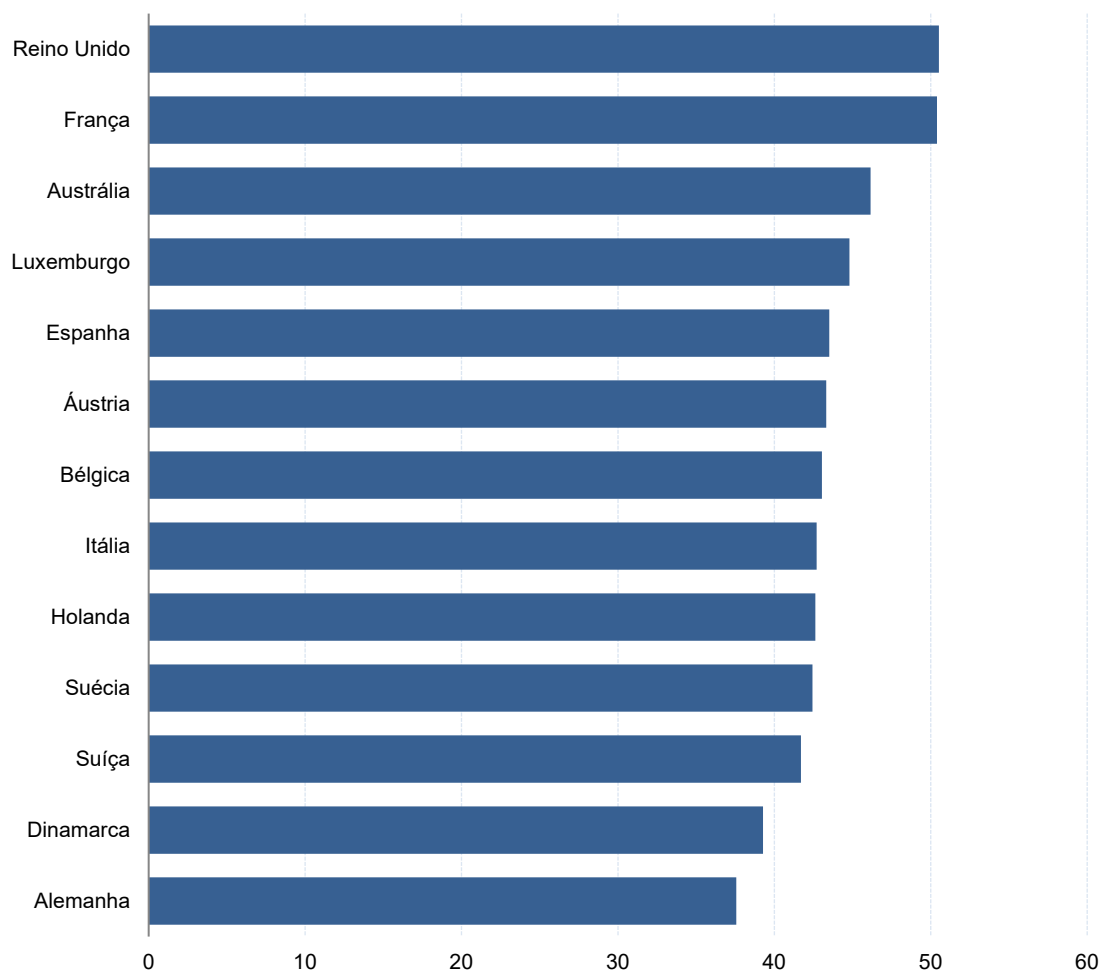
Quadro 2.4 Entradas de portugueses por sexo, principais países de destino da emigração, 2023 ou último ano disponível

País	Total	Por sexo		
		Masculino	Feminino	Percentagem de mulheres no total
Alemanha	6,375	3,980	2,395	37.6
Angola	..	..	..	..
Austrália	91	49	42	46.2
Áustria	778	441	337	43.3
Bélgica	3,857	2,197	1,660	43.0
Brasil	..	..	..	..
Cabo Verde	..	..	..	..
Canadá	..	..	..	..
Dinamarca	1,818	1,104	714	39.3
Espanha	11,554	6,527	5,027	43.5
EUA	..	..	..	..
França	7,426	3,684	3,742	50.4
Holanda	4,892	2,807	2,085	42.6
Irlanda	..	..	..	..
Itália	702	402	300	42.7
Luxemburgo	3,638	2,008	1,630	44.8
Macau (China)	..	..	..	..
Moçambique	..	..	..	..
Noruega	..	..	..	..
Reino Unido	4,414	2,179	2,230	50.5
Suécia	688	396	292	42.4
Suíça	12,652	7,376	5,276	41.7
Venezuela	..	..	..	..

Nota [BEL] 2022.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AUS] Department of Home Affairs; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [GBR] Department for Work and Pensions; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique.

Gráfico 2.4 Entradas de mulheres em percentagem do total de entradas de portugueses, principais países de destino da emigração, 2023 ou último ano disponível



Nota [BEL] 2022.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de:[DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AUS] Department of Home Affairs; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [GBR] Department for Work and Pensions; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique.

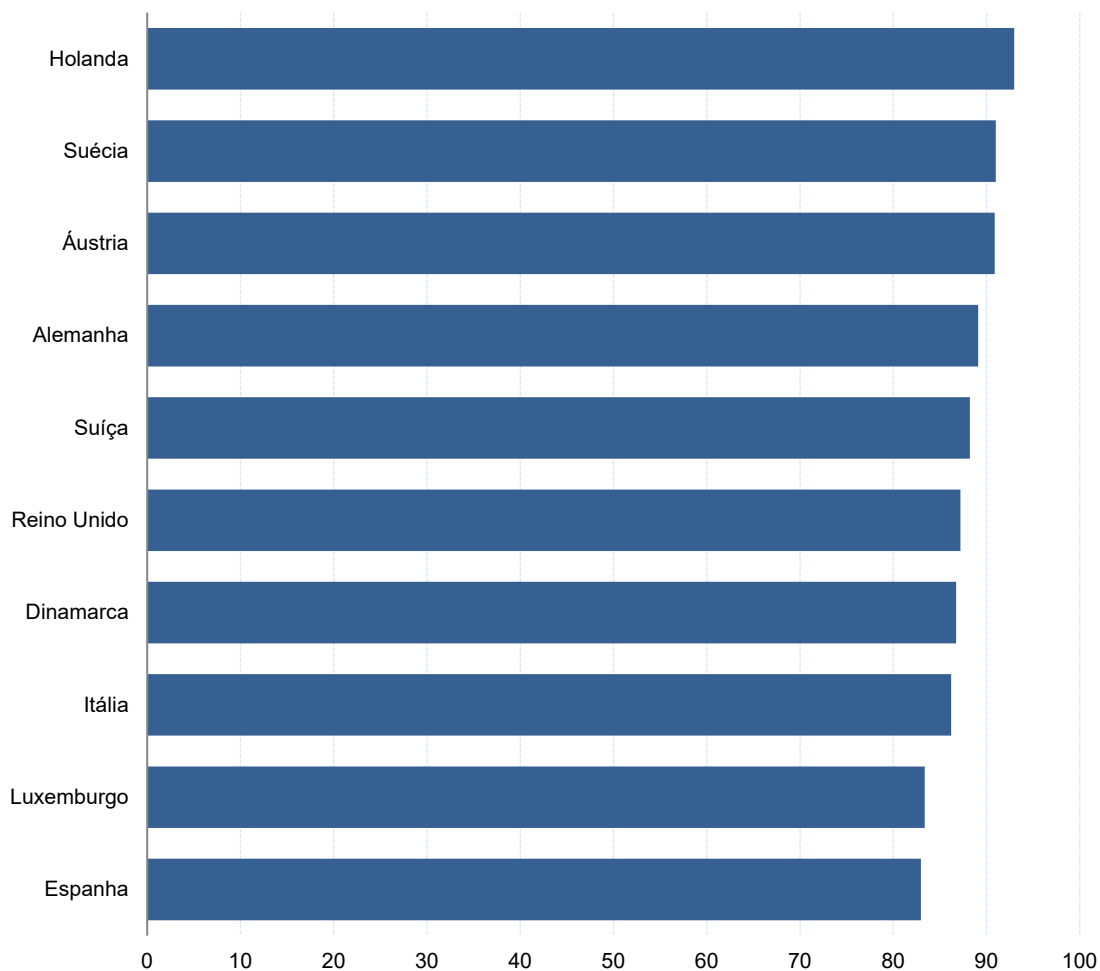
Quadro 2.5 Entradas de portugueses por grupo etário, principais países de destino da emigração, 2023 ou último ano disponível

País	Total	Por grupo etário				
		< 15 anos	15 a 39 anos	40 a 64 anos	> 65 anos	Percentagem de 15-64 anos no total
Alemanha	6,375	555	4,015	1,665	140	89.1
Angola	..	..	..	..	..	..
Austrália	..	..	..	..	..	..
Áustria	778	65	551	156	6	90.9
Bélgica	..	..	..	..	..	..
Brasil	..	..	..	..	..	..
Cabo Verde	..	..	..	..	..	..
Canadá	..	..	..	..	..	..
Dinamarca	1,818	223	1,213	364	18	86.7
Espanha	11,554	1,217	9,585	..	752	83.0
EUA	..	..	..	..	..	..
França	..	..	..	..	..	..
Holanda	4,892	331	3,936	612	13	93.0
Irlanda	..	..	..	..	..	..
Itália	702	74	376	229	23	86.2
Luxemburgo	3,638	549	2,052	981	56	83.4
Macau (China)	..	..	..	..	..	..
Moçambique	..	..	..	..	..	..
Noruega	..	..	..	..	..	..
Reino Unido	4,414	319	3,081	768	230	87.2
Suécia	688	51	470	156	11	91.0
Suíça	12,652	1,446	7,838	3,322	46	88.2
Venezuela	..	..	..	..	..	..

Nota [DEU] Por questões de confidencialidade aplicados na fonte o total pode não corresponder à soma das categorias. [GBR] No caso britânico os grupos etários na tabela não correspondem à informação estatística fornecida. O grupo "<15" inclui todos os que têm menos de 18 anos, o grupo "15 a 39" inclui informação das pessoas entre 18 e 39 anos, o grupo "40 a 64" inclui informação das pessoas entre os 40 e os 59 anos e o grupo etário "> 65" refere-se na realidade a todos os que tenham a partir de 60 anos. Por questões de confidencialidade aplicados na fonte o total pode não corresponder à soma das categorias. [SWE] Presumiu-se uma distribuição homogênea no grupo 35-44 para fazer a correspondência entre os grupos usados e os grupos disponibilizados no Statistics Sweden.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AUS] Department of Home Affairs; [AUT] Statistics Austria; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [GBR] Department for Work and Pensions; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique.

Gráfico 2.5 Entradas de portugueses com 15-64 anos em percentagem do total de entradas de portugueses, principais países de destino da emigração, 2023 ou último ano disponível



Nota [DEU] Por questões de confidencialidade aplicados na fonte o total pode não corresponder à soma das categorias, [GBR] No caso britânico os grupos etários na tabela não correspondem à informação estatística fornecida. O grupo "<15" inclui todos os que têm menos de 18 anos, o grupo "15 a 39" inclui informação das pessoas entre 18 e 39 anos, o grupo "40 a 64" inclui informação das pessoas entre os 40 e os 59 anos e o grupo etário "> 65" refere-se na realidade a todos os que tenham a partir de 60 anos. Por questões de confidencialidade aplicados na fonte o total pode não corresponder à soma das categorias. [SWE] Presumiu-se uma distribuição homogênea no grupo 35-44 para fazer a correspondência entre os grupos usados e os grupos disponibilizados no Statistics Sweden.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AUS] Department of Home Affairs; [AUT] Statistics Austria; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [GBR] Department for Work and Pensions; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique.

2.3 POPULAÇÃO EMIGRADA

Como já assinalado em anteriores edições deste relatório, o indicador que mais frequentemente se utiliza para medir o stock da população emigrada num país é o da naturalidade, considerando-se emigrante quem reside num país diferente daquele em que nasceu. Desta forma, serão emigrantes portugueses a viver no estrangeiro os residentes num país estrangeiro que nasceram em Portugal. Este indicador é preferido por não sofrer alterações quando há mudanças no estatuto jurídico do emigrante (por exemplo, por aquisição da nacionalidade do país de destino). Em comparação, o indicador da nacionalidade é frequentemente utilizado como proxy quando não existem dados sobre a naturalidade, mas pode levar a uma contagem imprecisa, ao incluir indivíduos que nunca emigraram, como filhos de emigrantes nascidos no destino.

Em 2023, França continua a ser o país com o maior número de residentes nascidos em Portugal, com 577 mil indivíduos, reflexo das grandes vagas migratórias dos anos 60/70 e da retoma em menor escala nas últimas décadas. A Suíça ocupa a segunda posição com 204 mil, seguida pelos EUA (162 mil), Reino Unido (156 mil), Brasil (138 mil), Canadá (134 mil) e Alemanha (115 mil). Estes países refletem os principais destinos da emigração portuguesa, com diferenças significativas nas suas dinâmicas migratórias.

Em termos relativos, destacam-se os casos do Brasil, onde 23% dos imigrantes nasceram em Portugal (em 2010), e da Suíça, onde os nascidos em Portugal representam 7,1% dos imigrantes. Os nascidos em Portugal são a imigração mais numerosa no Brasil e ocupam a terceira posição na Suíça e em França.

As variações anuais no stock de emigrantes refletem tendências regionais. Em termos absolutos, verificaram-se aumentos significativos nos EUA (+25.512) e na Holanda (+1.919), enquanto França (-4.000), Reino Unido (-9.431) e Suíça (-151) registaram diminuições. Em termos relativos, destacam-se o aumento de 13% nos EUA e a redução de 5,7% no Reino Unido⁵. Estes movimentos refletem dinâmicas locais, como o impacto do Brexit no Reino Unido e a estabilidade de fluxos para a Suíça.

A análise da distribuição por sexo e idade confirma tendências já observadas. Em geral, a emigração portuguesa é maioritariamente masculina. Contudo, há exceções, como Itália (62% mulheres), EUA (53,6%) e Reino Unido (56,3%). Nos países com maior predominância masculina, como Macau e Noruega, menos de 40% dos residentes nascidos em Portugal são mulheres. No

⁵ Convém interpretar com cuidado as variações anuais do *stock* da população emigrada quer no Reino Unido quer nos EUA, pois os valores anuais deste indicador são obtidos, naqueles dois países, através de processos de inquirição por amostragem.

que respeita à idade, os países com emigração mais antiga, como Brasil, França e Canadá, apresentam uma população portuguesa envelhecida, com mais de 40% dos emigrantes acima dos 65 anos. Em contraste, países como Irlanda (1,2%), Noruega (2,7%) e Suíça (4,2%) registam proporções muito baixas de emigrantes nesta faixa etária, reflexo de fluxos migratórios mais recentes.

Estes dados sublinham a importância de considerar tanto a naturalidade quanto as dinâmicas regionais para compreender as características da população emigrada portuguesa. A informação sobre sexo e idade permite aprofundar estas análises, revelando variações significativas entre

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTE

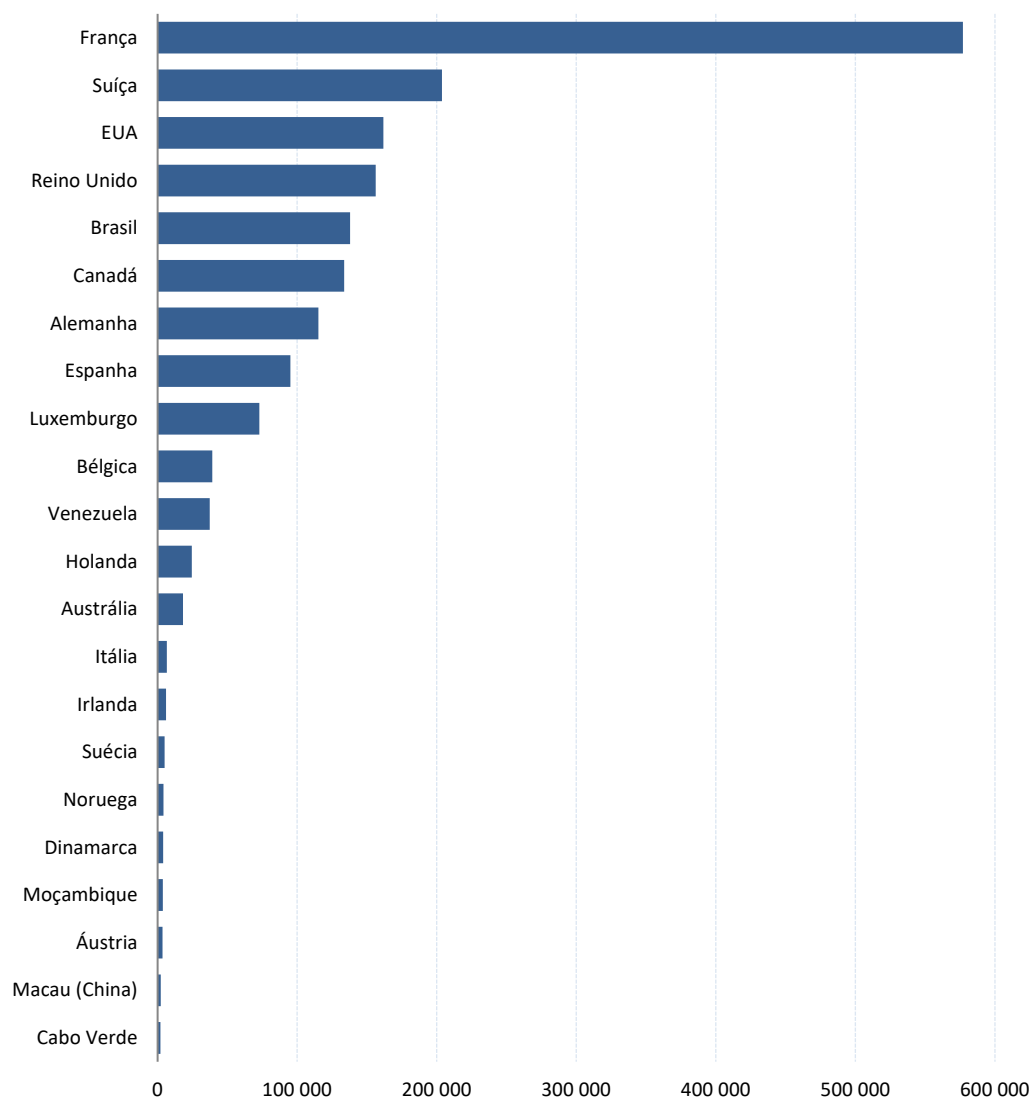
Quadro 2.6 Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2023 ou último ano disponível

País	População total	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal			
		N	Em percentagem da população total	N	Em percentagem da população total	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Posição relativa na população nascida no estrangeiro
Alemanha	83,273,548	10,252,330	12.3	115,165	0.1	1.1	..
Angola	..	..	..	..	..	..	..
Austrália	26,013,060	7,681,080	29.5	18,160	0.1	0.2	..
Áustria	9,104,772	1,975,860	21.7	3,487	0.0	0.2	..
Bélgica	11,742,796	2,246,910	19.1	39,185	0.3	1.7	..
Brasil	190,755,799	592,570	0.3	137,973	0.1	23.3	1.º
Cabo Verde	491,233	18,562	..	2,050	0.4	11.0	5.º
Canadá	36,328,475	9,606,600	26.4	133,695	0.4	1.4	..
Dinamarca	5,932,654	804,881	13.6	4,013	0.1	0.5	..
Espanha	48,085,361	8,204,206	17.1	95,171	0.2	1.2	..
EUA	330,631,695	53,414,329	16.2	161,738	0.0	0.3	..
França	68,143,433	7,281,700	10.7	577,000	0.8	7.9	3.º
Holanda	17,811,291	2,776,950	15.6	24,547	0.1	0.9	..
Irlanda	5,084,879	2,070,592	40.7	5,987	0.1	0.3	..
Itália	59,030,133	6,161,003	10.4	6,562	0.0	0.1	..
Luxemburgo	634,730	..	..	72,948	11.5	..	..
Macau (China)	682,070	400,689	58.7	2,213	0.3	0.6	5.º
Moçambique	20,252,223	342,117	1.7	3,767	0.0	1.1	..
Noruega	5,488,985	956,816	17.4	4,203	0.1	0.4	..
Reino Unido	59,597,538	10,017,971	16.8	156,295	0.3	1.6	..
Suécia	10,551,707	2,170,627	20.6	5,033	0.0	0.2	..
Suíça	8,962,258	2,865,874	32.0	203,696	2.3	7.1	3.º
Venezuela	27,150,095	1,156,578	4.3	37,326	0.1	3.2	..

Nota [DEU] 2021. [AUS] 2022. [BRA] 2010. [CPV] 2021. [CAN] 2021. [FRA] Dados provisórios. [IRL] 2022. [ITA] 2022. [LUX] Valor de residentes nascidos em Portugal foi concedido mediante pedido. 2021. [MAC] 2021. [MOZ] 2007. [GBR] 2021. [VEN] 2011.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AUS] Australian Bureau of Statistics; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Censos 2010; [CPV] Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde e Banco Mundial (população total); [CAN] Statistics Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Census Bureau, Current Population Survey; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Central Statistics Office Ireland; [ITA] OECD, International Migration Database; [LUX] Valor total de residentes nascidos no estrangeiro: United Nations Statistics Division; Valor de residentes nascidos em Portugal: Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [MOZ] Instituto Nacional de Estatística; [NOR] Statistics Norway; [GBR] UK National Statistics; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique; [VEN] Instituto Nacional de Estadística, Censos de Población e Vivienda.

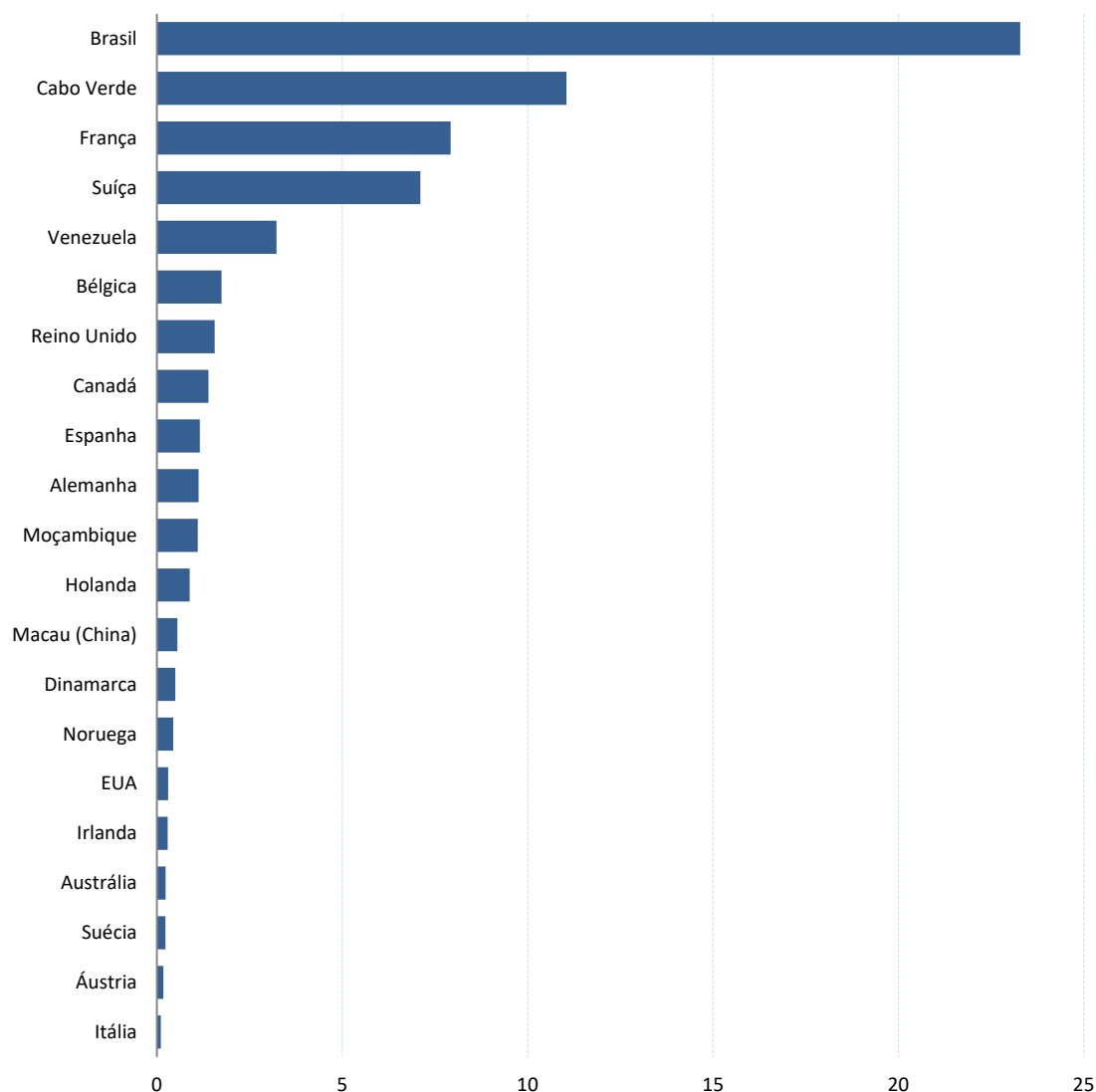
Gráfico 2.6 Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2023 ou último ano disponível



Nota [DEU] 2021. [AUS] 2022. [BRA] 2010. [CPV] 2021. [CAN] 2021. [FRA] Dados provisórios. [IRL] 2022. [ITA] 2022. [LUX] Valor de residentes nascidos em Portugal foi concedido mediante pedido. 2021. [MAC] 2021. [MOZ] 2007. [GBR] 2021. [VEN] 2011.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AUS] Australian Bureau of Statistics; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Censos 2010; [CPV] Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde e Banco Mundial (população total); [CAN] Statistics Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Census Bureau, Current Population Survey; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Central Statistics Office Ireland; [ITA] OECD, International Migration Database; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [MOZ] Instituto Nacional de Estatística; [NOR] Statistics Norway; [GBR] UK National Statistics; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique; [VEN] Instituto Nacional de Estadística, Censos de Población e Vivienda.

Gráfico 2.7 Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro em percentagem da população nascida no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2023 ou último ano disponível



Nota [DEU] 2021. [AUS] 2022. [BRA] 2010. [CPV] 2021. [CAN] 2021. [FRA] Dados provisórios. [IRL] 2022. [ITA] 2022. [LUX] Valor de residentes nascidos em Portugal foi concedido mediante pedido. 2021. [MAC] 2021. [MOZ] 2007. [GBR] 2021. [VEN] 2011.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AUS] Australian Bureau of Statistics; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Censos 2010; [CPV] Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde e Banco Mundial (população total); [CAN] Statistics Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Census Bureau, Current Population Survey; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Central Statistics Office Ireland; [ITA] OECD, International Migration Database; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [MOZ] Instituto Nacional de Estatística; [NOR] Statistics Norway; [GBR] UK National Statistics; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique; [VEN] Instituto Nacional de Estadística, Censos de Población e Vivienda.

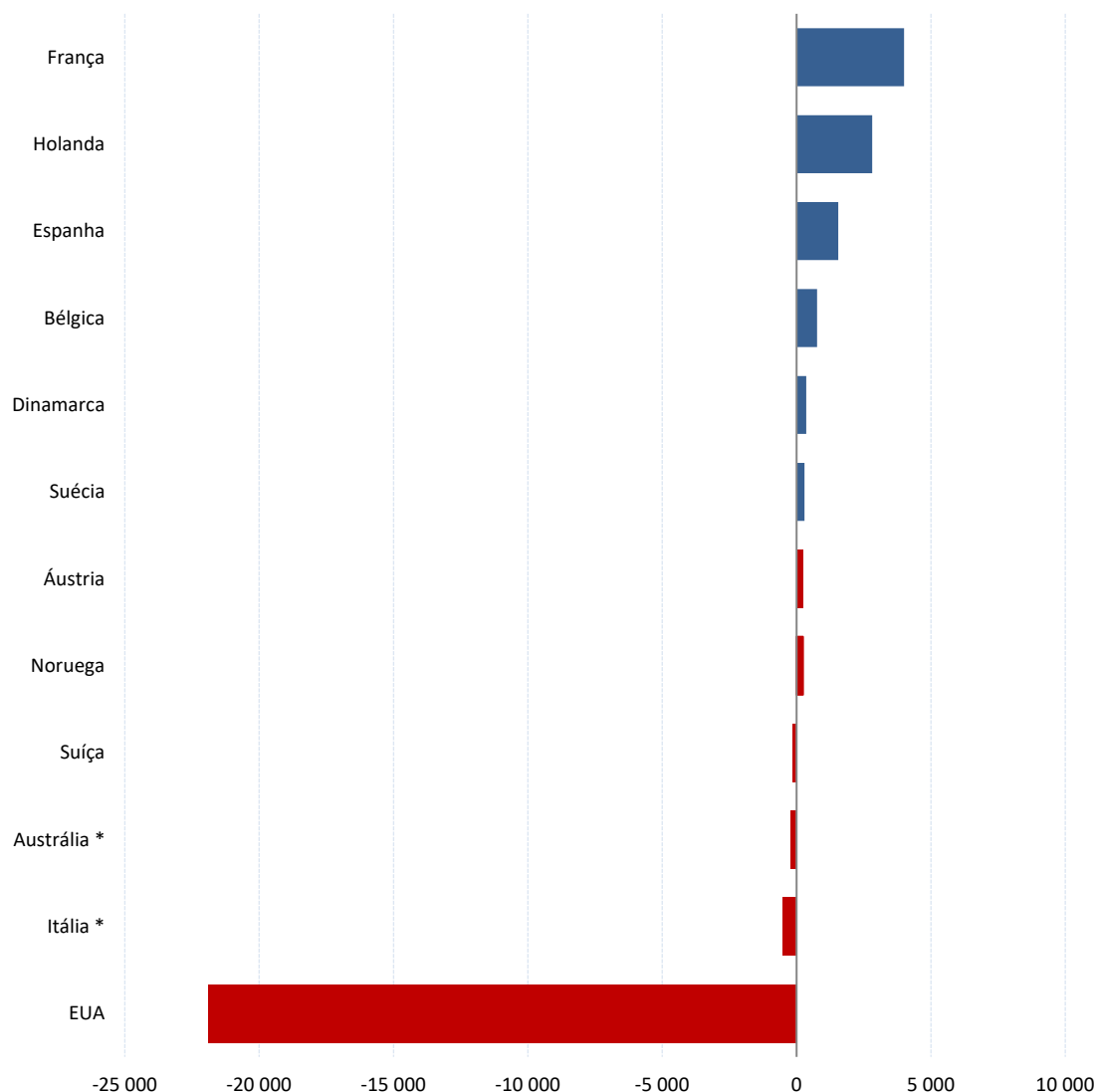
Quadro 2.7 Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, variação 2022-2023 ou últimos dois anos disponíveis

País	Total dos nascidos no estrangeiro			Nascidos em Portugal			
	2023	2022	Variação relativa (em %)	2023	2022	Variação absoluta	Variação relativa (em %)
Alemanha	10,252,330	9,923,125	3.3	115,165	114,825	340	0.3
Angola	..	..	..	..	..	..	..
Austrália	7,681,080	7,503,250	2.4	18,160	18,380	-220	-1.2
Áustria	1,975,860	1,842,426	7.2	3,487	3,248	239	7.4
Bélgica	2,246,910	2,119,691	6.0	39,185	38,423	762	2.0
Brasil	..	..	..	..	..	..	..
Cabo Verde	..	..	..	..	..	..	..
Canadá	..	..	..	..	..	..	..
Dinamarca	804,881	746,302	7.8	4,013	3,656	357	9.8
Espanha	8,204,206	7,534,513	8.9	95,171	93,621	1,550	1.7
EUA	53,414,329	51,364,162	4.0	161,738	183,633	-21,895	-11.9
França	7,281,700	7,006,700	3.9	577,000	573,000	4,000	0.7
Holanda	2,776,950	2,412,344	15.1	24,547	21,735	2,812	12.9
Irlanda	..	..	..	..	..	..	..
Itália	6,161,003	6,262,207	-1.6	6,562	7,068	-506	-7.2
Luxemburgo	..	..	..	..	..	..	..
Macau (China)	..	..	..	..	..	..	..
Moçambique	..	..	..	..	..	..	..
Noruega	956,816	898,218	6.5	4,203	3,967	236	5.9
Reino Unido	10,017,971	9,539,000	5.0	156,295	165,726	-9,431	-5.7
Suécia	2,170,627	2,145,674	1.2	5,033	4,740	293	6.2
Suíça	2,865,874	2,733,934	4.8	203,696	203,847	-151	-0.1
Venezuela	..	..	..	..	..	..	..

Nota [DEU] 2020-21. [AUS] 2021-22. [FRA] Dados provisórios. [ITA] 2021-22. [GBR] 2020-21.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AGO] Consolados de Angola em Portugal (Lisboa e Porto); [AUS] Department of ImHome Affairs; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Ministério do Trabalho e Emprego; [CAN] Immigration, Refugees and Citizenship Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Department of Homeland Security; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [MOZ] Ministério do Trabalho de Moçambique; [NOR] Statistics Norway; [GBR] Department for Work and Pensions; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique.

Gráfico 2.8 Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, variação 2022-2023 ou últimos dois anos disponíveis



Nota Representadas apenas as variações 2022-2023 ou, quando não estão disponíveis os dados para 2023, as variações 2021-2022 (assinaladas com *).

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AGO] Consolados de Angola em Portugal (Lisboa e Porto); [AUS] Department of IHome Affairs; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Ministério do Trabalho e Emprego; [CAN] Immigration, Refugees and Citizenship Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Department of Homeland Security; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [NOR] Statistics Norway; [GBR] Department for Work and Pensions; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique.

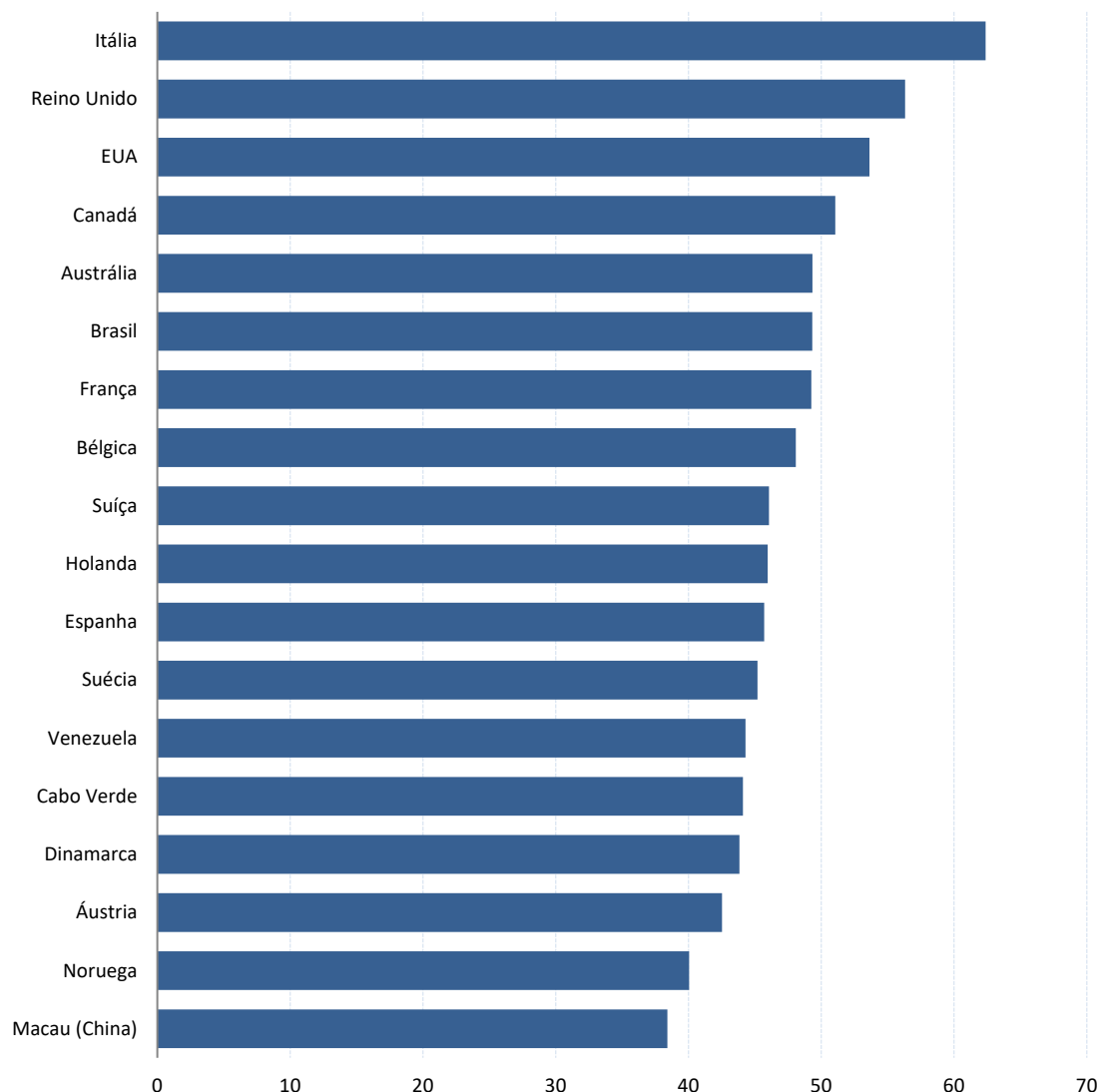
Quadro 2.8 Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro por sexo, principais países de destino da emigração, 2023 ou último ano disponível

País	Total	Por sexo		
		Masculino	Feminino	Percentagem de mulheres no total
Alemanha	..	..	..	..
Angola	..	..	..	..
Austrália	18,160	9,200	8,960	49.3
Áustria	3,487	2,004	1,483	42.5
Bélgica	39,185	20,341	18,844	48.1
Brasil	137,972	69,918	68,054	49.3
Cabo Verde	2,050	1,146	904	44.1
Canadá	133,695	65,435	68,265	51.1
Dinamarca	4,013	2,254	1,759	43.8
Espanha	95,171	51,680	43,491	45.7
EUA	161,738	74,995	86,743	53.6
França	591,975	300,391	291,584	49.3
Holanda	24,547	13,263	11,284	46.0
Irlanda	..	..	..	..
Itália	6,562	2,469	4,093	62.4
Luxemburgo	..	..	..	..
Macau (China)	2,213	1,363	850	38.4
Moçambique	..	..	..	..
Noruega	4,203	2,520	1,683	40.0
Reino Unido	156,280	79,290	88,000	56.3
Suécia	5,033	2,758	2,275	45.2
Suíça	203,696	109,861	93,835	46.1
Venezuela	37,326	20,791	16,535	44.3

Nota [AUS] Por questões de arredondamentos na fonte o total pode não corresponder à soma das categorias. 2022. [BRA] 2010. [CPV] 2021. [CAN] Dados obtidos por amostragem (cerca de 25% da população total). 2021. [FRA] 2021. Por questões de arredondamentos na fonte o total pode não corresponder à soma das categorias. [ITA] 2022. [MAC] 2021. [GBR] Por questões de arredondamentos na fonte o total pode não corresponder à soma das categorias. 2021. [VEN] 2011.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [AUS] Australian Bureau of Statistics; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Nações Unidas, CEPAL; [CAN] Statistics Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Census Bureau; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Central Statistics Office Ireland; [ITA] OCDE, International Migration; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos - Governo da RAE de Macau; [NOR] Statistics Norway; [GBR] UK National Statistics; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique; [VEN] Nações Unidas, CEPAL.

Gráfico 2.9 Mulheres nascidas em Portugal residentes no estrangeiro em percentagem do total de nascidos em Portugal residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2023 ou último ano disponível



Nota [DEU] 2021. [AUS] 2022. [BRA] 2010. [CPV] 2021. [CAN] 2021. [FRA] Dados provisórios. [IRL] 2022. [ITA] 2022. [LUX] Valor de residentes nascidos em Portugal foi concedido mediante pedido. 2021. [MAC] 2021. [MOZ] 2007. [GBR] 2021. [VEN] 2011.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [AUS] Australian Bureau of Statistics; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Nações Unidas, CEPAL; [CAN] Statistics Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Census Bureau; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Central Statistics Office Ireland; [ITA] OCDE, International Migration; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos - Governo da RAE de Macau; [NOR] Statistics Norway; [GBR] UK National Statistics; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique; [VEN] Nações Unidas, CEPAL.

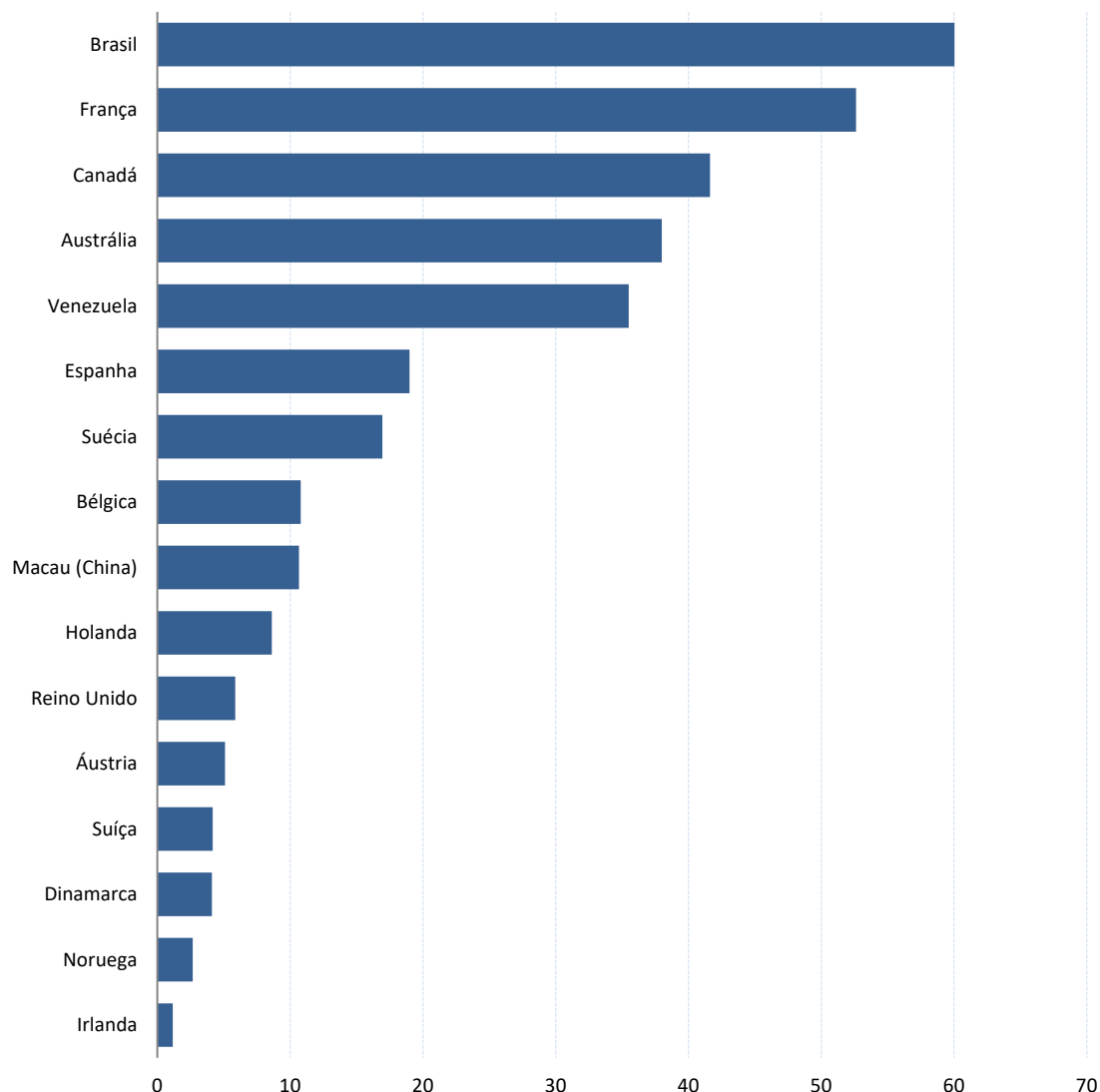
Quadro 2.9 Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro por grupo etário, principais países de destino da emigração, 2023 ou último ano disponível

País	Total	Por grupo etário				
		< 15 anos	15 a 39 anos	40 a 64 anos	> 65 anos	Percentagem de > 65 anos no total
Alemanha	..	..	..	..	..	..
Angola	..	..	..	..	..	..
Austrália	18,160	280	2,600	8,400	6,900	38.0
Áustria	3,568	262	1,662	1,462	182	5.1
Bélgica	39,185	2,733	13,629	18,593	4,230	10.8
Brasil	137,972	3,652	5,363	46,126	82,832	60.0
Cabo Verde	..	..	..	..	..	..
Canadá	133,695	1,175	21,117	55,758	55,645	41.6
Dinamarca	4,013	478	2,220	1,150	165	4.1
Espanha	95,171	3,273	26,740	47,079	18,079	19.0
EUA	..	..	..	..	..	..
França	591,974	19,553	260,884	..	311,537	52.6
Holanda	24,547	1,294	12,328	8,808	2,117	8.6
Irlanda	3,866	463	2,436	922	45	1.2
Itália	..	..	..	..	..	..
Luxemburgo	..	..	..	..	..	..
Macau (China)	2,213	337	575	1,065	236	10.7
Moçambique	..	..	..	..	..	..
Noruega	4,203	440	3,651	..	112	2.7
Reino Unido	156,280	17,255	77,250	52,610	9,165	5.9
Suécia	5,033	249	2,130	1,801	853	16.9
Suíça	203,696	5,928	72,302	116,975	8,491	4.2
Venezuela	37,326	174	2,699	21,202	13,251	35.5

Nota [AUS] Por questões de arredondamentos na fonte o total pode não corresponder à soma das categorias. 2022. [BRA] 2010. Por questões de arredondamentos na fonte o total pode não corresponder à soma das categorias. [CAN] Dados obtidos por amostragem (cerca de 25% da população total). Presumiu-se uma distribuição homogênea no grupo 25-54 para fazer a correspondência entre os grupos usados e os grupos disponibilizados no Statistics of Canada. Por questões de arredondamentos na fonte o total pode não corresponder à soma das categorias. 2021. [FRA] 2021. No caso francês os grupos etários na tabela não correspondem à informação estatística fornecida. O grupo “15 a 39” inclui informação das pessoas entre os 15 e os 54 anos e o grupo etário “> 65” refere-se na realidade a todos os que tenham mais de 55 anos [IRL] 2016. [NOR] O grupo “15 a 39” inclui informação das pessoas entre os 15 e os 64 anos. [GBR] 2021. [VEN] 2011.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [AUS] Australian Bureau of Statistics; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Nações Unidas, CEPAL; [CAN] Statistics Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Central Statistics Office Ireland; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [NOR] Statistics Norway; [GBR] UK National Statistics; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique; [VEN] Nações Unidas, CEPAL.

Gráfico 2.10 Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro com mais de 65 anos em percentagem do total de nascidos em Portugal residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2023 ou último ano disponível



Nota [DEU] 2021. [AUS] 2022. [BRA] 2010. [CPV] 2021. [CAN] 2021. [FRA] Dados provisórios. [IRL] 2022. [ITA] 2022. [LUX] Valor de residentes nascidos em Portugal foi concedido mediante pedido. 2021. [MAC] 2021. [MOZ] 2007. [GBR] 2021. [VEN] 2011.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [AUS] Australian Bureau of Statistics; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Nações Unidas, CEPAL; [CAN] Statistics Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Central Statistics Office Ireland; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [NOR] Statistics Norway; [GBR] UK National Statistics; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique; [VEN] Nações Unidas, CEPAL.

2.4 NACIONALIDADE

Como reiterado em relatórios anteriores, ao adquirir a nacionalidade do país de destino, o emigrante deixa de ser estrangeiro, mas não deixa de ser emigrante. Esta alteração de estatuto tende a ser mais frequente quando a duração da estadia no destino se prolonga, sendo, por isso, mais provável nos países de destino com uma história de emigração mais antiga e onde, nas últimas décadas, se manteve um fluxo significativo de novos emigrantes portugueses. A facilidade no acesso à nacionalidade também depende do regime de cidadania em vigor nos diferentes países de emigração portuguesa.

Em 2023, os Estados Unidos foram o país onde mais emigrantes portugueses adquiriram a nacionalidade (1.896 processos), com uma variação positiva de 21,9% face a 2022. Este aumento reflete o incentivo à naturalização em países onde o estatuto de estrangeiro acarreta exclusões de direitos, mas onde a naturalização é facilitada. Seguem-se a Suíça, com 2.355 processos e um aumento de 5,9% em relação ao ano anterior, e o Luxemburgo, com 1.237 processos, mantendo uma percentagem elevada (10,4%) de portugueses entre os naturalizados.

No caso de França, houve uma variação positiva de 50,8% em 2023, atingindo 1.701 aquisições de nacionalidade, após uma redução no período pandémico que afetou os processos administrativos. Em contrapartida, o Reino Unido apresentou uma redução de 35,5% no número de aquisições (1.645 em 2023). Este declínio pode estar associado à estabilização dos processos de naturalização impulsionados pelo Brexit, já amplamente realizados em anos anteriores.

A análise revela diferenças significativas no regime de cidadania. Em países como os Estados Unidos e o Canadá, vigora um regime próximo do direito de solo, que facilita a naturalização e prevê a atribuição automática de nacionalidade aos filhos de emigrantes nascidos no destino. No Canadá, embora residam 133 mil pessoas nascidas em Portugal, apenas 24 mil mantêm o estatuto de estrangeiros, refletindo o impacto das naturalizações e da cidadania automática.

Por outro lado, em países como a Alemanha e a Suíça, predomina o direito de sangue, com processos de naturalização mais exigentes. Na Alemanha, há 140.275 estrangeiros com nacionalidade portuguesa, embora apenas 115 mil tenham nascido em Portugal. Situação semelhante ocorre na Suíça, onde 207 mil estrangeiros possuem nacionalidade portuguesa, comparados com 111 mil nascidos no país.

As discrepâncias entre naturalidade e nacionalidade também se refletem nos registos consulares, que incluem não só emigrantes portugueses, mas também seus descendentes, independentemente da nacionalidade ou local de nascimento. Exemplos notáveis incluem o Brasil (552 mil

registros consulares em 2010 para 138 mil nascidos em Portugal) e a Venezuela (121 mil registros em 2011 para 37 mil nascidos em Portugal).

Estes dados ilustram a diversidade das trajetórias migratórias e os diferentes incentivos à aquisição de nacionalidade nos principais destinos da emigração portuguesa. Fatores como o regime de cidadania, a exclusão ou inclusão de direitos associados ao estatuto de estrangeiro, e a antiguidade dos fluxos migratórios influenciam fortemente a decisão de naturalização dos emigrantes portugueses e a situação dos seus descendentes nos países de destino.

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTES

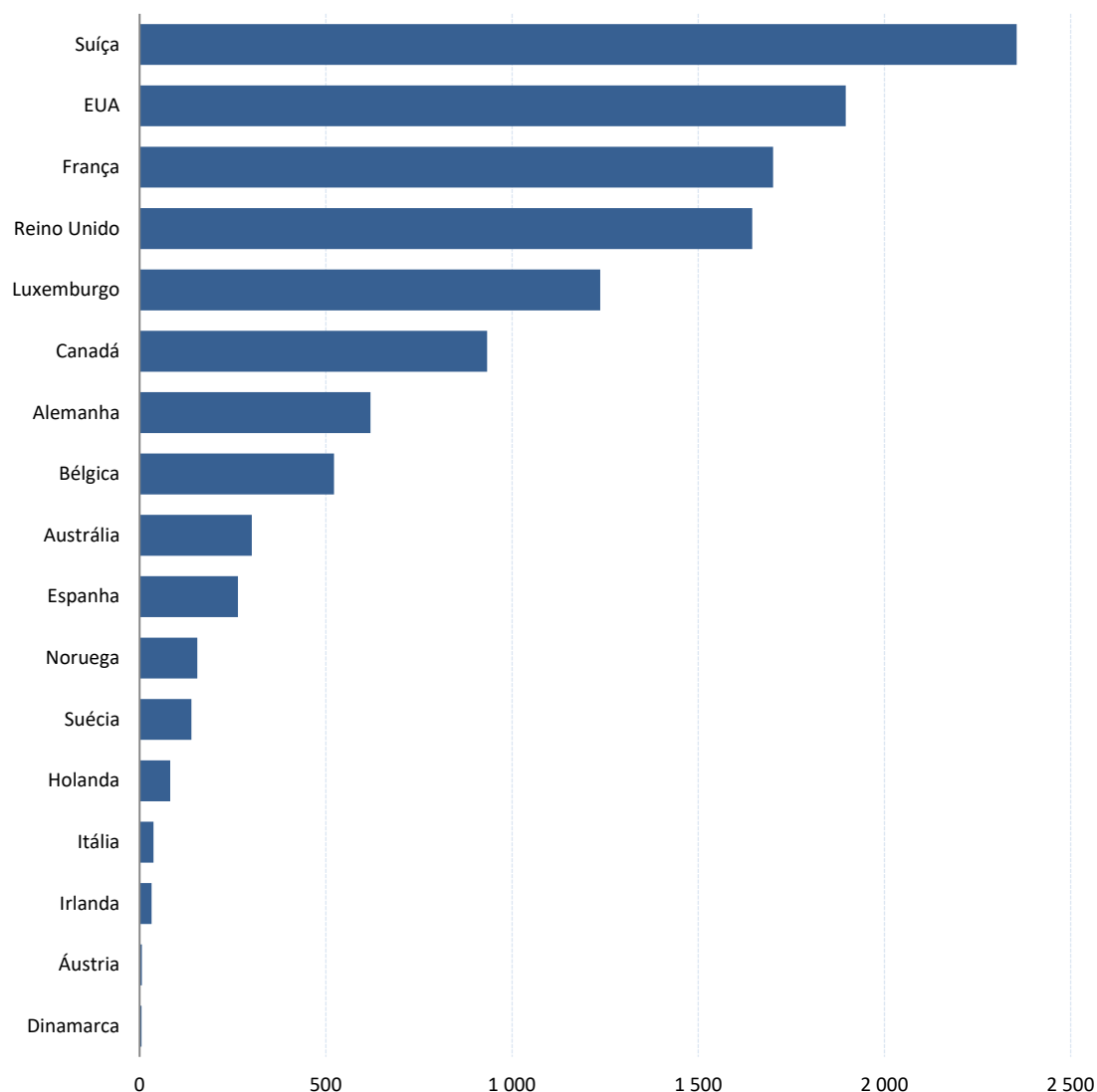
Quadro 2.10 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2023 ou último ano disponível

País	Aquisições de nacionalidade totais	Aquisições de nacionalidade por portugueses	
		N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais
Alemanha	200,095	620	0.3
Angola	..	..	..
Austrália	161,232	301	0.2
Áustria	19,939	6	0.0
Bélgica	55,213	522	0.9
Brasil	..	..	..
Cabo Verde	..	..	..
Canadá	375,619	933	0.2
Dinamarca	3,355	5	0.1
Espanha	124,300	264	0.2
EUA	969,380	1,896	0.2
França	130,385	1,701	1.3
Holanda	53,678	82	0.2
Irlanda	13,597	32	0.2
Itália	213,716	37	0.0
Luxemburgo	11,908	1,237	10.4
Macau (China)	..	..	..
Moçambique	..	..	..
Noruega	37,340	155	0.4
Reino Unido	141,320	1,645	1.2
Suécia	67,789	139	0.2
Suíça	41,201	2,355	5.7
Venezuela	..	..	..

Nota [AUS] 2022. [CAN] 2022. [EPS] 2022. [USA] 2022. [FRA] 2022. [NLD] 2022. [IRL] 2022. [ITA] 2022.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AUS] Department of Home Affairs; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Statbel; [CAN] OECD, International Migration Database; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Secretaría de Estado de Migraciones; [USA] US Department of Homeland Security; [FRA] Ministère de l'Intérieur; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Ministère de la Justice; [NOR] Statistics Norway; [GBR] Government UK; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique.

Gráfico 2.11 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2023 ou último ano disponível



Nota [AUS] 2022. [CAN] 2022. [EPS] 2022. [USA] 2022. [FRA] 2022. [NLD] 2022. [IRL] 2022. [ITA] 2022.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AUS] Department of Home Affairs; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [CAN] OECD, International Migration Database; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Secretaría General de Inmigración y Emigración; [USA] US Department of Homeland Security; [FRA] Ministère de l'Intérieur; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Ministère de la Justice; [NOR] Statistics Norway; [GBR] Government UK; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique.

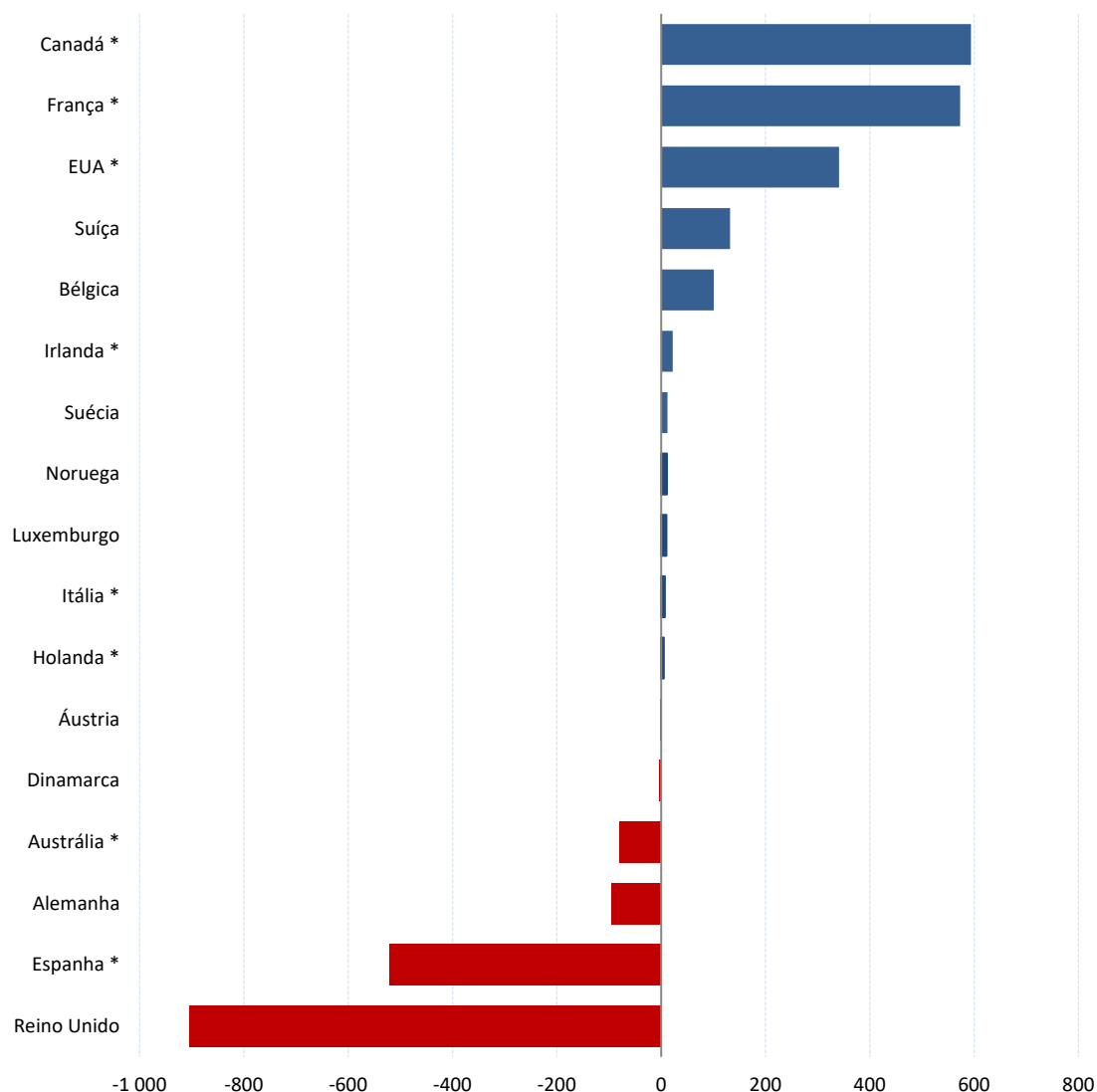
Quadro 2.11 Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, variação 2022-2023 ou últimos dois anos disponíveis

País	Total das aquisições			Aquisições de nacionalidade por portugueses			
	2023	2022	Variação relativa (em %)	2023	2022	Variação absoluta	Variação relativa (em %)
Alemanha	200,095	168,545	18.7	620	715	-95	-13.3
Angola	..	..	..	..	..	..	..
Austrália	161,232	204,817	-21.3	301	381	-80	-21.0
Áustria	19,939	20,606	-3.2	6	8	-2	..
Bélgica	55,213	48,482	13.9	522	421	101	24.0
Brasil	..	..	..	..	..	..	..
Cabo Verde	..	..	..	..	..	..	..
Canadá	375,619	137,119	173.9	933	339	594	175.2
Dinamarca	3,355	5,149	-34.8	5	9	-4	-44.4
Espanha	124,300	202,336	-38.6	264	784	-520	-66.3
EUA	969,380	813,861	19.1	1,896	1,555	341	21.9
França	130,385	84,864	53.6	1,701	1,128	573	50.8
Holanda	53,678	62,959	-14.7	82	77	5	6.5
Irlanda	13,597	9,778	39.1	32	10	22	220.0
Itália	213,716	121,457	76.0	37	30	7	23.3
Luxemburgo	11,908	10,499	13.4	1,237	1,227	10	0.8
Macau (China)	..	..	..	..	..	..	..
Moçambique	..	..	..	..	..	..	..
Noruega	37,340	39,369	-5.2	155	144	11	7.6
Reino Unido	141,320	175,972	-19.7	1,645	2,550	-905	-35.5
Suécia	67,789	92,225	-26.5	139	127	12	9.4
Suíça	41,201	41,486	-0.7	2,355	2,223	132	5.9
Venezuela	..	..	..	..	..	..	..

Nota [AUS] 2021-22. [CAN] 2021-22. [EPS] 2021-22. [USA] 2021-22. [FRA] 2021-22 [NLD] 2021-22. [IRL] 2021-22 [ITA] 2021-22.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AGO] Conselhos de Angola em Portugal (Lisboa e Porto); [AUS] Department of Home Affairs; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Statbel; [BRA] Ministério do Trabalho e Emprego; [CAN] Immigration, Refugees and Citizenship Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Department of Homeland Security; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [MOZ] Ministério do Trabalho de Moçambique; [NOR] Statistics Norway; [GBR] Department for Work and Pensions; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique.

Gráfico 2.12 Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, variação 2022-2023 ou últimos dois anos disponíveis



Nota Representadas apenas as variações 2022-2023 ou, quando não estão disponíveis os dados para 2032, as variações 2021-2022 (assinaladas com *).

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AGO] Consolados de Angola em Portugal (Lisboa e Porto); [AUS] Department of Home Affairs; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Ministério do Trabalho e Emprego; [CAN] Immigration, Refugees and Citizenship Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Department of Homeland Security; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [NOR] Statistics Norway; [GBR] Department for Work and Pensions; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique.

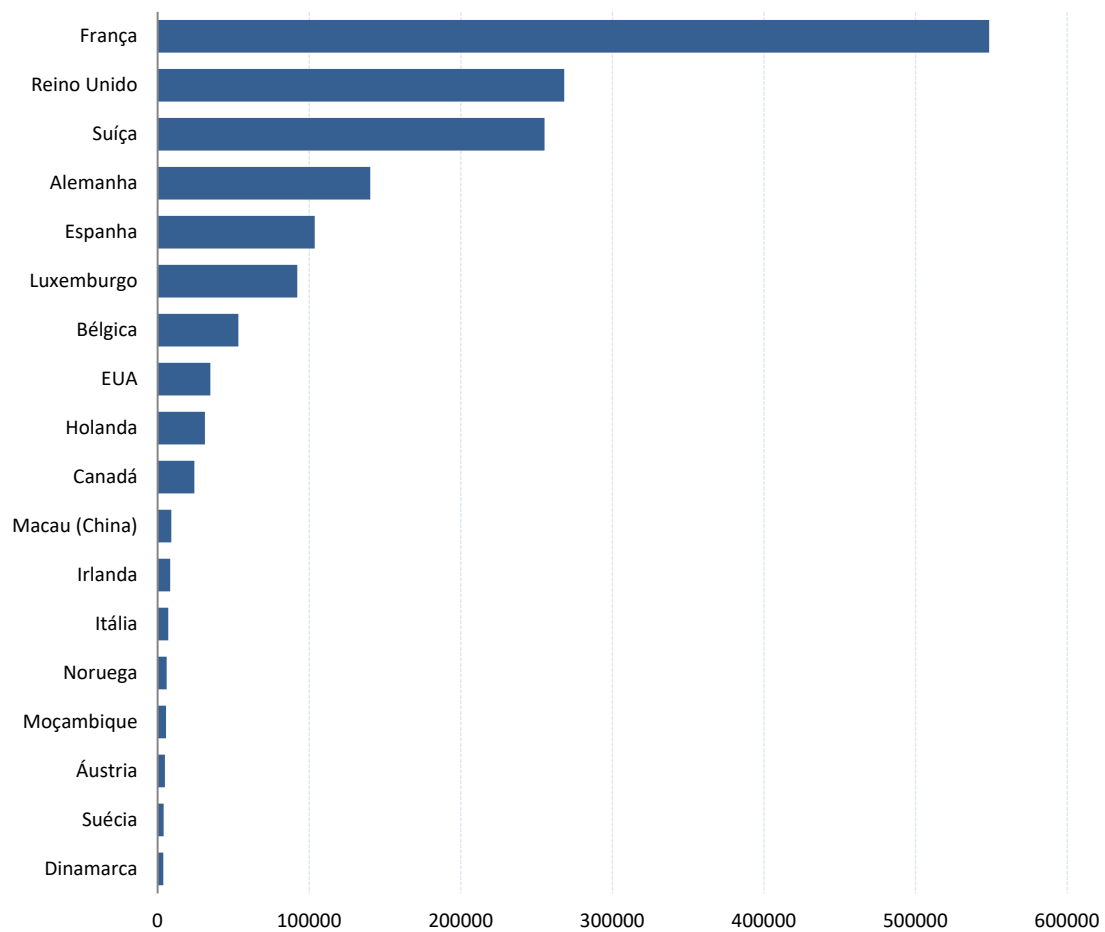
Quadro 2.12 Residentes no estrangeiro com nacionalidade portuguesa, principais países de destino da emigração, 2023 ou último ano disponível

País	População total	População estrangeira		Estrangeiros com nacionalidade portuguesa		
		N	Em percentagem da população total	N	Em percentagem da população total	Em percentagem da população estrangeira
Alemanha	84,706,917	13,895,865	16.4	140,275	0.2	1.0
Angola	..	..	..	..	..	..
Austrália	..	..	..	..	..	..
Áustria	9,104,772	1,729,820	19.0	4,799	0.1	0.3
Bélgica	11,742,796	1,615,598	13.8	53,314	0.5	3.3
Brasil	..	..	..	..	..	..
Cabo Verde	..	..	..	..	..	..
Canadá	36,328,475	3,185,250	8.8	24,270	0.1	0.8
Dinamarca	5,932,654	621,167	10.5		0.1	0.6
Espanha	48,085,361	6,089,620	12.7	103,656	0.2	1.7
EUA	326,195,440	21,169,137	6.5	34,793	0.0	0.2
França	68,143,433	5,613,800	8.2	548,600	0.8	9.8
Holanda	17,811,291	1,445,351	8.1	31,226	0.2	2.2
Irlanda	5,084,879	801,389	15.8	8,310	0.2	1.0
Itália	59,030,133	5,141,341	8.7	7,064	0.0	0.1
Luxemburgo	66,809	313,407	469.1	92,101	137.9	29.4
Macau (China)	682,070	73,691	10.8	8,991	1.3	12.2
Moçambique	20,252,223	142,315	0.7	5,560	0.0	3.9
Noruega	5,488,985	610,883	11.1	5,970	0.1	1.0
Reino Unido	66,282,000	6,068,000	9.2	268,245	0.4	4.4
Suécia	10,551,707	844,095	8.0	3,983	0.0	0.5
Suíça	8,962,258	2,417,288	27.0	255,250	2.8	10.6
Venezuela	..	..	..	..	..	..

Nota [CAN] 2021. [USA] 2021. [FRA] Dados provisórios. [IRL] 2022. [ITA] 2022. [MAC] 2021. [MOZ] 2017. [GBR] 2020.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AUT] Statistik Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [CAN] Statistics Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] OCDE, Data by Theme, Demography and Population – Migration Statistics, International Migration Database. [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Central Statistics Office Ireland; [ITA] Istituto Nazionale di Statistica; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [MOZ] Instituto Nacional de Estatística; [NOR] Statistics Norway; [GBR] UK National Statistics; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique.

Gráfico 2.13 Residentes no estrangeiro com nacionalidade portuguesa, principais países de destino, 2023 ou último ano disponível



Nota [CAN] 2021. [USA] 2021. [FRA] Dados provisórios. [IRL] 2022. [ITA] 2022. [MAC] 2021. [MOZ] 2017. [GBR] 2020.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AUT] Statistik Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [CAN] Statistics Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] OCDE, Data by Theme, Demography and Population – Migration Statistics, International Migration Database; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Central Statistics Office Ireland; [ITA] Istituto Nazionale di Statistica; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [MOZ] Instituto Nacional de Estatística; [NOR] Statistics Norway; [GBR] UK National Statistics; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique.

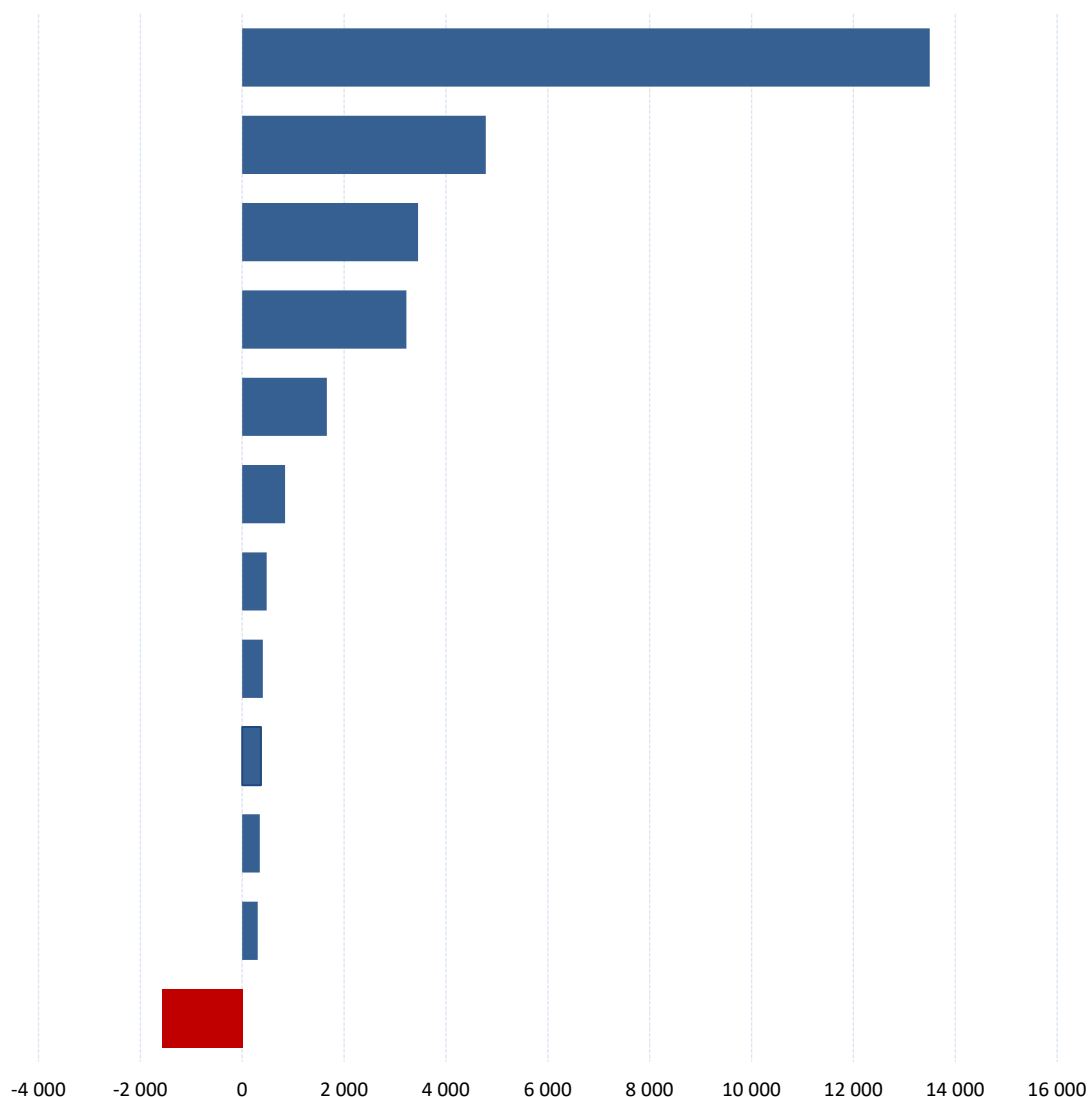
Quadro 2.13 Residentes no estrangeiro com nacionalidade portuguesa, principais países de destino da emigração, variação 2022-2023 ou últimos dois anos disponíveis

País	Total da população estrangeira			Estrangeiros com nacionalidade portuguesa			
	2023	2022	Variação relativa (em %)	2023	2022	Variação absoluta	Variação relativa (em %)
Alemanha	13,895,865	13,383,910	3.8	140,275	139,435	840	0.6
Angola	..	..	..	..	..	..	..
Austrália	..	..	..	..	..	..	..
Áustria	1,729,820	1,586,709	9.0	4,799	4,454	345	7.7
Bélgica	1,615,598	1,489,156	8.5	53,314	49,861	3,453	6.9
Brasil	..	..	..	..	..	..	..
Cabo Verde	..	..	..	..	..	..	..
Canadá	..	..	..	..	..	..	..
Dinamarca	621,167	562,248	10.5	3,789	3,486	303	8.7
Espanha	6,089,620	5,542,932	9.9	103,656	98,874	4,782	4.8
EUA	..	..	..	..	..	..	..
França	5,613,800	5,314,500	5.6	548,600	535,100	13,500	2.5
Holanda	1,445,351	1,256,246	15.1	31,226	28,002	3,224	11.5
Irlanda	..	..	..	..	..	..	..
Itália	5,141,341	5,030,716	2.2	7,064	6,583	481	7.3
Luxemburgo	313,407	304,167	3.0	92,101	93,678	-1,577	-1.7
Macau (China)	..	..	..	..	..	..	..
Moçambique	..	..	..	..	..	..	..
Noruega	610,883	586,009	4.2	5,970	5,565	405	7.3
Reino Unido	6,068,000	6,227,000	-2.6	268,245	251,191	17,054	6.8
Suécia	844,095	865,256	-2.4	3,983	3,616	367	10.1
Suíça	2,417,288	2,296,023	5.3	255,250	253,589	1,661	0.7
Venezuela	..	..	..	..	..	..	..

Nota [FRA] Dados provisórios. [ITA] 2021-22. [GBR] 2019-20.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AGO] Consulados de Angola em Portugal (Lisboa e Porto); [AUS] Department of Home Affairs; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Ministério do Trabalho e Emprego; [CAN] Immigration, Refugees and Citizenship Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] OCDE, Data by Theme, Demography and Population – Migration Statistics, International Migration Database; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [MOZ] Ministério do Trabalho de Moçambique; [NOR] Statistics Norway; [GBR] Department for Work and Pensions; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique.

Gráfico 2.14 Residentes no estrangeiro com nacionalidade portuguesa, principais países de destino da emigração, variação 2022-2023 ou últimos dois anos disponíveis



Nota Representadas apenas as variações 2022-2023 ou, quando não estão disponíveis os dados para 2023, as variações 2021-2022 (assinaladas com *).

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AGO] Consolados de Angola em Portugal (Lisboa e Porto); [AUS] Department of Home Affairs; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Ministério do Trabalho e Emprego; [CAN] Immigration, Refugees and Citizenship Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] OCDE, Data by Theme, Demography and Population – Migration Statistics, International Migration Database; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [NOR] Statistics Norway; [GBR] Department for Work and Pensions; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique.

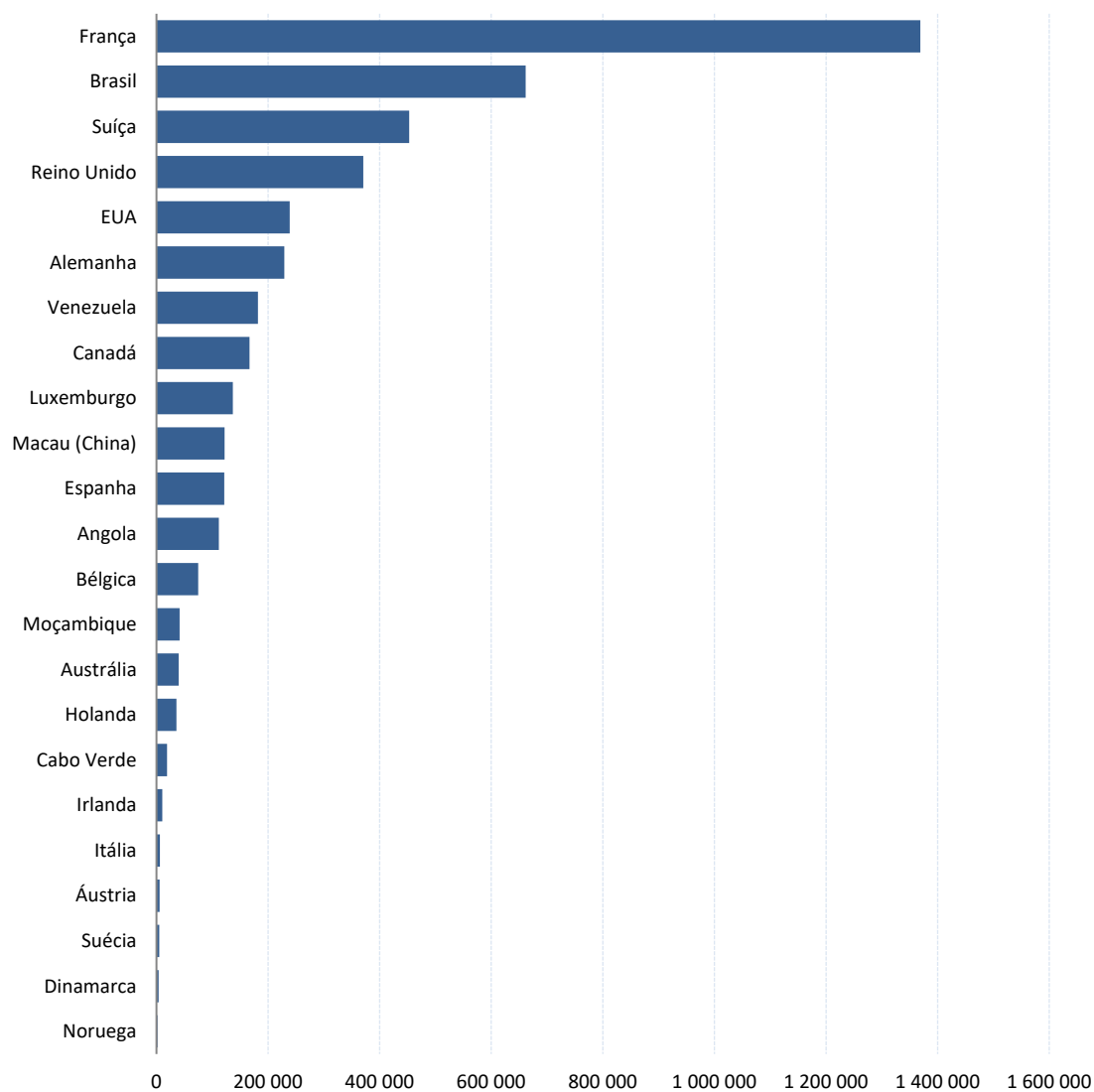
Quadro 2.14 Registos consulares de portugueses residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2023

País	Registos consulares
Alemanha	229,033
Angola	111,718
Austrália	39,780
Áustria	5,670
Bélgica	74,807
Brasil	661,721
Cabo Verde	19,076
Canadá	166,651
Dinamarca	3,943
Espanha	121,617
EUA	238,824
França	1,368,914
Holanda	35,779
Irlanda	10,516
Itália	6,299
Luxemburgo	136,918
Macau (China)	122,157
Moçambique	41,344
Noruega	2,032
Reino Unido	370,603
Suécia	4,953
Suíça	452,806
Venezuela	181,785

Nota [ITA] Apenas contabiliza os cidadãos nacionais na Secção Consular da Embaixada de Portugal em Roma.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores da Direcção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas (DGACCP).

Gráfico 2.15 Registos consulares de portugueses residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2023



Nota [ITA] Apenas contabiliza os cidadãos nacionais na Secção Consular da Embaixada de Portugal em Roma.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores da Direcção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas (DGACCP).

3 EMIGRAÇÃO PARA OS PRINCIPAIS PAÍSES DE DESTINO, SÉRIES CRONOLÓGICAS



<http://www.observatorioemigracao.pt/np4/10247>

[OEm_Relatorio2024_QuadrosGraficos_03]

3.1 ALEMANHA

3.1.1 Entradas de portugueses na Alemanha

Em 2023, entraram na Alemanha 6.375 portugueses, um aumento de 7,4% em relação a 2022 (ver Quadro 3.1 e Gráfico 3.1). Este crescimento mantém a tendência dos últimos anos, com um aumento contínuo do número de portugueses a emigrar para este país. A distribuição por género segue o padrão dos anos anteriores, sendo 60,9% dos emigrantes homens e 39,1% mulheres (ver Quadro 2.4 e Gráfico 2.4). Em termos de idade, a grande maioria dos emigrantes portugueses encontra-se em idade ativa, com 90,1% entre os 18 e os 65 anos (ver Quadro 2.5 e Gráfico 2.5). Os registos estatísticos na Alemanha continuam a apresentar limitações para o período entre 2015 e 2018, devido a atrasos na contabilização das entradas. Em 2017, por exemplo, das 16.325 entradas registadas, apenas 7.095 ocorreram efetivamente nesse ano, enquanto 9.203 dizem respeito a anos anteriores e foram apenas registadas posteriormente. Assim, os valores de 2014 e 2016 estão subestimados, enquanto os de 2017 estão inflacionados, tornando as variações entre 2016 e 2018 pouco fiáveis. A Alemanha passou a ser o **quarto** principal destino da emigração portuguesa (ver Gráfico 2.1). Em 2023, os portugueses representaram **0,5%** do total de entradas no país (ver Quadro 2.2 e Gráfico 2.2).⁶

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTES

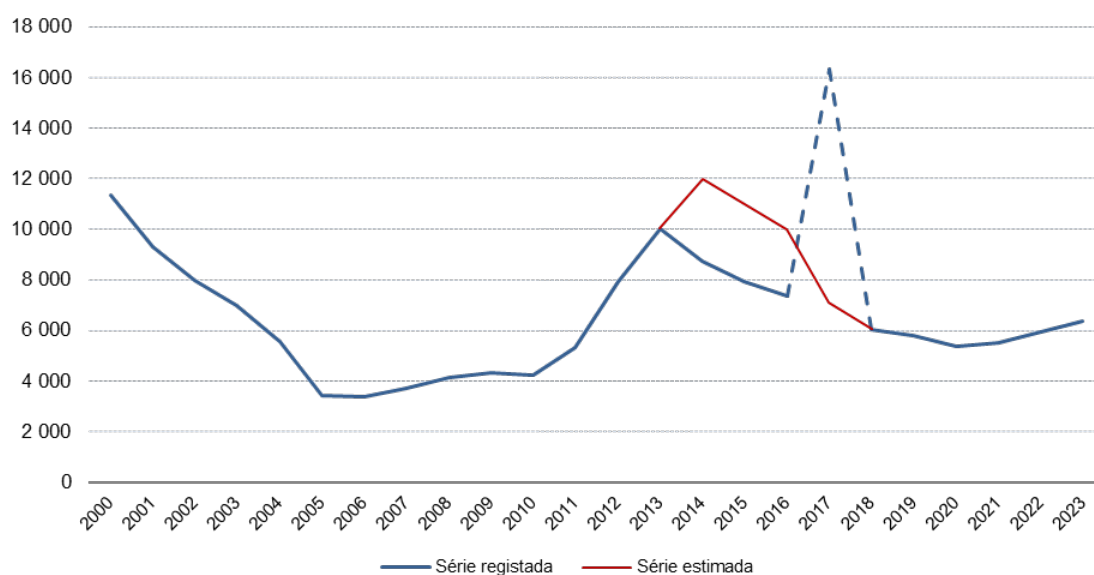
⁶ Para mais dados sobre a emigração portuguesa para a Alemanha, ver Candeias (2017).

Quadro 3.1 Entradas de portugueses na Alemanha, 2000-2023

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses			
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)	Correção estimada para 2014-17
2000	..	..	11,369	..	..	..
2001	685,259	..	9,287	1.4	-18.3	..
2002	658,341	-3.9	7,955	1.2	-14.3	..
2003	601,759	-8.6	6,981	1.2	-12.2	..
2004	602,182	0.1	5,570	0.9	-20.2	..
2005	401,493	-33.3	3,418	0.9	-38.6	..
2006	382,772	-4.7	3,371	0.9	-1.4	..
2007	369,725	-3.4	3,700	1.0	9.8	..
2008	362,865	-1.9	4,140	1.1	11.9	..
2009	373,745	3.0	4,330	1.2	4.6	..
2010	425,840	13.9	4,220	1.0	-2.5	..
2011	513,520	20.6	5,340	1.0	26.5	..
2012	625,795	21.9	7,930	1.3	48.5	..
2013	779,795	24.6	10,030	1.3	26.5	..
2014	958,460	22.9	8,735	0.9	-12.9	12,000
2015	1,410,860	47.2	7,915	0.6	-9.4	11,000
2016	1,495,895	6.0	7,380	0.5	-6.8	10,000
2017	1,179,820	-21.1	16,325	1.4	121.2	7,095
2018	971,980	-17.6	6,035	0.6	-63.0	..
2019	923,510	-5.0	5,765	0.6	-4.5	..
2020	740,290	-19.8	5,365	0.7	-6.9	..
2021	907,205	22.5	5,460	0.6	1.8	..
2022	2,112,920	132.9	5,935	0.3	8.7	..
2023	1,372,600	-35.0	6,375	0.5	7.4	..

Nota (1) Série revista em 2020 pelo organismo estatístico alemão, com revisão em baixa ligeira dos valores a partir de 2007. (2) Sobre os dados de 2017: os valores das entradas de portugueses na Alemanha em 2017 estão inflacionados devido a problemas de registo nos anos de 2014 a 2016. A maior parte das entradas registadas em 2017 ocorreram, de facto, naqueles três anos anteriores. De acordo com informação do Registo Central de Estrangeiros alemão, das 16,325 entradas registadas em 2017, apenas 7,095 aconteceram naquele ano. As restantes 9,203 entradas verificaram-se em anos anteriores mas só foram registadas em 2017. Os valores deste indicador para os anos de 2014 e 2016 estão pois subcontabilizados, os de 2017 inflacionados e nem o crescimento registado entre 2016 e 2017, nem o decréscimo entre 2017 e 2018 são reais.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database (2001-2004) e de Statistisches Bundesamt Deutschland, Ausländische Bevölkerung (2000, 2005-2023).

Gráfico 3.1 Entradas de portugueses na Alemanha, 2000-2023

Nota (1) Série revista em 2020 pelo organismo estatístico alemão, com revisão em baixa ligeira dos valores a partir de 2007. (2) Sobre os dados de 2017: os valores das entradas de portugueses na Alemanha em 2017 estão inflacionados devido a problemas de registo nos anos de 2014 a 2016. A maior parte das entradas registadas em 2017 ocorreram, de facto, naqueles três anos anteriores. De acordo com informação do Registo Central de Estrangeiros alemão, das 16,325 entradas registadas em 2017, apenas 7,095 aconteceram naquele ano. As restantes 9,203 entradas verificaram-se em anos anteriores mas só foram registadas em 2017. Os valores deste indicador para os anos de 2014 e 2016 estão pois subcontabilizados, os de 2017 inflacionados e nem o crescimento registado entre 2016 e 2017, nem o decréscimo entre 2017 e 2018 são reais.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database (2001-2004) e de Statistisches Bundesamt Deutschland, Ausländische Bevölkerung (2000, 2005-2022).

3.1.2 Portugueses residentes na Alemanha

Não estavam disponíveis, no momento da elaboração do Relatório, dados atualizados para este indicador referentes aos anos de 2022 e 2023.

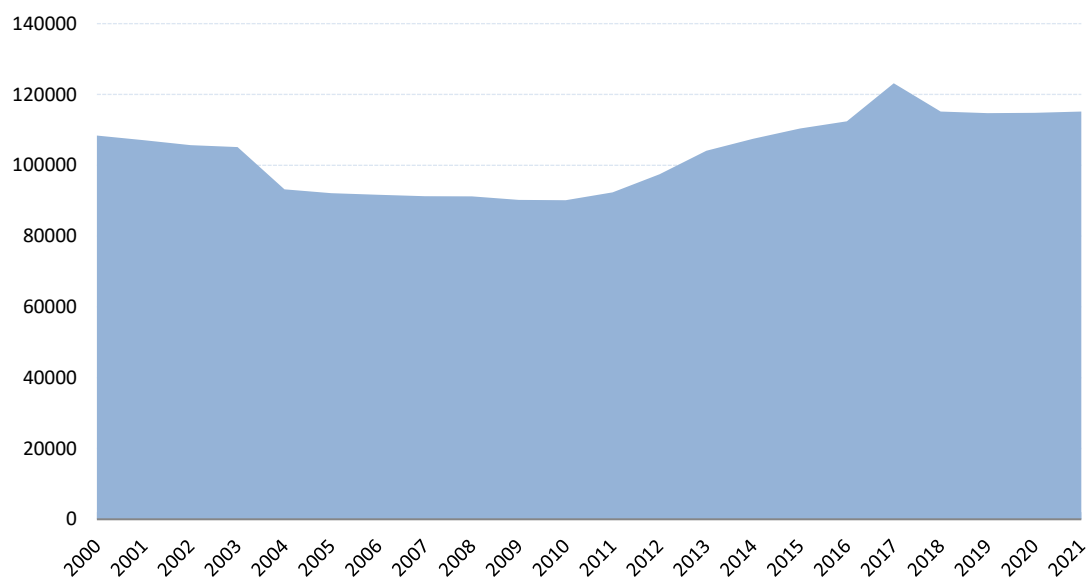
Em 2021, o número de portugueses residentes na Alemanha voltou a crescer, atingindo um total de 115.165 pessoas, o que representa um aumento de 0,3% em relação ao ano anterior (ver quadro 3.2 e gráfico 3.2). Desde 2011, o número de emigrantes portugueses na Alemanha tem registado pequenos aumentos anuais, exceto em 2018, quando ocorreu a maior diminuição desde 2004. Embora essa tendência negativa tenha persistido de forma mais suave em 2019, foi finalmente revertida em 2020. Em termos proporcionais, os portugueses representam apenas 1,1% do total de residentes nascidos no estrangeiro na Alemanha em 2021, refletindo uma diminuição gradual desde o início da série em análise. Atualmente, a Alemanha ocupa o sétimo lugar entre os países com maior número de portugueses emigrados (ver gráfico 2.6).

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTES

Quadro 3.2 Nascidos em Portugal residentes na Alemanha, 2000-2022

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	5,682,168	..	108,397	1.9	..
2001	5,755,232	1.3	107,057	1.9	-1.2
2002	5,804,263	0.9	105,667	1.8	-1.3
2003	5,834,577	0.5	105,135	1.8	-0.5
2004	5,312,860	-8.9	93,190	1.8	-11.4
2005	5,363,410	1.0	92,136	1.7	-1.1
2006	5,386,568	0.4	91,651	1.7	-0.5
2007	5,400,329	0.3	91,253	1.7	-0.4
2008	5,401,777	0.0	91,225	1.7	0.0
2009	5,393,264	-0.2	90,203	1.7	-1.1
2010	5,473,547	1.5	90,148	1.6	-0.1
2011	5,664,681	3.5	92,343	1.6	2.4
2012	5,975,210	5.5	97,445	1.6	5.5
2013	6,402,828	7.2	104,084	1.6	6.8
2014	6,920,193	8.1	107,470	1.6	3.3
2015	7,862,038	13.6	110,384	1.4	2.7
2016	8,744,215	11.2	112,430	1.3	1.9
2017	9,284,400	6.2	123,155	1.3	9.5
2018	9,524,000	2.6	115,190	1.2	-6.5
2019	9,782,250	2.6	114,705	1.2	-0.4
2020	9,923,125	2.6	114,825	1.2	0.1
2021	10,252,330	3.3	115,165	1.1	0.3
2022	..	..	..	..	..
2023	..	..	..	..	..

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistisches Bundesamt Deutschland, Ausländische Bevölkerung.

Gráfico 3.2 Nascidos em Portugal residentes na Alemanha, 2000-2021

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistisches Bundesamt Deutschland, Ausländische Bevölkerung.

3.1.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses na Alemanha

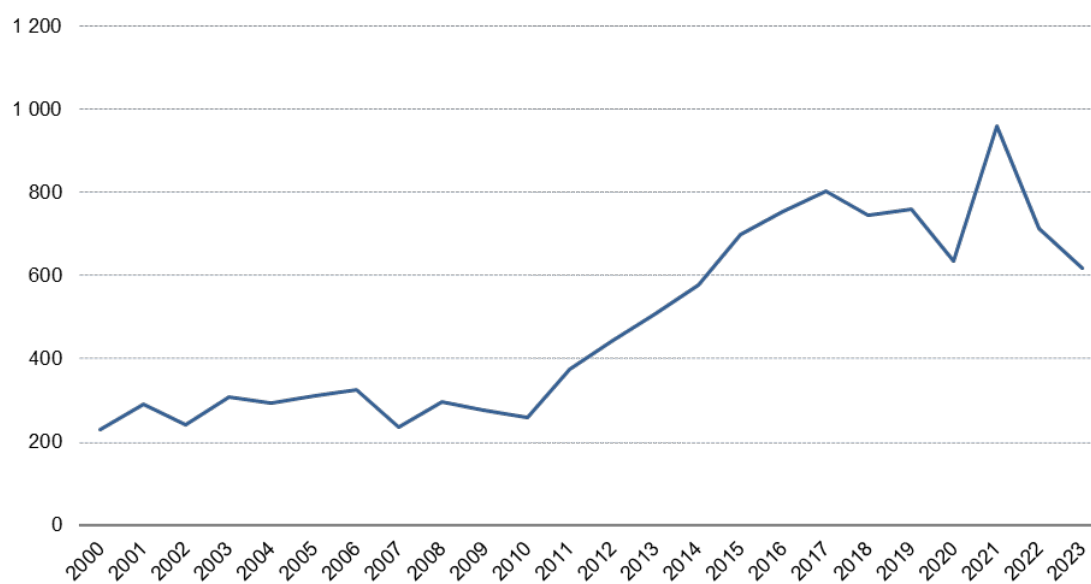
Depois de atingir o valor mais elevado da série em análise em 2021, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade alemã voltou a diminuir em 2022, fixando-se em 715 (ver quadro 3.3 e gráfico 3.3). Esta tendência de queda manteve-se em 2023, com apenas 620 portugueses a obterem a nacionalidade alemã, o que representa uma diminuição de 13,3% face ao ano anterior. Após o pico registado em 2017, o número de aquisições de nacionalidade desceu em 2018 para níveis próximos dos de 2016, seguido de um ligeiro aumento em 2019 e um novo decréscimo em 2020. Em 2021, observou-se um crescimento significativo de 51,2% em relação ao ano anterior, aproximando-se das mil aquisições de nacionalidade por emigrantes portugueses na Alemanha. No entanto, essa tendência foi revertida nos anos seguintes, com os valores a caírem para a casa das sete centenas em 2022 e das seis centenas em 2023). A Alemanha desceu, assim, para o sétimo lugar entre os países onde mais portugueses adquirem a nacionalidade do país de destino (ver gráfico 2.11).

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTE

Quadro 3.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Alemanha, 2000-2023

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	186,688	..	229	0.1	..
2001	178,098	-4.6	290	0.2	26.6
2002	154,547	-13.2	243	0.2	-16.2
2003	140,731	-8.9	308	0.2	26.7
2004	127,153	-9.6	293	0.2	-4.9
2005	117,241	-7.8	313	0.3	6.8
2006	124,566	6.2	327	0.3	4.5
2007	113,030	-9.3	237	0.2	-27.5
2008	94,470	-16.4	297	0.3	25.3
2009	96,122	1.7	277	0.3	-6.7
2010	101,570	5.7	259	0.3	-6.5
2011	106,897	5.2	376	0.4	45.2
2012	112,348	5.1	444	0.4	18.1
2013	112,353	0.0	510	0.5	14.9
2014	108,422	-3.5	578	0.5	13.3
2015	107,317	-1.0	701	0.7	21.3
2016	110,383	2.9	756	0.7	7.8
2017	112,211	1.7	803	0.7	6.2
2018	112,340	0.1	745	0.7	-7.2
2019	128,905	14.7	760	0.6	2.0
2020	109,880	-14.8	635	0.6	-16.4
2021	131,595	19.8	960	0.7	51.2
2022	168,545	28.1	715	0.4	-25.5
2023	200,095	18.7	620	0.3	-13.3

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database (2001-2002); Statistisches Bundesamt Deutschland, Ausländische Bevölkerung (2000, 2003-2021).

Gráfico 3.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Alemanha, 2000-2023

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database (2001-2002); Statistisches Bundesamt Deutschland, Ausländische Bevölkerung (2000, 2003-2021).

3.2 ANGOLA

3.2.1 Entradas de portugueses em Angola

Não estavam disponíveis, no momento da elaboração do Relatório, dados atualizados para este indicador referentes aos anos de 2022 e 2023.

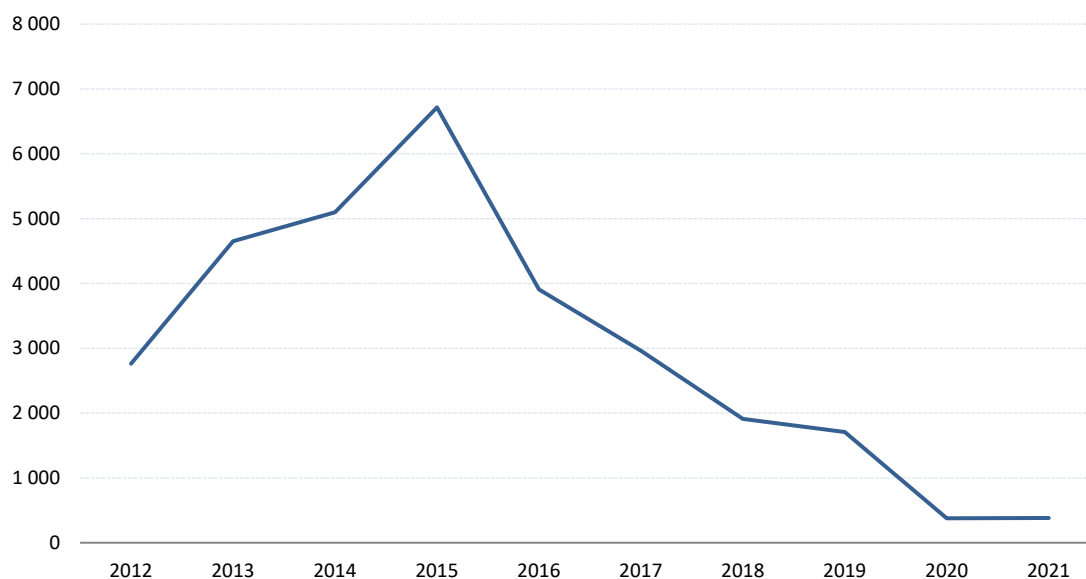
Em 2021, o número de entradas de portugueses em Angola foi de 381, representando um aumento de 1,1% em relação ao ano anterior. Este valor resulta da soma dos diferentes tipos de vistos emitidos pelos consulados de Angola no Porto e em Lisboa, nomeadamente os vistos privilegiado, de trabalho, de trabalho por protocolo, de fixação de residência e outros (estudo e permanência temporária). No entanto, este número encontra-se subestimado, uma vez que não foi possível obter informações sobre os vistos emitidos pelo Consulado de Angola em Faro, uma lacuna que persiste ao longo de toda a série histórica. Desde 2015, a emigração portuguesa para Angola tem registado uma queda acentuada: -42% em 2016, -24% em 2017, -36% em 2018, -11% em 2019 e -77,9% em 2020 (ver quadro 3.4 e gráfico 3.4). Esta tendência de decréscimo poderá ser explicada pelos efeitos recessivos da crise dos preços do petróleo e pelo impacto negativo nos setores do mercado de trabalho angolano que tradicionalmente atraíam a emigração portuguesa. Esta forte redução no fluxo migratório levou Angola a cair do nono para o vigésimo lugar entre os países do mundo para onde mais portugueses emigram (ver gráfico 2.1).

Quadro 3.4 Entradas de portugueses em Angola, 2000-2023

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	..	..	..	..	..
2001	..	..	..	..	..
2002	..	..	..	..	..
2003	..	..	..	..	..
2004	..	..	..	..	..
2005	..	..	..	..	..
2006	..	..	..	..	..
2007	..	..	..	..	..
2008	..	..	..	..	..
2009	..	..	23,787	..	..
2010	..	..	..	..	..
2011	..	..	..	..	..
2012	..	..	2,761	..	..
2013	..	..	4,651	..	68.5
2014	..	..	5,098	..	9.6
2015	..	..	6,715	..	31.7
2016	..	..	3,908	..	-41.8
2017	..	..	2,962	..	-24.2
2018	..	..	1,910	..	-35.5
2019	..	..	1,708	..	-10.6
2020	..	..	377	..	-77.9
2021	..	..	381	..	1.1
2022	..	..	..	..	..
2023	..	..	..	..	..

Nota No caso de Angola, usa-se como indicador das entradas o número de vistos concedidos a portugueses. Os valores de 2009 não são diretamente comparáveis aos de 2012 a 2020 devido a mudanças na tipologia dos vistos e à inclusão de vistos emitidos pelo Serviço de Migração e Estrangeiros angolano (para além dos emitidos pelos consulados de Angola em Portugal). Os valores de 2012 a 2020 correspondem à soma dos seguintes tipos de vistos emitidos pelos consulados de Angola no Porto e em Lisboa, para portugueses em situações de emigração: privilegiado, trabalho (o mais comum), trabalho por protocolo, fixação de residência e outros (estudo e permanência temporária). Informação indisponível sobre os vistos emitidos pelo consulado de Angola em Faro.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Consulado-Geral da República de Angola em Lisboa e do Consulado-Geral da República de Angola no Porto.

Gráfico 3.4 Entradas de portugueses em Angola, 2012-2021

Nota No caso de Angola, usa-se como indicador das entradas o número de vistos concedidos a portugueses. Os valores de 2009 não são diretamente comparáveis aos de 2012 a 2020 devido a mudanças na tipologia dos vistos e à inclusão de vistos emitidos pelo Serviço de Migração e Estrangeiros angolano (para além dos emitidos pelos consulados de Angola em Portugal). Os valores de 2012 a 2020 correspondem à soma dos seguintes tipos de vistos emitidos pelos consulados de Angola no Porto e em Lisboa, para portugueses em situações de emigração: privilegiado, trabalho (o mais comum), trabalho por protocolo, fixação de residência e outros (estudo e permanência temporária). Informação indisponível sobre os vistos emitidos pelo consulado de Angola em Faro.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Consulado-Geral da República de Angola em Lisboa e do Consulado-Geral da República de Angola no Porto.

3.2.2 Portugueses residentes em Angola

Dados não disponíveis. Em 2022, estavam inscritos nos consulados portugueses em Angola 111,718 pessoas nascidas em Portugal.

3.2.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses em Angola

Dados não disponíveis.

3.3 AUSTRÁLIA

3.3.1 Entradas de portugueses na Austrália

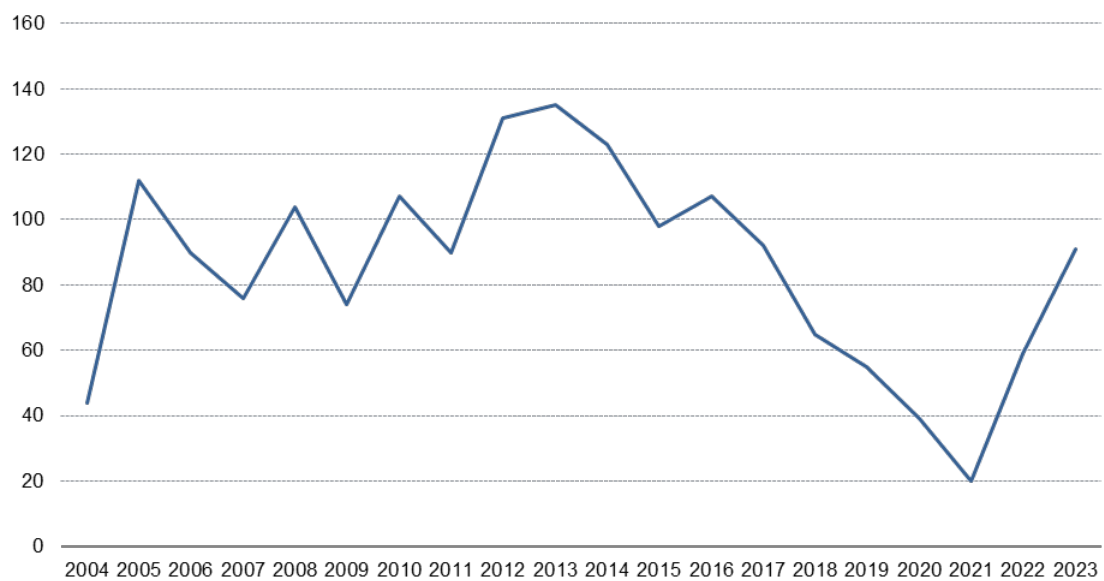
Em 2023, o número de entradas de portugueses na Austrália totalizou 91, um aumento de 54,2% em relação a 2022 (ver Quadro 3.5 e Gráfico 3.5), mantendo-se maioritariamente masculinos (ver Quadro 2.4 e Gráfico 2.4). Durante o período em análise, o número de entradas de portugueses na Austrália tem-se mantido abaixo das 140 por ano, atingindo o seu máximo em 2013, com 135 entradas. Após um período de decréscimo contínuo entre 2017 e 2021, registou-se um aumento expressivo em 2022 e 2023. No entanto, a presença portuguesa na Austrália continua a ser residual. Em 2023, as entradas de portugueses representaram 0,1% do total de entradas de estrangeiros no país (ver Quadro 2.2 e Gráfico 2.2). Atualmente, a Austrália ocupa o 21º lugar entre os destinos da emigração portuguesa (ver Gráfico 2.1), ultrapassando apenas Macau (China).

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTE

Quadro 3.5 Entradas de portugueses na Austrália, 2000-2023

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	..	..	..	..	..
2001	..	..	..	..	..
2002	..	..	..	..	..
2003	..	..	..	..	..
2004	111,590	..	44	0.0	..
2005	123,460	10.6	112	0.1	154.5
2006	131,593	6.6	90	0.1	-19.6
2007	140,148	6.5	76	0.1	-15.6
2008	149,365	6.6	103	0.1	35.5
2009	158,021	5.8	74	0.0	-28.2
2010	140,610	-11.0	107	0.1	44.6
2011	127,458	-9.4	90	0.1	-15.9
2012	158,943	24.7	131	0.1	45.6
2013	152,414	-4.1	135	0.1	3.1
2014	140,693	-7.7	123	0.1	-8.9
2015	135,111	-4.0	98	0.1	-20.3
2016	127,483	-5.6	107	0.1	-9.2
2017	133,694	4.9	92	0.1	-14.0
2018	112,902	-15.6	65	0.1	-29.3
2019	102,878	-8.9	55	0.1	-15.4
2020	71,573	-30.4	39	0.1	-29.1
2021	26,679	-62.7	20	0.1	-48.7
2022	78,826	195.5	59	0.1	195.0
2023	132,443	68.0	91	0.1	54.2

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Department of Home Affairs.

Gráfico 3.5 Entradas de portugueses na Austrália, 2004-2023

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Department of Home Affairs.

3.3.2 Portugueses residentes na Austrália

Não estavam disponíveis, no momento da elaboração do Relatório, dados atualizados para este indicador referentes ao ano de 2023.

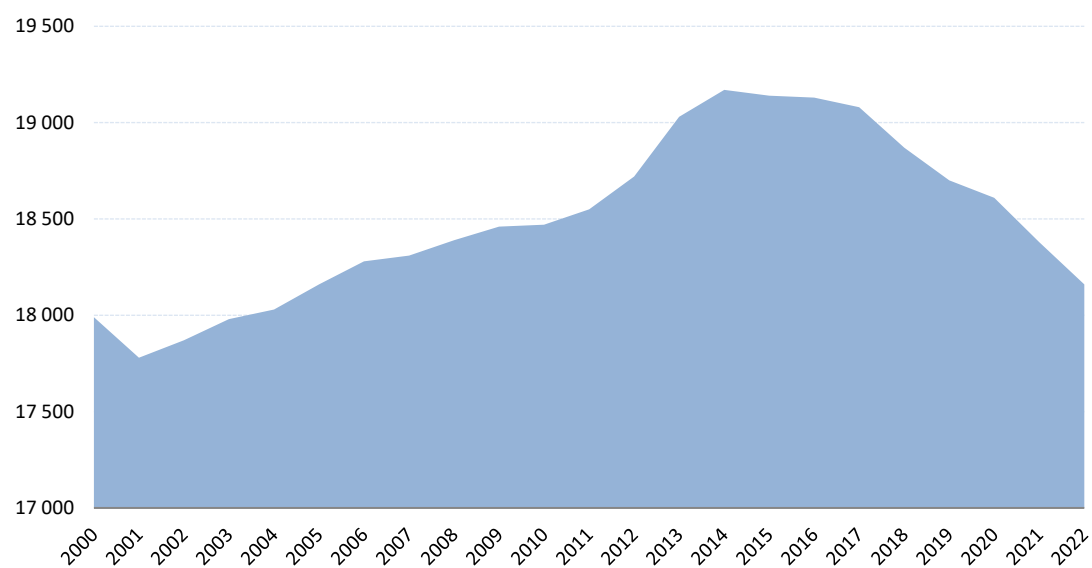
Em 2022, o número de portugueses emigrados na Austrália totalizou 18.160, o que representa uma diminuição de 1,2% em relação ao ano anterior (ver quadro 3.6 e gráfico 3.6). Deste total, 49,3% são mulheres (ver quadro 2.9 e gráfico 2.9). O número de portugueses emigrados na Austrália foi aumentando gradualmente entre 2001 e 2014, aproximando-se dos 19.000 portugueses nascidos em Portugal, mas desde então tem vindo a regredir, alcançando níveis próximos dos registados em 2011. A partir de 2018, o número de portugueses residentes na Austrália caiu abaixo do patamar dos 19 mil, uma tendência que se tem mantido desde 2020. Em termos relativos, os portugueses continuam a ser uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir na Austrália, representando apenas 0,2% da população residente nascida no estrangeiro em 2022. Apesar da baixa representatividade, o número de portugueses a residir na Austrália mantém-se próximo dos 18 mil, o que se deve ao facto de o país ser um destino de emigração antiga. Atualmente, a Austrália é o décimo terceiro país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver gráfico 2.6).

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTES

Quadro 3.6 Nascidos em Portugal residentes na Austrália, 2000-2023

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	4,385,700	..	17,990	0.4	..
2001	4,452,350	1.5	17,780	0.4	-1.2
2002	4,550,690	2.2	17,870	0.4	0.5
2003	4,655,500	2.3	17,980	0.4	0.6
2004	4,752,950	2.1	18,030	0.4	0.3
2005	4,877,090	2.6	18,160	0.4	0.7
2006	5,031,630	3.2	18,280	0.4	0.7
2007	5,233,250	4.0	18,310	0.3	0.2
2008	5,477,900	4.7	18,390	0.3	0.4
2009	5,729,880	4.6	18,460	0.3	0.4
2010	5,881,360	2.6	18,470	0.3	0.1
2011	6,018,180	2.3	18,550	0.3	0.4
2012	6,214,010	3.3	18,720	0.3	0.9
2013	6,408,740	3.1	19,030	0.3	1.7
2014	6,570,240	2.5	19,170	0.3	0.7
2015	6,729,730	2.4	19,140	0.3	-0.2
2016	6,912,110	2.7	19,130	0.3	-0.1
2017	7,139,440	3.3	19,080	0.3	-0.3
2018	7,333,420	2.7	18,870	0.3	-1.1
2019	7,533,830	2.7	18,700	0.2	-0.9
2020	7,654,410	1.6	18,610	0.2	-0.5
2021	7,503,250	-2.0	18,380	0.2	-1.2
2022	7,681,080	2.4	18,160	0.2	-1.2
2023	..	..	..	..	..

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Australian Bureau of Statistics.

Gráfico 3.6 Nascidos em Portugal residentes na Austrália, 2000-2022

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Australian Bureau of Statistics.

3.3.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses na Austrália

Não estavam disponíveis, no momento da elaboração do Relatório, dados atualizados para este indicador referentes ao ano de 2023.

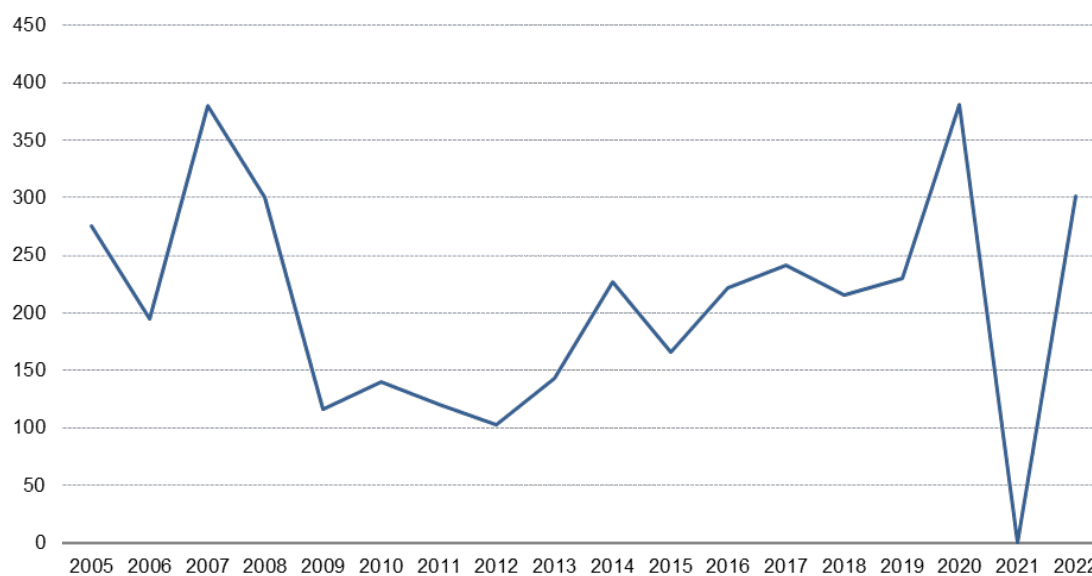
Em 2022, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade australiana totalizou 301 (ver quadro 3.7 e gráfico 3.7). Embora este valor represente uma diminuição em relação ao recorde de 381 aquisições registado em 2020, mantém-se dentro da variação histórica observada, que oscila entre 103 e 381 aquisições anuais. Esta flutuação deve-se à reduzida dimensão da população portuguesa residente na Austrália. Entre 2016 e 2019, o número de aquisições de nacionalidade australiana por portugueses manteve-se relativamente estável, em torno das 220 por ano. Em 2020, verificou-se um aumento expressivo de aproximadamente 66% face ao ano anterior, alcançando o valor mais alto da série. No entanto, este aumento foi seguido por uma descida em 2022, refletindo uma estabilização após o pico excecional de 2020. Em 2022, a Austrália posicionou-se como o nono país do mundo onde mais portugueses adquirem a nacionalidade do país de destino (ver gráfico 2.11).

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTES

Quadro 3.7 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Austrália, 2000-2023

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	..	..	..	..	..
2001	..	..	..	..	..
2002	..	..	..	..	..
2003	..	..	..	..	..
2004	..	..	..	..	..
2005	93,095	..	276	0.3	..
2006	103,350	11.0	195	0.2	-29.3
2007	136,256	31.8	380	0.3	94.9
2008	121,221	-11.0	300	0.2	-21.1
2009	86,981	-28.2	116	0.1	-61.3
2010	119,791	37.7	140	0.1	20.7
2011	95,284	-20.5	120	0.1	-14.3
2012	84,183	-11.7	103	0.1	-14.2
2013	123,438	46.6	143	0.1	38.8
2014	163,017	32.1	227	0.1	58.7
2015	136,572	-16.2	166	0.1	-26.9
2016	133,126	-2.5	222	0.2	33.7
2017	137,750	3.5	241	0.2	8.6
2018	80,562	-41.5	216	0.3	-10.4
2019	127,674	58.5	230	0.2	6.5
2020	204,817	60.4	381	0.2	65.7
2021	140,748	-31.3	..	..	..
2022	167,232	18.8	301	0.2	..
2023	..	..	..	..	..

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Department of Home Affairs e de OCDE, Demography and Population – International Migration Database (a partir de 2017 para os portugueses).

Gráfico 3.7 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Austrália, 2005-2022

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Department of Home Affairs e de OCDE, Demography and Population International Migration Database (a partir de 2017 para os portugueses).

3.4 ÁUSTRIA

3.4.1 Entradas de portugueses na Áustria

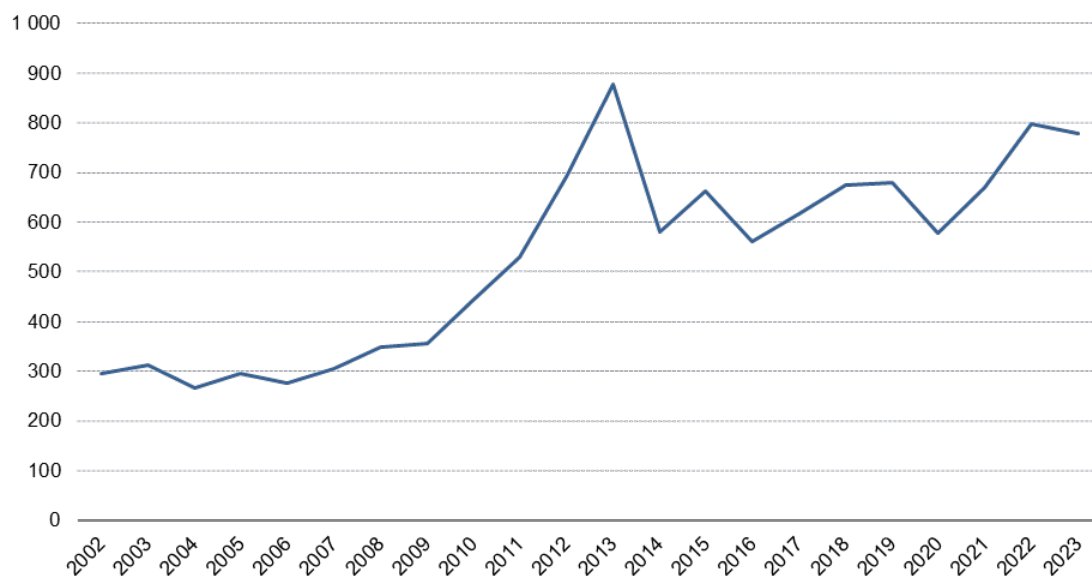
Em 2023, 778 portugueses entraram na Áustria, representando uma diminuição de 2,4% em relação a 2022 (ver Quadro 3.6 e Gráfico 3.6). Do total de entradas neste país de portugueses, 43,3% foram mulheres (ver Quadro 2.4 e Gráfico 2.4), e 93,5% encontravam-se em idade ativa (ver Quadro 2.5 e Gráfico 2.5). Ao longo da série temporal em análise (2002-2023), o número de entradas de portugueses na Áustria variou entre um valor mínimo de 266 entradas em 2004 e um valor máximo de 878 entradas em 2013. Apesar das oscilações, a emigração portuguesa para a Áustria continua a representar uma fração pequena do total de imigração no país, correspondendo a 0,4% do total de entradas de estrangeiros em 2023 (ver Quadro 2.2 e Gráfico 2.2). As entradas de portugueses na Áustria, apesar das variações, têm-se mantido abaixo das mil por ano, e o país ocupa atualmente a 13ª posição entre os destinos da emigração portuguesa (ver Gráfico 2.1), tendo descido uma posição em relação ao ano anterior.

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTES

Quadro 3.8 Entradas de portugueses na Áustria, 2000-2023

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	..	..	..	..	..
2001	..	..	..	..	..
2002	86,144	..	295	0.3	..
2003	93,341	8.4	313	0.3	6.1
2004	104,246	11.7	266	0.3	-15.0
2005	97,995	-6.0	296	0.3	11.3
2006	82,899	-15.4	276	0.3	-6.8
2007	91,546	10.4	305	0.3	10.5
2008	94,368	3.1	349	0.4	14.4
2009	91,660	-2.9	357	0.4	2.3
2010	96,896	5.7	444	0.5	24.4
2011	109,921	13.4	531	0.5	19.6
2012	125,605	14.3	693	0.6	30.5
2013	135,228	7.7	878	0.6	26.7
2014	154,260	14.1	581	0.4	-33.8
2015	198,658	28.8	663	0.3	14.1
2016	158,746	-20.1	561	0.4	-15.4
2017	139,329	-12.2	618	0.4	10.2
2018	131,724	-5.5	674	0.5	9.1
2019	134,966	2.5	680	0.5	0.9
2020	121,311	-10.1	579	0.5	-14.9
2021	139,543	15.0	669	0.5	15.5
2022	246,265	76.5	797	0.3	19.1
2023	181,568	-26.3	778	0.4	-2.4

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Austria.

Gráfico 3.8 Entradas de portugueses na Áustria, 2002-2023

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Austria.

3.4.2 Portugueses residentes na Áustria

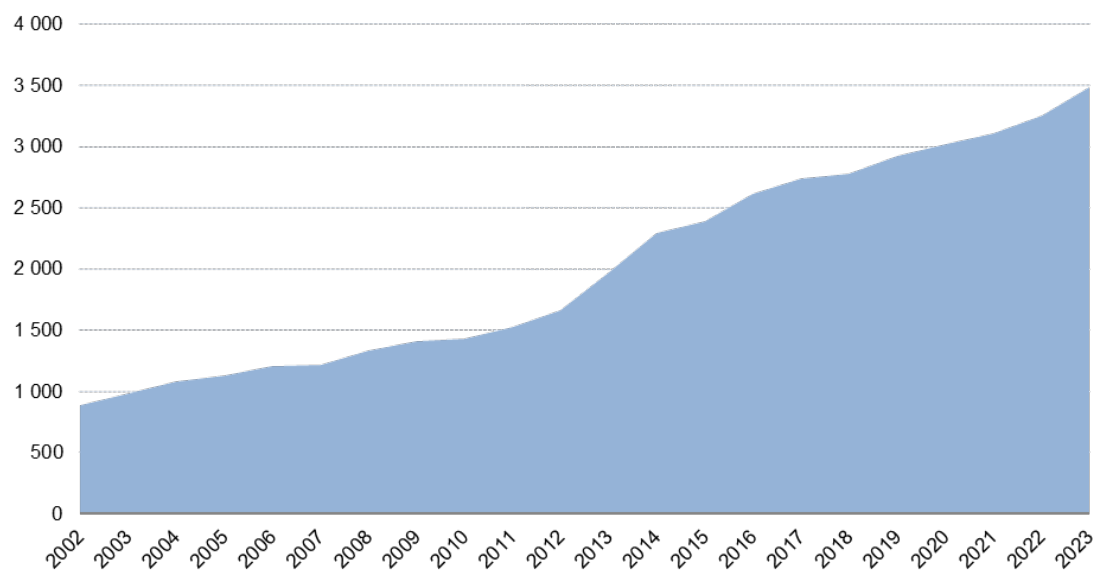
Em 2023, o número de portugueses emigrados na Áustria atingiu 3.487, o que representa um crescimento de 7,4% em relação ao ano anterior (ver quadro 3.9 e gráfico 3.9). Destes, 41,6% são mulheres (ver quadro 2.9 e gráfico 2.9), e apenas 5% têm idade superior a 65 anos (ver quadro 2.10 e gráfico 2.10). Desde 2002, o número de portugueses residentes na Áustria tem registado um crescimento contínuo, passando de 888 emigrantes em 2002 para os atuais 3.487, o valor mais elevado da série em análise. Em termos relativos, os portugueses continuam a representar apenas 0,2% da população nascida no estrangeiro e residente na Áustria, uma percentagem que se mantém estável desde 2014. O número de portugueses a residir na Áustria mantém-se acima da barreira dos 3 mil, um valor ainda modesto quando comparado com outros destinos tradicionais da emigração portuguesa. Mesmo assim, a Áustria consolida a sua posição como o vigésimo país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver gráfico 2.6).

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTES

Quadro 3.9 Nascidos em Portugal residentes na Áustria, 2000-2023

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	..	..	..	..	..
2001	..	..	..	..	..
2002	1,112,094	..	888	0.1	..
2003	1,137,351	2.3	986	0.1	11.0
2004	1,141,212	0.3	1,081	0.1	9.6
2005	1,154,776	1.2	1,125	0.1	4.1
2006	1,195,156	3.5	1,210	0.1	7.6
2007	1,215,695	1.7	1,220	0.1	0.8
2008	1,235,678	1.6	1,332	0.1	9.2
2009	1,260,277	2.0	1,413	0.1	6.1
2010	1,275,487	1.2	1,427	0.1	1.0
2011	1,294,706	1.5	1,530	0.1	7.2
2012	1,323,083	2.2	1,660	0.1	8.5
2013	1,364,771	3.2	1,969	0.1	18.6
2014	1,414,624	3.7	2,288	0.2	16.2
2015	1,484,595	4.9	2,394	0.2	4.6
2016	1,594,723	7.4	2,615	0.2	9.2
2017	1,656,266	3.9	2,735	0.2	4.6
2018	1,697,123	6.4	2,782	0.2	6.4
2019	1,728,554	1.9	2,925	0.2	5.1
2020	1,765,311	2.1	3,020	0.2	3.2
2021	1,797,573	1.8	3,105	0.2	2.8
2022	1,842,426	2.5	3,248	0.2	4.6
2023	1,975,860	7.2	3,487	0.2	7.4

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Austria.

Gráfico 3.9 Nascidos em Portugal residentes na Áustria, 2002-2023

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Austria.

3.4.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses na Áustria

Em 2023, registaram-se 6 aquisições de nacionalidade austríaca por portugueses, o que representa uma diminuição de 25% em relação ao ano anterior, quando se verificaram 8 aquisições (ver quadro 3.10 e gráfico 3.10). Embora o valor de 2022 tenha sido o mais alto da série em análise, o número de portugueses que adquirem a nacionalidade austríaca mantém-se historicamente muito baixo, variando entre 0 e 4 até 2022. No mesmo período, as aquisições de nacionalidade por estrangeiros na Áustria atingiram o seu valor máximo em 2003, com cerca de 44 mil, mas têm vindo a diminuir de forma consistente desde então. Em 2023, registaram-se 19.939 aquisições de nacionalidade por estrangeiros, um decréscimo de 3,2% face a 2022. Com este resultado, a Áustria ultrapassou a Dinamarca, deixando assim de ocupar o último lugar no ranking dos países onde mais portugueses adquirem a nacionalidade do país de destino. Esta subida reflete uma ligeira melhoria na taxa de naturalização da comunidade portuguesa na Áustria, ainda que o número absoluto continue bastante reduzido (ver gráfico 2.11).

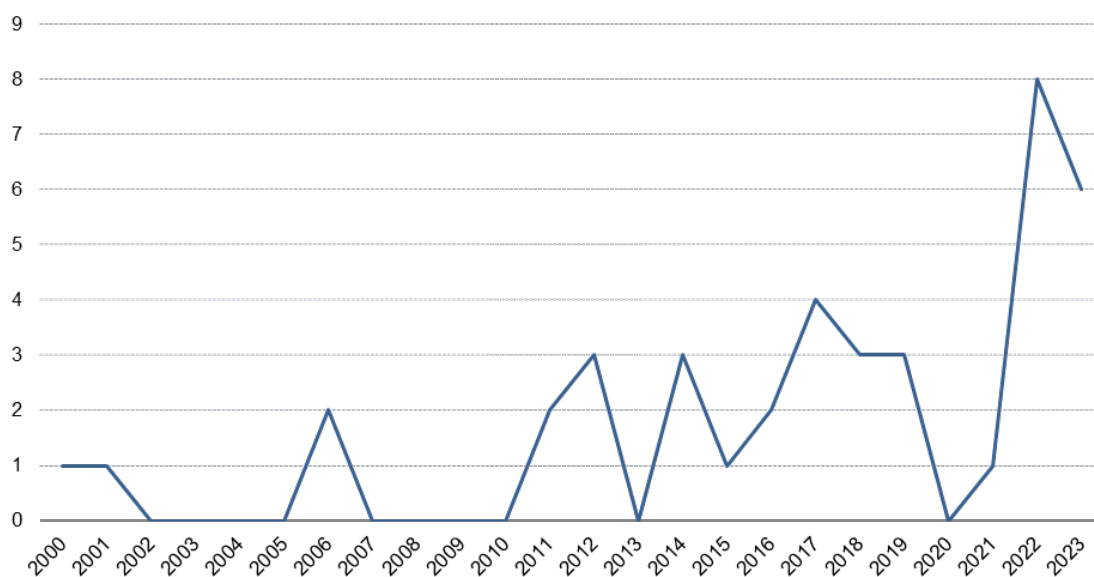
QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTES

Quadro 3.10 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Áustria, 2000-2023

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	24,320	..	1	0.0	..
2001	31,731	30.5	1	0.0	0.0
2002	36,011	13.5	0	0.0	-100.0
2003	44,694	24.1	0	0.0	0.0
2004	41,645	-6.8	0	0.0	0.0
2005	34,876	-16.3	0	0.0	0.0
2006	25,746	-26.2	2	0.0	0.0
2007	14,010	-45.6	0	0.0	0.0
2008	10,258	-26.8	0	0.0	0.0
2009	7,978	-22.2	0	0.0	0.0
2010	6,135	-23.1	0	0.0	0.0
2011	6,690	9.0	2	0.0	0.0
2012	7,043	5.3	3	0.0	50.0
2013	7,354	4.4	0	0.0	-100.0
2014	7,570	2.9	3	0.0	0.0
2015	8,144	7.6	1	0.0	-66.7
2016	8,530	4.7	2	0.0	100.0
2017	9,125	7.0	4	0.0	100.0
2018	9,355	9.7	3	0.0	-25.0
2019	10,500	12.2	3	0.0	0.0
2020	8,796	-16.2	0	0.0	-100.0
2021	16,171	83.8	1	0.0	0.0
2022	20,606	27.4	8	0.0	700.0
2023	19,939	-3.2	6	0.0	-25.0

Nota Variações não significativas, valores absolutos muito reduzidos.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Austria.

Gráfico 3.10 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Áustria, 2000-2023

Nota Variações não significativas, valores absolutos muito reduzidos.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Austria.

3.5 BÉLGICA

3.5.1 Entradas de portugueses na Bélgica

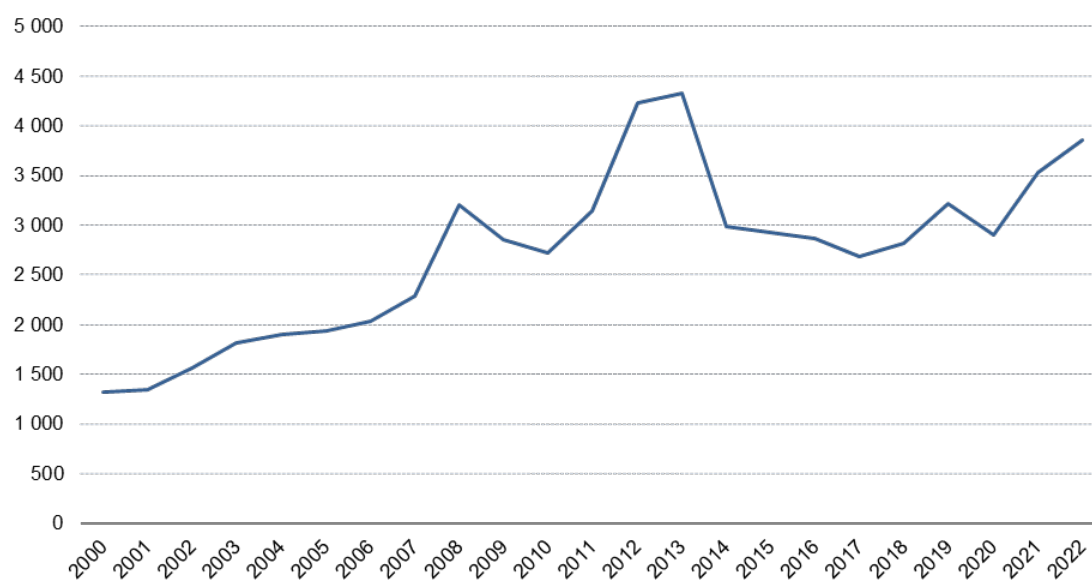
Não estava disponível, quando o Relatório foi elaborado, informação sobre este indicador para o ano de 2023. Em regra, os dados sobre este indicador são, no caso da Bélgica, disponibilizados com um ano de atraso.

Em 2022, o número de entradas de portugueses na Bélgica totalizou 3.857, um aumento de 9,3% em relação ao ano anterior (ver Quadro 3.11 e Gráfico 3.11). Do total de entradas neste país, 43% foram mulheres (ver Quadro 2.4 e Gráfico 2.4), reduzindo ligeiramente a masculinização dos fluxos migratórios portugueses para a Bélgica. Após a recuperação registada em 2021, a emigração portuguesa para a Bélgica voltou a aumentar em 2022, atingindo o segundo maior valor desde 2013. Entre 2000 e 2022, o número de entradas de portugueses em território belga teve o seu valor mínimo em 2000 (1.324 entradas) e o seu máximo em 2013 (4.332 entradas). A tendência de queda observada nos últimos anos levou a uma diminuição da importância relativa da imigração portuguesa na Bélgica. Em 2013, os portugueses representavam 3,7% das entradas de migrantes no país, enquanto em 2022 essa percentagem foi de 2,0% (ver Quadro 2.2 e Gráfico 2.2). Atualmente, a Bélgica é o sétimo país do mundo para onde mais portugueses emigram (ver Gráfico 2.1), subindo uma posição em relação ao ano anterior).

Quadro 3.11 Entradas de portugueses na Bélgica, 2000-2023

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	57,295	..	1,324	2.3	..
2001	65,974	15.1	1,347	2.0	1.7
2002	70,230	6.5	1,567	2.2	16.3
2003	68,800	-2.0	1,823	2.6	16.3
2004	72,446	5.3	1,907	2.6	4.6
2005	77,411	6.9	1,934	2.5	1.4
2006	83,433	7.8	2,030	2.4	5.0
2007	93,387	11.9	2,293	2.5	13.0
2008	106,012	13.5	3,200	3.0	39.6
2009	102,714	-3.1	2,854	2.8	-10.8
2010	113,582	10.6	2,717	2.4	-4.8
2011	117,948	3.8	3,140	2.7	15.6
2012	128,948	9.3	4,228	3.3	34.6
2013	117,595	-8.8	4,332	3.7	2.5
2014	106,345	-9.6	2,993	2.8	-30.9
2015	128,762	21.1	2,927	2.3	-2.2
2016	103,187	-19.9	2,863	2.8	-2.2
2017	109,515	6.1	2,691	2.5	-6.0
2018	116,768	6.2	2,816	2.4	4.4
2019	129,450	9.8	3,215	2.5	12.4
2020	101,553	-21.6	2,907	2.9	-9.6
2021	122,386	20.5	3,529	2.9	21.4
2022	192,002	56.9	3,857	2.0	9.3
2023	..	..	..	..	..

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database.

Gráfico 3.11 Entradas de portugueses na Bélgica, 2000-2022

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database.

3.5.2 Portugueses residentes na Bélgica

Em 2023, o número de portugueses emigrados na Bélgica atingiu 39.185, o que representa um aumento de 2,0% em relação ao ano anterior (ver quadro 3.12 e gráfico 3.12). Deste total, 48% são mulheres (ver quadro 2.9 e gráfico 2.9), e 10,3% têm idade superior a 65 anos (ver quadro 2.10 e gráfico 2.10). Nos últimos 22 anos, verificou-se um crescimento significativo de cerca de 84% na população portuguesa residente na Bélgica, passando de 21.331 em 2001 para 39.185 em 2023. Desde 2021, o número de portugueses na Bélgica tem-se mantido acima da barreira dos 38 mil, consolidando esta posição em 2023. Em termos relativos, os portugueses continuam a ser uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir na Bélgica, representando apenas 1,7% do total em 2023, uma ligeira diminuição em comparação com os 1,8% registados em 2022. A Bélgica mantém-se como o décimo país do mundo onde residem mais portugueses emigrados, refletindo a estabilidade da comunidade portuguesa neste país (ver gráfico 2.6).

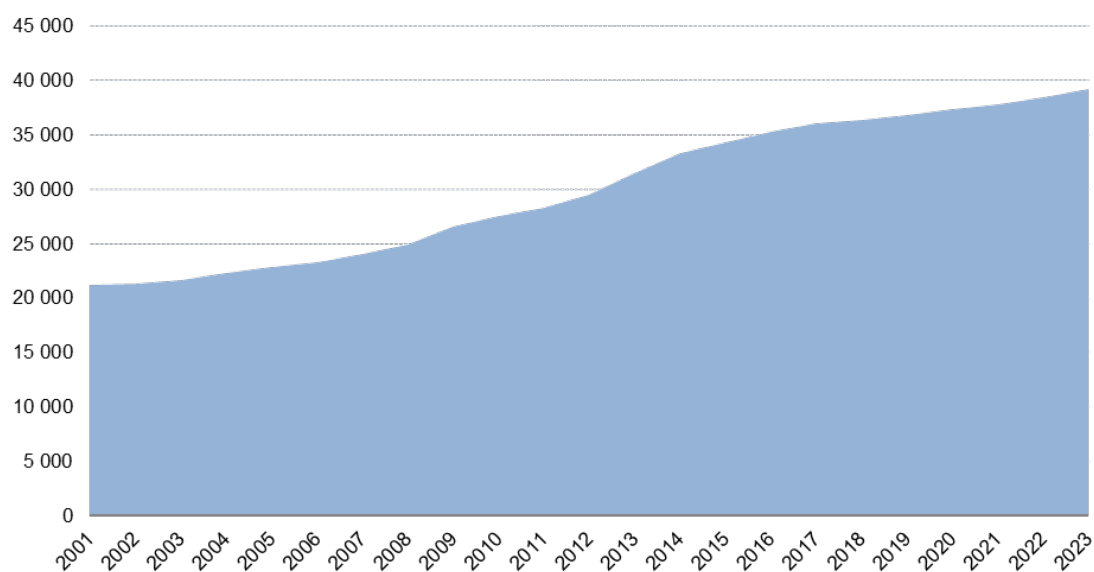
QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTES

Quadro 3.12 Nascidos em Portugal residentes na Bélgica, 2000-2023

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	..	..	..	..	..
2001	1,112,158	..	21,331	1.9	..
2002	1,151,799	3.6	21,657	1.9	1.5
2003	1,185,456	2.9	22,324	1.9	3.1
2004	1,220,062	2.9	22,795	1.9	2.1
2005	1,268,915	4.0	23,337	1.8	2.4
2006	1,319,302	4.0	24,005	1.8	2.9
2007	1,380,323	4.6	24,950	1.8	3.9
2008	1,443,937	4.6	26,541	1.8	6.4
2009	1,503,806	4.1	27,532	1.8	3.7
2010	1,628,793	8.3	28,310	1.7	2.8
2011	1,643,614	0.9	29,453	1.8	4.0
2012	1,689,526	2.8	31,560	1.9	7.2
2013	1,722,265	1.9	31,504	1.8	-0.2
2014	1,748,748	1.5	33,292	1.9	5.7
2015	1,783,488	2.0	34,303	1.9	3.0
2016	1,845,631	3.5	35,249	1.9	2.8
2017	1,876,726	1.7	36,074	1.9	2.3
2018	1,916,272	2.1	36,378	1.9	0.8
2019	1,968,060	2.7	36,828	1.9	1.2
2020	2,026,370	3.0	37,376	1.8	1.5
2021	2,075,859	2.4	37,798	1.8	1.1
2022	2,119,691	2.1	38,423	1.8	1.7
2023	2,246,910	6.0	39,185	1.7	2.0

Nota A proximidade dos dados dos anos de 2012 e 2013 deve-se a problemas metodológicos, o que resultou na alteração da fonte.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database (2001-2012) e de Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions (a partir de 2013).

Gráfico 3.12 Nascidos em Portugal residentes na Bélgica, 2001-2023

Nota A proximidade dos dados dos anos de 2012 e 2013 deve-se a problemas metodológicos, o que resultou na alteração da fonte.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database (2001-2012) e de Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions (a partir de 2013).

3.5.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses na Bélgica

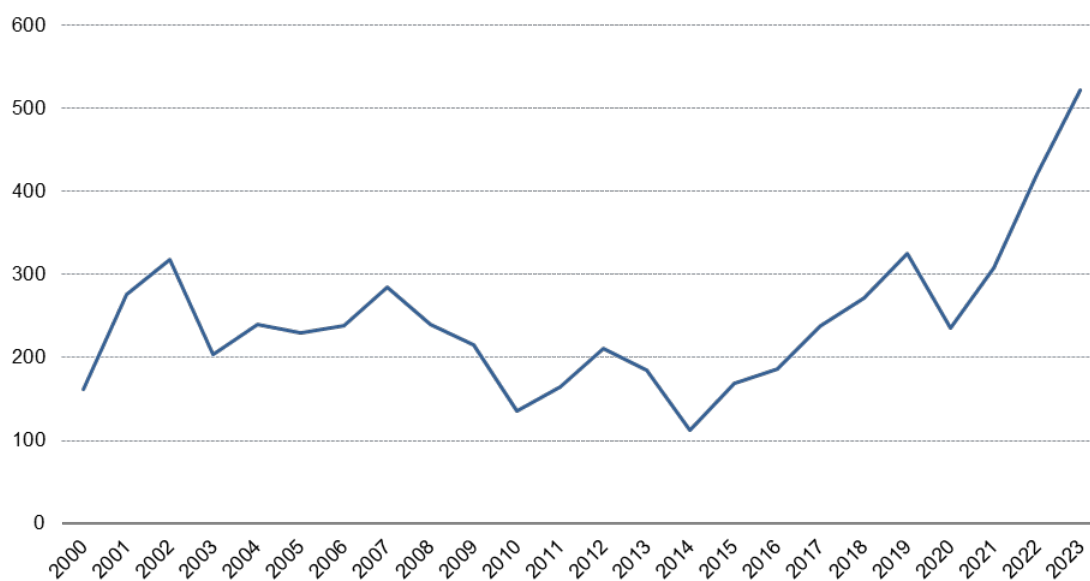
Em 2023, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade belga totalizou 522, estabelecendo um novo recorde na série em análise (ver quadro 3.13 e gráfico 3.13). Este valor representa um aumento de 24% em relação ao ano anterior, quando se registaram 421 aquisições, e marca a primeira vez que o número de aquisições ultrapassa a barreira das 500. Desde o pico de 326 aquisições de nacionalidade belga por parte de portugueses em 2019, a tendência tem sido de crescimento consistente, com os números a acompanharem de perto as flutuações gerais das aquisições de nacionalidade por estrangeiros na Bélgica. No período em análise, de 2000 a 2023, o número total de naturalizações de estrangeiros na Bélgica aumentou de 62.082 para 55.213, mostrando uma recuperação significativa após anos de declínio. Este crescimento robusto nas aquisições de nacionalidade belga por portugueses manteve a Bélgica na oitava posição no ranking dos países onde mais portugueses adquiriram a nacionalidade do país de destino, refletindo a atratividade e estabilidade da comunidade portuguesa na Bélgica (ver gráfico 2.11).

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTES

Quadro 3.13 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Bélgica, 2000-2023

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	62,082	..	162	0.3	..
2001	62,982	1.4	276	0.4	70.4
2002	46,417	-26.3	318	0.7	15.2
2003	33,709	-27.4	203	0.6	-36.2
2004	34,754	3.1	240	0.7	18.2
2005	31,512	-9.3	229	0.7	-4.6
2006	31,860	1.1	239	0.8	4.4
2007	36,063	13.2	284	0.8	18.8
2008	37,710	4.6	240	0.6	-15.5
2009	32,767	-13.1	215	0.7	-10.4
2010	34,635	5.7	159	0.5	-26.0
2011	29,786	-14.0	165	0.6	3.8
2012	38,612	29.6	211	0.5	27.9
2013	34,801	-9.9	185	0.5	-12.3
2014	18,726	-46.2	112	0.6	-39.5
2015	27,071	44.6	169	0.6	50.9
2016	31,935	18.0	186	0.6	10.1
2017	37,399	17.1	238	0.6	28.0
2018	36,200	-3.2	272	0.8	14.3
2019	40,594	12.1	326	0.8	19.9
2020	33,915	-16.5	236	0.7	-27.6
2021	39,233	15.7	308	0.8	30.5
2022	48,482	23.6	421	0.9	36.7
2023	55,213	13.9	522	0.9	24.0

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statbel.

Gráfico 3.13 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Bélgica, 2000-2023

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statbel.

3.6 BRASIL

3.6.1 Entradas de portugueses no Brasil

Em 2023, entraram no Brasil 547 portugueses, o que representa uma queda de 2,7% em relação ao ano anterior. Depois de um crescimento em 2022, que levou as entradas a ultrapassarem 500 portugueses, o número voltou a diminuir ligeiramente em 2023. O número de portugueses que entraram no Brasil continua significativamente abaixo do pico registado em 2013, quando 2.904 portugueses emigraram para este país. A tendência de queda verificada nos últimos anos traduziu-se numa perda relativa de importância da imigração portuguesa no Brasil. Se em 2013 os portugueses representavam 4,7% das entradas de migrantes, em 2023 essa percentagem desceu para 1,8% (ver Quadro 2.2). Atualmente, o Brasil ocupa a 17ª posição entre os países de destino da emigração portuguesa (ver Gráfico 2.1), descendo duas posições em relação ao ano anterior).⁷

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTES

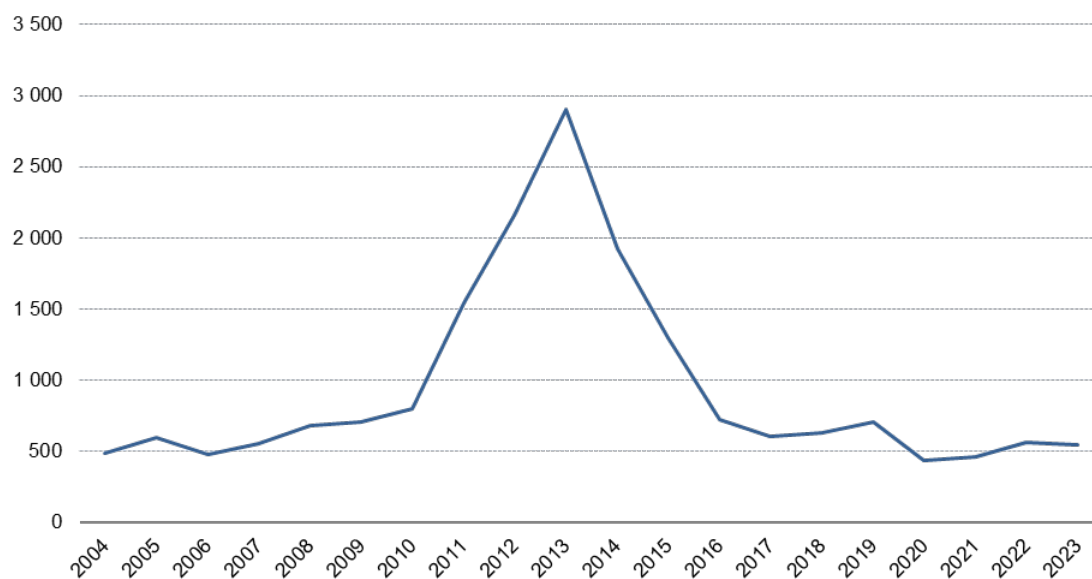
⁷ Para mais dados sobre a emigração portuguesa para o Brasil, ver Madeira, Ferreira, Candeias, Peixoto e Fernandes (2020).

Quadro 3.14 Entradas de portugueses no Brasil, 2000-2022

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	..	..	..	..	..
2001	..	..	..	..	..
2002	..	..	..	..	..
2003	..	..	..	..	..
2004	20,162	..	482	2.4	..
2005	24,158	19.8	595	2.5	23.4
2006	25,440	5.3	477	1.9	-19.8
2007	29,488	15.9	550	1.9	15.3
2008	43,993	49.2	679	1.5	23.5
2009	42,914	-2.5	708	1.6	4.3
2010	56,006	30.5	798	1.4	12.7
2011	68,693	22.7	1,543	2.2	93.4
2012	66,821	-2.7	2,161	3.2	40.1
2013	61,842	-7.5	2,904	4.7	34.4
2014	46,740	-24.4	1,921	4.1	-33.8
2015	36,868	-21.1	1,294	3.5	-32.6
2016	30,327	-17.7	722	2.4	-44.2
2017	25,937	-14.5	601	2.3	-16.8
2018	30,619	18.1	631	2.1	5.0
2019	31,297	2.2	705	2.3	11.7
2020	20,730	-33.8	439	2.1	-37.7
2021	22,719	9.6	461	2.0	5.0
2022	25,061	10.3	562	2.2	21.9
2023	29,627	18.2	547	1.8	-2.7

Nota Os dados referem-se a autorizações de trabalho temporário e permanente concedidos a estrangeiros, por país de origem.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Ministério do Trabalho e Emprego, Coordenação Geral de Imigração (CGIg).

Gráfico 3.14 Entradas de portugueses no Brasil, 2004-2023

Nota Os dados referem-se a autorizações de trabalho temporário e permanente concedidos a estrangeiros, por país de origem.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Ministério do Trabalho e Emprego, Coordenação Geral de Imigração (CGI).

3.6.2 Portugueses residentes no Brasil

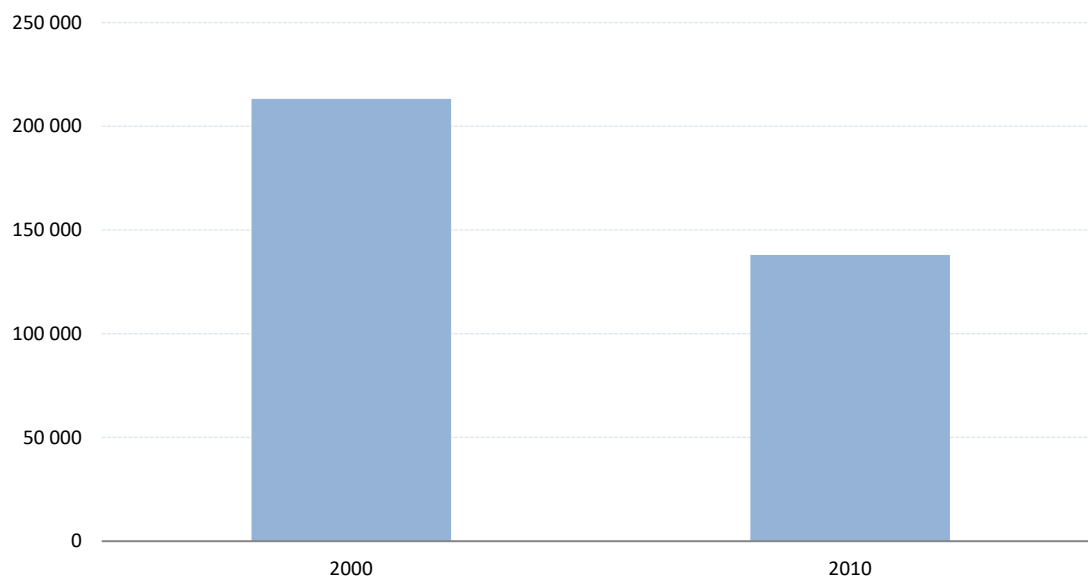
Os únicos dados fiáveis disponíveis sobre o stock de emigrantes portugueses no Brasil provêm dos censos, sendo o mais recente realizado em 2010. Nesse ano, o número de portugueses residentes no Brasil era de 137.973 (ver quadro 3.15 e gráfico 3.15). Destes, 49,3% eram mulheres (ver quadro 2.9 e gráfico 2.9) e 60% tinham mais de 65 anos, tornando esta comunidade a mais envelhecida entre os emigrantes portugueses no estrangeiro (ver quadro 2.10 e gráfico 2.10). Entre 2000 e 2010, o número de portugueses no Brasil diminuiu significativamente, passando de 213.203 para 137.973. Esta redução deve-se ao facto de as novas entradas de portugueses no país não terem sido suficientes para compensar o elevado número de mortes e os regressos de emigrantes ao território português. Apesar desta diminuição, os portugueses continuaram a representar uma parcela significativa da população nascida no estrangeiro e residente no Brasil, correspondendo a 23,3% desse grupo em 2010. Os portugueses eram, inclusive, a maior comunidade de imigrantes no país (ver quadro 2.6). O Brasil continua a ser um dos principais destinos da emigração portuguesa, sustentado pela longa tradição migratória e pelo elevado volume de portugueses já estabelecidos no país. Atualmente, o Brasil ocupa o quinto lugar no ranking mundial dos países com mais portugueses emigrados (ver gráfico 2.6).

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTES

Quadro 3.15 Nascidos em Portugal residentes no Brasil, 2000-2023

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	683,830	..	213,203	31.2	..
2001	..	..	..	..	..
2002	..	..	..	..	..
2003	..	..	..	..	..
2004	..	..	..	..	..
2005	..	..	..	..	..
2006	..	..	..	..	..
2007	..	..	..	..	..
2008	..	..	..	..	..
2009	..	..	..	..	..
2010	592,570	..	137,973	23.3	..
2011	..	..	..	..	..
2012	..	..	..	..	..
2013	..	..	..	..	..
2014	..	..	..	..	..
2015	..	..	..	..	..
2016	..	..	..	..	..
2017	..	..	..	..	..
2018	..	..	..	..	..
2019	..	..	..	..	..
2020	..	..	..	..	..
2021	..	..	..	..	..
2022	..	..	..	..	..
2023	..	..	..	..	..

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de IMILA, Investigación Migración Internacional de Latinoamérica, Centro Latinoamericano e Caribeño de Población (CELADE), División de Población de la CEPAL, Santiago, Chile (2001); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Censos 2010 (2010).

Gráfico 3.15 Nascidos em Portugal residentes no Brasil, 2000 e 2010

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de IMILA, Investigación Migración Internacional de Latinoamérica, Centro Latinoamericano e Caribeño de Población (CELADE), División de Población de la CEPAL, Santiago, Chile (2001); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Censos 2010 (2010).

3.6.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses no Brasil

Dados não disponíveis.

3.7 CABO VERDE

3.7.1 Entradas de portugueses em Cabo Verde

Dados não disponíveis.

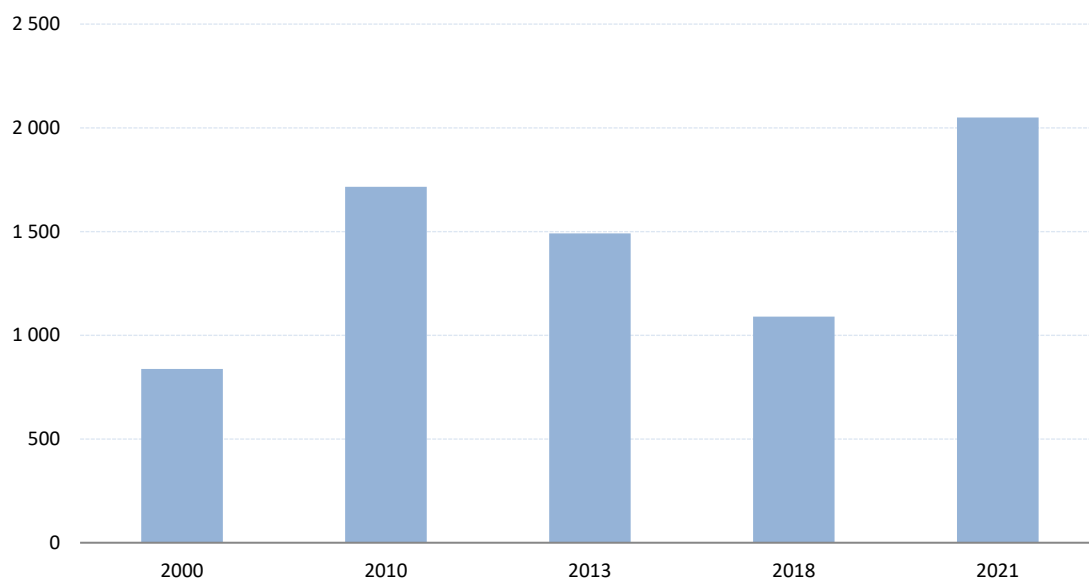
3.7.2 Portugueses residentes em Cabo Verde

No caso de Cabo Verde, os únicos dados fiáveis disponíveis sobre o stock de emigrantes portugueses provêm dos censos de 2010 e das estatísticas fornecidas pelo Instituto Nacional de Estatística cabo-verdiano. Estas incluem os dados do Inquérito Multiobjectivo Contínuo de 2014, que abrangem o ano de 2013, bem como informações referentes a 2018 e 2021, obtidas mediante pedido. Em 2021, o número de portugueses residentes em Cabo Verde atingiu 2.050 pessoas (ver quadro 3.16 e gráfico 3.16), o valor mais alto registado na série em análise. Nos últimos 10 anos, o número de emigrantes portugueses no país duplicou, passando de 1.716 em 2010 para mais de 2.000 em 2021. A evolução demográfica desta comunidade foi marcada por uma tendência decrescente entre 2013 e 2018, quando o número de portugueses em Cabo Verde caiu de 1.491 para pouco mais de mil. No entanto, entre 2018 e 2021, verificou-se uma recuperação significativa, com o número de residentes portugueses a duplicar e a ultrapassar, pela primeira vez, a barreira das duas mil pessoas. Em termos relativos, os portugueses representam atualmente 11% do total de residentes estrangeiros em Cabo Verde, sendo a quinta maior comunidade de imigrantes no país (ver quadro 2.6).

Quadro 3.16 Nascidos em Portugal residentes em Cabo Verde, 2000-2023

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	11,027	..	838	7.6	..
2001	..	..	..	..	..
2002	..	..	..	..	..
2003	..	..	..	..	..
2004	..	..	..	..	..
2005	..	..	..	..	..
2006	..	..	..	..	..
2007	..	..	..	..	..
2008	..	..	..	..	..
2009	..	..	..	..	..
2010	17,788	..	1,716	9.6	..
2011	..	..	..	..	..
2012	..	..	..	..	..
2013	16,491	..	1,491	9.0	..
2014	..	..	..	..	..
2015	..	..	..	..	..
2016	..	..	..	..	..
2017	..	..	..	..	..
2018	14,347	..	1,090	7.6	..
2019	..	..	..	..	..
2020	..	..	..	..	..
2021	18,562	..	2,050	11.0	..
2022	..	..	..	..	..
2023	..	..	..	..	..

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde.

Gráfico 3.16 Nascidos em Portugal residentes em Cabo Verde, 2000, 2010, 2013, 2018 e 2021

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde.

3.7.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses em Cabo Verde

Dados não disponíveis.

3.8 CANADÁ

3.8.1 Entradas de portugueses no Canadá

Em 2023, entraram no Canadá 1.005 portugueses, o que representa um aumento de 14,9% face ao ano anterior (ver Quadro 3.17 e Gráfico 3.17). Depois de um ligeiro decréscimo em 2022 (-1,7%), registou-se um crescimento significativo no número de entradas de portugueses em 2023, alcançando o valor mais alto desde 2000. Durante o período em análise, o menor número de entradas ocorreu em 2003, com 329 portugueses, enquanto o maior valor agora se verifica em 2023, com 1.005 entradas. A emigração portuguesa para o Canadá continua a representar uma fração muito pequena tanto da imigração neste país (0,2%) como da emigração portuguesa total (inferior a 1%) (ver Quadro 2.2 e Gráfico 2.2). O Canadá é atualmente o 11º país do mundo para onde mais portugueses emigram (ver Gráfico 2.1), mantendo a mesma posição do ano anterior.).⁸

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTES

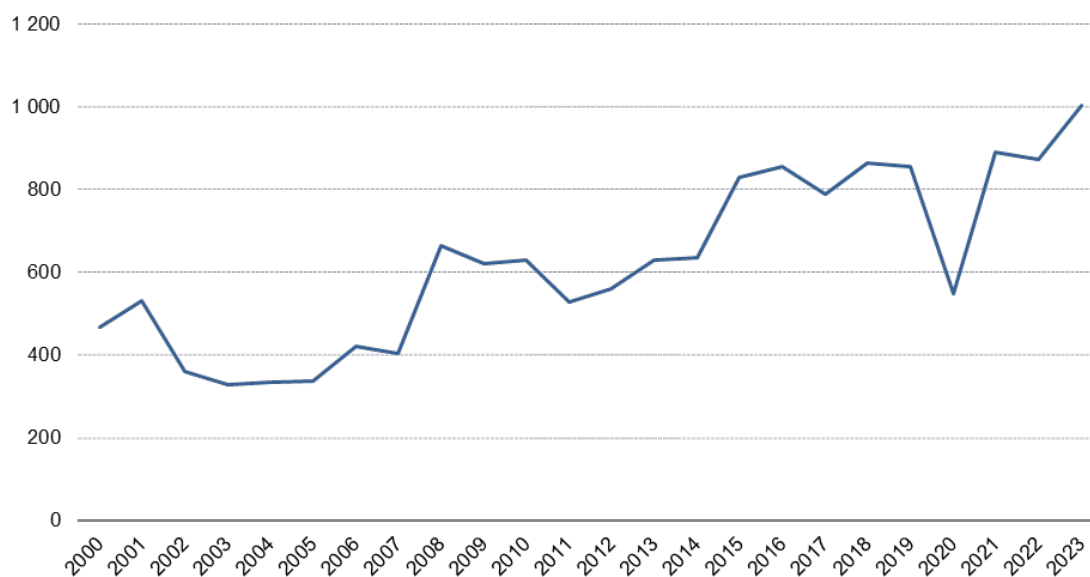
⁸ Para mais dados sobre a emigração portuguesa para o Canadá, ver Vidigal (2018).

Quadro 3.17 Entradas de portugueses no Canadá, 2000-2023

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	227,470	..	468	0.2	..
2001	250,656	10.2	531	0.2	13.5
2002	229,123	-8.6	362	0.2	-31.8
2003	221,396	-3.4	329	0.1	-9.1
2004	235,858	6.5	336	0.1	2.1
2005	262,246	11.2	338	0.1	0.6
2006	251,649	-4.0	423	0.2	25.1
2007	236,762	-5.9	403	0.2	-4.7
2008	247,243	4.4	664	0.3	64.8
2009	252,170	2.0	622	0.2	-6.3
2010	280,690	11.3	629	0.2	1.1
2011	248,702	-11.4	528	0.2	-16.1
2012	257,763	3.6	560	0.2	6.1
2013	259,033	0.5	630	0.2	12.5
2014	260,297	0.5	637	0.2	1.1
2015	271,832	4.4	822	0.3	29.0
2016	296,380	9.0	847	0.3	3.0
2017	286,476	-3.3	787	0.3	-7.1
2018	321,060	12.1	865	0.3	9.9
2019	341,175	6.3	855	0.3	-1.2
2020	184,590	-45.9	550	0.3	-35.7
2021	406,005	119.9	890	0.2	61.8
2022	437,590	7.8	875	0.2	-1.7
2023	471,810	7.8	1,005	0.2	14.9

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Immigration, Refugees and Citizenship Canada, Permanent Resident Admissions, Permanent resident admissions by source country.

Gráfico 3.17 Entradas de portugueses no Canadá, 2000-2023



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Immigration, Refugees and Citizenship Canada, Permanent Resident Admissions, Permanent resident admissions by source country.

3.8.2 Portugueses residentes no Canadá

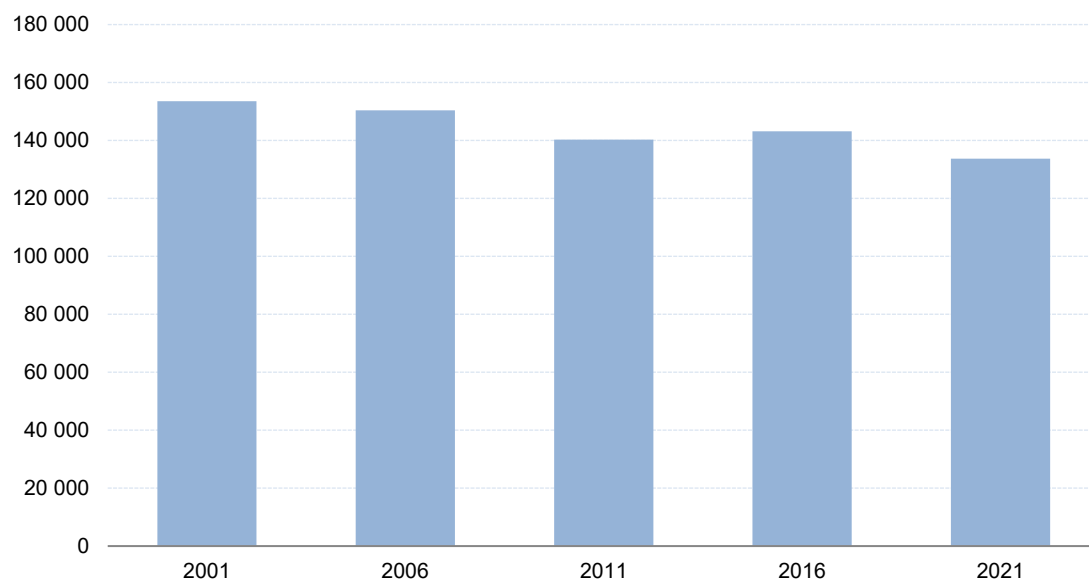
No caso do Canadá, os únicos dados fiáveis disponíveis sobre o stock de emigrantes portugueses são os provenientes dos censos, sendo o mais recente realizado em 2021.

Em 2021, o número de portugueses residentes no Canadá era de 133.695 (ver quadro 3.18 e gráfico 3.18). Deste total, 51,1% eram mulheres (ver quadro 2.9 e gráfico 2.9) e 41,6% tinham mais de 65 anos, o que torna a comunidade portuguesa no Canadá a terceira mais envelhecida no estrangeiro, apenas atrás do Brasil e de França (ver quadro 2.10 e gráfico 2.10). Nos últimos 20 anos, o número de portugueses no Canadá registou uma ligeira diminuição, passando de 153.530 em 2001 para 143.160 em 2016 e para os atuais 133.695 em 2021. Este decréscimo reflete o facto de as novas entradas de emigrantes portugueses no país não terem sido suficientes para compensar o número de mortes e regressos a Portugal. Em termos proporcionais, os portugueses representam atualmente apenas 1,4% da população nascida no estrangeiro e residente no Canadá, um valor que equivale a metade do registado em 2000, ano em que se observou o ponto mais alto da série em análise. Apesar de o número de portugueses a residir no Canadá continuar acima dos 100 mil, esta tendência de diminuição contribuiu para que o país se mantivesse na sexta posição no ranking mundial dos países com mais portugueses emigrados (ver gráfico 2.6).

Quadro 3.18 Nascidos em Portugal residentes no Canadá, 2000-2022

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	..	..	..	..	..
2001	5,448,480	..	153,530	2.8	..
2002	..	..	..	..	..
2003	..	..	..	..	..
2004	..	..	..	..	..
2005	..	..	..	..	..
2006	6,186,950	..	150,390	2.4	..
2007	..	..	..	..	..
2008	..	..	..	..	..
2009	..	..	..	..	..
2010	..	..	..	..	..
2011	7,217,295	..	140,310	1.9	..
2012	..	..	..	..	..
2013	..	..	..	..	..
2014	..	..	..	..	..
2015	..	..	..	..	..
2016	8,219,550	..	143,160	1.7	..
2017	..	..	..	..	..
2018	..	..	..	..	..
2019	..	..	..	..	..
2020	..	..	..	..	..
2021	9,606,600	..	133,695	1.4	..
2022	..	..	..	..	..
2023	..	..	..	..	..

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Canada, Place of Birth, Census, 2001, 2006, 2011, 2016, 2021.

Gráfico 3.18 Nascidos em Portugal residentes no Canadá, 2001, 2006, 2011, 2016 e 2021

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Canada, Place of Birth, Census, 2001, 2006, 2011, 2016, 2021.

3.8.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses no Canadá

Não estavam disponíveis, no momento da elaboração do Relatório, dados atualizados para este indicador referentes ao ano de 2023. Em regra, os dados sobre aquisições de nacionalidade no Canadá são disponibilizados com um atraso variável.

Em 2022, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade canadiana totalizou 933, um aumento expressivo de 175,2% em relação ao ano anterior, quando se registaram 339 aquisições (ver quadro 3.19 e gráfico 3.19). Este valor marca o maior crescimento anual da série em análise e representa uma recuperação significativa após um longo período de decréscimo. O número total de aquisições de nacionalidade por portugueses no Canadá diminuiu cerca de 85% desde 2000, quando se registaram 2.230 aquisições. Até 2012, o número de naturalizações seguiu a tendência variável das aquisições de nacionalidade por estrangeiros em geral, que oscilaram entre 214.568 em 2000 e 111.923 em 2012. Entre 2013 e 2014, verificou-se uma tendência de crescimento tanto nas aquisições de nacionalidade canadiana por portugueses como nas naturalizações de estrangeiros em geral. No entanto, os anos de 2015 a 2017 foram marcados por uma queda acentuada no número de pedidos de aquisição de nacionalidade por parte de emigrantes portugueses: -44,3% de 2014 para 2015, -30,2% de 2015 para 2016 e -58,7% de 2016 para 2017. Após um leve aumento em 2018 e 2019, o ano de 2020 trouxe um novo decréscimo superior a 50%, seguido de um aumento de 22% em 2021. O forte crescimento de 2022 colocou o Canadá na nona posição entre os países onde mais portugueses adquirem a nacionalidade do país de destino (ver gráfico 2.11).

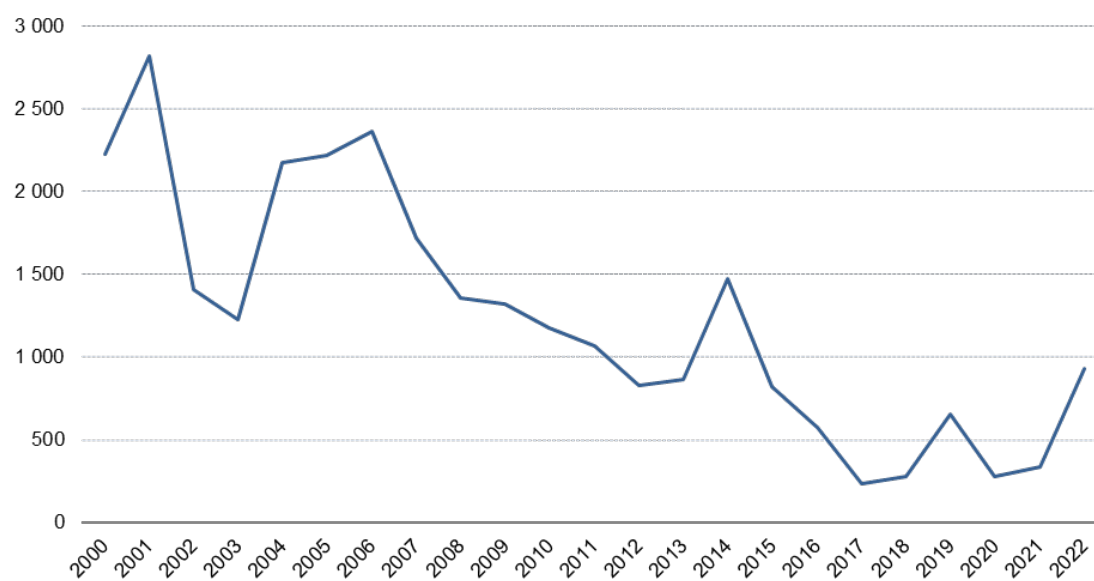
QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTES

Quadro 3.19 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes no Canadá, 2000-2023

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	214,568	..	2,230	1.0	..
2001	167,353	-22.0	2,824	1.7	26.6
2002	140,967	-15.8	1,407	1.0	-50.2
2003	155,535	10.3	1,229	0.8	-12.7
2004	194,130	24.8	2,178	1.1	77.2
2005	198,773	2.4	2,222	1.1	2.0
2006	260,838	29.7	2,365	0.9	6.4
2007	199,894	-23.4	1,720	0.9	-27.3
2008	176,617	-11.6	1,361	0.8	-20.9
2009	156,363	-11.5	1,321	0.8	-2.9
2010	143,579	-8.2	1,174	0.8	-11.1
2011	179,451	25.0	1,068	0.6	-9.0
2012	111,923	-37.6	827	0.7	-22.6
2013	127,470	13.9	865	0.7	4.0
2014	259,274	103.4	1,477	0.6	70.8
2015	251,144	-3.1	822	0.3	-44.3
2016	147,267	-41.4	574	0.4	-30.2
2017	105,813	-28.1	237	0.2	-58.7
2018	176,470	66.8	277	0.2	16.9
2019	250,151	41.8	653	0.3	135.7
2020	110,835	-55.7	279	0.3	-57.3
2021	137,119	23.5	339	0.2	21.5
2022	375,619	173.9	933	0.2	175.2
2023	..	..	..	..	..

Nota Os dados de 2016 foram rectificados pela entidade responsável.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database.

Gráfico 3.19 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes no Canadá, 2000-2022

Nota Os dados de 2016 foram rectificados pela entidade responsável.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database.

3.9 DINAMARCA

3.9.1 Entradas de portugueses na Dinamarca

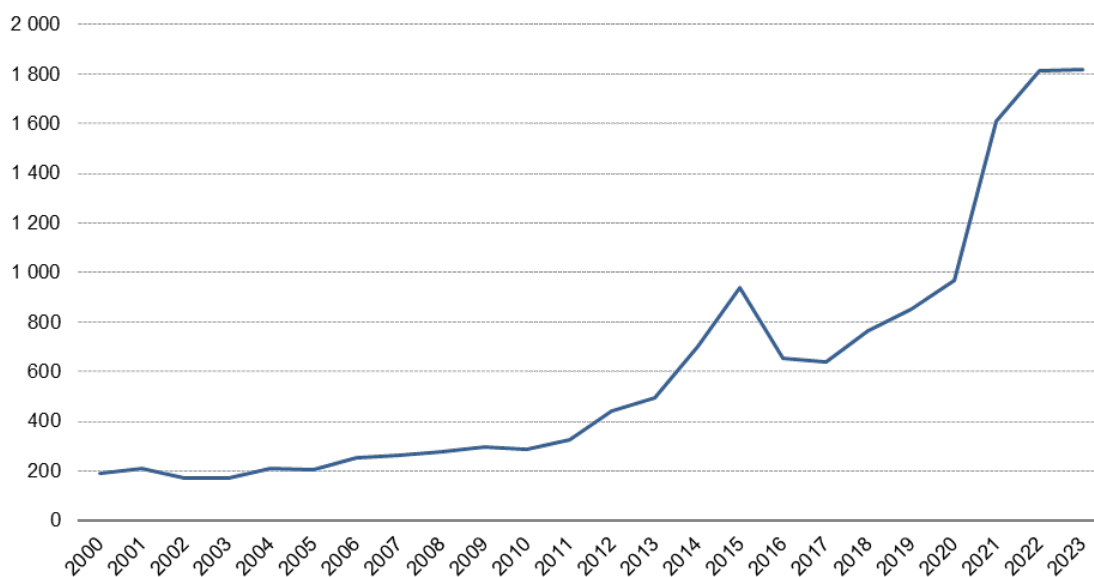
Em 2023, 1.818 portugueses entraram na Dinamarca, o que corresponde a um aumento de 13,0% face ao ano anterior (ver Quadro 3.20 e Gráfico 3.20). Do total de entradas de portugueses neste país, 44,4% foram mulheres (ver Quadro 2.4 e Gráfico 2.4), e 85,7% encontravam-se em idade ativa (ver Quadro 2.5 e Gráfico 2.5). O número de portugueses que entrou em território dinamarquês atingiu um novo valor máximo para este século pelo quarto ano consecutivo. De 2019 para 2020, registou-se um aumento de 13,6%; de 2020 para 2021, o crescimento foi de 66,2%; de 2021 para 2022, foi de 12,6%, e de 2022 para 2023, cresceu mais 13,0%. Apesar desta evolução, a emigração portuguesa para a Dinamarca continua a representar uma fração pequena da imigração total no país, correspondendo a 1,9% das entradas de estrangeiros. Atualmente, a Dinamarca é o 9º país do mundo para onde mais portugueses emigram (ver Gráfico 2.1), mantendo a mesma posição do ano anterior.

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTE

Quadro 3.20 Entradas de portugueses na Dinamarca, 2000-2023

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	49,111	..	190	0.4	..
2001	52,325	6.5	211	0.4	11.1
2002	49,193	-6.0	171	0.3	-19.0
2003	46,158	-6.2	170	0.4	-0.6
2004	46,018	-0.3	208	0.5	22.4
2005	48,346	5.1	205	0.4	-1.4
2006	52,638	8.9	252	0.5	22.9
2007	60,628	15.2	265	0.4	5.2
2008	69,737	15.0	279	0.4	5.3
2009	64,634	-7.3	299	0.5	7.2
2010	65,386	1.2	287	0.4	-4.0
2011	66,524	1.7	325	0.5	13.2
2012	68,459	2.9	443	0.6	36.3
2013	75,567	10.4	496	0.7	12.0
2014	84,011	11.2	701	0.8	41.3
2015	95,319	13.5	938	1.0	33.8
2016	90,961	-4.6	656	0.7	-30.1
2017	86,137	-5.3	642	0.7	-2.1
2018	83,955	-2.5	765	0.9	19.2
2019	80,744	-3.8	852	1.1	11.4
2020	67,562	-16.3	968	1.4	13.6
2021	73,274	8.5	1,609	2.2	66.2
2022	117,907	60.9	1,812	1.5	12.6
2023	95,080	-19.4	1,818	1.9	13.0

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Denmark Statistik.

Gráfico 3.20 Entradas de portugueses na Dinamarca, 2000-2023

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Denmark Statistik.

3.9.2 Portugueses residentes na Dinamarca

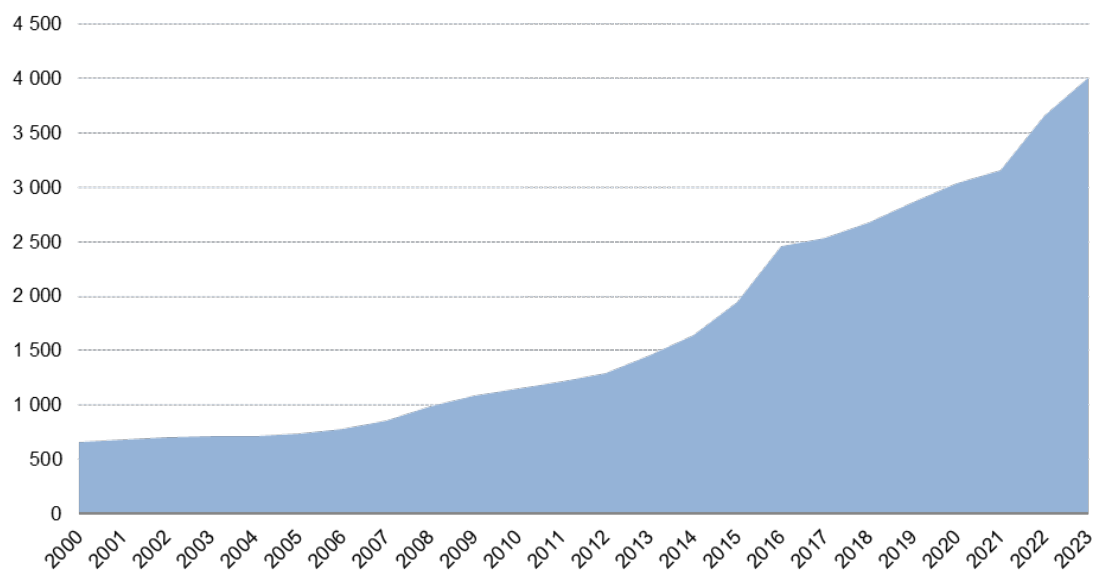
Em 2023, o número de portugueses emigrados na Dinamarca totalizou 4.013, representando um aumento de 9,8% em relação ao ano anterior (ver quadro 3.21 e gráfico 3.21). Destes, 43,1% são mulheres (ver quadro 2.9 e gráfico 2.9), e apenas 4,6% têm idade superior a 65 anos (ver quadro 2.10 e gráfico 2.10). O número de portugueses residentes na Dinamarca tem registado um aumento contínuo nos últimos anos. Em 2020, pela primeira vez, a comunidade ultrapassou a barreira das 3 mil pessoas, e em 2022 superou o marco das 3.500. O ano de 2023 consolida esta trajetória ascendente, estabelecendo um novo máximo histórico na série em análise, ao ultrapassar a barreira das 4 mil pessoas. Em termos relativos, os portugueses continuam a ser uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir na Dinamarca, representando apenas 0,5% da população estrangeira no país em 2023. Este valor reflete um aumento pela primeira vez desde 2016, indicando uma ligeira recuperação na representatividade da comunidade portuguesa. Apesar deste crescimento progressivo, a Dinamarca mantém-se como o 19.º país do mundo onde residem mais portugueses emigrados, sendo ainda uma comunidade relativamente pequena quando comparada com outros destinos tradicionais da emigração portuguesa (ver gráfico 2.6).

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTES

Quadro 3.21 Nascidos em Portugal residentes na Dinamarca, 2000-2023

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	365,863	..	657	0.2	..
2001	378,865	3.6	683	0.2	4.0
2002	393,173	3.8	701	0.2	2.6
2003	404,189	2.8	711	0.2	1.4
2004	412,001	1.9	716	0.2	0.7
2005	418,996	1.7	740	0.2	3.4
2006	427,972	2.1	778	0.2	5.1
2007	440,384	2.9	857	0.2	10.2
2008	463,578	5.3	989	0.2	15.4
2009	486,786	5.0	1,088	0.2	10.0
2010	501,511	3.0	1,148	0.2	5.5
2011	517,943	3.3	1,221	0.2	6.4
2012	532,213	2.8	1,296	0.2	6.1
2013	549,049	3.2	1,455	0.3	12.3
2014	570,425	3.9	1,640	0.3	12.7
2015	596,721	4.6	1,943	0.3	18.5
2016	637,619	6.9	2,457	0.4	26.5
2017	668,981	12.1	2,541	0.4	3.4
2018	691,339	3.3	2,682	0.4	5.5
2019	708,581	2.5	2,862	0.4	6.7
2020	716,554	1.1	3,033	0.4	6.0
2021	721,660	0.7	3,156	0.4	4.1
2022	746,302	3.4	3,656	0.5	15.8
2023	804,881	7.8	4,013	0.5	9.8

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Denmark Statistik.

Gráfico 3.21 Nascidos em Portugal residentes na Dinamarca, 2000-2023

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Denmark Statistik.

3.9.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses na Dinamarca

Em 2023, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade dinamarquesa totalizou 5, representando uma diminuição de 44,4% em relação ao ano anterior, quando se registaram 9 aquisições (ver quadro 3.22 e gráfico 3.22). Após o valor mais elevado da série em análise ter sido registado em 2020, com 25 aquisições, o número de naturalizações de portugueses na Dinamarca tem oscilado entre 0 e 25 por ano, refletindo a reduzida dimensão da comunidade portuguesa residente no país. Esta variação significativa no número de naturalizações ao longo dos anos deve-se à pequena dimensão da população portuguesa na Dinamarca e à possível influência de fatores legais e administrativos que afetam a concessão de nacionalidade no país.

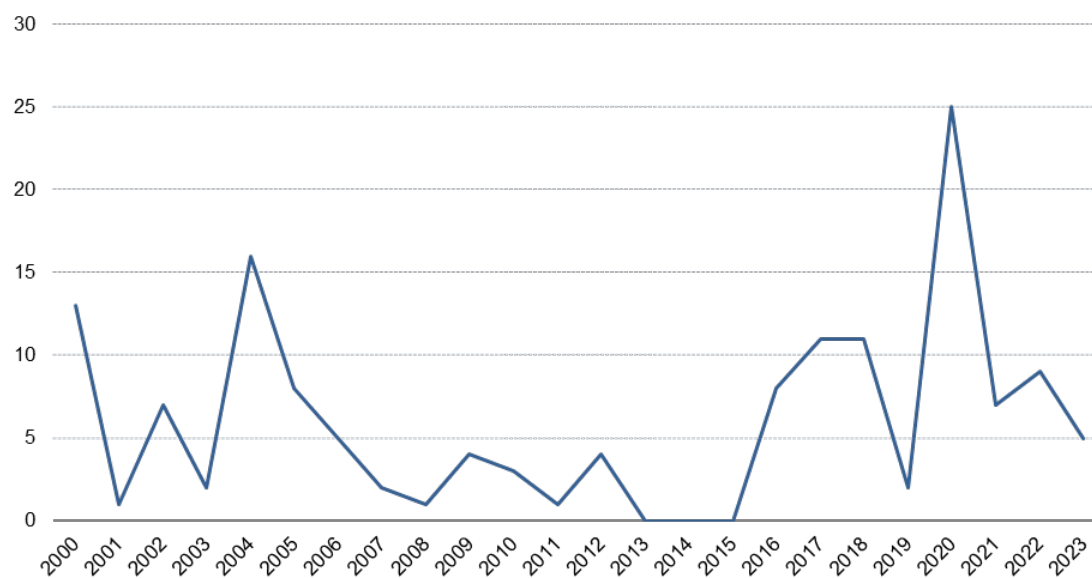
QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTEs

Quadro 3.22 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Dinamarca, 2000-2023

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	19,323	..	13	0.1	..
2001	11,892	-38.5	1	0.0	-92.3
2002	16,662	40.1	7	0.0	600.0
2003	6,583	-60.5	2	0.0	-71.4
2004	14,976	127.5	16	0.1	700.0
2005	10,197	-31.9	8	0.1	-50.0
2006	7,961	-21.9	5	0.1	-37.5
2007	6,111	-23.2	2	0.0	-60.0
2008	5,772	-5.5	1	0.0	-50.0
2009	6,869	19.0	4	0.1	300.0
2010	3,833	-44.2	3	0.1	-25.0
2011	4,467	16.5	1	0.0	-66.7
2012	3,671	-17.8	4	0.1	300.0
2013	1,863	-49.3	0	0.0	-100.0
2014	4,786	156.9	0	0.0	..
2015	4,498	-6.0	0	0.0	..
2016	15,028	234.1	8	0.1	..
2017	7,272	-51.6	11	0.2	37.5
2018	2,836	-61.0	11	0.4	0.0
2019	1,781	-37.2	2	0.1	-81.8
2020	7,076	297.3	25	0.4	1150.0
2021	6,483	-8.4	7	0.1	-72.0
2022	5,149	-20.6	9	0.2	28.6
2023	3,355	-34.8	5	0.1	-44.4

Nota Variações não significativas, valores absolutos muito reduzidos.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Denmark Statistik.

Gráfico 3.22 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Dinamarca, 2000-2023

Nota Variações não significativas, valores absolutos muito reduzidos.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Denmark Statistik.

3.10 ESPANHA

3.10.1 Entradas de portugueses em Espanha

Em 2023, o número de entradas de portugueses em Espanha totalizou 11.554, representando um aumento de 5,0% face ao ano anterior (ver Quadro 3.23 e Gráfico 3.23). Do total de entradas, 43,5% foram mulheres (ver Quadro 2.4 e Gráfico 2.4), e 83% encontravam-se em idade ativa (ver Quadro 2.5 e Gráfico 2.5). A tendência decrescente registada desde 2019 foi interrompida em 2021, quando o número de entradas de portugueses em Espanha cresceu 70,1%. Em 2022, registou-se um ligeiro decréscimo de -0,1%, seguido agora pelo crescimento de 5,0% em 2023, o que pode indicar uma estabilização da entrada de portugueses em território espanhol. Ao longo da série temporal analisada, a emigração portuguesa para Espanha teve um valor mínimo em 2000 (2.968 entradas) e um valor máximo em 2007 (27.178 entradas). Espanha foi um dos poucos destinos em que a entrada de portugueses vinha a aumentar de forma contínua desde 2013, contrariando a tendência geral de descida da emigração portuguesa a partir desse ano. Em 2023, Espanha passou a ser o segundo país do mundo para onde mais portugueses emigraram, perdendo a posição de destino principal da emigração portuguesa. Os portugueses representaram 0,9% do total de entradas de estrangeiros no país (ver Quadro 2.2 e Gráfico 2.2).⁹

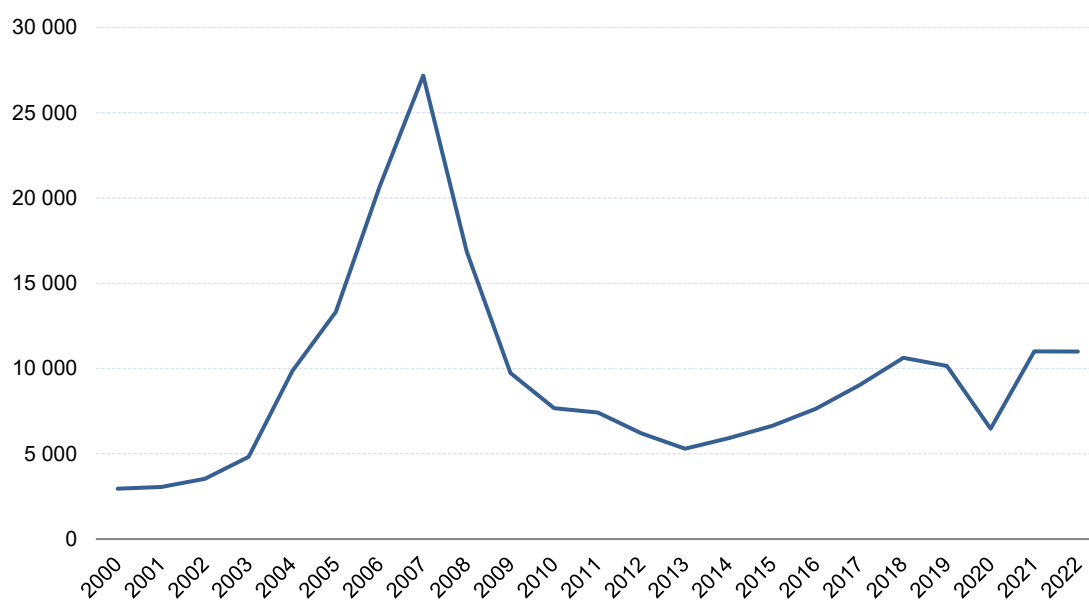
QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTES

⁹ Para mais dados sobre a emigração portuguesa para Espanha, ver Pinho e Pires (2013).

Quadro 3.23 Entradas de portugueses em Espanha, 2000-2023

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	330,881	..	2,968	0.9	..
2001	394,048	19.1	3,057	0.8	3.0
2002	443,085	12.4	3,538	0.8	15.7
2003	429,524	-3.1	4,825	1.1	36.4
2004	645,844	50.4	9,851	1.5	104.2
2005	682,711	5.7	13,327	2.0	35.3
2006	802,971	17.6	20,658	2.6	55.0
2007	920,534	14.6	27,178	3.0	31.6
2008	692,228	-24.8	16,857	2.4	-38.0
2009	469,342	-32.2	9,739	2.1	-42.2
2010	431,334	-8.1	7,678	1.8	-21.2
2011	416,282	-3.5	7,424	1.8	-3.3
2012	336,110	-19.3	6,201	1.8	-16.5
2013	342,390	1.9	5,302	1.5	-14.5
2014	399,947	16.8	5,923	1.5	11.7
2015	455,679	13.9	6,638	1.5	12.1
2016	534,574	17.3	7,646	1.4	15.2
2017	637,375	19.2	9,038	1.4	18.2
2018	760,804	19.4	10,636	1.4	17.7
2019	873,842	14.9	10,155	1.2	-4.5
2020	523,618	-40.1	6,471	1.2	-36.3
2021	887,960	69.6	11,009	1.2	70.1
2022	1,258,894	41.8	11,001	0.9	-0.1
2023	1,250,991	-0.6	11,554	0.9	5.0

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de INE España, Estadística de Variaciones Residenciales, Altas por país de nacionalidad sexo y edad.

Gráfico 3.23 Entradas de portugueses em Espanha, 2000-2022

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de INE España, Estadística de Variaciones Residenciales, Altas por país de nacionalidad sexo y edad.

3.10.2 Portugueses residentes em Espanha

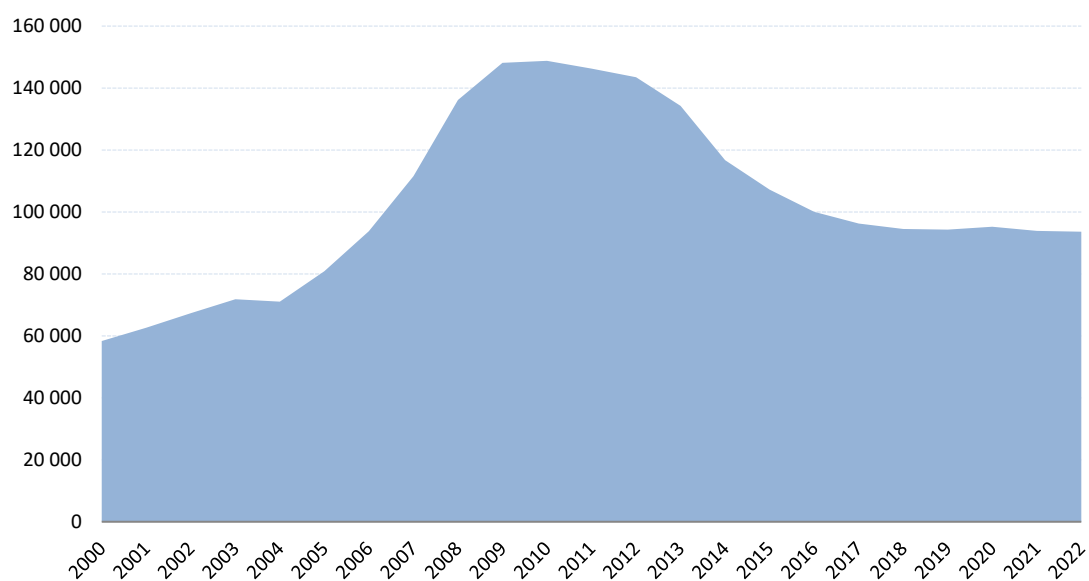
Em 2023, o número de portugueses emigrados em Espanha totalizou 95.171, representando um aumento de 1.7% relativamente a 2022 (ver Quadro 3.24 e Gráfico 3.24). Destes, 45.7% são mulheres (ver Quadro 2.9 e Gráfico 2.9), e 19% têm idade superior a 65 anos (ver Quadro 2.10 e Gráfico 2.10). Apesar da diminuição verificada nos últimos anos, com um declínio contínuo desde 2010, o crescimento registado em 2023 pode indicar uma estabilização do número de portugueses residentes em Espanha. Entre 2010 e 2022, a população portuguesa emigrada neste país reduziu-se de 149.000 para cerca de 93.000. Essa diminuição reflete o facto de as novas entradas terem sido insuficientes para compensar os retornos e remigrações após a crise de 2008. Com o crescimento das novas entradas desde 2014 e o possível abrandamento dos movimentos de retorno e remigração, a tendência aponta para a estabilização do stock de emigrantes portugueses num patamar próximo dos 95.000 indivíduos. Em termos relativos, os portugueses continuam a representar uma minoria entre os estrangeiros residentes em Espanha, correspondendo a 1,2% da população nascida no estrangeiro (ver Quadro 2.6). Esse valor tem vindo a diminuir desde 2010. Atualmente, Espanha ocupa o oitavo lugar entre os países com mais emigrantes portugueses no mundo (ver Gráfico 2.6), mantendo a mesma posição do ano anterior.

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTES

Quadro 3.24 Nascidos em Portugal residentes em Espanha, 2000-2023

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	1,472,458	..	58,364	4.0	..
2001	1,969,269	33.7	62,610	3.2	7.3
2002	2,594,052	31.7	67,313	2.6	7.5
2003	3,302,440	27.3	71,843	2.2	6.7
2004	3,693,806	11.9	71,065	1.9	-1.1
2005	4,391,484	18.9	80,846	1.8	13.8
2006	4,837,622	10.2	93,767	1.9	16.0
2007	5,249,993	8.5	111,575	2.1	19.0
2008	6,044,528	15.1	136,171	2.3	22.0
2009	6,466,278	7.0	148,154	2.3	8.8
2010	6,604,181	2.1	148,789	2.3	0.4
2011	6,677,839	1.1	146,298	2.2	-1.7
2012	6,759,780	1.2	143,488	2.1	-1.9
2013	6,640,536	-1.8	134,248	2.0	-6.4
2014	6,283,712	-5.4	116,710	1.9	-13.1
2015	6,162,932	-1.9	107,226	1.7	-8.1
2016	6,123,769	-0.6	100,027	1.6	-6.7
2017	6,180,342	0.9	96,266	1.6	-3.8
2018	6,386,904	3.3	94,520	1.5	-1.8
2019	6,753,098	5.7	94,319	1.4	-0.2
2020	7,231,195	7.1	95,221	1.3	1.0
2021	7,322,408	1.3	93,902	1.3	-1.4
2022	7,534,513	2.9	93,621	1.2	-0.3
2023	8,204,206	8.9	95,171	1.2	1.7

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de INE España, Padrón Municipal de Habitantes, Población por nacionalidad, país de nacimiento y sexo.

Gráfico 3.24 Nascidos em Portugal residentes em Espanha, 2000-2022

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de INE España, Padrón Municipal de Habitantes, Población por nacionalidad, país de nacimiento y sexo.

3.10.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses em Espanha

Os dados referentes a 2023 não estavam disponíveis no momento da elaboração deste relatório.

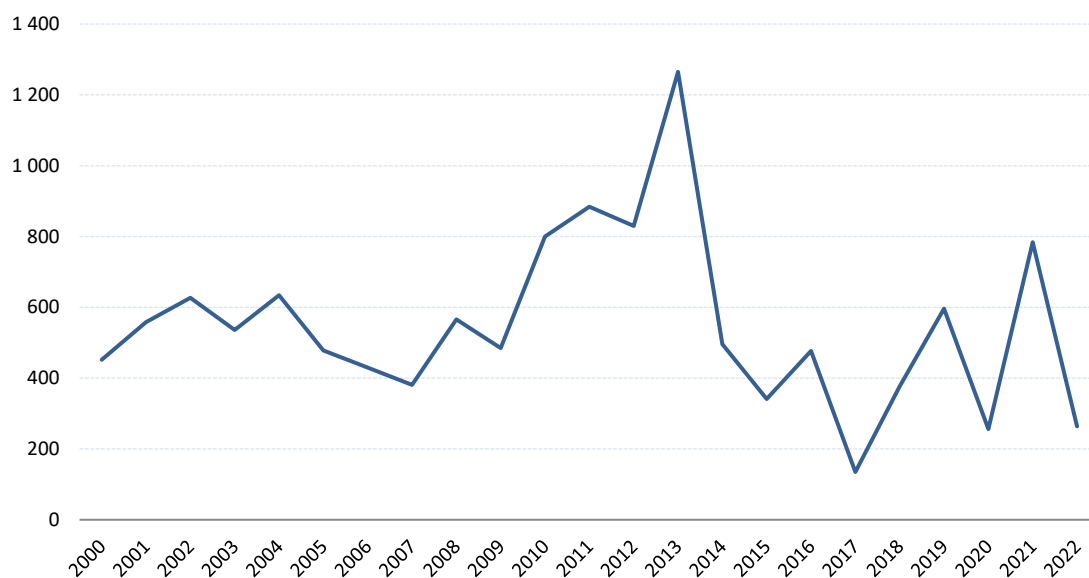
Em 2022, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade espanhola totalizou 264, o que corresponde a uma diminuição de 66,3% face ao ano anterior (ver Quadro 3.25 e Gráfico 3.25). Depois de um pico em 2013, onde se registaram 1.265 aquisições de nacionalidade espanhola por emigrantes portugueses, este número tem vindo a oscilar entre 135 e 784, acompanhando a variação no número total de aquisições de nacionalidade neste país. Esta diminuição fez com que Espanha passasse de sétimo para o décimo país do mundo onde mais portugueses adquiriram a nacionalidade do país de destino (ver Gráfico 2.11).

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTES

Quadro 3.25 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes em Espanha, 2000-2023

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	11,999	..	452	3.8	..
2001	16,743	39.5	558	3.3	23.5
2002	21,805	30.2	627	2.9	12.4
2003	26,556	21.8	536	2.0	-14.5
2004	38,335	44.4	634	1.7	18.3
2005	42,829	11.7	478	1.1	-24.6
2006	62,339	45.6	430	0.7	-10.0
2007	71,810	15.2	381	0.5	-11.4
2008	84,170	17.2	566	0.7	48.6
2009	79,597	-5.4	485	0.6	-14.3
2010	123,721	55.4	800	0.6	64.9
2011	114,599	-7.4	884	0.8	10.5
2012	115,557	0.8	830	0.7	-6.1
2013	261,295	126.1	1,265	0.5	52.4
2014	93,714	-64.1	496	0.5	-60.8
2015	78,000	-16.8	341	0.4	-31.3
2016	93,760	20.2	477	0.5	39.9
2017	25,924	-72.4	135	0.5	-71.7
2018	92,501	256.8	377	0.4	179.3
2019	162,799	76.0	596	0.4	58.1
2020	80,148	-50.8	256	0.3	-57.0
2021	202,336	152.5	784	0.4	206.3
2022	124,300	-38.6	264	0.2	-66.3
2023	..	..	..	..	..

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Observatorio Permanente de la Inmigración, Concesiones de nacionalidad española por residencia.

Gráfico 3.25 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes em Espanha, 2000-2022

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Observatorio Permanente de la Inmigración, Concesiones de nacionalidad española por residencia.

3.11 ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

3.11.1 Entradas de portugueses nos EUA

Em 2023, o número de entradas de portugueses nos Estados Unidos da América totalizou 890, um aumento de 19,3% face ao ano anterior (ver Quadro 3.26 e Gráfico 3.26). Depois de em 2020 se ter atingido o valor mínimo de toda a série em análise no número de entradas de portugueses nos EUA e de uma ligeira recuperação em 2021 (10,5%), em 2022 registou-se uma estabilização com um ligeiro decréscimo de -0,5%. O crescimento registado em 2023 indica uma recuperação do fluxo migratório português para os EUA. Contudo, o número de portugueses entrados nos EUA continua longe do valor registado em 2001 (1.609 entradas), o mais alto do período analisado. Em termos relativos, a emigração portuguesa para os EUA continua a representar uma fração muito pequena da imigração neste país (0,1%), mantendo-se também reduzida em percentagem da emigração portuguesa total (1%). Atualmente, os Estados Unidos da América são o 12º país do mundo para onde mais portugueses emigram (ver Gráfico 2.1), subindo duas posições em relação ao ano anterior).¹⁰

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTES

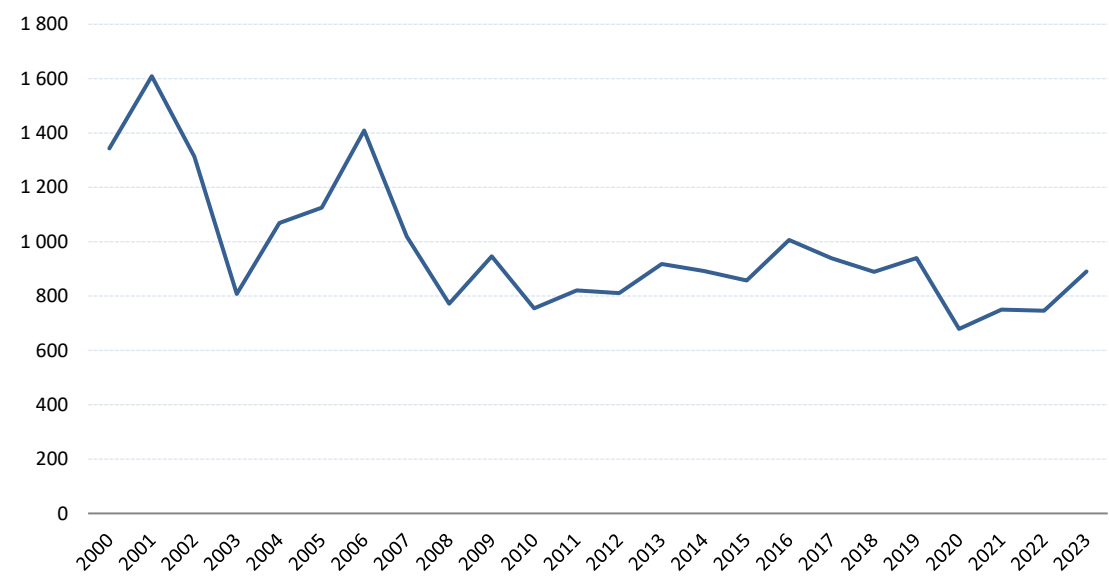
¹⁰ Para mais dados sobre a emigração portuguesa para os EUA, ver Espírito-Santo e Pires (2014).

Quadro 3.26 Entradas de portugueses nos EUA, 2000-2023

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	841,002	..	1,343	0.2	..
2001	1,058,902	25.9	1,609	0.2	19.8
2002	1,059,356	0.0	1,313	0.1	-18.4
2003	703,542	-33.6	808	0.1	-38.5
2004	957,883	36.2	1,069	0.1	32.3
2005	1,122,257	17.2	1,125	0.1	5.2
2006	1,266,129	12.8	1,409	0.1	25.2
2007	1,052,415	-16.9	1,019	0.1	-27.7
2008	1,107,126	5.2	772	0.1	-24.2
2009	1,130,818	2.1	946	0.1	22.5
2010	1,042,625	-7.8	755	0.1	-20.2
2011	1,062,040	1.9	821	0.1	8.7
2012	1,031,631	-2.9	811	0.1	-1.2
2013	990,553	-4.0	918	0.1	13.2
2014	1,016,518	2.6	892	0.1	-2.8
2015	1,051,031	3.4	857	0.1	-3.9
2016	1,183,505	12.6	1,006	0.1	17.4
2017	1,127,167	-4.8	939	0.1	-6.7
2018	1,096,611	-2.7	889	0.1	-5.3
2019	1,031,765	-5.9	940	0.1	5.7
2020	707,362	-31.4	679	0.1	-27.8
2021	740,002	4.6	750	0.1	10.5
2022	1,018,349	37.6	746	0.1	-0.5
2023	1,172,910	15.2	890	0.1	19.3

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de US Department of Homeland Security.

Gráfico 3.26 Entradas de portugueses nos EUA, 2000-2023



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de US Department of Homeland Security.

3.11.2 Portugueses residentes nos EUA

Em 2023, o número de portugueses emigrados nos Estados Unidos da América totalizou 161.738, representando uma queda de 11.9% em relação a 2022 (ver Quadro 3.27 e Gráfico 3.27). Destes, 53.6% são mulheres (ver Quadro 2.9 e Gráfico 2.9). O número de portugueses emigrados nos EUA tem vindo a diminuir desde 2000, quando residiam cerca de 219.000 pessoas nascidas em Portugal. Após um aumento significativo em 2017 (182.219 residentes), o número voltou a descer em 2018, 2019, 2020 e 2021, seguido por uma recuperação em 2022, antes da nova queda registada em 2023. Em termos relativos, os portugueses continuam a ser uma minoria entre os nascidos no estrangeiro residentes nos Estados Unidos da América, representando 0.3% do total. Apesar dessa baixa representatividade em comparação com outras comunidades emigradas, devido aos elevados fluxos migratórios do passado, o número de portugueses residentes nos EUA mantém-se expressivo. Atualmente, os Estados Unidos da América são o 3º país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver Gráfico 2.6), mantendo a mesma posição do ano anterior.

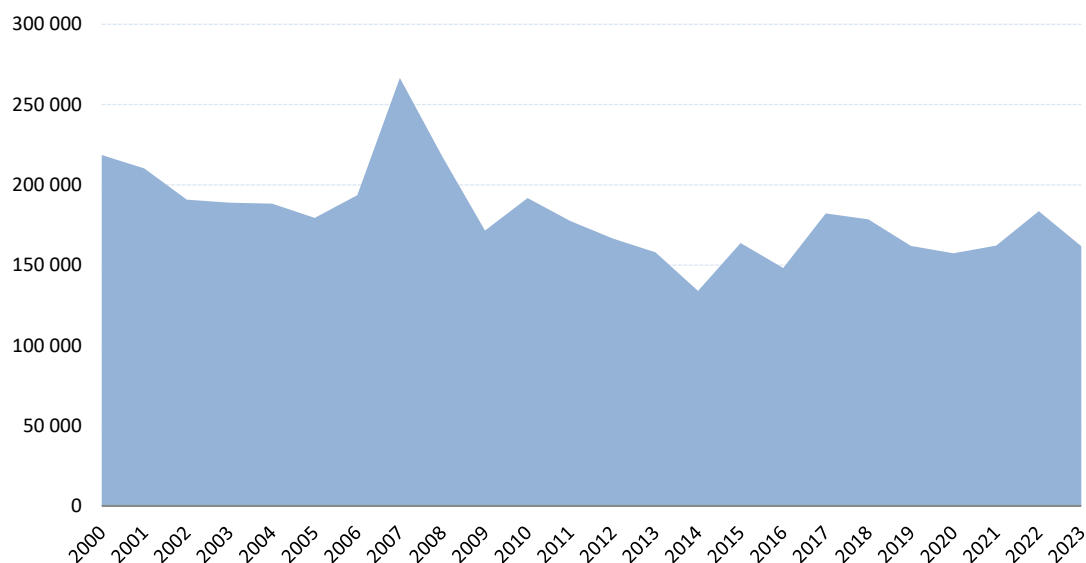
QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTEs

Quadro 3.27 Nascidos em Portugal residentes nos EUA, 2000-2023

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	30,268,247	..	218,646	0.7	..
2001	33,107,273	9.4	210,269	0.6	-3.8
2002	35,978,543	8.7	190,736	0.5	-9.3
2003	37,174,627	3.3	188,874	0.5	-1.0
2004	38,234,138	2.9	188,277	0.5	-0.3
2005	37,408,445	-2.2	179,463	0.5	-4.7
2006	37,910,218	1.3	193,621	0.5	7.9
2007	39,524,899	4.3	266,612	0.7	37.7
2008	39,624,216	0.3	217,540	0.5	-18.4
2009	38,947,597	-1.7	171,506	0.4	-21.2
2010	39,937,022	2.5	191,803	0.5	11.8
2011	42,109,468	5.4	177,561	0.4	-7.4
2012	44,056,641	4.6	166,582	0.4	-6.2
2013	43,960,023	-0.2	158,002	0.4	-5.2
2014	44,905,638	2.2	134,002	0.3	-15.2
2015	46,397,246	3.3	163,768	0.4	22.2
2016	47,301,174	1.9	148,208	0.3	-9.5
2017	48,295,487	2.1	182,219	0.4	22.9
2018	50,141,997	3.8	178,500	0.4	-2.0
2019	50,340,055	0.4	161,936	0.3	-9.3
2020	49,233,777	-2.2	157,418	0.3	-2.8
2021	49,266,476	0.1	162,121	0.3	3.0
2022	51,364,162	4.3	183,633	0.4	13.3
2023	53,414,329	4.0	161,738	0.3	-11.9

Nota Dados obtidos através de processos de amostragem, o que pode afetar a fiabilidade das variações observadas. Em 2016, o Current Population Survey alterou o método de recolha e contabilização.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de US Census Bureau, Current Population Survey, Annual Social and Economic (ASEC), March Supplement, Data Ferrett.

Gráfico 3.27 Nascidos em Portugal residentes nos EUA, 2000-2023

Nota Dados obtidos através de processos de amostragem, o que pode afetar a fiabilidade das variações observadas. Em 2016, o Current Population Survey alterou o método de recolha e contabilização.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de US Census Bureau, Current Population Survey, Annual Social and Economic (ASEC), March Supplement, Data Ferrett.

3.11.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses nos EUA

Os dados referentes a 2023 não estavam disponíveis no momento da elaboração deste relatório.

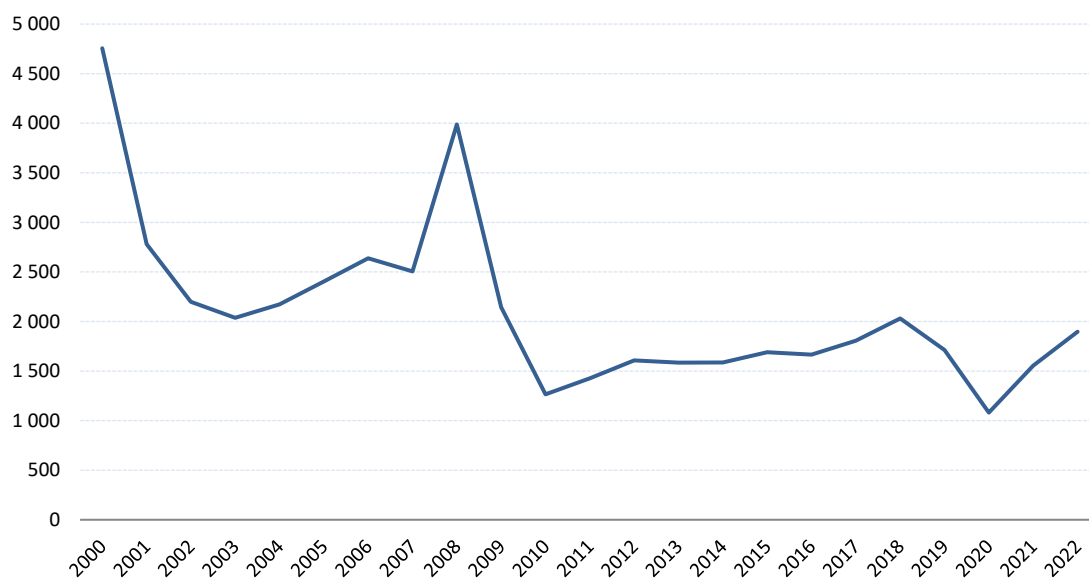
Em 2022, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade americana totalizou 1.896, um aumento de 21,9% face ao ano anterior (ver Quadro 3.28 e Gráfico 3.28). Este número diminuiu gradualmente desde 2000, ano em que 4.756 portugueses adquiriram a nacionalidade americana, até 2010, quando caiu para quase um quarto desse valor. Entre 2010 e 2012, registaram-se ligeiras oscilações, seguidas de um crescimento gradual até 2018, ano em que 2.031 portugueses adquiriram a nacionalidade americana. Em 2020, verificou-se o valor mais baixo da série em análise (1.081 aquisições), mas desde então tem-se observado uma recuperação. Embora o número de aquisições da nacionalidade americana por parte de portugueses já não corresponda aos valores registados no início do milénio, mantém-se acima do milhar. Os Estados Unidos da América foram o segundo país do mundo onde mais portugueses adquiriram a nacionalidade do país de destino em 2022 (ver Gráfico 2.11).

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTES

Quadro 3.28 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes nos EUA, 2000-2023

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	888,788	..	4,756	0.5	..
2001	608,205	-31.6	2,780	0.5	-41.5
2002	573,708	-5.7	2,198	0.4	-20.9
2003	463,204	-19.3	2,037	0.4	-7.3
2004	537,151	16.0	2,173	0.4	6.7
2005	604,280	12.5	2,403	0.4	10.6
2006	702,589	16.3	2,638	0.4	9.8
2007	660,477	-6.0	2,506	0.4	-5.0
2008	1,046,539	58.5	3,988	0.4	59.1
2009	743,715	-28.9	2,143	0.3	-46.3
2010	619,913	-16.6	1,266	0.2	-40.9
2011	694,193	12.0	1,426	0.2	12.6
2012	757,434	9.1	1,607	0.2	12.7
2013	779,929	3.0	1,585	0.2	-1.4
2014	653,416	-16.2	1,587	0.2	0.1
2015	730,259	11.8	1,690	0.2	6.5
2016	753,060	3.1	1,665	0.2	-1.5
2017	707,265	-6.1	1,807	0.3	8.5
2018	761,901	7.7	2,031	0.3	12.4
2019	843,593	10.7	1,712	0.2	-15.7
2020	628,254	-25.5	1,081	0.2	-36.9
2021	813,861	29.5	1,555	0.2	43.8
2022	969,380	19.1	1,896	0.2	21.9
2023	..	..	..	..	..

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de US Department of Homeland Security.

Gráfico 3.28 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes nos EUA, 2000-2022

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de US Department of Homeland Security.

3.12 FRANÇA

3.12.1 Entradas de portugueses em França

Foram 7,426 os portugueses que, em 2023, entraram em França, segundo os dados do Eurostat. Este organismo europeu contabilizou um total de 417,613 entradas de estrangeiros em França, tendo os portugueses representado 1.8% desse total (ver quadro 3.29 e gráfico 3.29). Do total de entradas de portugueses em território francês, 50.4% foram mulheres (ver quadro 2.4 e gráfico 2.4). Após o aumento registado em 2022, em 2023, a emigração portuguesa para território francês volta a diminuir (-27.3%). De destacar que, a quebra dos portugueses é superior à quebra do total de entradas no país (-3.1%), tendo por isso o peso dos portugueses no total de entradas diminuído em 2023. A emigração portuguesa para França registou um máximo de 19,658 entradas em território francês em 2012 e um mínimo de 5,998 entradas em 2020. Em dez anos o peso das entradas de portugueses em França passou de 5.6% em 2013 para 1.8% em 2023. Atualmente, França é o 3º país para onde mais portugueses emigram (ver Gráfico 2.1), mantendo a posição em relação ao ano anterior.¹¹

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTES

¹¹ Para mais dados sobre a emigração portuguesa para França, ver Marques, Gois, Candeias e Ferreira (2019).

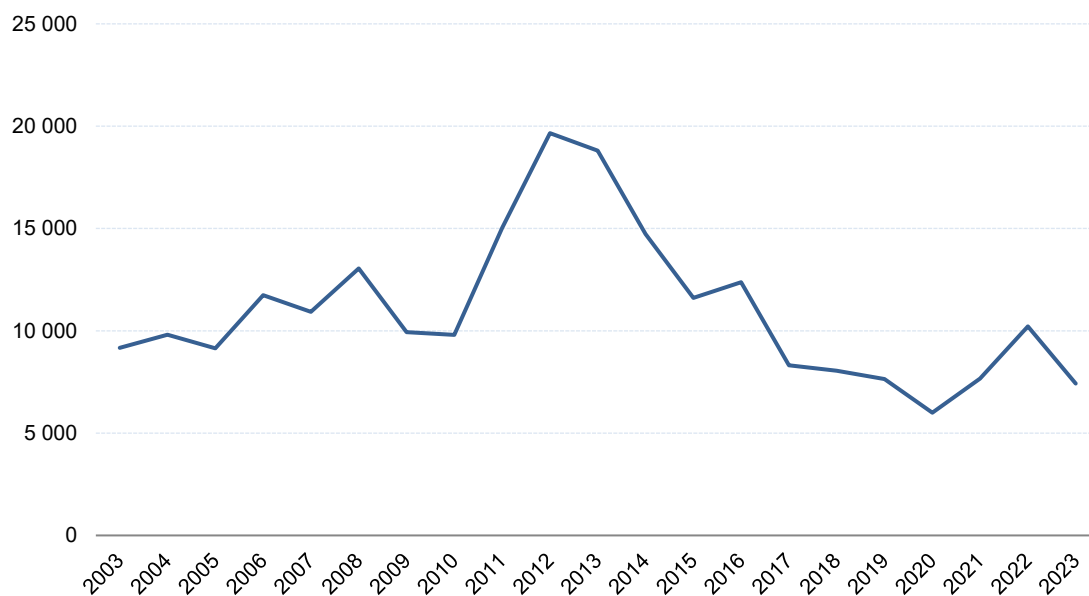
Quadro 3.29 Entradas de portugueses em França, 2000-2023

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	..	..	..	..	..
2001	..	..	..	..	..
2002	..	..	..	..	..
2003	..	..	9,165	..	..
2004	..	..	9,807	..	7.0
2005	..	..	9,146	..	-6.7
2006	..	..	11,742	..	28.4
2007	..	..	10,930	..	-6.9
2008	..	..	13,044	..	19.3
2009	..	..	9,933	..	-23.9
2010	..	..	9,801	..	-1.3
2011	..	..	15,023	..	53.3
2012	..	..	19,658	..	30.9
2013	338,752	..	18,803	5.6	-4.3
2014	340,383	0.5	14,732	4.3	-21.7
2015	364,221	7.0	11,607	3.2	-21.2
2016	377,709	3.7	12,377	3.3	6.6
2017	369,621	-2.1	8,314	2.2	-32.8
2018	387,158	4.7	8,047	2.1	-3.2
2019	385,591	-0.4	7,643	2.0	-5.0
2020	283,237	-26.5	5,998	2.1	-21.5
2021	336,398	18.8	7,663	2.3	27.8
2022	431,017	28.1	10,216	2.4	33.3
2023	417,613	-3,1	7,426	1.8	-27.3

Nota De 2003 a 2009 os dados referem-se a nascidos em Portugal sem nacionalidade francesa. Em 2010 há uma quebra de série e os dados passam a contabilizar indivíduos com a nacionalidade portuguesa. Em 2021 o OEm alterou a fonte de dados de 2013 em diante passando do INSEE para o Eurostat.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Institut National Etudes Démographiques, Institut National de la Statistique et de Études Économiques (2003 a 2012). Eurostat, Immigration by age group, sex and citizenship (a partir de 2013).

Gráfico 3.29 Entradas de portugueses em França, 2003-2022



Nota De 2003 a 2009 os dados referem-se a nascidos em Portugal sem nacionalidade francesa. Em 2010 há uma quebra de série e os dados passam a contabilizar indivíduos com a nacionalidade portuguesa. Em 2021 o OEm alterou a fonte de dados de 2013 em diante passando do INSEE para o Eurostat.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Institut National Etudes Démographiques, Institut National de la Statistique et de Études Économiques (2003 a 2012). Eurostat, Immigration by age group, sex and citizenship (a partir de 2013).

3.12.2 Portugueses residentes em França

Em 2023, o número de portugueses emigrados em França totalizou 577.000, representando um aumento de 0,7% face ao ano anterior (ver Quadro 3.30 e Gráfico 3.30). Destes, 49,1% são mulheres (ver Quadro 2.9 e Gráfico 2.9), e 48,3% tinham idade superior a 65 anos (ver Quadro 2.10 e Gráfico 2.10), o que não é surpreendente dada a antiguidade da emigração portuguesa para este país. O número de portugueses emigrados em França aumentou ligeiramente nos últimos anos, passando de 567.000 em 2005 para mais de 622.000 em 2016. Desde esse ano, verificaram-se ligeiras diminuições anuais, com a população portuguesa residente a permanecer abaixo dos 600.000 pelo quarto ano consecutivo. Em termos relativos, os portugueses continuam a ser uma população significativa entre os nascidos no estrangeiro a residir em França, representando 7,9% do total. No entanto, esse valor tem vindo a diminuir gradualmente desde o início da série em análise. Os nascidos em Portugal continuam a ser a terceira população mais numerosa entre os imigrantes residentes no país, atrás apenas dos nascidos na Argélia e em Marrocos (ver Quadro 2.6). Em 2023, França manteve-se o principal país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver Gráfico 2.6), consolidando-se como o principal destino da diáspora portuguesa.

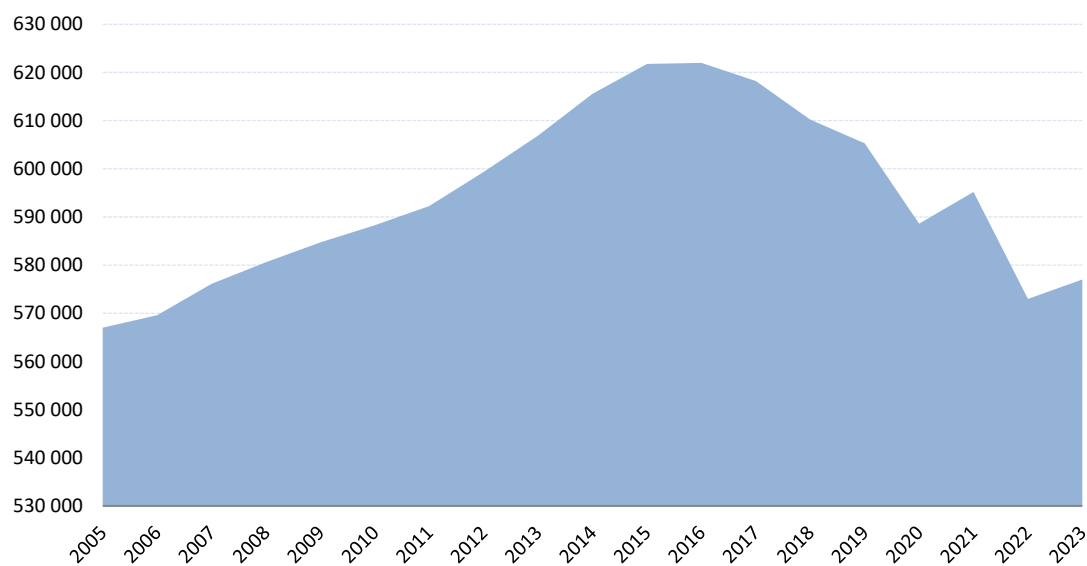
QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTES

Quadro 3.30 Nascidos em Portugal residentes em França, 2000-2023

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	..	..	..	..	..
2001	..	..	..	..	..
2002	..	..	..	..	..
2003	..	..	..	..	..
2004	..	..	..	..	..
2005	4,959,000	..	567,000	11.4	..
2006	5,136,000	3.6	569,600	11.1	0.5
2007	5,252,000	2.3	576,100	11.0	1.1
2008	5,342,000	1.7	580,600	10.9	0.8
2009	5,432,000	1.7	584,700	10.8	0.7
2010	5,514,000	1.5	588,300	10.7	0.6
2011	5,605,000	1.7	592,300	10.6	0.7
2012	5,713,000	1.9	599,300	10.5	1.2
2013	5,835,000	2.1	606,900	10.4	1.3
2014	6,028,000	3.3	615,600	10.2	1.4
2015	6,168,000	2.3	621,800	10.1	1.0
2016	6,291,000	2.0	622,000	9.9	0.0
2017	6,449,000	2.5	618,200	9.6	-0.6
2018	6,509,000	0.9	610,206	9.4	-1.3
2019	6,733,500	3.4	605,300	9.0	-0.8
2020	6,847,100	1.7	588,600	8.6	-2.8
2021	6,926,000	2.9	595,200	8.6	-1.7
2022	7,006,700	2.3	573,000	8.2	-2.7
2023	7,281,700	5.1	577,000	7.9	-3.1

Nota Os valores de 2021 e 2022 são provisórios.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Institut National de la Statistique et des Études Économiques, répartition des immigrés par pays de naissance.

Gráfico 3.30 Nascidos em Portugal residentes em França, 2005-2023

Nota Os valores de 2021 e 2022 são provisórios.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Institut National de la Statistique et des Études Économiques, Répartition des immigrés par pays de naissance.

3.12.3 Aquisições de nacionalidade em França

Os dados referentes a 2023 não estavam disponíveis no momento da elaboração deste relatório.

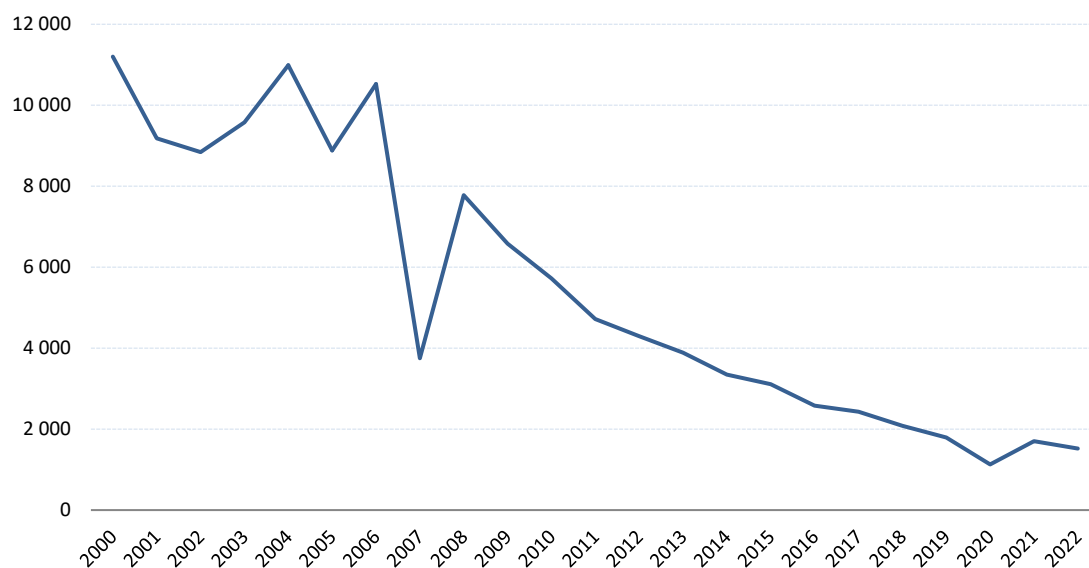
Em 2022, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade francesa totalizou 1,521, um decréscimo de 10.6% em relação ao ano anterior (ver Quadro 3.31 e Gráfico 3.31). O número de aquisições de nacionalidade francesa por parte de emigrantes portugueses tem oscilado anualmente entre 1.000 e 11.000, refletindo a grande dimensão da população portuguesa residente no país. O sucessivo declínio verificado desde 2009 no número de aquisições de nacionalidade levou a que França, que em 2016 era o segundo país do mundo onde mais portugueses adquiriam a nacionalidade do país de destino, tenha passado para a terceira posição, onde se mantém em 2022 (ver Gráfico 2.11), uma posição acima da verificada no ano anterior.

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTES

Quadro 3.31 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes em França, 2000-2023

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	150,026	..	11,201	7.5	..
2001	127,548	-15.0	9,182	7.2	-18.0
2002	128,097	0.4	8,844	6.9	-3.7
2003	144,649	12.9	9,577	6.6	8.3
2004	168,845	16.7	10,988	6.5	14.7
2005	154,643	-8.4	8,884	5.7	-19.1
2006	147,868	-4.4	10,524	7.1	18.5
2007	132,002	-10.7	3,749	2.8	-64.4
2008	137,452	4.1	7,778	5.7	107.5
2009	135,852	-1.2	6,583	4.8	-15.4
2010	143,261	5.5	5,723	4.0	-13.1
2011	114,569	-20.0	4,720	4.1	-17.5
2012	96,051	-16.2	4,294	4.5	-9.0
2013	97,276	1.3	3,887	4.0	-9.5
2014	105,613	8.6	3,345	3.2	-13.9
2015	113,608	7.6	3,109	2.7	-7.1
2016	119,152	4.9	2,579	2.2	-17.0
2017	114,274	-4.1	2,429	2.1	-5.8
2018	110,014	-3.7	2,080	1.9	-14.4
2019	112,626	2.4	1,794	1.6	-13.8
2020	84,864	-24.6	1,128	1.3	-37.1
2021	130,385	53.6	1,701	1.3	50.8
2022	114,483	-12.2	1,521	1.3	-10.6
2023	..	..	..	..	..

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Ministère de L'intérieure, Immigration, Intégration, Asile et le Développement Solidaire, acquisitions de la nationalité française (2000 a 2016) e de Eurostat, Acquisition of citizenship by sex, age group and former citizenship (a partir de 2017).

Gráfico 3.31 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes em França, 2000-2022

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Ministère de L'intérieure, Immigration, Intégration, Asile et le Développement Solidaire, acquisitions de la nationalité française (2000 a 2016) e de Eurostat, Acquisition of citizenship by sex, age group and former citizenship (a partir de 2017).

3.13 HOLANDA (PAÍSES BAIXOS)

3.13.1 Entradas de portugueses na Holanda

Em 2023, o número de entradas de portugueses nos Países Baixos totalizou 4,892, um aumento de 7.9% em relação ao ano anterior (ver Quadro 3.32 e Gráfico 3.32). Do total de portugueses que emigraram para este país, 42.6% foram mulheres (ver Quadro 2.4 e Gráfico 2.4), e 93% estavam em idade ativa, continuando a fazer deste o país que recebe a maior percentagem de portugueses em idade ativa (ver Quadro 2.5 e Gráfico 2.5). Depois do forte crescimento registado em 2021 (+76.2%) e 2022 (+33.1%), a emigração portuguesa para os Países Baixos manteve uma trajetória de crescimento em 2023, atingindo um novo valor máximo da série. O aumento da emigração portuguesa para os Países Baixos ultrapassou a registada no Luxemburgo (3,633 entradas em 2022), um destino tradicional da emigração portuguesa. Ao longo da série temporal analisada (2000-2023), a emigração portuguesa para os Países Baixos teve um mínimo de 830 entradas em 2005, seguido de um crescimento acentuado entre 2005 e 2008. Após uma ligeira descida entre 2013 e 2015, verificou-se um crescimento contínuo nos anos seguintes, com o valor máximo registado em 2023. Atualmente, os Países Baixos são o 5º país do mundo para onde mais portugueses emigram (ver Gráfico 2.1), subindo uma posição em relação ao ano anterior.

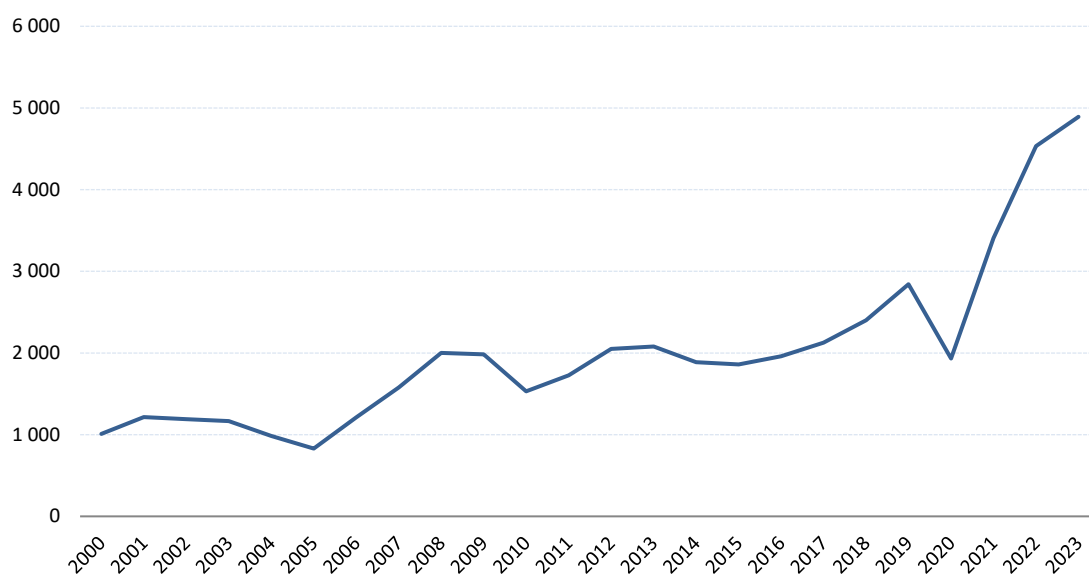
QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTE

Quadro 3.32 Entradas de portugueses na Holanda, 2000-2023

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	109,033	..	1,009	0.9	..
2001	110,554	1.4	1,216	1.1	20.5
2002	99,808	-9.7	1,189	1.2	-2.2
2003	84,686	-15.2	1,166	1.4	-1.9
2004	74,572	-11.9	984	1.3	-15.6
2005	72,110	-3.3	830	1.2	-15.7
2006	77,666	7.7	1,211	1.6	45.9
2007	91,835	18.2	1,577	1.7	30.2
2008	116,517	26.9	2,002	1.7	26.9
2009	118,130	1.4	1,983	1.7	-0.9
2010	126,035	6.7	1,530	1.2	-22.8
2011	134,500	6.7	1,727	1.3	12.9
2012	130,698	-2.8	2,051	1.6	18.8
2013	137,160	4.9	2,079	1.5	1.4
2014	154,193	12.4	1,887	1.2	-9.2
2015	174,733	13.3	1,860	1.1	-1.4
2016	199,091	13.9	1,961	1.0	5.4
2017	202,126	1.5	2,127	1.1	8.5
2018	210,917	4.3	2,400	1.1	12.8
2019	235,954	1.,9	2,841	1.2	18.4
2020	189,007	-19.9	1,933	1.0	-32.0
2021	226,648	19.9	3,406	1.5	76.2
2022	378,122	66.8	4,533	1.2	33.1
2023	310,013	-18.0	4,892	1.6	7.9

Nota As entradas na Holanda são registadas por país de nascimento.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Centraal Bureau voor de Statistiek, Immigration by country of birth.

Gráfico 3.32 Entradas de portugueses na Holanda, 2000-2023

Nota As entradas na Holanda são registadas por país de nascimento.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Centraal Bureau voor de Statistiek, Immigration by country of birth.

3.13.2 Portugueses residentes na Holanda

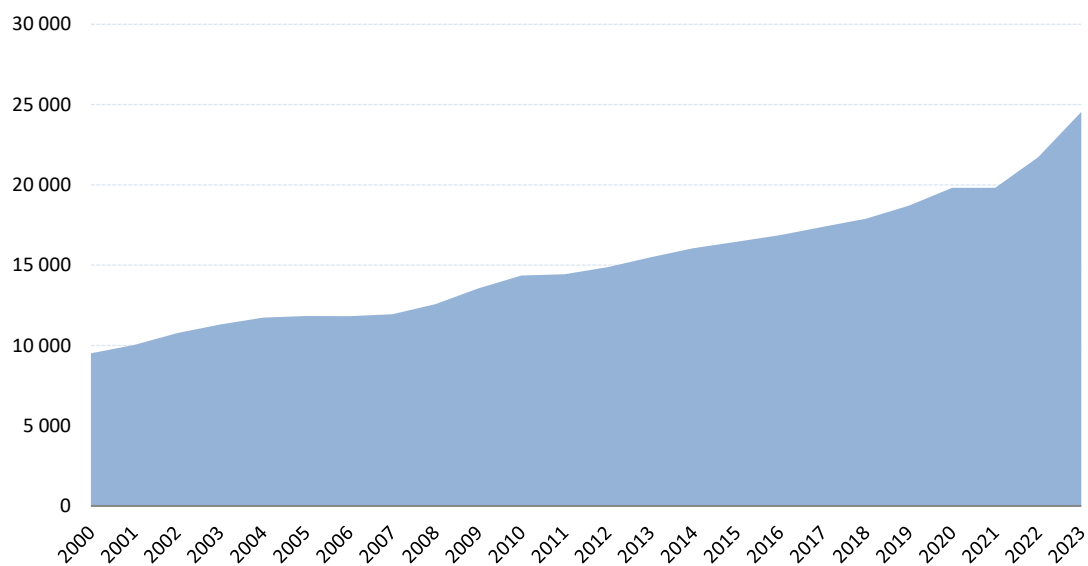
Em 2023, o número de portugueses emigrados nos Países Baixos totalizou 24,547, um aumento de 12.9% em relação ao ano anterior (ver Quadro 3.33 e Gráfico 3.33). Destes, 46% são mulheres (ver Quadro 2.9 e Gráfico 2.9), e apenas 8.6% têm idade superior a 65 anos (ver Quadro 2.10 e Gráfico 2.10). O número de portugueses emigrados nos Países Baixos tem aumentado gradualmente desde o ano 2000, ultrapassando, pela primeira vez na série analisada, a barreira dos 24.000 residentes em 2023. Em termos relativos, os portugueses continuam a ser uma minoria entre os nascidos no estrangeiro residentes nos Países Baixos, representando 0.9% do total, valor que se tem mantido estável desde 2013. Atualmente, os Países Baixos são o 12º país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver Gráfico 2.6), mantendo a mesma posição do ano anterior.

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTES

Quadro 3.33 Nascidos em Portugal residentes na Holanda, 2000-2023

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	1,431,122	..	9,509	0.7	..
2001	1,488,960	4.0	10,030	0.7	5.5
2002	1,547,079	3.9	10,762	0.7	7.3
2003	1,585,927	2.5	11,300	0.7	5.0
2004	1,602,730	1.1	11,729	0.7	3.8
2005	1,606,664	0.2	11,833	0.7	0.9
2006	1,604,259	-0.1	11,823	0.7	-0.1
2007	1,601,194	-0.2	11,940	0.7	1.0
2008	1,619,314	1.1	12,569	0.8	5.3
2009	1,661,505	2.6	13,553	0.8	7.8
2010	1,699,751	2.3	14,356	0.8	5.9
2011	1,735,217	2.1	14,430	0.8	0.5
2012	1,772,204	2.1	14,868	0.8	3.0
2013	1,793,189	1.2	15,486	0.9	4.2
2014	1,818,497	1.4	16,054	0.9	3.7
2015	1,860,977	2.3	16,456	0.9	2.5
2016	1,920,877	3.2	16,868	0.9	2.5
2017	2,001,175	4.2	17,384	0.9	3.1
2018	2,079,329	3.9	17,893	0.9	2.9
2019	2,161,684	4.0	18,713	0.9	4.6
2020	2,262,256	4.7	19,820	0.9	5.9
2021	2,312,921	2.2	19,816	0.9	0.0
2022	2,412,344	4.3	21,735	0.9	9.7
2023	2,776,950	15.1	24,547	0.9	12.9

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Centraal Bureau voor de Statistiek, Statline Database, Population.

Gráfico 3.33 Nascidos em Portugal residentes na Holanda, 2000-2023

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Centraal Bureau voor de Statistiek, Statline Database, Population.

3.13.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses na Holanda

Os dados referentes a 2023 não estavam disponíveis no momento da elaboração deste relatório.

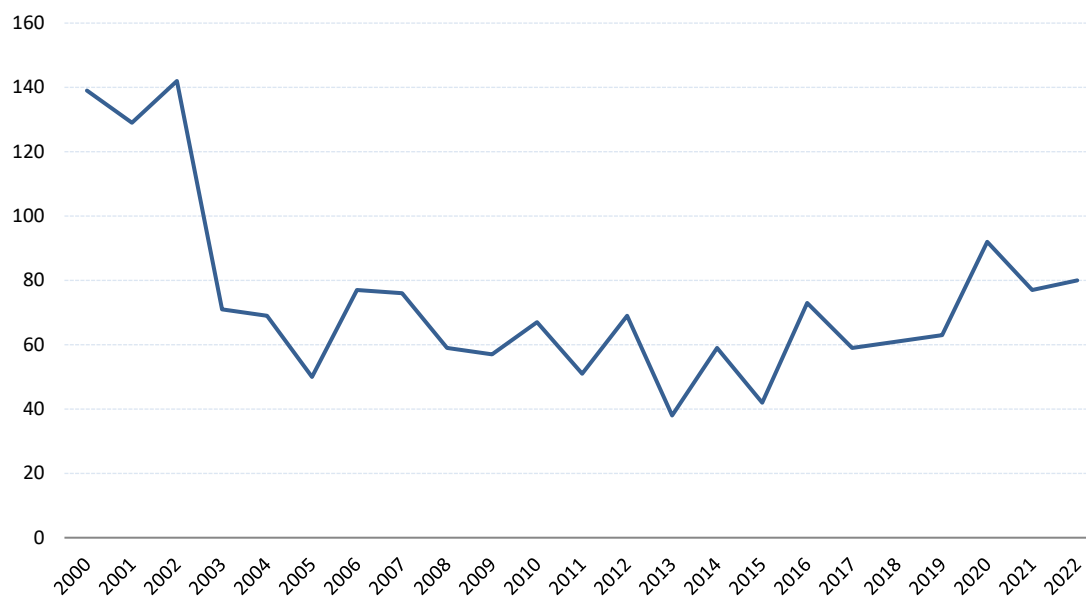
Em 2022, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade holandesa totalizou 80, registrando um aumento de 3.9% em relação ao ano anterior (ver Quadro 3.34 e Gráfico 3.34). Este número tem variado anualmente entre 30 e 140, refletindo a reduzida dimensão da população portuguesa emigrada nos Países Baixos. O total de aquisições de nacionalidade por portugueses tem acompanhado a tendência das naturalizações de estrangeiros em geral, que aumentaram de 49,968 em 2000 para 55,943 em 2020. No entanto, em 2021 e 2022, as variações foram opostas: enquanto em 2021 o número total de naturalizações aumentou e o de aquisições de nacionalidade por portugueses diminuiu, em 2022 registou-se o inverso, com um aumento das aquisições de nacionalidade entre os portugueses e uma redução no total de naturalizações. Atualmente, os Países Baixos continuam a ser o 13º país do mundo onde mais portugueses adquirem a nacionalidade do país de destino (ver Gráfico 2.11), mantendo a mesma posição do ano anterior.

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTES

Quadro 3.34 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Holanda, 2000-2023

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	49,968	..	139	0.3	..
2001	46,667	-6.6	129	0.3	-7.2
2002	45,321	-2.9	142	0.3	10.1
2003	28,799	-36.5	71	0.2	-50.0
2004	26,173	-9.1	69	0.3	-2.8
2005	28,488	8.8	50	0.2	-27.5
2006	29,089	2.1	77	0.3	54.0
2007	30,653	5.4	76	0.2	-1.3
2008	28,229	-7.9	59	0.2	-22.4
2009	29,754	5.4	57	0.2	-3.4
2010	26,275	-11.7	67	0.3	17.5
2011	28,612	8.9	51	0.2	-23.9
2012	30,955	8.2	69	0.2	35.3
2013	25,882	-16.4	38	0.1	-44.9
2014	32,675	26.2	59	0.2	55.3
2015	27,877	-14.7	42	0.2	-28.8
2016	28,534	2.4	73	0.3	73.8
2017	27,663	-3.1	59	0.2	-19.2
2018	27,852	0.7	61	0.2	3.4
2019	34,191	22.8	63	0.2	3.3
2020	55,943	63.6	92	0.2	46.0
2021	62,959	12.5	77	0.1	-16.3
2022	53,678	-14.7	80	0.1	3.9
2023	..	..	..	..	..

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Centraal Bureau voor de Statistiek, Statline Database (Nationaliteitswijzigingen; geslacht, nationaliteit en regeling).

Gráfico 3.34 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Holanda, 2000-2022

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Centraal Bureau voor de Statistiek, Statline Database (Nationaliteitswijzigingen; geslacht, nationaliteit en regeling).

3.14 IRLANDA

3.14.1 Entradas de portugueses na Irlanda

Não estava disponível, quando o Relatório foi elaborado, informação sobre este indicador para os anos de 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023.

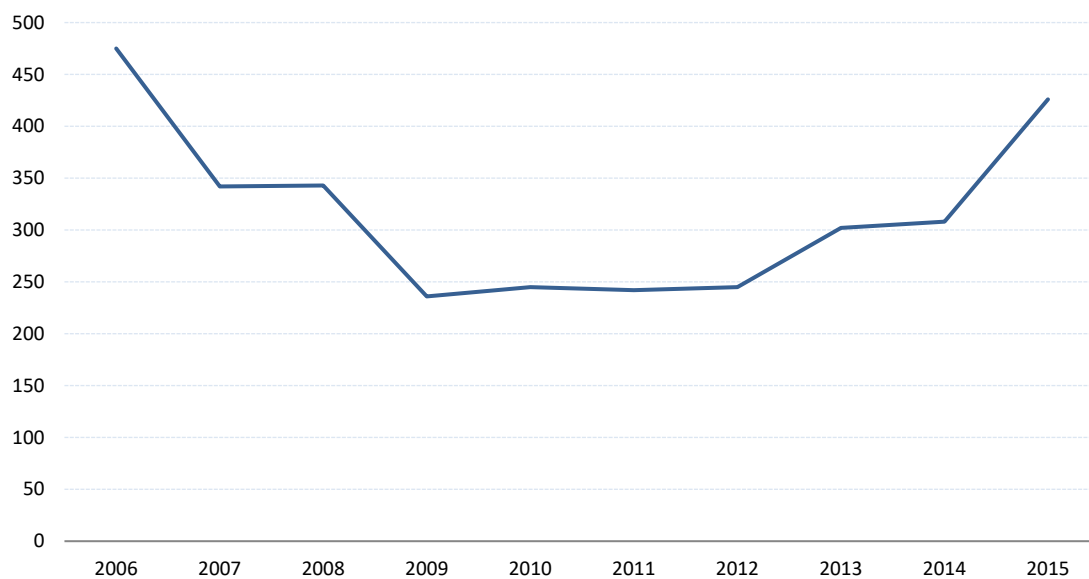
Em 2015, o número de entradas de portugueses na Irlanda totalizou 426, mais 38.3% do que em 2014 (ver quadro 3.35 e gráfico 3.35). Em 2006, imigraram 475 portugueses para a Irlanda, número que passou para 426 em 2015. Durante este período, as entradas de portugueses diminuíram entre 2006 e 2010 e aumentaram nos anos da recessão económica, entre 2011 e 2015. Em 2015, as entradas de portugueses representaram 0.6% das entradas totais na Irlanda. A Irlanda é o décimo nono país do mundo para onde os portugueses mais emigram (ver gráfico 2.1).

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTES

Quadro 3.35 Entradas de portugueses na Irlanda, 2000-2023

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	..	..	..	..	..
2001	..	..	..	..	..
2002	..	..	..	..	..
2003	..	..	..	..	..
2004	78,075	..	..	..	..
2005	102,000	30.6	..	..	..
2006	139,434	36.7	475	0.3	..
2007	122,415	-12.2	342	0.3	-28.0
2008	82,592	-32.5	343	0.4	0.3
2009	50,604	-38.7	236	0.5	-31.2
2010	52,339	3.4	245	0.5	3.8
2011	53,224	1.7	242	0.5	-1.2
2012	54,439	2.3	245	0.5	1.2
2013	59,294	8.9	302	0.5	23.3
2014	67,401	13.7	308	0.5	2.0
2015	76,888	14.1	426	0.6	38.3
2016	..	..	..	..	..
2017	..	..	..	..	..
2018	..	..	..	..	..
2019	..	..	..	..	..
2020	..	..	..	..	..
2021	..	..	..	..	..
2022	..	..	..	..	..
2022	..	..	..	..	..

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Eurostat.

Gráfico 3.35 Entradas de portugueses na Irlanda, 2006-2015

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Eurostat.

3.14.2 Portugueses residentes na Irlanda

No caso da Irlanda, os únicos dados fiáveis disponíveis sobre o *stock* de emigrantes portugueses são os dos censos.

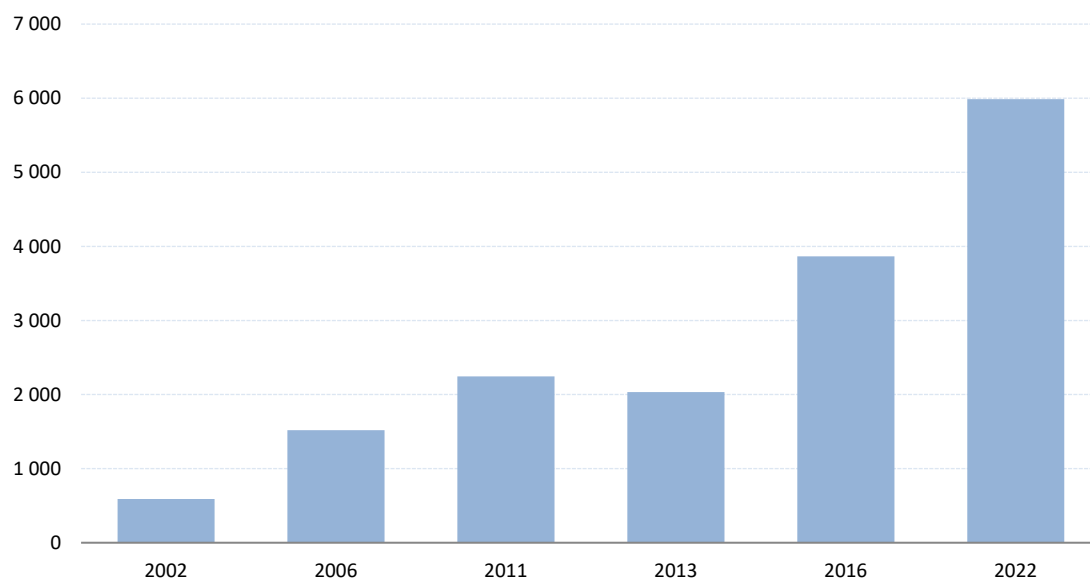
Em 2022, o número de portugueses emigrados na Irlanda totalizou 5,987 (ver quadro 3.36 e gráfico 3.36). Destes, apenas 1.2% têm idade superior a 65 anos, o que faz deste país o mais jovem no que respeita aos emigrantes portugueses residentes (ver quadro 2.10 e gráfico 2.10). O número de portugueses emigrados na Irlanda aumentou ligeiramente entre 2002 a 2011, diminuiu ligeiramente entre 2011 e 2013, aumentou bastante entre 2013 e 2016, e voltou a aumentar em 2022, passando de 590 para 5,987. Em termos relativos, os portugueses continuam a ser uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir na Irlanda, representando apenas 0.5% em 2022. O número de portugueses a residir neste país passou a barreira dos 5 mil, fazendo com que a Irlanda passasse de décimo sexto para décimo quinto país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver gráfico 2.6).

Quadro 3.36 Nascidos em Portugal residentes na Irlanda, 2000-2023

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	..	..	..	..	..
2001	..	..	..	..	..
2002	400,016	..	590	0.1	..
2003	..	..	..	..	..
2004	..	..	..	..	..
2005	..	..	..	..	..
2006	612,629	..	1,520	0.2	..
2007	..	..	..	..	..
2008	..	..	..	..	..
2009	..	..	..	..	..
2010	..	..	..	..	..
2011	766,770	..	2,246	0.3	..
2012	..	..	..	..	..
2013	..	..	2,033	..	..
2014	..	..	..	..	..
2015	..	..	..	..	..
2016	810,406	..	3,866	0.5	..
2017	..	..	..	..	..
2018	..	..	..	..	..
2019	..	..	..	..	..
2020	..	..	..	..	..
2021	..	..	..	..	..
2022	2,070,592	..	5,987	0.5	..
2023	..	..	..	..	..

Nota O valor de 2013 é estimado.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Central Statistics Office Ireland.

Gráfico 3.36 Nascidos em Portugal residentes na Irlanda, 2002, 2006, 2011, 2013, 2016 e 2022

Nota O valor de 2013 é estimado.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Central Statistics Office Ireland.

3.14.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses na Irlanda

Os dados referentes a 2023 não estavam disponíveis no momento da elaboração deste relatório. Em regra, os dados sobre este indicador são, no caso da Irlanda, disponibilizados com um ano de atraso.

Em 2022, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade irlandesa totalizou 32, um aumento de 220% face ao ano anterior (ver Quadro 3.37 e Gráfico 3.37). Este número tem variado anualmente entre 1 e 18, refletindo a reduzida dimensão da população portuguesa emigrada na Irlanda. Depois de uma descida em 2020, acompanhando a tendência geral de queda nas aquisições de nacionalidade por estrangeiros desde 2013, registou-se um crescimento em 2021, para 10 aquisições, e um aumento expressivo em 2022. Atualmente, a Irlanda continua a ser o 15º país do mundo onde mais portugueses adquirem a nacionalidade do país de destino (ver Gráfico 2.11), mantendo a mesma posição do ano anterior.

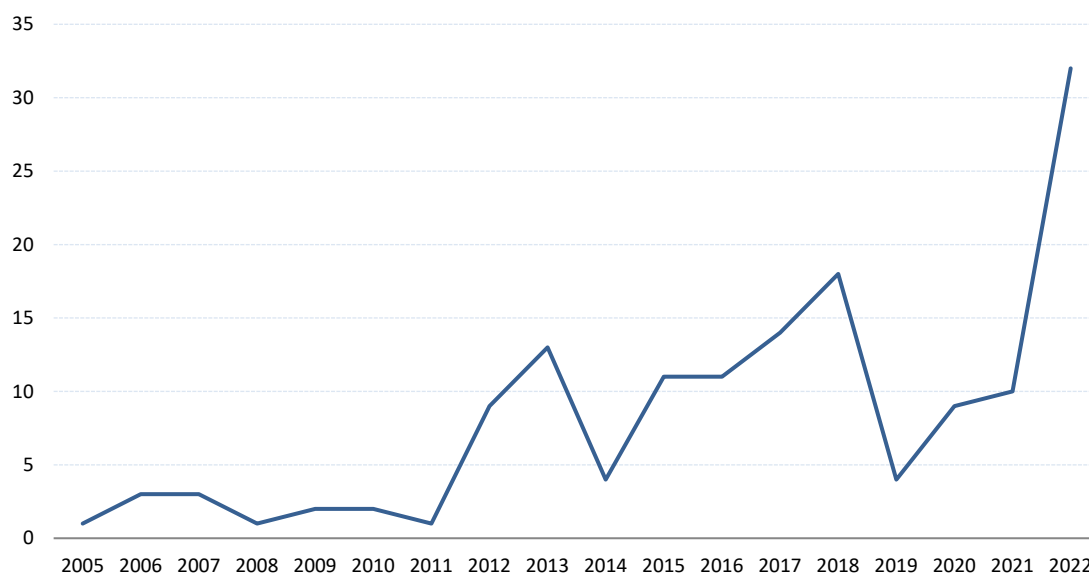
QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTE

Quadro 3.37 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Irlanda, 2000-2023

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	1,143	..	..	..	..
2001	2,443	113.7	..	..	..
2002	2,817	15.3	..	..	..
2003	3,993	41.7	..	..	..
2004	3,784	-5.2	..	..	..
2005	4,079	7.8	1	0.0	..
2006	5,763	41.3	3	0.1	200.0
2007	6,656	15.5	3	0.0	0.0
2008	4,350	-34.6	1	0.0	-66.7
2009	4,594	5.6	2	0.0	100.0
2010	6,387	39.0	2	0.0	0.0
2011	10,749	68.3	1	0.0	-50.0
2012	25,039	132.9	9	0.0	800.0
2013	24,263	-3.1	13	0.1	44.4
2014	21,104	-13.0	4	0.0	-69.2
2015	13,565	-35.7	11	0.1	175.0
2016	10,038	-26.0	11	0.1	0.0
2017	8,195	-18.4	14	0.2	27.3
2018	8,223	0.3	18	0.2	28.6
2019	5,791	-29.6	4	0.1	-77.8
2020	5,475	-5.5	9	0.2	125.0
2021	9,778	78.6	10	0.1	11.1
2022	13,597	39.1	32	0.2	220.0
2023	..	..	..	..	..

Nota Variações não significativas, valores absolutos muito reduzidos.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database (2000-2012) e de Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions (a partir de 2013).

Gráfico 3.37 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Irlanda, 2005-2022

Nota Variações não significativas, valores absolutos muito reduzidos.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database (2000-2012) e de Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions (a partir de 2013).

3.15 ITÁLIA

3.15.1 Entradas de portugueses em Itália

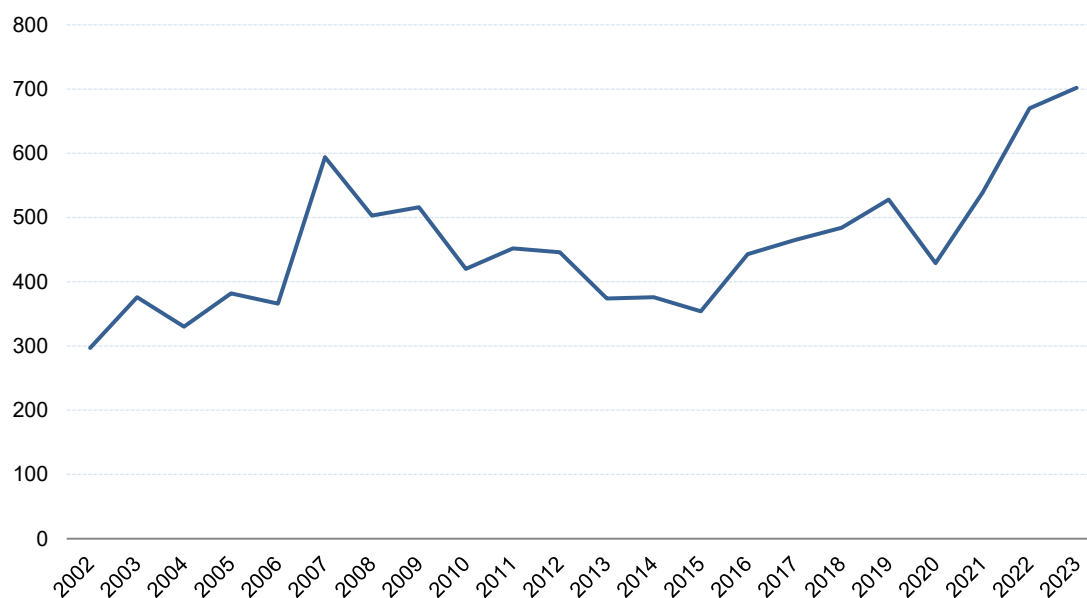
Em 2023, o número de entradas de portugueses em Itália totalizou 702, mais 4.8% do que em 2022 (ver quadro 3.38 e gráfico 3.38). O fluxo foi maioritariamente masculino, representando estes 57.3% do total de entradas (ver quadro 2.4 e gráfico 2.4), e 86.2% encontravam-se em idade ativa (ver quadro 2.5 e gráfico 2.5). Após aumento registado em 2022, em 2023, a emigração portuguesa para território italiano volta a aumentar (+4.8%), registando o valor mais alto da série em estudo. Ao longo da série temporal em análise (2000-2023), o número de entradas de portugueses em Itália teve um valor mínimo em 2002 (297 entradas) e um valor máximo em 2023 (702 entradas). Contudo, a emigração portuguesa para a Itália continua a representar uma fração muito pequena tanto da imigração neste país (0.2%) como da emigração portuguesa total (menos de 1%). Atualmente, Itália é o décimo quinto país do mundo para onde mais portugueses emigram (ver gráfico 2.1).

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTES

Quadro 3.38 Entradas de portugueses em Itália, 2000-2023

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	192,557	..	328	0.2	..
2001	172,836	-10.2	..	..	..
2002	161,914	-6.3	297	0.2	..
2003	470,491	190.6	376	0.1	26.6
2004	444,566	-5.5	330	0.1	-12.2
2005	325,673	-26.7	382	0.1	15.8
2006	297,640	-8.6	366	0.1	-4.2
2007	558,019	87.5	594	0.1	62.3
2008	534,712	-4.2	503	0.1	-15.3
2009	442,940	-17.2	516	0.1	2.6
2010	458,856	3.6	420	0.1	-18.6
2011	385,793	-15.9	452	0.1	7.6
2012	350,772	-9.1	446	0.1	-1.3
2013	307,454	-12.3	374	0.1	-16.1
2014	277,631	-9.7	376	0.1	0.5
2015	280,078	0.9	354	0.1	-5.9
2016	300,823	7.4	443	0.1	25.1
2017	343,440	14.2	465	0.1	5.0
2018	332,324	-3.2	484	0.1	4.1
2019	332,778	0.1	528	0.2	9.1
2020	247,526	-25.6	429	0.2	-18.8
2021	318,366	28.6	539	0.2	25.6
2022	410,985	29.1	670	0.2	24.3
2023	439,658	7.0	702	0.2	4.8

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions.

Gráfico 3.38 Entradas de portugueses em Itália, 2002-2023

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions.

3.15.2 Portugueses residentes em Itália

Os dados referentes a 2023 não estavam disponíveis no momento da elaboração deste relatório.

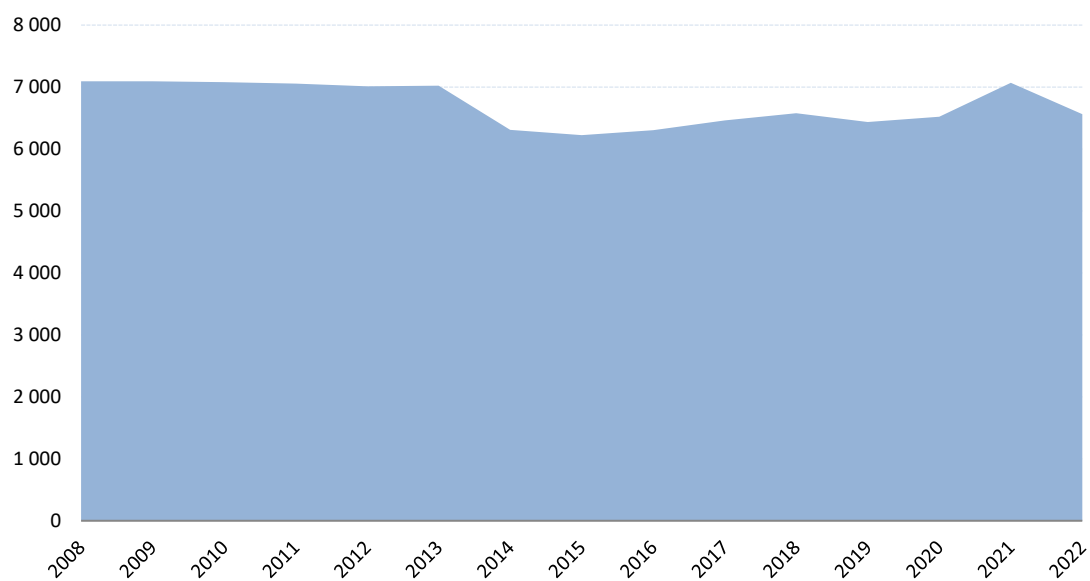
Em 2022, o número de portugueses emigrados em Itália totalizou 6,562, menos 7.2% do que em 2021 (ver quadro 3.39 e gráfico 3.39). Itália é o país do mundo com maior percentagem de mulheres residentes, chegando estas a representar mais de 60% (62.4%) da população portuguesa residente (ver quadro 2.9 e gráfico 2.9). O número de portugueses emigrados em Itália diminuiu ligeiramente, passando de 7,093, em 2009, para 6,520, em 2020, verificando-se, no entanto, um aumento gradual desde o decréscimo verificado em 2014 e 2015, atingindo novamente, em 2021, a barreira dos 7,000. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir em Itália, representando apenas 0.1%. Itália é o décimo quarto país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver gráfico 2.6).

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTES

Quadro 3.39 Nascidos em Portugal residentes em Itália, 2000-2023

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	..	..	..	..	..
2001	..	..	..	..	..
2002	..	..	..	..	..
2003	..	..	..	..	..
2004	..	..	..	..	..
2005	..	..	..	..	..
2006	..	..	..	..	..
2007	..	..	..	..	..
2008	..	..	..	..	..
2009	5,813,773	..	7,093	0.1	0.0
2010	5,787,893	-0.4	7,080	0.1	-0.2
2011	5,759,022	-0.5	7,055	0.1	-0.4
2012	5,715,065	-0.8	7,013	0.1	-0.6
2013	5,695,883	-0.3	7,023	0.1	0.1
2014	5,737,213	0.7	6,308	0.1	-10.2
2015	5,805,328	1.2	6,224	0.1	-1.3
2016	5,907,452	1.8	6,305	0.1	1.3
2017	6,053,960	2.5	6,461	0.1	2.5
2018	6,175,337	2.0	6,577	0.1	1.8
2019	6,069,000	-1.7	6,435	0.1	-2.2
2020	6,161,391	1.5	6,520	0.1	1.3
2021	6,262,000	1.6	7,000	0.1	7.4
2022	6,161,003	-1.6	6,562	0.1	-7.2
2023	..	..	..	..	..

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database.

Gráfico 3.39 Nascidos em Portugal residentes em Itália, 2008-2022

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database.

3.15.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses em Itália

Os dados referentes a 2023 não estavam disponíveis no momento da elaboração deste relatório. Em regra, os dados sobre este indicador são, no caso de Itália, disponibilizados com um ano de atraso.

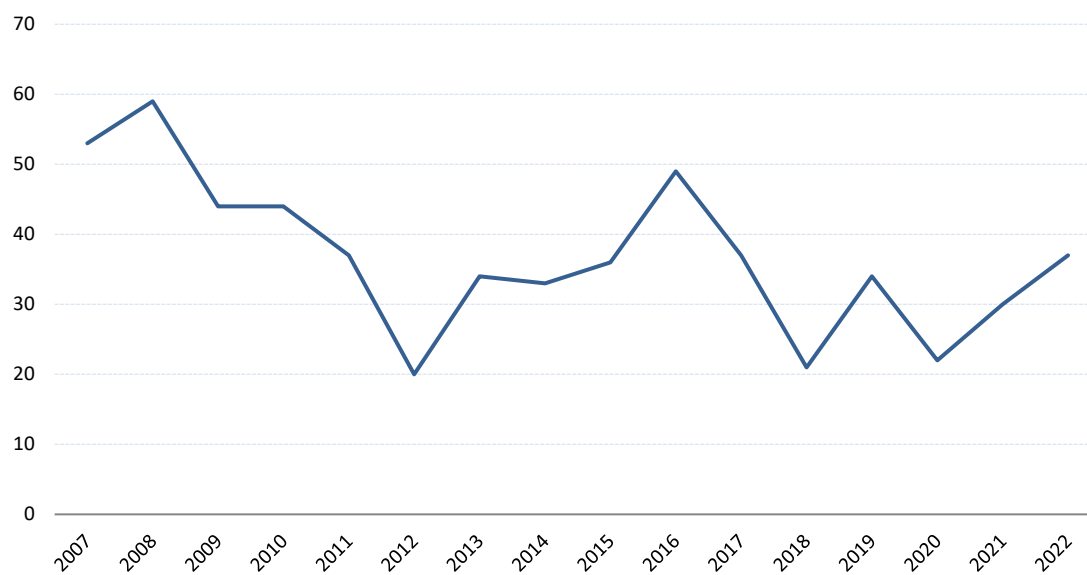
Em 2022, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade italiana totalizou 37, um aumento de 23,3% em relação ao ano anterior (ver Quadro 3.40 e Gráfico 3.40). Este número tem variado anualmente entre 20 e 60, refletindo a reduzida dimensão da população portuguesa emigrada em Itália. O total de naturalizações de portugueses residentes em Itália diminuiu cerca de 39% entre 2008 e 2016, contrariando a tendência de aumento das naturalizações de estrangeiros em geral, que passaram de 53.696 em 2008 para 201.591 em 2016. Nos anos seguintes, o número de aquisições de nacionalidade portuguesa acompanhou a tendência de descida no número de entradas, caindo em 2017 e 2018. Após dois anos em queda, voltou a crescer em 2019, desceu novamente em 2020 e aumentou sucessivamente em 2021 e 2022. Atualmente, Itália continua a ser o 14º país do mundo onde mais portugueses adquirem a nacionalidade do país de destino (ver Gráfico 2.11), mantendo a mesma posição do ano anterior.

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTES

Quadro 3.40 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes em Itália, 2000-2023

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	..	..	..	..	..
2001	..	..	..	..	..
2002	..	..	..	..	..
2003	13,406	..	24	0.2	..
2004	19,140	42.8	..	..	..
2005	28,659	49.7	..	..	..
2006	35,266	23.1	..	..	..
2007	45,485	29.0	53	0.1	..
2008	53,696	18.1	59	0.1	11.3
2009	59,369	10.6	44	0.1	-25.4
2010	65,938	11.1	44	0.1	0.0
2011	56,153	-14.8	37	0.1	-15.9
2012	65,383	16.4	20	0.0	-45.9
2013	100,712	54.0	34	0.0	70.0
2014	129,887	29.0	33	0.0	-2.9
2015	178,035	37.1	36	0.0	9.1
2016	201,591	13.2	49	0.0	36.1
2017	146,605	-27.3	37	0.0	-24.5
2018	112,523	-23.2	21	0.0	-43.2
2019	127,001	12.9	34	0.0	61.9
2020	131,803	3.8	22	0.0	-35.3
2021	121,457	-7.8	30	0.0	36.4
2022	213,716	76.0	37	0.0	23.3
2023	..	..	..	..	..

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions.

Gráfico 3.40 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes em Itália, 2008-2022

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions.

3.16 LUXEMBURGO

3.16.1 Entradas de portugueses no Luxemburgo

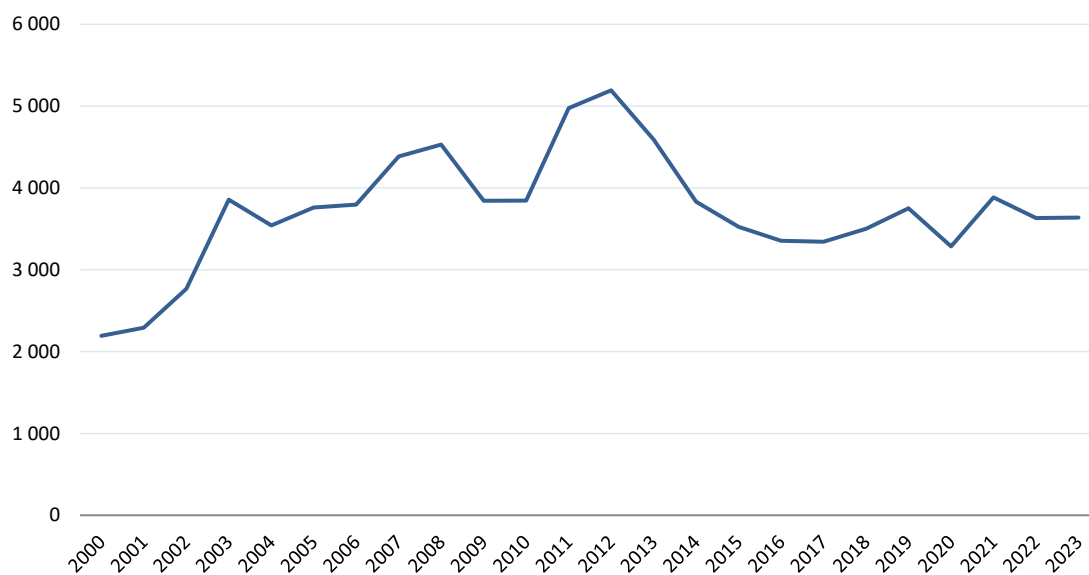
Em 2023, o número de entradas de portugueses no Luxemburgo totalizou 3.638, um ligeiro aumento de 0,1% face ao ano anterior (ver Quadro 3.41 e Gráfico 3.41). Do total de entradas, 44,8% foram mulheres (ver Quadro 2.4 e Gráfico 2.4), e 83,4% estavam em idade ativa (ver Quadro 2.5 e Gráfico 2.5). Depois de uma diminuição em 2022 (-6,5%), verificou-se uma estabilização do número de entradas em 2023, mantendo o fluxo migratório português para o Luxemburgo relativamente constante. Apesar da ligeira recuperação, Portugal continua a ser o principal país de origem da imigração no Luxemburgo (ver Quadro 2.2). No entanto, a sua importância relativa tem diminuído: entre 2003 e 2023, as entradas de portugueses no país passaram de mais de 29% para 13,5% do total de entradas de estrangeiros. Entre 2000 e 2023, o número de entradas de portugueses no Luxemburgo atingiu o seu mínimo em 2000 (2.193 entradas) e o seu máximo em 2012 (5.193 entradas). Atualmente, o Luxemburgo é o 8º país do mundo para onde mais portugueses emigram (ver Gráfico 2.1), descendo uma posição em relação ao ano anterior.

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTES

Quadro 3.41 Entradas de portugueses no Luxemburgo, 2000-2023

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	11,765	..	2,193	18.6	..
2001	12,135	3.1	2,293	18.9	4.6
2002	12,101	-0.3	2,767	22.9	20.7
2003	13,158	8.7	3,857	29.3	39.4
2004	12,872	-2.2	3,542	27.5	-8.2
2005	14,397	11.8	3,761	26.1	6.2
2006	14,352	-0.3	3,796	26.4	0.9
2007	16,675	16.2	4,385	26.3	15.5
2008	17,758	6.5	4,531	25.5	3.3
2009	15,751	-11.3	3,844	24.4	-15.2
2010	16,962	7.7	3,845	22.7	0.0
2011	20,268	19.5	4,977	24.6	29.4
2012	20,478	1.0	5,193	25.4	4.3
2013	21,098	3.0	4,590	21.8	-11.6
2014	22,332	5.8	3,832	17.2	-16.5
2015	23,803	6.6	3,525	14.8	-8.0
2016	22,888	-3.8	3,355	14.7	-4.8
2017	24,379	6.5	3,342	13.7	-0.4
2018	24,644	1.1	3,501	14.2	4.8
2019	26,668	8.2	3,752	14.1	7.2
2020	22,490	-15.7	3,286	14.6	-12.4
2021	25,335	12.7	3,885	15.3	18.2
2022	31,433	24.1	3,633	11.6	-6.5
2023	26,964	-14.2	3,638	13.5	0.1

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Le Portail des Statistiques du Luxembourg.

Gráfico 3.41 Entradas de portugueses no Luxemburgo, 2000-2023

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Le Portail des Statistiques du Luxembourg.

3.16.2 Portugueses residentes no Luxemburgo

Não estava disponível, quando o Relatório foi elaborado, informação sobre este indicador para os anos de 2022 e 2023.

Em 2021, o número de portugueses emigrados no Luxemburgo totalizou 72,948 (ver quadro 3.42 e gráfico 3.42). O número de portugueses emigrados no Luxemburgo aumentou 19.5% nos últimos 10 anos, passando de 60,897, em 2011, para 72,948 em 2021. Em termos relativos, em 2017, a comunidade portuguesa aqui residente representa mais de um terço do total da população residente nascida no estrangeiro (27.4%). Atualmente, o Luxemburgo é o nono país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver gráfico 2.6).

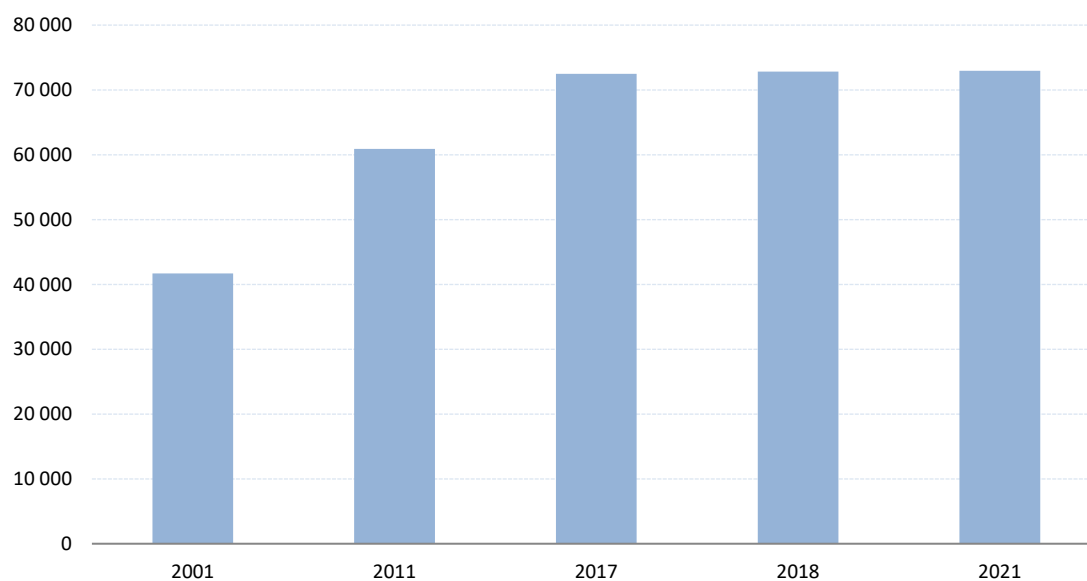
QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTE

Quadro 3.42 Nascidos em Portugal residentes no Luxemburgo, 2000-2023

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	..	..	..	..	..
2001	144,844	..	41,690	28.8	..
2002	..	..	..	..	..
2003	..	..	..	..	..
2004	..	..	..	..	..
2005	..	..	..	..	..
2006	..	..	..	..	..
2007	..	..	..	..	..
2008	..	..	..	..	..
2009	..	..	..	..	..
2010	..	..	..	..	..
2011	205,162	..	60,897	29.7	..
2012	..	..	..	..	..
2013	..	..	..	..	..
2014	..	..	..	..	..
2015	..	..	..	..	..
2016	..	..	..	..	..
2017	264,073	..	72,477	27.4	..
2018	..	..	72,821	..	0.5
2019	..	..	..	..	..
2020	..	..	..	..	..
2021	..	..	72,948	..	..
2022	..	..	..	..	..
2023	..	..	..	..	..

Nota O valor total de residentes nascidos no estrangeiro de 2017 é uma estimativa das Nações Unidas.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Le Portail des Statistiques du Luxembourg, STATEC, Pays de naissance, Recensement de la population, 2001, 2011; e de United Nations Statistics Division (estimativas; dados de nascidos em Portugal para 2017 e 2018 concedidos mediante pedido).

Gráfico 3.42 Nascidos em Portugal residentes no Luxemburgo, 2001, 2011, 2017, 2018 e 2021

Nota O valor total de residentes nascidos no estrangeiro é uma estimativa das Nações Unidas.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Le Portail des Statistiques du Luxembourg, STATEC, Pays de naissance, Recensement de la population, 2001, 2011; e de United Nations Statistics Division (estimativas; dados de nascidos em Portugal para 2017 e 2018 concedidos mediante pedido).

3.16.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses no Luxemburgo

Em 2023, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade luxemburguesa totalizou 1.237, um ligeiro aumento de 0,8% em relação ao ano anterior (ver Quadro 3.43 e Gráfico 3.43). O número total de aquisições de nacionalidade por portugueses no Luxemburgo aumentou mais de 600% desde 2000, acompanhando a tendência de crescimento das aquisições de nacionalidade por estrangeiros em geral, que passaram de 684 em 2000 para 11.908 em 2023. Este aumento, particularmente acentuado a partir de 2009, deve-se à alteração da lei da nacionalidade de 2008, que eliminou a obrigatoriedade de renúncia à nacionalidade de origem para adquirir a nacionalidade luxemburguesa. Atualmente, o Luxemburgo continua a ser o 5º país do mundo onde mais portugueses adquirem a nacionalidade do país de destino (ver Gráfico 2.11), mantendo a mesma posição do ano anterior.

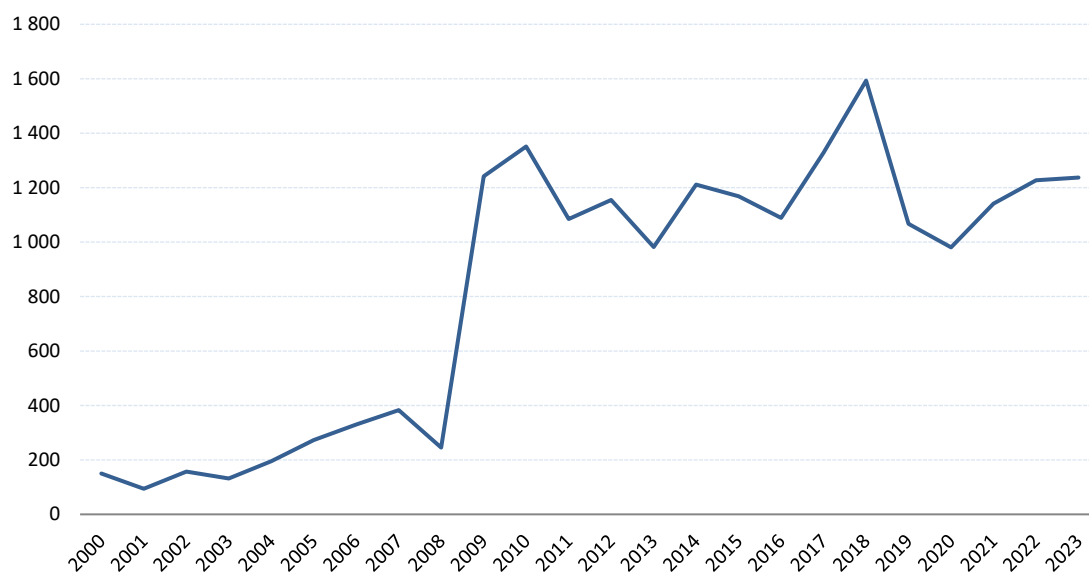
QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTEs

Quadro 3.43 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes no Luxemburgo, 2000-2023

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	684	..	150	21.9	..
2001	474	-30.7	94	19.8	-37.3
2002	826	74.3	157	19.0	67.0
2003	721	-12.7	132	18.3	-15.9
2004	848	17.6	195	23.0	47.7
2005	995	17.3	273	27.4	40.0
2006	1,084	8.9	330	30.4	20.9
2007	1,311	20.9	383	29.2	16.1
2008	1,129	-13.9	245	21.7	-36.0
2009	4,022	256.2	1,242	30.9	406.9
2010	4,311	7.2	1,351	31.3	8.8
2011	3,405	-21.0	1,085	31.9	-19.7
2012	4,680	37.4	1,155	24.7	6.5
2013	4,412	-5.7	982	22.3	-15.0
2014	4,991	13.1	1,211	24.3	23.3
2015	5,306	6.3	1,168	22.0	-3.6
2016	7,141	34.6	1,089	15.2	-6.8
2017	9,030	26.5	1,328	14.7	21.9
2018	11,876	31.5	1,593	13.4	20.0
2019	11,451	-3.6	1,067	9.3	-33.0
2020	9,389	-18.0	981	10.4	-8.1
2021	6,804	-27.5	1,141	16.8	16.3
2022	10,499	54.3	1,227	11.7	7.5
2023	11,908	13.4	1,237	10.4	0.8

Nota Com a Lei da Nacionalidade de 2008, aplicada em 2009, deixou de ser exigida renúncia à nacionalidade de origem para se poder adquirir a cidadania luxemburguesa.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Ministère de la Justice, Chiffres clés statistiques en matière d'indigénat.

Gráfico 3.43 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes no Luxemburgo, 2000-2023

Nota Com a Lei da Nacionalidade de 2008, aplicada em 2009, deixou de ser exigida renúncia à nacionalidade de origem para se poder adquirir a cidadania luxemburguesa.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Ministère de la Justice, Chiffres clés statistiques en matière d'indigénat.

3.17 MACAU (CHINA)

3.17.1 Entradas de portugueses em Macau (China)

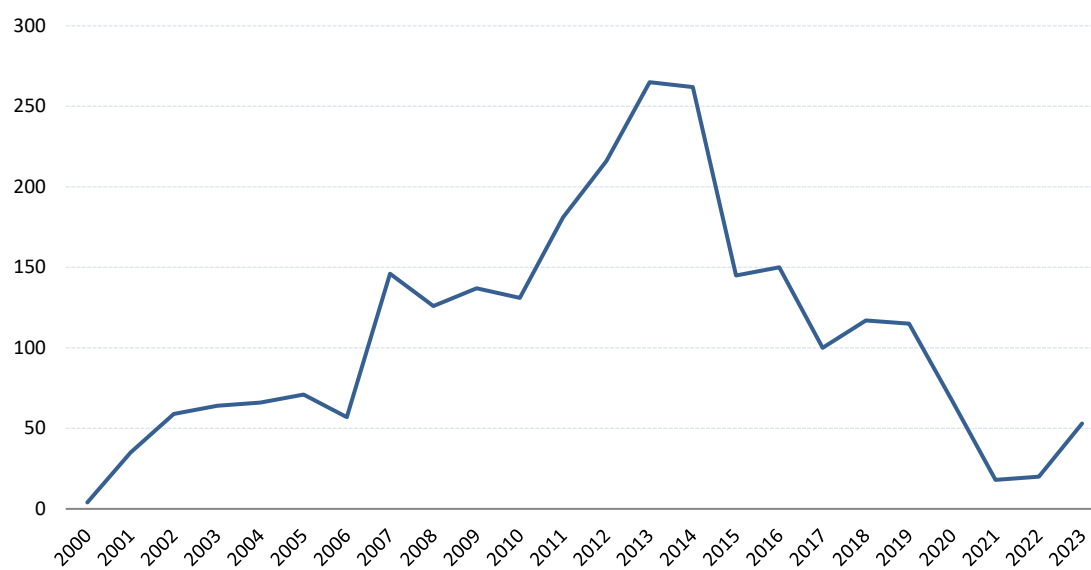
Em 2022, o número de entradas de portugueses em Macau totalizou 20, o segundo valor mais baixo registado desde 2000, ano em que entram apenas 4 portugueses (ver quadro 3.44 e gráfico 3.44). Depois desse ano, verificou-se um aumento constante no número de entradas neste país, chegando ao seu pico em 2013, com 265 entradas. Entre 2013 e 2017 verificou-se uma diminuição, voltando a crescer pontualmente em 2018, e a decrescer em 2019, 2020 e 2021. Em 2022, as entradas de portugueses representaram 3.6% das entradas totais em Macau, o que fez desta emigração a terceira maior para aquele país (ver quadro 2.2). No contexto da emigração portuguesa, Macau é o terceiro país do mundo com uma maior percentagem de entradas de portugueses em comparação com o valor total de entradas de estrangeiros (ver gráfico 2.2).

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTES

Quadro 3.44 Entradas de portugueses em Macau (China), 2000-2023

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	..	..	4	..	..
2001	..	..	35	..	775.0
2002	..	..	59	..	68.6
2003	..	..	64	..	8.5
2004	..	..	66	..	3.1
2005	..	..	71	..	7.6
2006	..	..	57	..	-19.7
2007	6,115	..	146	2.4	156.1
2008	7,917	29.5	126	1.6	-13.7
2009	9,489	19.9	137	1.4	8.7
2010	4,455	-53.1	131	2.9	-4.4
2011	2,812	-36.9	181	6.4	38.2
2012	2,371	-15.7	216	9.1	19.3
2013	2,491	5.1	265	10.6	22.7
2014	2,278	-8.6	262	11.5	-1.1
2015	1,784	-21.7	145	8.1	-44.7
2016	1,447	-18.9	150	10.4	3.4
2017	1,527	5.5	100	6.5	-33.3
2018	1,074	-29.7	117	10.9	17.0
2019	967	-10.0	115	11.9	-1.7
2020	730	-24.5	67	9.2	-41.7
2021	468	-35.9	18	3.8	-73.1
2022	557	19.0	20	3.6	11.1
2023	878	57.6	53	6.0	165.0

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Direcção dos Serviços de Estatística e Censos do Governo da RAE de Macau.

Gráfico 3.44 Entradas de portugueses em Macau (China), 2007-2023

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Direcção dos Serviços de Estatística e Censos do Governo da RAE de Macau.

3.17.2 Portugueses residentes em Macau (China)

No caso de Macau, os únicos dados fiáveis disponíveis sobre o *stock* de emigrantes portugueses são os dos censos, quinquenais.

Em 2021, o número de portugueses emigrados em Macau totalizou 2,213, mais 10% do que em 2016 (ver quadro 3.45 e gráfico 3.45). A população portuguesa emigrada neste país, é maioritariamente masculina, sendo que as mulheres representam apenas 38.4% (ver quadro 2.9 e gráfico 2.9), e relativamente jovem, apenas 10.7% têm idade superior a 65 anos (ver quadro 2.10 e gráfico 2.10). Nos cinco anos disponíveis para análise, denota-se que o número de portugueses emigrados em Macau diminuiu ligeiramente de 2001 para 2006, tendo voltado a aumentar de 2006 para 2016, e de 2016 para 2021, ano em que se registou o valor mais elevado dos cinco censos disponíveis. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir em Macau, representando apenas 0.6% em 2021, sendo, no entanto, a quinta maior comunidade residente naquele país (ver quadro 2.6). Em comparação com a emigração portuguesa para outros países, Macau o vigésimo primeiro país do mundo onde residem mais portugueses emigrados, ultrapassando apenas Cabo Verde (ver gráfico 2.6).

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTES

Quadro 3.45 Nascidos em Portugal residentes em Macau (China), 2000-2023

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	..	..	..	..	..
2001	244,096	..	1,616	0.7	..
2002	..	..	..	..	..
2003	..	..	..	..	..
2004	..	..	..	..	..
2005	..	..	..	..	..
2006	288,879	..	1,316	0.5	..
2007	..	..	..	..	..
2008	..	..	..	..	..
2009	..	..	..	..	..
2010	..	..	..	..	..
2011	326,376	..	1,835	0.6	..
2012	..	..	..	..	..
2013	..	..	..	..	..
2014	..	..	..	..	..
2015	..	..	..	..	..
2016	385,744	..	2,011	0.5	..
2017	..	..	..	..	..
2018	..	..	..	..	..
2019	..	..	..	..	..
2020	..	..	..	..	..
2021	400,689	..	2,213	0.6	..
2022	..	..	..	..	..
2023	..	..	..	..	..

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Direcção dos Serviços de Estatística e Censos do Governo da RAE de Macau.

Gráfico 3.45 Nascidos em Portugal residentes em Macau (China), 2001, 2006, 2011, 2016 e 2021

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Direcção dos Serviços de Estatística e Censos do Governo da RAE de Macau.

3.17.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses em Macau (China)

Dada a posição particular de Macau na China, o acesso pleno à cidadania passa, nesta Região Administrativa Especial, pela aquisição do estatuto de residente permanente, não pelo da aquisição de nacionalidade. Não estão disponíveis estatísticas sobre a aquisição do estatuto de residente permanente.

3.18 MOÇAMBIQUE

3.18.1 Entradas de portugueses em Moçambique

Não estava disponível, quando o Relatório foi elaborado, informação sobre este indicador para os anos de 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023.

Em 2016, o número de entradas de portugueses em Moçambique totalizou 1,439, menos 78.3% do que em 2015 (ver quadro 3.46 e gráfico 3.46). Entre 2011 e 2015 houve um aumento das entradas de portugueses: em 2011, imigraram 2,264 portugueses para Moçambique, número que passou para 6,619, em 2015, tendo diminuído para 1,439, em 2016 (-78%). Trata-se de uma quebra muito forte, que se segue a uma subida também de amplitude excecional, de 2014 para 2015, o que recomenda alguma cautela na interpretação até melhor avaliação dos dados sobre os dois últimos anos. Moçambique é o décimo país do mundo para onde mais portugueses emigram (ver gráfico 2.1).

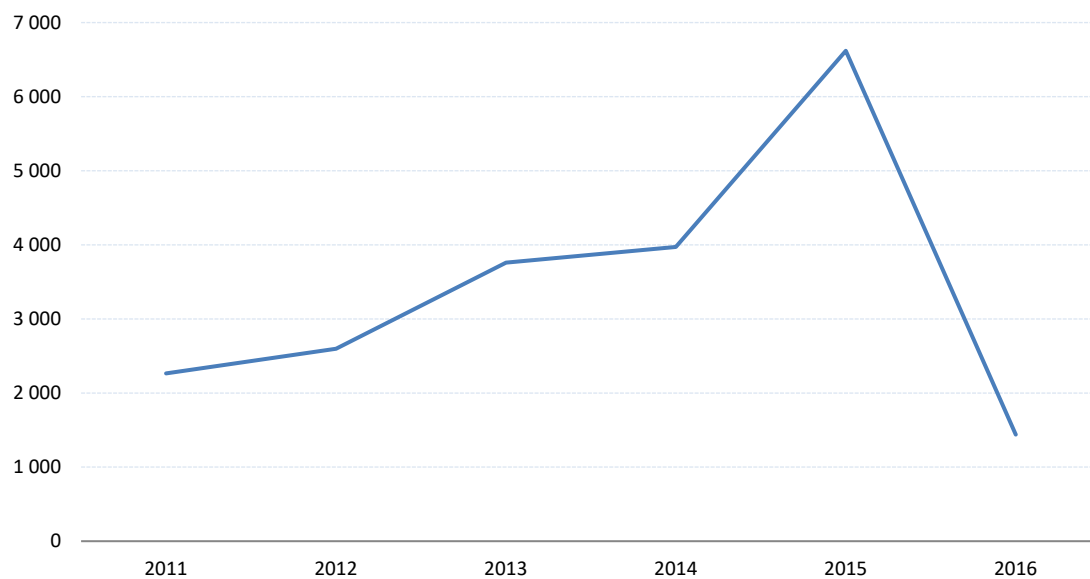
QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTE

Quadro 3.46 Entradas de portugueses em Moçambique, 2000-2023

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	..	..	..	..	..
2001	..	..	..	..	..
2002	..	..	..	..	..
2003	..	..	..	..	..
2004	..	..	..	..	..
2005	..	..	..	..	..
2006	..	..	..	..	..
2007	..	..	..	..	..
2008	..	..	..	..	..
2009	..	..	..	..	..
2010	..	..	..	..	..
2011	..	..	2,264	..	..
2012	..	..	2,597	..	14.7
2013	..	..	3,759	..	44.7
2014	..	..	3,971	..	5.6
2015	..	..	6,619	..	66.7
2016	..	..	1,439	..	-78.3
2017	..	..	..	..	..
2018	..	..	..	..	..
2019	..	..	..	..	..
2020	..	..	..	..	..
2021	..	..	..	..	..
2022	..	..	..	..	..
2023	..	..	..	..	..

Nota Os valores referem-se a autorizações de trabalho concedidas pelo Ministério do Trabalho.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Ministério do Trabalho de Moçambique.

Gráfico 3.46 Entradas de portugueses em Moçambique, 2011-2016

Nota Os valores referem-se a autorizações de trabalho concedidas pelo Ministério do Trabalho.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Ministério do Trabalho de Moçambique.

3.18.2 Portugueses residentes em Moçambique

Dados não disponíveis. Em 2023, estavam inscritos nos consulados portugueses em Moçambique 41,344 pessoas nascidas em Portugal.

3.18.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses em Moçambique

Dados não disponíveis.

3.19 NORUEGA

3.19.1 Entradas de portugueses na Noruega

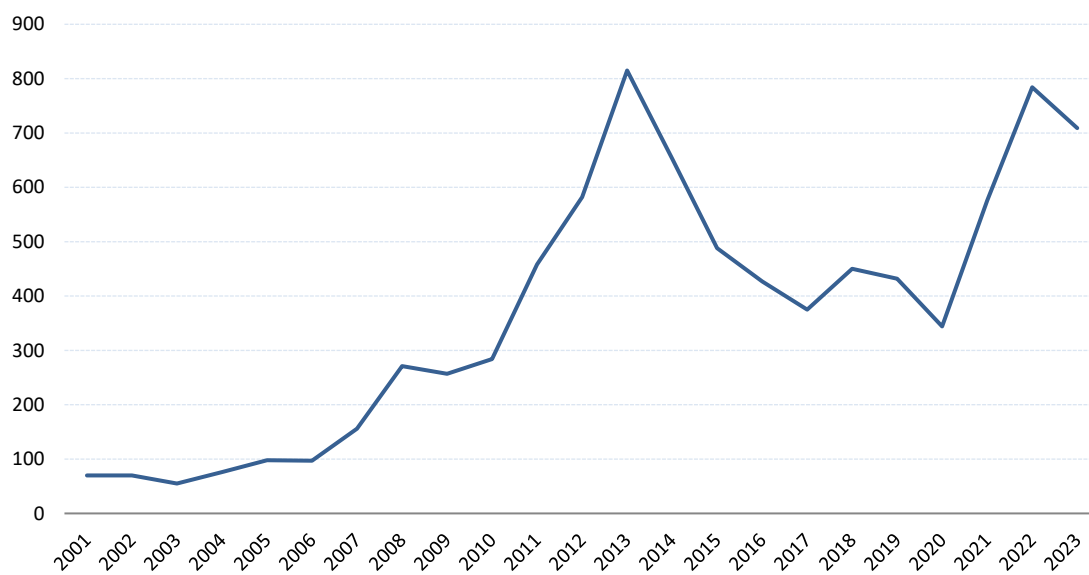
Em 2023, o número de entradas de portugueses na Noruega totalizou 709, um decréscimo de 9,6% em relação ao ano anterior (ver Quadro 3.47 e Gráfico 3.47). A tendência de crescimento registada em 2021 e 2022 foi interrompida em 2023, com uma redução no número de entradas. Apesar dessa queda, o valor registado neste ano continua a ser um dos mais altos da série temporal analisada, ficando apenas abaixo dos picos registados em 2013 (815 entradas) e 2022 (784 entradas). O menor número de entradas ocorreu em 2003, com 55 portugueses, o que demonstra o crescimento gradual da emigração portuguesa para a Noruega ao longo dos últimos 20 anos. Apesar do aumento registado nos últimos anos, a entrada de portugueses na Noruega continua a representar uma fração muito pequena da imigração neste país (0,9%). Atualmente, a Noruega é o 14º país do mundo para onde mais portugueses emigram (ver Gráfico 2.1), descedendo uma posição em relação ao ano anterior.

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTES

Quadro 3.47 Entradas de portugueses na Noruega, 2000-2023

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	..	..	..	..	..
2001	25,412	..	70	0.3	..
2002	30,788	21.2	70	0.2	0.0
2003	26,787	-13.0	55	0.2	-21.4
2004	27,863	4.0	76	0.3	38.2
2005	31,356	12.5	98	0.3	28.9
2006	37,429	19.4	97	0.3	-1.0
2007	53,498	42.9	156	0.3	60.8
2008	58,820	9.9	271	0.5	73.7
2009	56,680	-3.6	257	0.5	-5.2
2010	65,065	14.8	284	0.4	10.5
2011	70,759	8.8	458	0.6	61.3
2012	70,012	-1.1	582	0.8	27.1
2013	66,934	-4.4	815	1.2	40.0
2014	61,429	-8.2	653	1.1	-19.9
2015	59,067	-3.8	488	0.8	-25.3
2016	55,508	-6.0	427	0.8	-12.5
2017	49,774	-10.3	375	0.8	-12.2
2018	44,408	-10.8	450	1.0	20.0
2019	44,570	0.4	432	1.0	-4.0
2020	30,819	-30.9	344	1.1	-20.4
2021	46,607	51.2	576	1.2	67.4
2022	83,282	78.7	784	0.9	36.1
2023	79,493	-4.5	709	0.9	-9.6

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Norway, Immigration, emigration and net migration, by citizenship.

Gráfico 3.47 Entradas de portugueses na Noruega, 2001-2023

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Norway, Immigration, emigration and net migration, by citizenship.

3.19.2 Portugueses residentes na Noruega

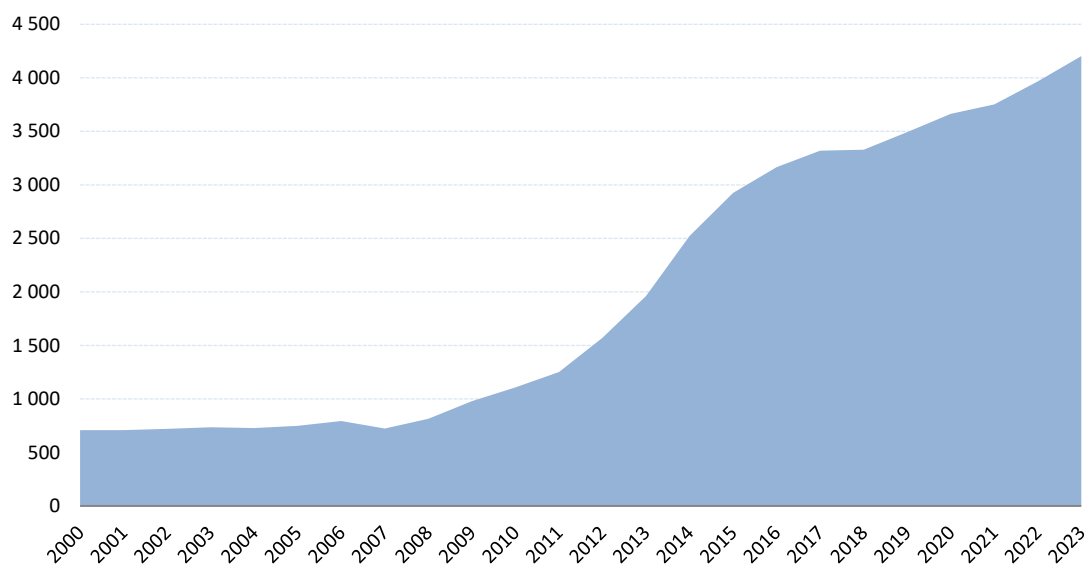
Em 2023, o número de portugueses emigrados na Noruega totalizou 4,203, um aumento de 5.9% face ao ano anterior (ver Quadro 3.48 e Gráfico 3.48). O número de portugueses emigrados na Noruega tem aumentado gradualmente nos últimos anos, passando de 708 em 2000 para 3,664 em 2020, ultrapassando pela primeira vez os 4,000 residentes nascidos em Portugal em 2023, o valor mais alto da série analisada. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro residentes na Noruega, representando 0.4% do total, um valor que tem permanecido estável desde 2014. Apesar do número reduzido em comparação com outros países de destino da emigração portuguesa, a comunidade portuguesa na Noruega continua a crescer, ultrapassando os 4,000 residentes. Atualmente, a Noruega é o 17º país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver Gráfico 2.6), mantendo a mesma posição do ano anterior.

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTES

Quadro 3.48 Nascidos em Portugal residentes na Noruega, 2000-2023

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	292,440	..	708	0.2	..
2001	305,036	4.3	709	0.2	0.1
2002	315,146	3.3	721	0.2	1.7
2003	333,854	5.9	735	0.2	1.9
2004	347,279	4.0	728	0.2	-1.0
2005	361,144	4.0	748	0.2	2.7
2006	380,368	5.3	794	0.2	6.1
2007	405,108	6.5	724	0.2	-8.8
2008	445,359	9.9	814	0.2	12.4
2009	488,753	9.7	979	0.2	20.3
2010	526,799	7.8	1,107	0.2	13.1
2011	569,096	8.0	1,251	0.2	13.0
2012	616,286	8.3	1,571	0.3	25.6
2013	663,870	7.7	1,962	0.3	24.9
2014	704,511	6.1	2,523	0.4	28.6
2015	741,813	5.3	2,925	0.4	15.9
2016	772,478	4.1	3,166	0.4	8.2
2017	779,797	0.9	3,320	0.4	4.9
2018	822,361	5.5	3,328	0.4	0.2
2019	841,581	2.3	3,493	0.4	5.0
2020	867,777	3.1	3,664	0.4	4.9
2021	878,153	1.2	3,752	0.4	2.4
2022	898,218	2.3	3,967	0.4	5.7
2023	956,816	6.5	4,203	0.4	5.9

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Norway, Immigrant and Norwegian-born to immigrant parents.

Gráfico 3.48 Nascidos em Portugal residentes na Noruega, 2000-2023

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Norway, Immigrant and Norwegian-born to immigrant parents.

3.19.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses na Noruega

Em 2023, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade norueguesa totalizou 155, um aumento de 7.6% em relação ao ano anterior (ver Quadro 3.49 e Gráfico 3.49). Este número tem variado anualmente entre 3 e 27 durante grande parte da série histórica, mas ultrapassou as 80 em 2021 e superou a barreira das 100 em 2022 e 2023, acompanhando a tendência crescente da população portuguesa residente na Noruega. Atualmente, a Noruega é o 11º país do mundo onde mais portugueses adquirem a nacionalidade do país de destino (ver Gráfico 2.11), mantendo a mesma posição do ano anterior.

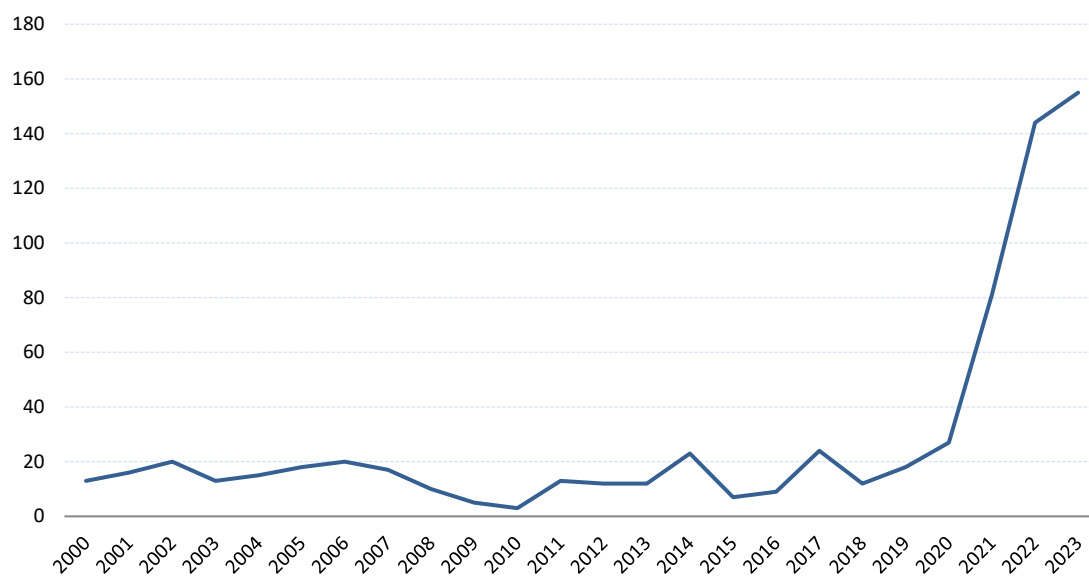
QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTES

Quadro 3.49 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Noruega, 2000-2023

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	9,517	..	13	0.1	..
2001	10,838	13.9	16	0.1	23.1
2002	9,041	-16.6	20	0.2	25.0
2003	7,867	-13.0	13	0.2	-35.0
2004	8,154	3.6	15	0.2	15.4
2005	12,655	55.2	18	0.1	20.0
2006	11,955	-5.5	20	0.2	11.1
2007	14,877	24.4	17	0.1	-15.0
2008	10,312	-30.7	10	0.1	-41.2
2009	11,442	11.0	5	0.0	-50.0
2010	11,903	4.0	3	0.0	-40.0
2011	14,286	20.0	13	0.1	333.3
2012	12,384	-13.3	12	0.1	-7.7
2013	13,223	6.8	12	0.1	0.0
2014	15,336	16.0	23	0.1	91.7
2015	12,432	-18.9	7	0.1	-69.6
2016	13,712	10.3	9	0.1	28.6
2017	21,648	57.9	24	0.1	166.7
2018	10,268	-52.6	12	0.1	-50.0
2019	13,201	28.6	18	0.1	50.0
2020	19,698	49.2	27	0.1	50.0
2021	41,092	108.6	81	0.2	200.0
2022	39,369	-4.2	144	0.4	77.8
2023	37,340	-5.2	155	0.4	7.6

Nota Variações não significativas, valores absolutos muito reduzidos.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Norway, Naturalizations by sex, age and earlier citizenship.

Gráfico 3.49 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Noruega, 2000-2023

Nota Variações não significativas, valores absolutos muito reduzidos.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Norway, Naturalizations by sex, age and earlier citizenship.

3.20 REINO UNIDO

3.20.1 Entradas de portugueses no Reino Unido

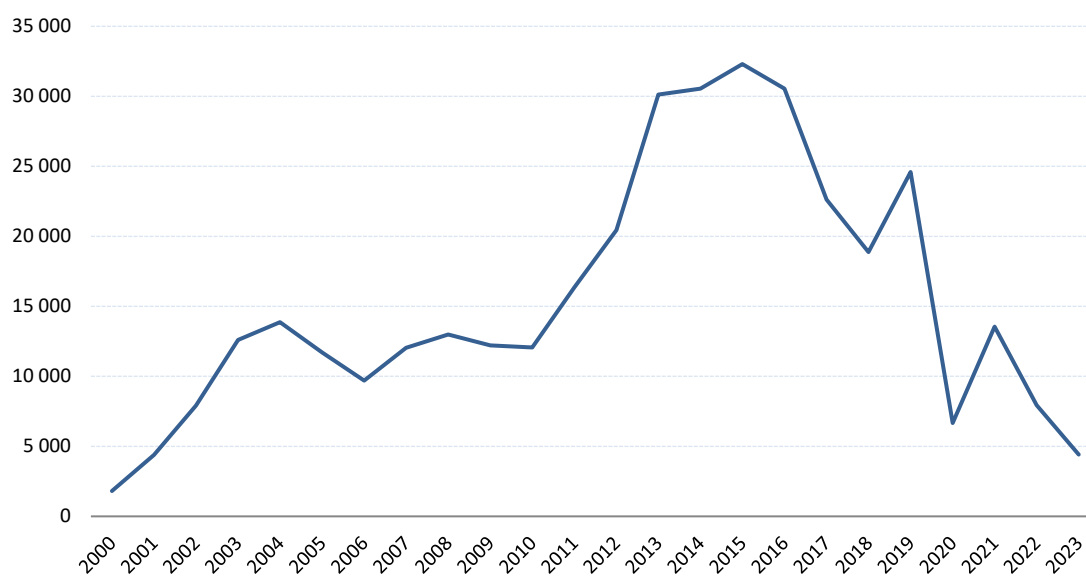
Em 2023, o número de entradas de portugueses no Reino Unido totalizou 4,414, um decréscimo de 44.4% face ao ano anterior (ver Quadro 3.50 e Gráfico 3.50). Do total de entradas, 50.5% foram mulheres (ver Quadro 2.4 e Gráfico 2.4), e 87.2% tinham idades compreendidas entre 15 e 65 anos (ver Quadro 2.5 e Gráfico 2.5). Em comparação com 2021, quando o número de entradas foi de 13,551, a redução acumulada em dois anos ultrapassa os 67%, refletindo o impacto das novas regras de imigração impostas pelo pós-Brexit. O total de entradas de migrantes no Reino Unido continuou a crescer, atingindo um novo recorde no período em análise, com 1,110,596 entradas em 2023. No entanto, a queda acentuada da imigração portuguesa fez com que a sua representatividade no total de entradas diminuísse para 0.4%, o menor valor desde 2001. Esta quebra levou o Reino Unido a descer para a sexta posição entre os principais destinos da emigração portuguesa (ver Gráfico 2.1), ficando atrás da Suíça, França, Espanha, Alemanha e Países Baixos.

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTES

Quadro 3.50 Entradas de portugueses no Reino Unido, 2000-2023

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	260,424	..	1,811	..	..
2001	262,239	0.7	4,396	1.7	142.7
2002	311,288	18.7	7,915	2.5	80.1
2003	362,152	16.3	12,603	3.5	59.2
2004	412,740	14.0	13,850	3.4	9.9
2005	618,692	49.9	11,710	1.9	-15.5
2006	632,937	2.3	9,969	1.5	-17.2
2007	797,090	25.9	12,039	1.5	24.2
2008	669,660	-16.0	12,983	1.9	7.8
2009	613,237	-8.4	12,211	2.0	-5.9
2010	667,486	8.8	12,064	1.8	-1.2
2011	671,219	0.6	16,347	2.4	35.5
2012	518,954	-22.7	20,443	3.9	25.0
2013	617,236	18.9	30,121	4.9	47.3
2014	767,765	24.4	30,546	4.0	1.4
2015	828,198	7.9	32,301	3.9	5.7
2016	824,782	-0.4	30,543	3.7	-5.4
2017	682,613	-17.2	22,622	3.3	-25.9
2018	632,670	-7.3	18,871	3.0	-16.6
2019	766,134	21.1	24,593	3.2	30.3
2020	322,196	-57.9	6,664	2.1	-72.9
2021	602,287	86.9	13,551	2.2	103.3
2022	1,055,283	75.2	7,941	0.8	-41.4
2023	1,110,596	5.2	4,414	0.4	-44.4

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database (2000-2001); Department for Work and Pensions, Stat-Explore (a partir de 2002).

Gráfico 3.50 Entradas de portugueses no Reino Unido, 2000-2023

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database (2000-2001); Department for Work and Pensions, Stat-Explore (a partir de 2002).

3.20.2 Portugueses residentes no Reino Unido

Não estava disponível, quando o Relatório foi elaborado, informação sobre este indicador para os anos de 2022 e 2023.

Em 2021, o número de portugueses emigrados no Reino Unido totalizou 156,295, menos 5.7% do que em 2020 (ver quadro 3.51 e gráfico 3.51). Deste total, 53.1% são mulheres (ver quadro 2.9 e gráfico 2.9), e apenas 5.9% têm idade superior a 65 anos (ver quadro 2.10 e gráfico 2.10). O número de portugueses emigrados no Reino Unido passou de 34 mil, em 2000, para cerca de 165 mil, em 2020, com um crescimento anual contínuo. Depois do pico verificado em 2020, o número de emigrantes portugueses residentes no Reino Unido diminuiu para perto dos 156 mil. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir no Reino Unido em 2021, representando apenas 1.6% do total. No contexto da emigração portuguesa, o Reino Unido é o quarto país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver gráfico 2.6).

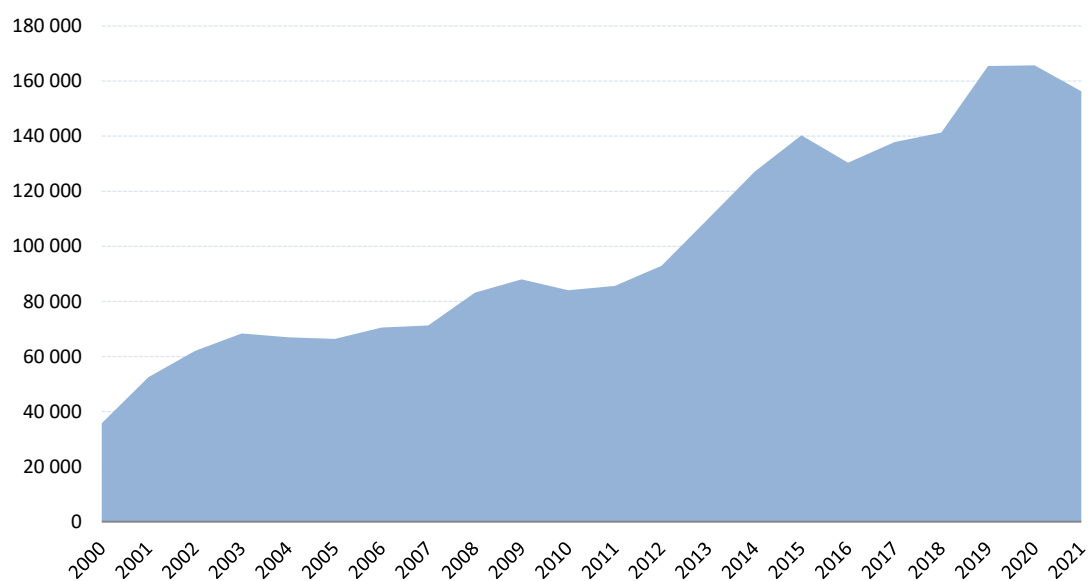
QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTES

Quadro 3.51 Nascidos em Portugal residentes no Reino Unido, 2000-2023

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	4,423,000	..	35,776	0.8	..
2001	4,675,000	5.7	52,473	1.1	46.7
2002	4,861,000	4.0	61,996	1.3	18.1
2003	5,013,000	3.1	68,385	1.4	10.3
2004	5,258,000	4.9	66,979	1.3	-2.1
2005	5,580,000	6.1	66,400	1.2	-0.9
2006	6,034,000	8.1	70,532	1.2	6.2
2007	6,408,000	6.2	71,270	1.1	1.0
2008	6,769,000	5.6	83,177	1.2	16.7
2009	7,021,000	3.7	87,976	1.3	5.8
2010	7,234,000	3.0	84,031	1.2	-4.5
2011	7,661,000	5.9	85,625	1.1	1.9
2012	7,822,000	2.1	92,916	1.2	8.5
2013	7,921,000	1.3	109,978	1.4	18.4
2014	8,277,000	4.5	127,171	1.5	15.6
2015	8,569,000	3.5	140,318	1.6	10.3
2016	9,152,000	6.8	130,387	1.4	-7.1
2017	9,382,000	2.5	137,857	1.5	5.7
2018	9,342,000	-0.4	141,300	1.5	2.5
2019	9,482,000	1.5	165,463	1.7	17.1
2020	9,539,000	0.6	165,726	1.7	0.2
2021	10,017,971	5.0	156,295	1.6	-5.7
2022	..	..	..	..	..
2023	..	..	..	..	..

Nota Dados obtidos através de processos de amostragem, o que pode afetar a fiabilidade das variações observadas.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Office for National Statistics, Annual Population Survey (APS) and Labour Force Survey (LFS), Population by country of birth and nationality.

Gráfico 3.51 Nascidos em Portugal residentes no Reino Unido, 2000-2021

Nota Dados obtidos através de processos de amostragem, o que pode afetar a fiabilidade das variações observadas.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Office for National Statistics, Annual Population Survey (APS) and Labour Force Survey (LFS), Population by country of birth and nationality.

3.20.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses no Reino Unido

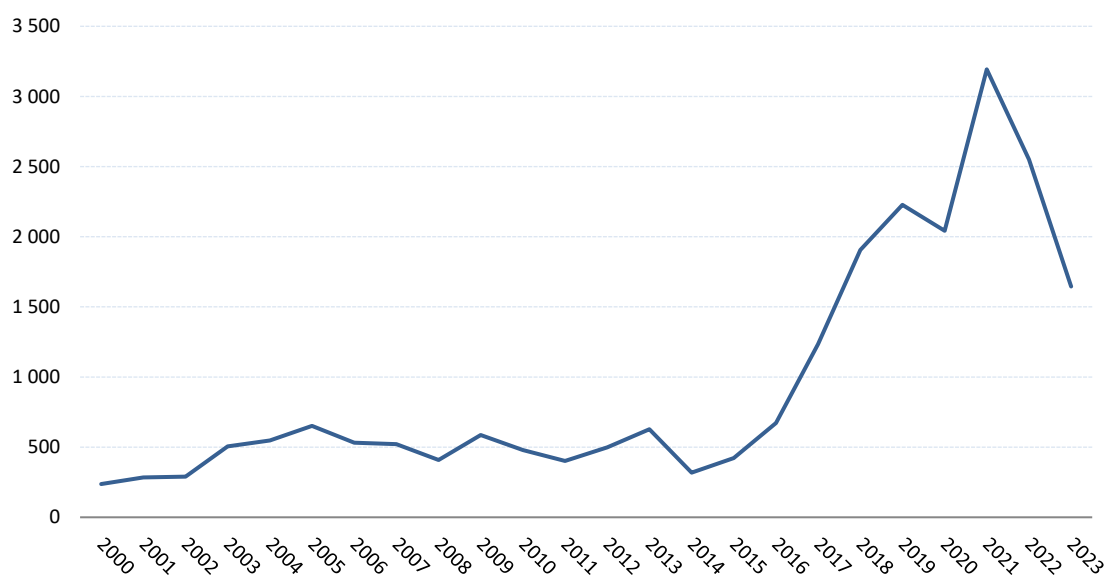
Em 2023, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade britânica totalizou 1,645, um decréscimo de 35.5% em relação ao ano anterior (ver Quadro 3.52 e Gráfico 3.52). Este número tem variado anualmente de forma irregular, situando-se entre 300 e 700 aquisições até 2016. Em 2017, ultrapassou o limiar do milhar, em 2019 o dos 2,000, e em 2021 o dos 3,000, registando-se um pico de 3,193 aquisições nesse ano. Este crescimento parece estar relacionado com os receios induzidos pelo Brexit, nomeadamente a perda de direitos associados ao estatuto de estrangeiro. No entanto, a redução registada em 2022 e 2023 poderá estar ligada ao fim do processo do Brexit, que eliminou a incerteza quanto ao estatuto dos residentes portugueses no Reino Unido. Apesar desta diminuição, o Reino Unido continua a ser o 4º país do mundo onde mais portugueses adquirem a nacionalidade do país de destino (ver Gráfico 2.11), descendo três posições em relação ao período de maior crescimento.

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTES

Quadro 3.52 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes no Reino Unido, 2000-2023

Ano	Naturalização do total de estrangeiros		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	82,210	..	237	0.3	..
2001	90,282	9.8	284	0.3	19.8
2002	120,121	33.1	290	0.2	2.1
2003	130,535	8.7	505	0.4	74.1
2004	148,273	13.6	548	0.4	8.5
2005	161,699	9.1	651	0.4	18.8
2006	154,018	-4.8	532	0.3	-18.3
2007	164,637	6.9	521	0.3	-2.1
2008	129,377	-21.4	409	0.3	-21.5
2009	203,789	57.5	587	0.3	43.5
2010	195,094	-4.3	479	0.2	-18.4
2011	177,934	-8.8	402	0.2	-16.1
2012	194,370	9.2	499	0.3	24.1
2013	208,095	7.1	628	0.3	25.9
2014	125,754	-39.6	318	0.3	-49.4
2015	118,109	-6.1	422	0.4	32.7
2016	149,421	26.6	672	0.4	59.2
2017	123,213	-17.5	1,234	1.0	83.6
2018	157,023	27.4	1,906	1.2	54.5
2019	159,380	1.5	2,227	1.4	16.8
2020	130,568	-18.1	2,042	1.6	-8.3
2021	190,175	45.7	3,193	1.7	56.4
2022	175,972	-7.5	2,550	1.4	-20.1
2023	141,320	-19.7	1,645	1.2	-35.5

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, dados de Gov UK, Immigration Statistics (> Citizenship data tables immigration statistics year), Citizenship grants by previous country of nationality.

Gráfico 3.52 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes no Reino Unido, 2000-2023

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, dados de Gov UK, Immigration Statistics (> Citizenship data tables immigration statistics year), Citizenship grants by previous country of nationality.

3.21 SUÉCIA

3.21.1 Entradas de portugueses na Suécia

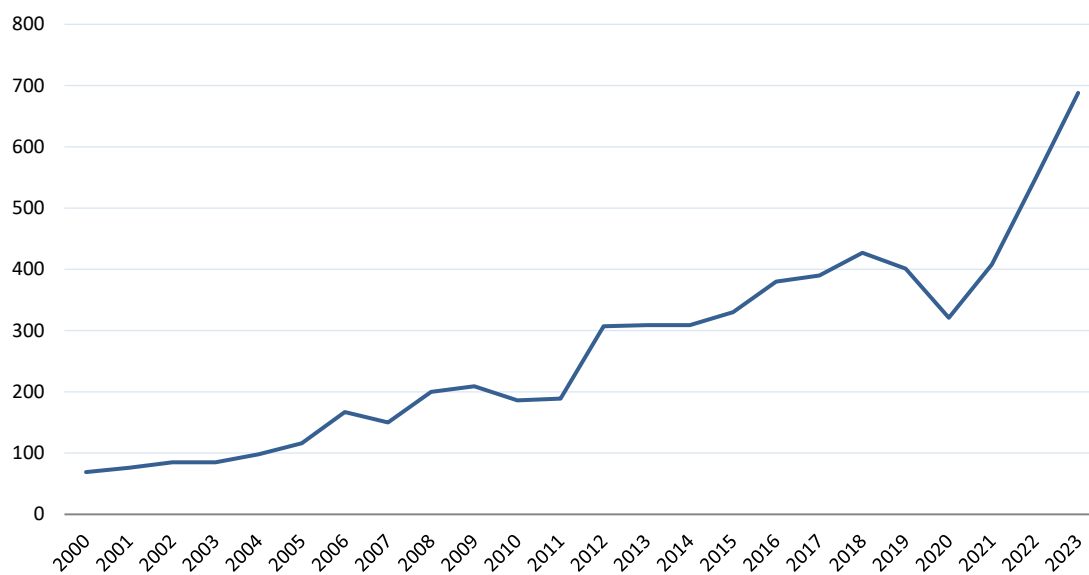
Em 2023, o número de entradas de portugueses na Suécia totalizou 688, um aumento de 25.8% em relação ao ano anterior (ver Quadro 3.53 e Gráfico 3.53). Do total de entradas, 42.4% foram mulheres (ver Quadro 2.4 e Gráfico 2.4), e 91% estavam em idade ativa (ver Quadro 2.5 e Gráfico 2.5). Depois de um crescimento significativo em 2022 (+34.1%), a tendência ascendente manteve-se em 2023, atingindo-se um novo valor máximo da série histórica desde 2000, superando o recorde anterior. Ao longo da série temporal em análise (2000-2023), a emigração portuguesa para a Suécia teve um valor mínimo em 2000 (69 entradas) e um valor máximo em 2023 (688 entradas). Apesar deste crescimento, a emigração portuguesa para a Suécia continua a representar uma fração muito pequena da imigração neste país (0,7%) e da emigração portuguesa total (inferior a 1%). Atualmente, a Suécia é o 16º país do mundo para onde os portugueses mais emigram (ver Gráfico 2.1), subindo uma posição em relação ao ano anterior.

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTES

Quadro 3.53 Entradas de portugueses na Suécia, 2000-2023

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	58,659	..	69	0.1	..
2001	60,795	3.6	76	0.1	10.1
2002	64,087	5.4	85	0.1	11.8
2003	63,795	-0.5	85	0.1	0.0
2004	62,028	-2.8	98	0.2	15.3
2005	65,229	5.2	116	0.2	18.4
2006	95,750	46.8	167	0.2	44.0
2007	99,485	3.9	150	0.2	-10.2
2008	101,171	1.7	200	0.2	33.3
2009	102,280	1.1	209	0.2	4.5
2010	98,801	-3.4	186	0.2	-11.0
2011	96,467	-2.4	189	0.2	1.6
2012	103,059	6.8	307	0.3	62.4
2013	115,845	12.4	309	0.3	0.7
2014	126,966	9.6	309	0.2	0.0
2015	134,240	5.7	330	0.2	6.8
2016	163,005	21.4	380	0.2	15.2
2017	144,489	-11.4	390	0.3	2.6
2018	132,602	-8.2	427	0.3	9.5
2019	115,805	-12.7	401	0.3	-6.1
2020	82,518	-28.7	321	0.4	-20.0
2021	90,631	9.8	408	0.5	27.1
2022	102,436	13.0	547	0.5	34.1
2023	94,514	9.8	688	0.7	25.8

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Sweden.

Gráfico 3.53 Entradas de portugueses na Suécia, 2000-2023

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Sweden.

3.21.2 Portugueses residentes na Suécia

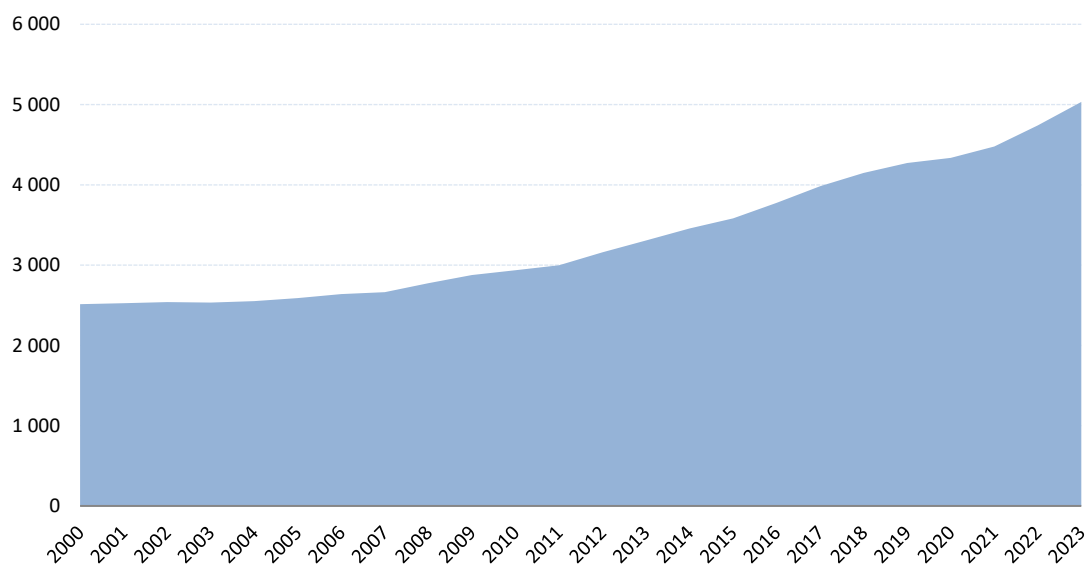
Em 2023, o número de portugueses emigrados na Suécia totalizou 5,033, um aumento de 6.2% face ao ano anterior, atingindo o valor mais elevado da série em análise (ver Quadro 3.54 e Gráfico 3.54). Destes, 45.2% são mulheres (ver Quadro 2.9 e Gráfico 2.9), e 16.9% têm idade superior a 65 anos (ver Quadro 2.10 e Gráfico 2.10). O número de portugueses emigrados na Suécia tem vindo a crescer ligeiramente nos últimos anos, passando de 2,514 em 2000 para 4,336 em 2020 e superando pela primeira vez os 5,000 residentes em 2023. Em termos relativos, os portugueses continuam a ser uma minoria entre os nascidos no estrangeiro residentes na Suécia, representando apenas 0.2% do total, um valor que se tem mantido estável desde 2001. Atualmente, a Suécia é o 16º país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver Gráfico 2.6), mantendo a mesma posição do ano anterior.

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTES

Quadro 3.54 Nascidos em Portugal residentes na Suécia, 2000-2023

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	1,003,798	..	2,514	0.3	..
2001	1,027,974	2.4	2,526	0.2	0.5
2002	1,053,463	2.5	2,539	0.2	0.5
2003	1,078,075	2.3	2,533	0.2	-0.2
2004	1,100,262	2.1	2,552	0.2	0.8
2005	1,125,790	2.3	2,589	0.2	1.4
2006	1,175,200	4.4	2,639	0.2	1.9
2007	1,227,770	4.5	2,664	0.2	0.9
2008	1,281,581	4.4	2,774	0.2	4.1
2009	1,337,965	4.4	2,876	0.2	3.7
2010	1,384,929	3.5	2,936	0.2	2.1
2011	1,427,296	3.1	2,998	0.2	2.1
2012	1,473,256	3.2	3,159	0.2	5.4
2013	1,533,493	4.1	3,307	0.2	4.7
2014	1,603,551	4.6	3,457	0.2	4.5
2015	1,676,264	4.5	3,583	0.2	3.6
2016	1,784,497	6.5	3,775	0.2	5.4
2017	1,877,050	5.2	3,983	0.2	5.5
2018	1,955,569	4.2	4,148	0.2	4.1
2019	2,019,733	3.3	4,273	0.2	3.0
2020	2,046,731	1.3	4,336	0.2	1.5
2021	2,090,503	2.1	4,478	0.2	3.3
2022	2,145,674	2.6	4,740	0.2	5.9
2023	2,170,627	1.2	5,033	0.2	6.2

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Sweden.

Gráfico 3.54 Nascidos em Portugal residentes na Suécia, 2000-2023

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Sweden.

3.21.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses na Suécia

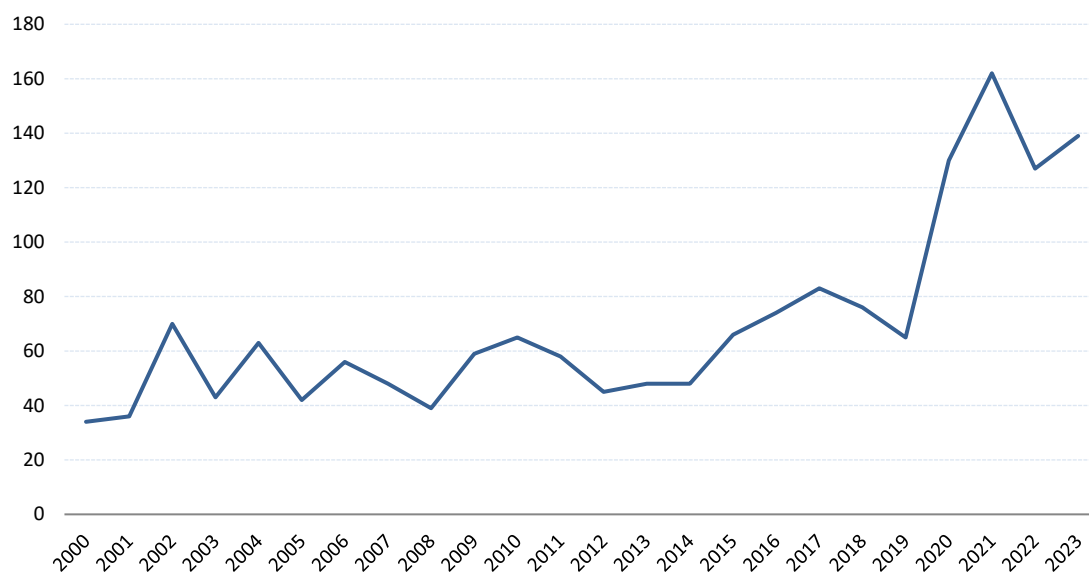
Em 2023, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade sueca totalizou 139, um aumento de 9.4% face ao ano anterior (ver Quadro 3.55 e Gráfico 3.55). Até 2016, este número variou anualmente entre 34 e 74, ultrapassando pela primeira vez a barreira das 100 aquisições em 2020. Após o pico registado em 2021 (162 aquisições), verificou-se uma redução significativa em 2022 (-21.6%), seguindo-se um novo aumento em 2023 (+9.4%). Apesar desta oscilação, o número de aquisições de nacionalidade sueca por portugueses mantém-se inferior ao máximo da série histórica, e o seu comportamento recente contrasta com a tendência global das aquisições de nacionalidade sueca por estrangeiros, que diminuiu em 2023. Atualmente, a Suécia continua a ser o 12º país onde mais portugueses adquirem a nacionalidade do país de destino (ver Gráfico 2.11).

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTE

Quadro 3.55 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Suécia, 2000-2023

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	43,173	..	34	0.1	..
2001	35,951	-16.7	36	0.1	5.9
2002	37,270	3.7	70	0.2	94.4
2003	32,756	-12.1	43	0.1	-38.6
2004	28,599	-12.7	63	0.2	46.5
2005	39,270	37.3	42	0.1	-33.3
2006	50,897	29.6	56	0.1	33.3
2007	33,436	-34.3	48	0.1	-14.3
2008	30,254	-9.5	39	0.1	-18.8
2009	29,318	-3.1	59	0.2	51.3
2010	32,197	9.8	65	0.2	10.2
2011	36,328	12.8	58	0.2	-10.8
2012	49,746	36.9	45	0.1	-22.4
2013	49,632	-0.2	48	0.1	6.7
2014	42,918	-13.5	48	0.1	0.0
2015	48,249	12.4	66	0.1	37.5
2016	60,343	25.1	74	0.1	12.1
2017	68,898	14.2	83	0.1	12.2
2018	63,818	-7.4	76	0.1	-8.4
2019	64,206	0.6	65	0.1	-14.5
2020	80,175	24.9	130	0.2	100.0
2021	89,354	11.4	162	0.2	24.6
2022	92,225	3.2	127	0.1	-21.6
2023	67,789	-26.5	139	0.2	9.4

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Sweden.

Gráfico 3.55 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Suécia, 2000-2023

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Sweden.

3.22 SUÍÇA

3.22.1 Entradas de portugueses na Suíça

Em 2023, o número de entradas de portugueses na Suíça totalizou 12,652, um aumento de 27.2% face ao ano anterior (ver Quadro 3.56 e Gráfico 3.56). Deste total, 41.7% eram mulheres (ver Quadro 2.4 e Gráfico 2.4), e 88.2% encontravam-se em idade ativa (ver Quadro 2.5 e Gráfico 2.5). Após o crescimento expressivo registado em 2022 (+29.6%), a emigração para a Suíça manteve uma trajetória ascendente em 2023, atingindo o maior número de entradas desde 2013. Apesar desse crescimento, verifica-se uma redução da importância relativa da imigração portuguesa na Suíça: se em 2013 os portugueses representavam 12% das entradas de migrantes no país, em 2023 representavam apenas 5.2%. Ainda assim, a Suíça consolidou-se como o principal destino da emigração portuguesa em 2023, ultrapassando Espanha e França (ver Gráfico 2.1).¹²

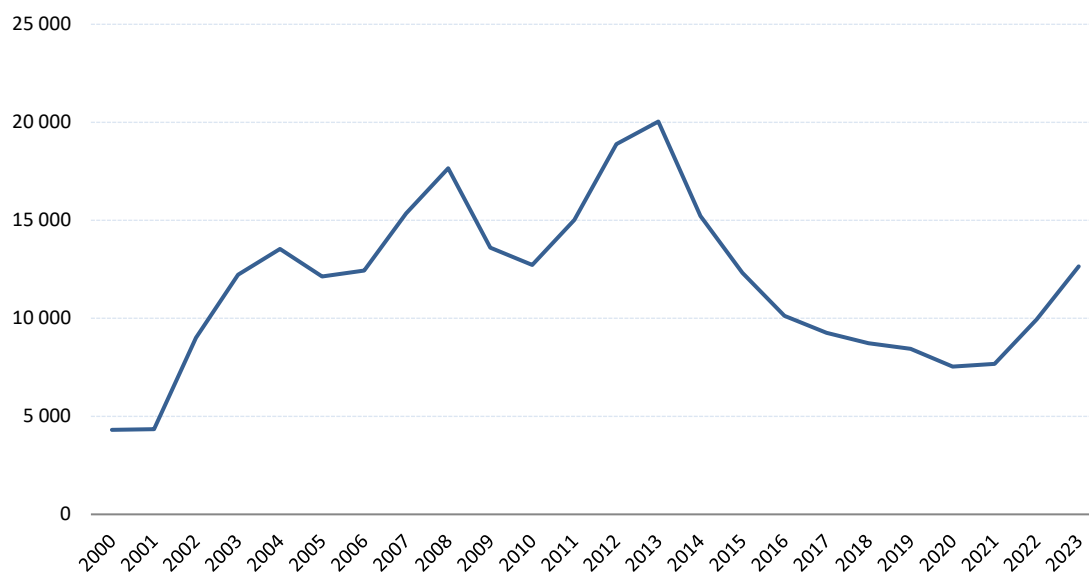
QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTES

¹² Para mais dados sobre a emigração portuguesa para a Suíça, ver Marques (2016).

Quadro 3.56 Entradas de portugueses na Suíça, 2000-2023

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	84,200	..	4,311	5.1	..
2001	99,746	18.5	4,347	4.4	0.8
2002	105,014	5.3	9,005	8.6	107.2
2003	98,812	-5.9	12,228	12.4	35.8
2004	100,834	2.0	13,539	13.4	10.7
2005	99,091	-1.7	12,138	12.2	-10.3
2006	107,177	8.2	12,441	11.6	2.5
2007	143,855	34.2	15,351	10.7	23.4
2008	161,629	12.4	17,657	10.9	15.0
2009	138,269	-14.5	13,601	9.8	-23.0
2010	139,495	0.9	12,720	9.1	-6.5
2011	140,508	0.7	15,020	10.7	18.1
2012	151,002	7.5	18,892	12.5	25.8
2013	167,248	10.8	20,039	12.0	6.1
2014	161,149	-3.6	15,221	9.4	-24.0
2015	162,563	0.9	12,325	7.6	-19.0
2016	167,407	3.0	10,123	6.0	-17.9
2017	147,142	-12.1	9,257	6.3	-8.6
2018	146,183	-0.7	8,733	6.0	-5.7
2019	145,608	-0.4	8,443	5.8	-3.3
2020	137,685	-5.4	7,542	5.5	-10.7
2021	143,506	4.2	7,675	5.3	1.8
2022	169,055	17.8	9,948	5.9	29.6
2023	241,040	42.6	12,652	5.2	27.2

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Office Fédéral de la Statistique, Immigration de la population résidente permanente étrangère selon la nationalité, le sexe et l'âge.

Gráfico 3.56 Entradas de portugueses na Suíça, 2000-2023

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Office Fédéral de la Statistique, Immigration de la population résidente permanente étrangère selon la nationalité, le sexe et l'âge.

3.22.2 Portugueses residentes na Suíça

Em 2023, o número de portugueses emigrados na Suíça totalizou 203,696, o valor mais baixo desde 2012, refletindo uma ligeira diminuição de 0.1% em relação a 2022 (ver Quadro 3.57 e Gráfico 3.57). Deste total, 46.1% são mulheres (ver Quadro 2.9 e Gráfico 2.9), e 4.2% têm idade superior a 65 anos (ver Quadro 2.10 e Gráfico 2.10). A descida do stock de emigrantes portugueses na Suíça, já verificada desde 2017, reflete não só o abrandamento da emigração para aquele país desde 2013, mas também movimentos de retorno e remigração. Em termos relativos, os portugueses constituem 7.1% do total de nascidos no estrangeiro residentes na Suíça, valor que tem vindo a diminuir nos últimos anos. Apesar desta tendência de queda, os portugueses continuam a representar a terceira maior nacionalidade estrangeira neste país (ver Quadro 2.6). Com mais de 200 mil residentes, a Suíça mantém-se como o segundo país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver Gráfico 2.6).

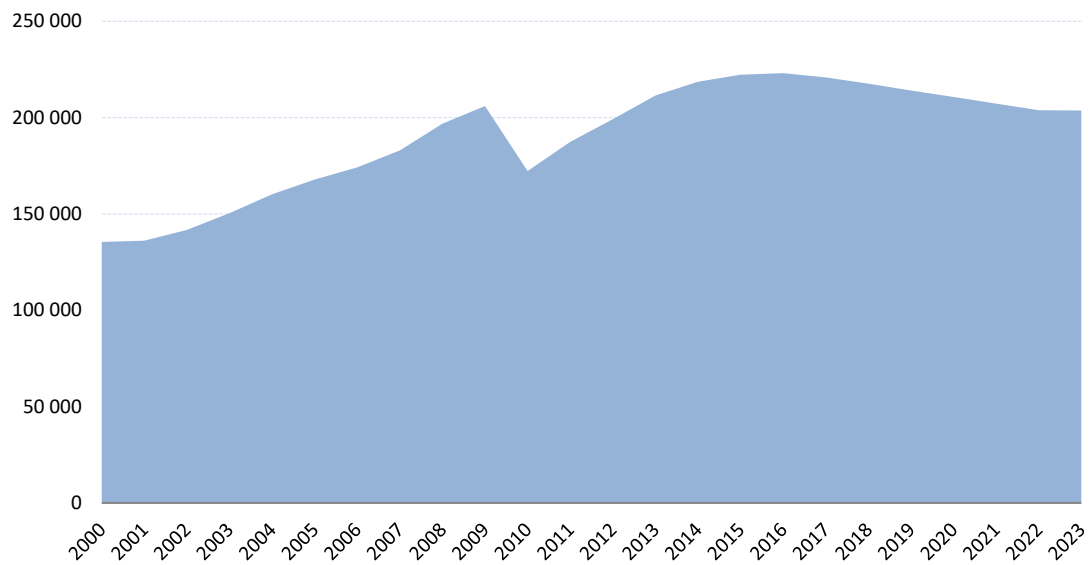
QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTES

Quadro 3.57 Nascidos em Portugal residentes na Suíça, 2000-2023

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	1,056,843	..	134,675	12.7	..
2001	1,083,580	2.5	106,828	9.9	-20.7
2002	1,106,438	2.1	111,106	10.0	4.0
2003	1,124,813	1.7	118,521	10.5	6.7
2004	1,144,304	1.7	126,789	11.1	7.0
2005	1,159,677	1.3	132,872	11.5	4.8
2006	1,173,324	1.2	138,065	11.8	3.9
2007	1,221,068	4.1	145,736	11.9	5.6
2008	1,287,496	5.4	157,455	12.2	8.0
2009	1,326,262	3.0	164,691	12.4	4.6
2010	2,075,182	56.5	172,274	8.3	4.6
2011	2,158,424	4.0	187,409	8.7	8.8
2012	2,218,445	2.8	199,209	9.0	6.3
2013	2,289,560	3.2	211,451	9.2	6.1
2014	2,354,837	2.9	214,079	9.1	1.2
2015	2,416,394	2.6	216,714	9.0	1.2
2016	2,480,032	2.6	223,099	8.7	2.9
2017	2,126,392	-14.3	220,904	10.4	-1.0
2018	2,148,275	1.0	217,662	10.1	-1.5
2019	2,590,039	2.8	214,087	8.3	-3.1
2020	2,630,432	1.6	210,731	8.0	-1.6
2021	2,672,440	1.6	207,251	7.8	-1.7
2022	2,733,934	2.3	203,847	7.5	-1.6
2023	2,865,874	4.8	203,696	7.1	-0.1

Nota Até 2009 os dados sobre imigrantes nascidos em Portugal referem-se aos nascidos fora da Suíça com nacionalidade portuguesa (os únicos disponíveis), excluindo os nascidos em Portugal com nacionalidade estrangeira. A partir de 2010 os dados referem-se a imigrantes nascidos em Portugal. Os imigrantes nascidos em Portugal em 2010, de acordo com os critérios anteriores, eram 169,485.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Office Fédéral de la Statistique: Population résidente permanente et non permanente selon la région, la nationalité et le lieu de naissance (2005-2009); Population résidente permanente et non permanente selon le canton, le sexe, la nationalité, le pays de naissance et l'âge (2010-2016); Permanent and non-permanent resident population by canton, citizenship (selection), country of birth, sex and age (a partir de 2017).

Gráfico 3.57 Nascidos em Portugal residentes na Suíça, 2000-2023

Nota Até 2009 os dados sobre os imigrantes nascidos em Portugal referem-se aos nascidos fora da Suíça com nacionalidade portuguesa (os únicos disponíveis), excluindo os nascidos em Portugal com nacionalidade estrangeira. A partir de 2010 os dados referem-se a imigrantes nascidos em Portugal.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Office Fédéral de la Statistique: Population résidente permanente et non permanente selon la région, la nationalité et le lieu de naissance (2005-2009); valores de Office Fédéral de la Statistique: Population résidente permanente et non permanente selon la région, la nationalité et le lieu de naissance (2005-2009); Population résidente permanente et non permanente selon le canton, le sexe, la nationalité, le pays de naissance et l'âge (2010-2016); Permanent and non-permanent resident population by canton, citizenship (selection), country of birth, sex and age (a partir de 2017).

3.22.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses na Suíça

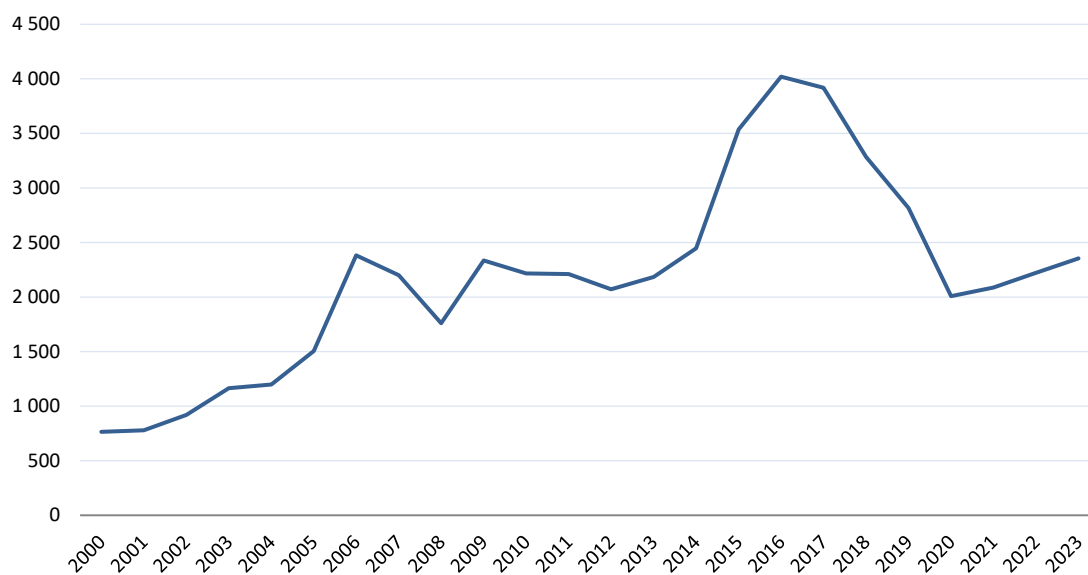
Em 2022, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade suíça totalizou 2,223, mais 6.5% do que as registadas no ano anterior (ver quadro 3.58 e gráfico 3.58). Este número tem-se situado acima das mil aquisições de nacionalidade por ano desde 2003, acima das duas mil desde 2009, atingindo as cerca de 4 mil em 2016. Como verificado anteriormente, o número de portugueses a residir na Suíça tem sofrido oscilações, traduzindo-se, consequentemente, em oscilações no número de aquisições de nacionalidade. A Suíça permanece enquanto o segundo país do mundo onde mais portugueses mais adquirem a nacionalidade do país de destino, sendo apenas ultrapassada pelo Reino Unido (ver gráfico 2.11).

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTE

Quadro 3.58 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Suíça, 2000-2023

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	28,700	..	765	2.7	..
2001	27,583	-3.9	779	2.8	1.8
2002	36,515	32.4	920	2.5	18.1
2003	35,424	-3.0	1,165	3.3	26.6
2004	35,685	0.7	1,199	3.4	2.9
2005	38,437	7.7	1,505	3.9	25.5
2006	46,711	21.5	2,383	5.1	58.3
2007	43,889	-6.0	2,201	5.0	-7.6
2008	44,365	1.1	1,761	4.0	-20.0
2009	43,440	-2.1	2,336	5.4	32.7
2010	39,314	-9.5	2,217	5.6	-5.1
2011	36,012	-8.4	2,211	6.1	-0.3
2012	33,500	-7.0	2,071	6.2	-6.3
2013	34,061	1.7	2,184	6.4	5.5
2014	32,836	-3.6	2,447	7.5	12.0
2015	40,689	23.9	3,537	8.7	44.5
2016	42,937	5.5	4,020	9.4	13.7
2017	44,949	4.7	3,919	8.7	-2.5
2018	42,493	-5.5	3,285	7.7	-16.2
2019	41,127	-3.2	2,816	6.8	-14.3
2020	34,141	-17.0	2,008	5.9	-28.7
2021	36,994	8.4	2,087	5.6	3.9
2022	41,486	12.1	2,223	5.4	6.5
2023	41,201	-0.7	2,355	5.7	5.9

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Office Fédéral de la Statistique, Acquisition de la nationalité suisse selon la nationalité antérieure.

Gráfico 3.58 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Suíça, 2000-2023

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Office Fédéral de la Statistique, Acquisition de la nationalité suisse selon la nationalité antérieure.

3.23 VENEZUELA

3.23.1 Entradas de portugueses na Venezuela

Não havendo dados sobre as admissões anuais de imigrantes na Venezuela, é possível utilizar os dados do Censo de 2011 sobre o tempo de estadia dos recenseados como indicador daquelas entradas. Cerca de 80% dos portugueses emigrados na Venezuela em 2011 declarou ter chegado ao país entre a década de 1940 e início da de 1980. Nos anos 1970 chegaram 12 mil, o que corresponde a um terço (34%) do total de portugueses residentes atualmente, enquanto nos anos de 1980 chegaram apenas cerca de seis mil (18%), número que baixou, desde 2000, para cerca de 500 (1.5%). A tendência para a população portuguesa na Venezuela continuar a decrescer deve manter-se por ter deixado de ser um destino de emigração portuguesa devido às tensões políticas, económicas e sociais no país.

3.23.2 Portugueses residentes na Venezuela

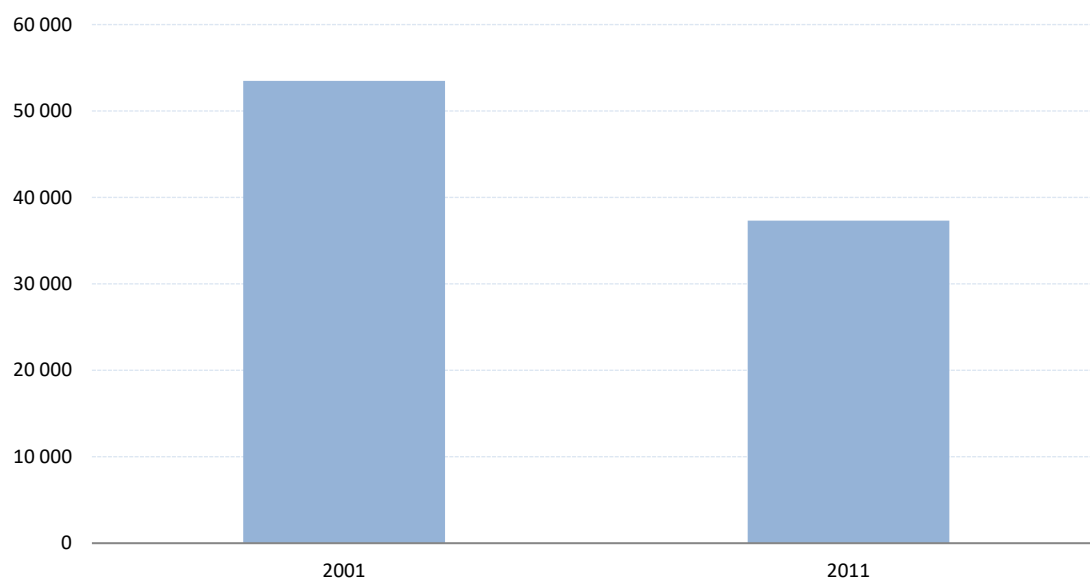
No caso da Venezuela, os únicos dados fiáveis disponíveis sobre o *stock* de emigrantes portugueses são os dos censos, o último dos quais foi realizado em 2011.

Em 2011, o número de portugueses emigrados na Venezuela totalizou 37,326 (ver quadro e gráfico 3.58). O número de portugueses emigrados na Venezuela decresceu entre 2001 e 2011, passando de 53 mil para 37 mil. Esta diminuição significa que o número de novas entradas de portugueses não tem sido suficiente para compensar as mortes e os regressos de portugueses emigrados neste país. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir na Venezuela em 2011, representando apenas 3.2% do total. Apesar da diminuição, o número de portugueses a residir neste país continua a situar-se acima dos 35 mil, sendo a Venezuela o décimo primeiro país do mundo onde residem mais portugueses emigrados devido ao grande volume de emigração portuguesa durante as décadas de 1940 a 1970 para este país (ver gráfico 2.6).

Quadro 3.59 Nascidos em Portugal residentes na Venezuela, 2000-2023

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	..	..	..	..	..
2001	1,015,538	..	53,477	5.3	..
2002	..	..	..	..	..
2003	..	..	..	..	..
2004	..	..	..	..	..
2005	..	..	..	..	..
2006	..	..	..	..	..
2007	..	..	..	..	..
2008	..	..	..	..	..
2009	..	..	..	..	..
2010	..	..	..	..	..
2011	1,156,578	..	37,326	3.2	..
2012	..	..	..	..	..
2013	..	..	..	..	..
2014	..	..	..	..	..
2015	..	..	..	..	..
2016	..	..	..	..	..
2017	..	..	..	..	..
2018	..	..	..	..	..
2019	..	..	..	..	..
2020	..	..	..	..	..
2021	..	..	..	..	..
2022	..	..	..	..	..
2023	..	..	..	..	..

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Instituto Nacional de Estadística, Censos de Población e Vivienda 2001 and 2011.

Gráfico 3.59 Nascidos em Portugal residentes na Venezuela, 2001 e 2011

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Instituto Nacional de Estadística, Censos de Población e Vivienda 2001, 2011.

3.23.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses na Venezuela

Dados não disponíveis.

4 AS REMESSAS DOS EMIGRANTES



<http://www.observatorioemigracao.pt/np4/10247>

[OEm_Relatorio2024_QuadrosGraficos_04]

4.1 REMESSAS RECEBIDAS EM 2021

Em 2023, o valor total das remessas enviadas pelos emigrantes portugueses para Portugal ultrapassou os 4 mil milhões de euros (€4,078,490), correspondendo a cerca de 1.6% do PIB do país, conforme os dados do Banco de Portugal.

De acordo com os relatórios anteriores, a França e a Suíça continuam a ser os principais países de origem das remessas recebidas em Portugal, com cada um deles representando mais de 26% do total das transferências. França foi o país que mais contribuiu, com 26.5% do total, superando ligeiramente a Suíça, que enviou 26% das remessas. Em terceiro lugar, o Reino Unido manteve a sua posição, representando 15.2% do total das remessas, um reflexo da sua importância contínua como destino da emigração portuguesa, especialmente após o Brexit.

Outros países de grande relevância, como Angola, EUA e Alemanha, ocuparam as posições subseqüentes, com cada um contribuindo com mais de 200 milhões de euros. Embora os EUA não tenham atraído grandes fluxos migratórios recentes, as remessas continuam a ser substanciais, estabilizando em valores superiores a 200 milhões de euros desde 2015. Por outro lado, países como Espanha, Luxemburgo, Bélgica e Países Baixos, com valores de remessas inferiores a 200 milhões de euros, continuam a ser fontes importantes de transferências para Portugal, refletindo o crescimento gradual dessas comunidades.

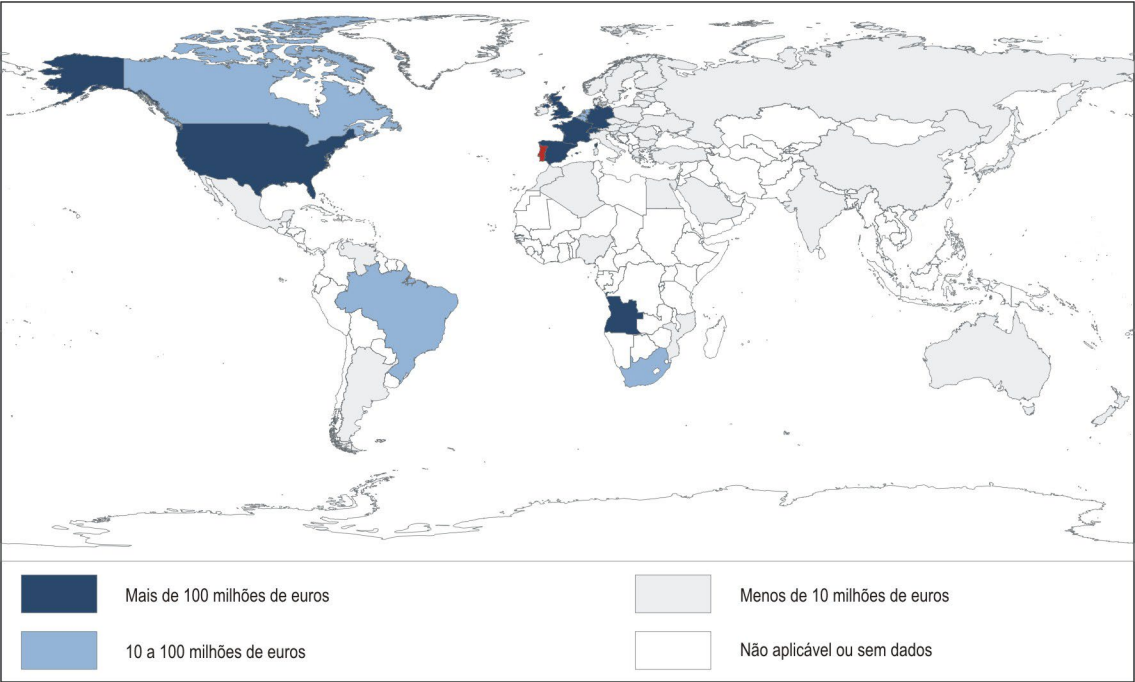
No total, os dez principais países representaram 97.6% do valor total das remessas recebidas em Portugal, destacando a Europa como o continente dominante, com oito desses países localizados na União Europeia. Isso reafirma a centralidade da Europa nas transferências financeiras enviadas pelos emigrantes portugueses.

Quadro 4.1 Remessas recebidas em Portugal por país de origem das transferências, milhares de euros, 2023

País	Remessas	País	Remessas
Total	4,078,490		
África do Sul	31,120	Irlanda	3,290
Alemanha	214,530	Islândia	380
Angola	315,690	Itália	2,600
Arábia Saudita	3,250	Japão	370
Argélia	0	Letónia	60
Argentina	400	Lituânia	70
Austrália	3,550	Luxemburgo	90,180
Áustria	11,130	Macau	0
Bélgica	62,230	Malta	100
Brasil	26,710	Marrocos	1,040
Bulgária	1,020	México	1,640
Cabo Verde	7,320	Moçambique	5,190
Canadá	22,730	Nigéria	0
China	2,510	Noruega	4,090
Chipre	50	Nova Zelândia	100
Colômbia	520	Países Baixos	53,030
Croácia	160	Polónia	1,290
República da Coreia	50	Reino Unido	621,110
Dinamarca	50	República Checa	1,170
Egito	3,950	Roménia	650
Emirados Árabes Unidos	760	Rússia	0
Eslováquia	180	São Tomé e Príncipe	40
Eslovénia	10	Suécia	400
Espanha	136,740	Suíça	1,062,060
EUA	248,410	Timor-Leste	390
Estónia	310	Tunísia	0
Finlândia	4,680	Turquia	1,890
França	1,082,690	Ucrânia	0
Grécia	1,600	Venezuela	11,530
Guiné Equatorial	0	OCDE	3,645,520
Guiné-Bissau	570	PALOP	328,810
Hungria	430	União Europeia (UE27)	1,672,560
Índia	2,930	Zona Euro (15)	1,663,650

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco de Portugal.

Mapa 4.1 Remessas recebidas em Portugal por país de origem das transferências, 2023



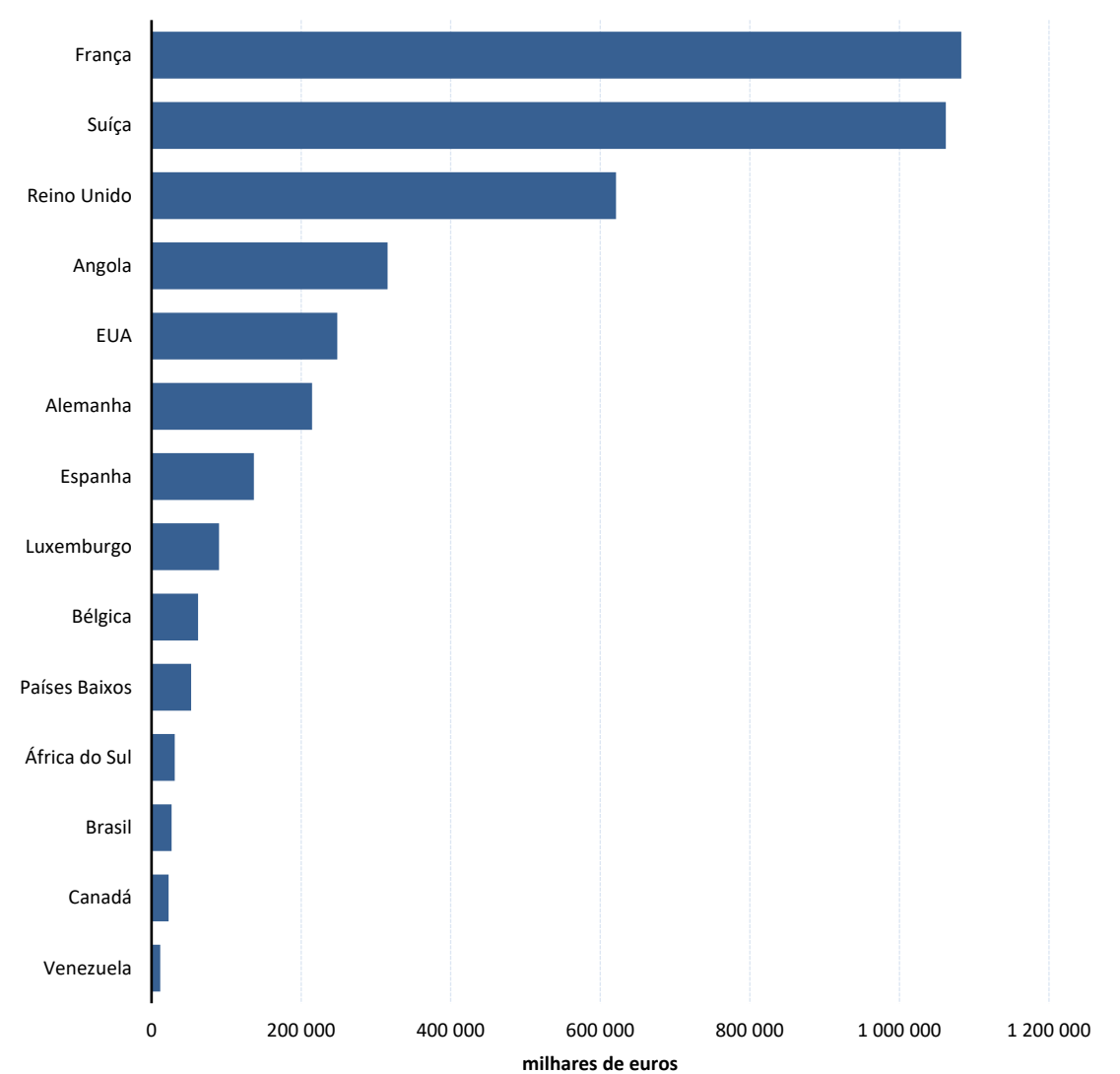
Fonte Mapa elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco de Portugal.

Quadro 4.2 Remessas recebidas em Portugal, principais países de origem das transferências, 2023

País	Em milhares de euros	Em percentagem das remessas recebidas totais	Percentagem acumulada
Remessas recebidas totais	4,078,490	100.0	..
Remessas recebidas, principais países de origem	3,978,760	97.6	..
França	1,082,690	26.5	26.5
Suíça	1,062,060	26.0	52.6
Reino Unido	621,110	15.2	67.8
Angola	315,690	7.7	75.6
EUA	248,410	6.1	81.6
Alemanha	214,530	5.3	86.9
Espanha	136,740	3.4	90.3
Luxemburgo	90,180	2.2	92.5
Bélgica	62,230	1.5	94.0
Países Baixos	53,030	1.3	95.3
África do Sul	31,120	0.8	96.1
Brasil	26,710	0.7	96.7
Canadá	22,730	0.6	97.3
Venezuela	11,530	0.3	97.6

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco de Portugal.

Gráfico 4.1 Remessas recebidas em Portugal, principais países de origem das transferências, 2023



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores da Banco de Portugal.

4.2 EVOLUÇÃO DAS REMESSAS RECEBIDAS, 1996-2023

Em 2023, as remessas recebidas em Portugal atingiram um total de 4.078,5 milhões de euros, registando um crescimento de 6% em relação a 2022, quando o valor foi de €3.892,26 milhões. Este aumento levou as remessas a alcançar o valor mais elevado de toda a série histórica, superando o recorde de €3.736,82 milhões de 2001.

A evolução das remessas pode ser dividida em várias fases. Entre 1996 e 2002, antes da adoção do euro, verificou-se um crescimento constante e acentuado, com um aumento de 37% no total das remessas nesse período. No entanto, de 2002 a 2004, as remessas sofreram uma redução, um fenómeno que pode ser explicado pela implementação da zona euro e a mudança nos critérios de registo das transferências. De 2004 a 2011, as remessas permaneceram relativamente estáveis, com variações ligeiramente onduladas. A partir de 2012, e até 2019, as remessas registaram um crescimento anual progressivo de 33%. O ano de 2020, impactado pela pandemia de Covid-19, trouxe uma queda, mas o aumento das remessas nos dois anos seguintes (2021 e 2022) demonstra que este decréscimo foi um evento pontual, provocado pelas incertezas globais. Ao longo deste período, as remessas como percentagem do PIB de Portugal têm vindo a diminuir, embora tenha sido observada uma ligeira recuperação em 2006 e 2007, assim como nos anos mais recentes, especialmente após 2012, com os valores a atingirem cerca de 2% do PIB. Contudo, estes números ainda estão bem abaixo dos valores observados no início do século XXI, quando as remessas chegaram a representar aproximadamente 3% do PIB, e muito mais distantes do pico pós-25 de Abril, quando as remessas chegaram a representar quase 10% do PIB em 1979.

Entre 2019 e 2020, o peso das remessas em relação ao PIB registou uma ligeira recuperação, mas voltou a diminuir em 2021 e 2022. Essas flutuações podem ser explicadas pela evolução das remessas, que têm apresentado variações mais acentuadas do que o PIB, refletindo a dinâmica das transferências financeiras dos emigrantes portugueses.

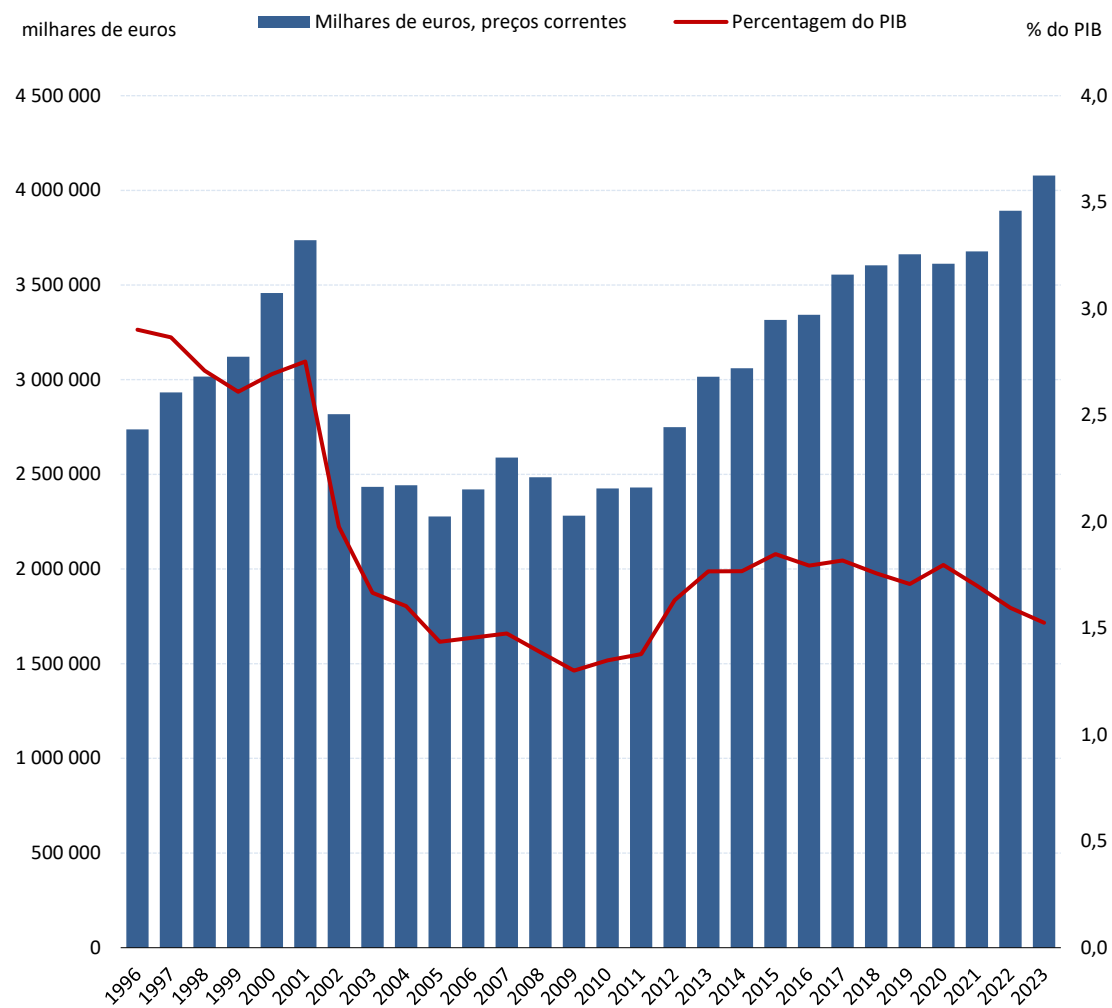
Quadro 4.3 Comparação entre a evolução das remessas recebidas em Portugal e a evolução do PIB, 1996-2023

Ano	Remessas (milhares de euros, preços correntes)	PIB	Evolução (2002=100)		Remessas em percentagem do PIB
			Remessas	PIB	
1996	2,737,490	94,351,591	97	66	2.9
1997	2,932,550	102,330,960	104	72	2.9
1998	3,016,290	111,353,381	107	78	2.7
1999	3,121,680	119,603,305	111	84	2.6
2000	3,458,120	128,414,445	123	90	2.7
2001	3,736,820	135,775,009	133	95	2.8
2002	2,817,880	142,554,263	100	100	2.0
2003	2,433,780	146,067,858	86	102	1.7
2004	2,442,160	152,248,388	87	107	1.6
2005	2,277,250	158,552,704	81	111	1.4
2006	2,420,270	166,260,469	86	117	1.5
2007	2,588,420	175,483,401	92	123	1.5
2008	2,484,680	179,102,781	88	126	1.4
2009	2,281,870	175,416,437	81	123	1.3
2010	2,425,900	179,610,779	86	126	1.4
2011	2,430,490	176,096,171	86	124	1.4
2012	2,749,460	168,295,569	98	118	1.6
2013	3,015,780	170,492,269	107	120	1.8
2014	3,060,710	173,053,691	109	121	1.8
2015	3,315,620	179,713,159	118	126	1.8
2016	3,343,200	186,489,811	119	131	1.8
2017	3,554,750	195,947,210	126	137	1.8
2018	3,604,010	204,304,761	128	143	1.8
2019	3,645,230	212,320,622	129	149	1.7
2020	3,612,860	202,440,493	128	142	1.8
2021	3,677,760	214,741,009	131	151	1.7
2022	3,892,260	239,240,732	138	168	1.6
2023	4,078,490	267,384,300	145	188	1.5

Nota O valor do PIB em 2021 é provisório.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco de Portugal (remessas) e do Instituto Nacional de Estatística (PIB).

Gráfico 4.2 Evolução das remessas recebidas em Portugal, milhares de euros, preços correntes, e em percentagem do PIB, 1996-2023



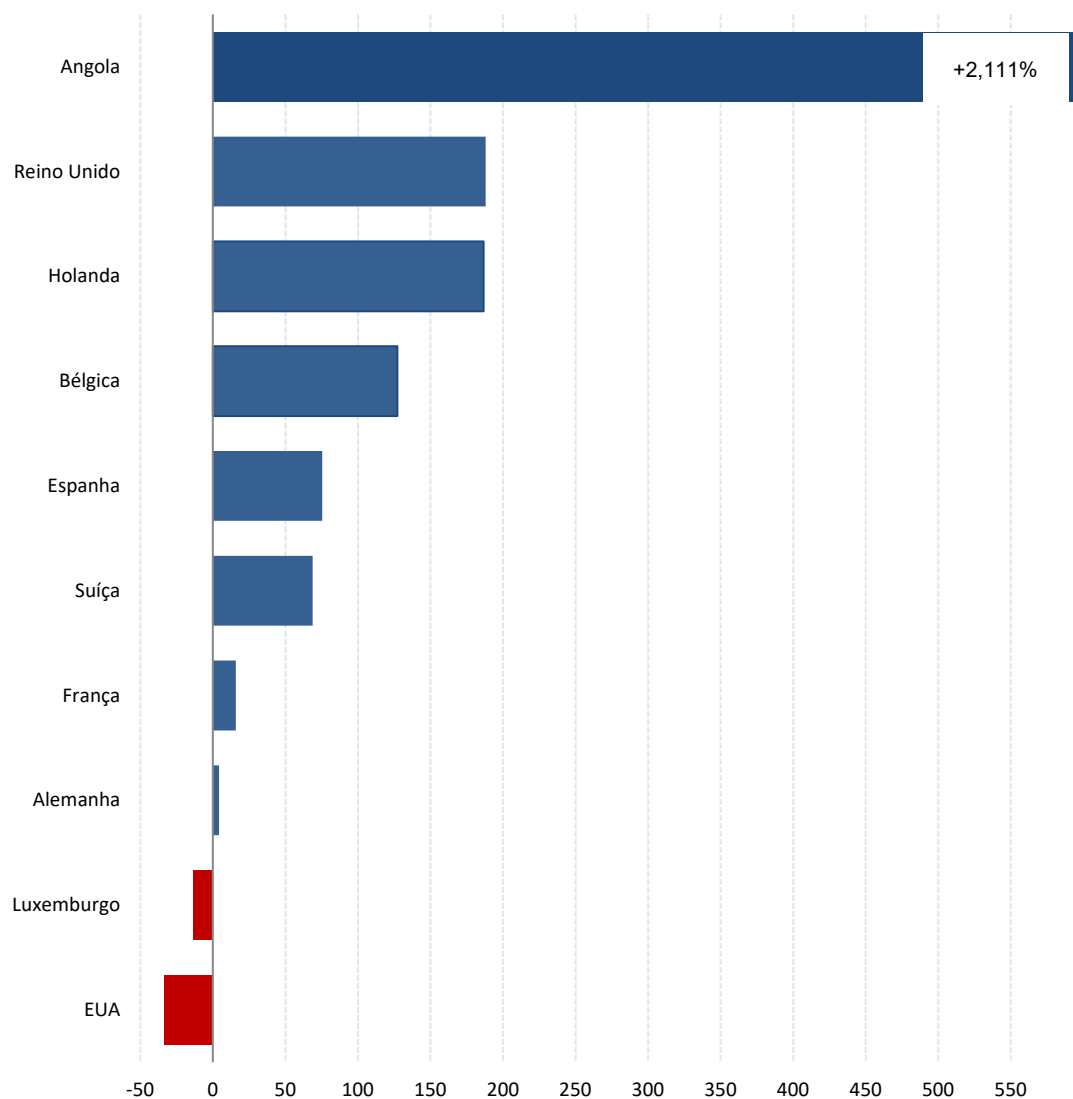
Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco de Portugal (remessas) e do Instituto Nacional de Estatística (PIB).

Quadro 4.4 Evolução das remessas recebidas em Portugal, principais países de origem das transferências, 2002-2023

País	Valores anuais, milhares de euros, preços correntes																						Variação percentual	
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2002-2023	2022-2023
Total	2,817,880	2,433,780	2,442,160	2,277,250	2,420,270	2,588,420	2,484,680	2,281,870	2,425,900	2,430,490	2,749,460	3,015,780	3,060,710	3,315,620	3,343,200	3,554,750	3 604 010	3,662,130	3,612,860	3,677,760	3,892,260	4,078,490	45	6
Suíça	629,310	516,590	531,060	519,890	530,720	544,720	554,120	530,880	612,660	680,730	697,330	738,130	812,810	851,290	697,280	797,490	899,460	988,660	1,037,020	1,051,260	1,081,630	1,062,060	69	3
França	934,480	886,090	964,130	908,870	978,950	1,026,190	983,030	887,440	899,160	867,610	846,150	894,930	882,180	1,033,120	1,122,570	1,151,040	1,133,290	1,093,540	1,036,570	1,023,450	1,061,590	1,082,690	16	4
Reino Unido	215,630	177,540	181,440	147,170	151,630	163,580	125,010	94,820	94,620	105,310	130,490	156,230	202,220	254,960	284,970	350,080	343,900	359,620	379,350	429,380	458,640	621,110	188	7
Angola	14,280	9,450	20,640	23,350	32,950	48,110	70,860	103,470	134,870	147,320	270,690	304,330	247,960	213,120	205,890	245,080	223,010	248,360	245,530	251,820	308,630	315,690	2 111	23
EUA	372,450	272,120	231,900	218,370	223,000	200,640	171,460	127,280	129,980	130,420	135,550	140,320	163,450	210,220	243,170	262,560	254,350	231,110	244,740	250,540	245,020	248,410	-33	-2
Alemanha	205,810	205,640	178,780	164,520	168,900	170,560	147,660	120,860	120,420	113,420	172,940	197,250	196,190	255,470	253,710	240,440	242,520	274,470	225,870	223,440	235,830	214,530	4	6
Espanha	77,950	69,890	60,970	51,560	61,810	96,690	126,230	123,820	111,030	88,410	129,910	156,700	166,930	130,990	141,140	115,330	121,520	114,280	111,780	124,440	122,450	136,740	75	-2
Luxemburgo	104,460	87,220	75,800	69,560	81,840	91,620	73,040	82,290	84,470	67,850	74,530	86,940	95,150	114,470	124,260	109,010	111,910	82,470	78,400	71,850	98,140	90,180	-14	37
Bélgica	27,390	25,190	21,470	20,610	28,250	37,890	35,670	30,990	34,420	38,080	52,020	67,210	77,900	66,600	78,900	66,500	58,580	56,280	58,900	58,050	61,420	62,230	127	6
Holanda	18,500	15,530	13,500	8,010	9,910	15,630	18,370	17,670	22,480	27,150	45,470	61,050	37,160	42,760	48,060	42,710	44,430	41,440	44,470	44,560	48,980	53,030	187	10
OCDE	2,711,610	2,373,380	2,367,060	2,204,960	2,328,560	2,465,180	2,332,300	2,102,850	2,208,850	2,213,090	2,399,250	2,622,440	2,745,300	3,039,570	3,073,320	3,215,080	3,282,090	3,311,960	3,285,640	3,350,100	3,490,800	3,645,520	34	4
PALOP	19,210	13,790	25,720	27,300	38,130	54,010	75,550	108,870	141,130	155,310	278,660	316,540	257,410	224,160	216,480	253,740	233,130	256,590	253,150	258,960	317,040	328,810	1,612	22
União Europeia (UE28)	1,607,210	1,486,950	1,519,570	1,384,850	1,499,010	1,635,620	1,545,000	1,397,550	1,412,910	1,354,060	1,512,500	1,693,390	1,694,540	1,934,740	2,090,940	2,117,310	2,095,190	2,060,110	1,593,450	1,582,560	1,671,890	1,672,560	4	6
Zona Euro (15)	1,382,700	1,302,620	1,330,780	1,232,520	1,340,730	1,460,070	1,407,950	1,290,080	1,303,830	1,235,010	1,362,210	1,512,610	1,475,710	1,661,950	1,787,630	1,747,030	1,734,020	1,683,700	1,575,990	1,565,110	1,565,110	1,663,650	20	0
Total	2,817,880	2,433,780	2,442,160	2,277,250	2,420,270	2,588,420	2,484,680	2,281,870	2,425,900	2,430,490	2,749,460	3,015,780	3,060,710	3,315,620	3,343,200	3,554,750	3,604,010	3,662,130	3,612,860	3,677,760	3,892,260	4,078,490	45	6

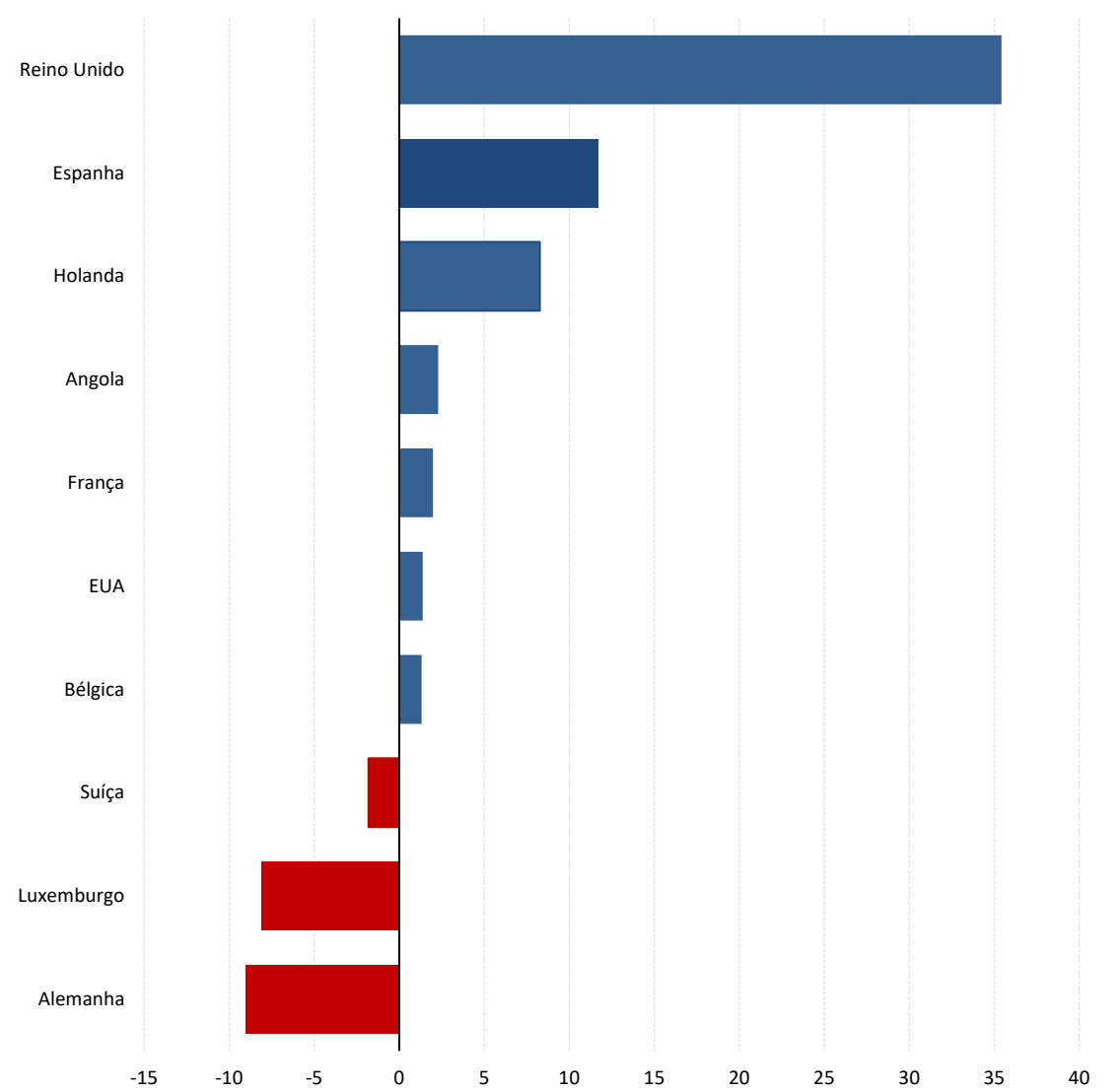
Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco de Portugal.

Gráfico 4.3 Variação percentual das remessas recebidas em Portugal, principais países de origem das transferências, 2002-2023



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores da Banco de Portugal.

Gráfico 4.4 Variação percentual das remessas recebidas em Portugal, principais países de origem das transferências, 2022-2023



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores da Banco de Portugal.

4.3 COMPARAÇÃO INTERNACIONAL, 2023

Com base nos dados de 2023, Portugal ocupa uma posição importante no ranking mundial de remessas recebidas. Embora não esteja entre os primeiros países em termos absolutos, a sua posição relativa é considerável. Na Europa, França, Alemanha, Ucrânia, Bélgica, Itália, Rússia, Roménia, Espanha e Polónia estão à frente de Portugal em termos de valor absoluto das remessas recebidas. No entanto, em termos relativos, Portugal e Bélgica se destacam, já que ambos têm valores de remessas elevados em relação ao tamanho de suas populações.

A análise do peso das remessas nas economias dos 36 países com maior volume de remessas recebidas em 2023 mostra que, em termos relativos, o peso das remessas no PIB de Portugal é mais elevado do que na maioria dos países da União Europeia. Embora a França e a Índia estejam entre os países com os maiores volumes absolutos de remessas, com 3,69 bilhões de dólares e 119,53 bilhões de dólares, respetivamente, a percentagem do PIB proveniente das remessas é uma métrica importante para entender a dependência económica de cada país.

Em 2023, as remessas de Portugal representaram aproximadamente 1.5% do PIB, comparado com valores muito mais altos em países como Índia e México, com percentagens de 3.4% e 3.7%, respetivamente. No entanto, Portugal ainda se encontra dentro de um grupo de economias desenvolvidas, onde a percentagem das remessas no PIB é relativamente baixa, quando comparado com outros países que possuem percentagens mais altas, como Filipinas (8.9%), Paquistão (7.8%), e Bangladesh (5.1%).

Assim, Portugal continua a ser um dos países mais significativos em termos de remessas recebidas, especialmente quando se considera a sua população e a importância das remessas na economia. No entanto, o grau de dependência económica de Portugal das remessas, quando medido pela relação entre remessas e PIB, é relativamente baixo, o que reflete uma economia com menos dependência dessa fonte externa de financiamento em comparação com outros países mais dependentes das remessas.

[Para mais informação sobre as remessas dos emigrantes ver Vidigal (2020).]

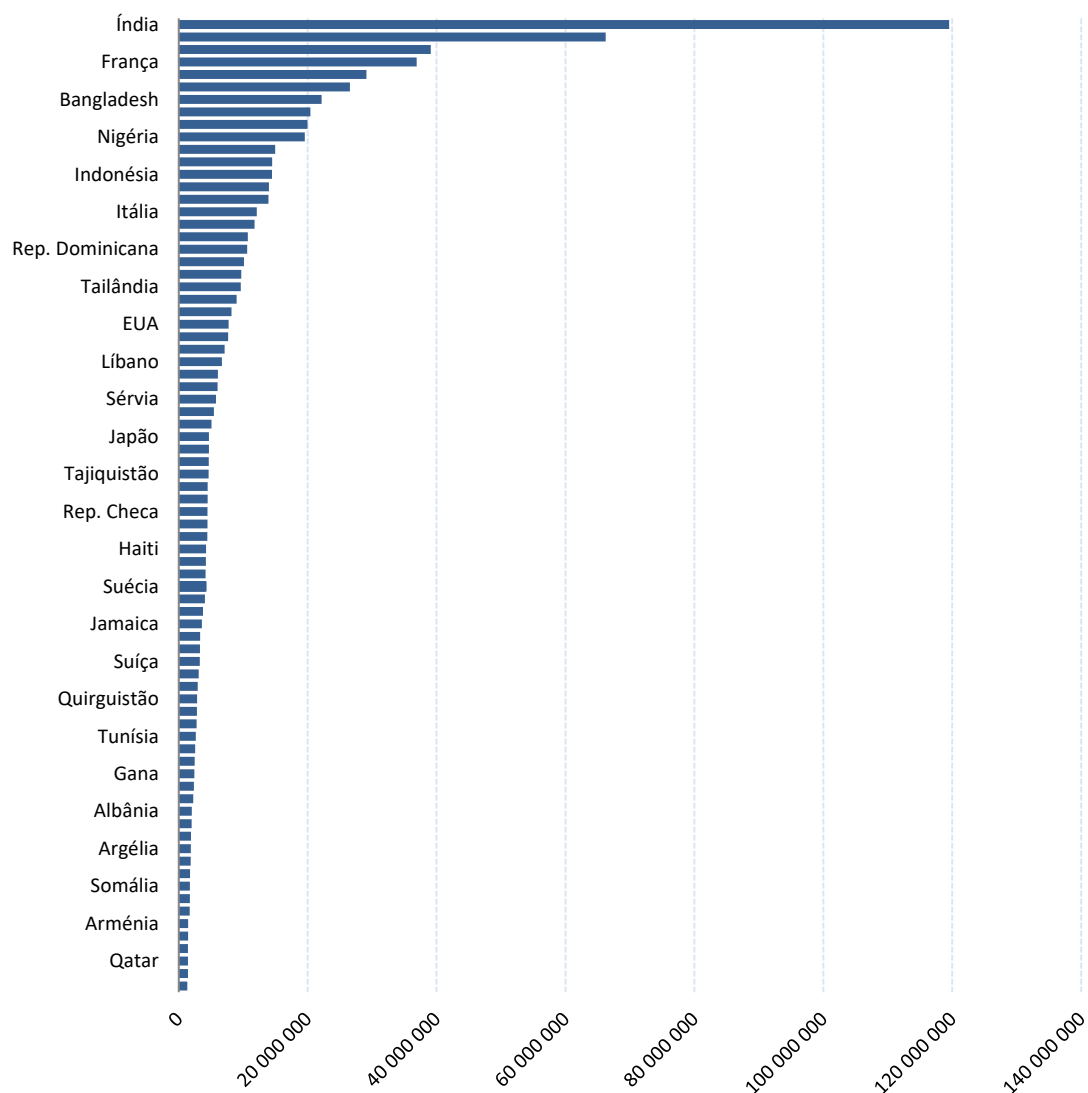
Quadro 4.5 Remessas mundiais de emigrantes, principais países de destino das transferências, valor em milhares de dólares e em percentagem do PIB, 2023

País	Remessas recebidas (milhares de dólares, EUA)	PIB (milhares de dólares, EUA)	Remessas em percentagem do PIB
Total de remessas mundiais	817,662,420	105,435,039,507	0.8
Principais países de destino			
Índia	119,526,055	3,549,918,919	3.4
México	66,238,949	1,788,886,821	3.7
Filipinas	39,096,890	437,146,373	8.9
França	36,909,109	3,030,904,090	1.2
China	29,110,274	17,794,781,986	0.2
Paquistão	26,558,000	338,368,455	7.8
Bangladesh	22,168,181	437,415,331	5.1
Alemanha	20,430,799	4,456,081,017	0.5
Guatemala	19,978,377	102,050,474	19.6
Nigéria	19,549,549	362,814,952	5.4
Ucrania	14,967,000	178,757,021	8.4
Bélgica	14,478,051	632,216,577	2.3
Indonésia	14,466,835	1,371,171,152	1.1
Vietname	14,000,000	429,716,969	3.3
Uzbequistão	13,925,012	90,889,149	15.3
Itália	12,102,902	2,254,851,213	0.5
Marrocos	11,755,209	141,109,373	8.3
Nepal	10,724,572	40,908,073	26.2
Rep. Dominicana	10,619,200	121,444,279	8.7
Colômbia	10,111,593	363,540,156	2.8
Roménia	9,692,616	351,002,580	2.8
Tailândia	9,618,246	514,944,994	1.9
Honduras	8,968,206	34,400,510	26.1
El Salvador	8,193,238	34,015,620	24.1
EUA	7,735,000	27,360,935,000	0.0
Coreia do Sul	7,653,000	1,712,792,854	0.4
Polónia	7,127,000	811,229,101	0.9
Líbano	6,696,174	..	..
Croácia	6,072,755	82,688,843	7.3
Sri Lanka	6,022,595	84,356,860	7.1
Sérvia	5,772,221	75,187,125	7.7
Equador	5,452,432	118,844,826	4.6
Espanha	5,072,673	1,580,694,713	0.3
Japão	4,687,180	4,212,945,160	0.1
Hungria	4,679,862	212,388,906	2.2
Nicarágua	4,662,300	17,829,215	26.1
Tajiquistão	4,633,754	12,060,602	38.4

Reino Unido	4,487,257	3,340,032,381	0.1
Jordânia	4,484,928	50,813,642	8.8
Rep. Checa	4,466,394	330,858,340	1.3
Peru	4,446,182	267,603,249	1.7
Brasil	4,433,701	2,173,665,656	0.2
Haiti	4,247,298	19,850,830	21.4
Geórgia	4,201,300	30,535,530	13.8
Quênia	4,166,667	107,440,576	3.9
Suécia	4,158,946	593,267,701	0.7
Países Baixos	4,060,992	1,118,124,750	0.4
Yemen	3,770,584	..	..
Jamaica	3,600,800	19,423,355	18.5
Áustria	3,305,582	516,034,144	0.6
Congo, Dem. Rep.	3,298,265	15,321,056	21.5
Suíça	3,266,319	884,940,402	0.4
Zimbábue	3,082,301	26,538,273	11.6
Senegal	2,935,907	31,013,986	9.5
Quirguistão	2,850,000	13,987,628	20.4
Bósnia e Herzegovina	2,823,601	27,054,889	10.4
Cambodja	2,781,885	31,772,760	8.8
Tunísia	2,650,000	48,529,595	5.5
Rússia	2,548,742	2,021,421,476	0.1
Bulgária	2,479,840	101,584,385	2.4
Gana	2,431,468	76,370,394	3.2
Luxemburgo	2,336,421	85,755,006	2.7
Eslováquia	2,239,157	132,793,622	1.7
Albânia	2,036,169	22,977,678	8.9
Moldávia	2,012,360	16,539,437	12.2
Azerbaijão	1,912,814	72,356,176	2.6
Argélia	1,867,591	239,899,491	0.8
Kosovo	1,840,971	10,438,351	17.6
Bermuda	1,750,000	..	..
Somália	1,735,000	11,679,800	14.9
Austrália	1,726,716	1,723,827,215	0.1
Malásia	1,704,438	399,648,829	0.4
Arménia	1,451,764	24,212,135	6.0
Bolívia	1,449,516	45,849,833	3.2
Uganda	1,438,672	49,272,882	2.9
Qatar	1,437,088	..	..
Dinamarca	1,430,162	404,198,758	0.4
Portugal	1,335,445	287,080,014	0.5
Total de remessas mundiais	817,662,420	105,435,039,507	0.8

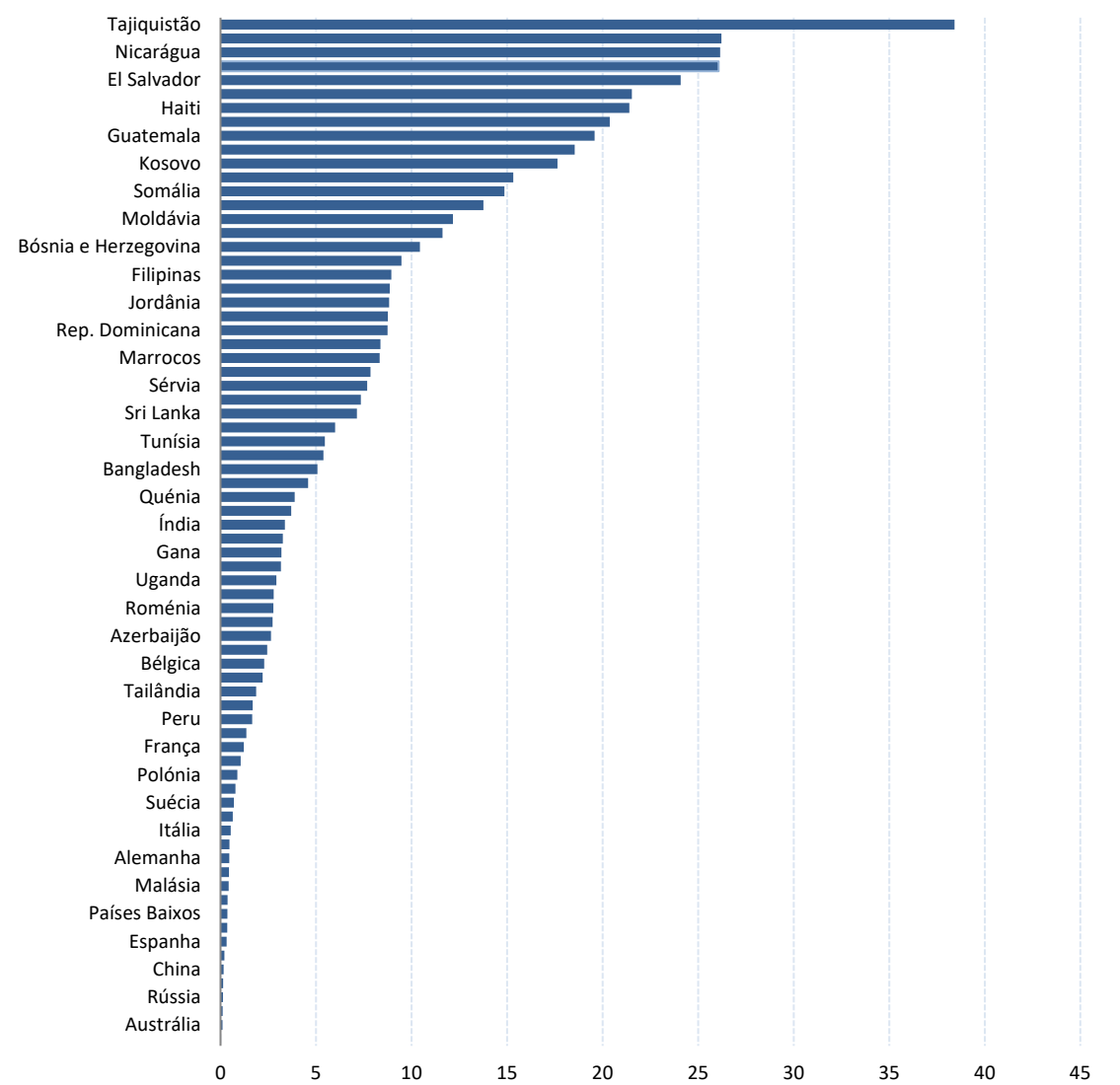
Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, dados do Banco Mundial, World DataBank, World Development Indicators, Economic Policy & Debt Series.

Gráfico 4.5 Remessas mundiais de emigrantes, principais países de destino das transferências, milhares de dólares, 2023



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, dados do Banco Mundial, World DataBank, World Development Indicators, Economic Policy & Debt Series.

Gráfico 4.6 Remessas mundiais de emigrantes, principais países de destino das transferências, percentagem do PIB, 2023



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, dados do Banco Mundial, World DataBank, World Development Indicators, Economic Policy & Debt Series.

METADATA



<http://www.observatorioemigracao.pt/np4/10247>

[OEm_Relatorio2024_Metadata]

Aquisição de nacionalidade

Alemanha Fonte 2000, 2003-2022: Statistisches Bundesamt Deutschland, Ausländische Bevölkerung. Fonte 2001-2002: OECD, International Migration Database. [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#)

Austrália Os dados referem-se à concessão por país de nacionalidade anterior. Fonte 2000-2020: Department of Home Affairs. [\[LINK\]](#)

Áustria Os dados referem-se aos estrangeiros que residiam na Áustria no ano em que adquiriram a nacionalidade. Fonte 2000-2021: Statistik Austria. A informação referente aos portugueses foi concedida mediante pedido. [\[LINK\]](#)

Bélgica Todos os tipos de aquisição de nacionalidade. Inclui os estrangeiros que residiam na Bélgica no ano em que adquiriram a nacionalidade. Fonte 2000-2022: Statbel. [\[LINK\]](#)

canadá Todos os tipos de aquisição de nacionalidade. Os dados referem-se ao país de nascimento e não ao país de nacionalidade anterior. As pessoas que adquirem a nacionalidade canadense podem possuir duas nacionalidades, quando aceite pelo país da nacionalidade anterior. O pedido de nacionalidade pode apenas ser efetuado por residentes permanentes que residam no Canadá há pelo menos três anos (1,095 dias), no período de quatro anos que precede o pedido. Fonte 2000-2021: OECD, International Migration Database, dados baseados na Citizenship and Immigration Canada. [\[LINK\]](#)

Dinamarca Fonte 2000-2022: Denmark Statistik. [\[LINK\]](#)

Espanha Inclui apenas aquisições a partir da residência em Espanha. Os dados correspondem à aquisição de nacionalidade associados aos registos da Secretaría de Estado de Migraciones, Ministerio de Inclusión, Seguridad Social y Migraciones. Fonte 2000-2022: Observatorio Permanente de la Inmigración: concesiones de nacionalidad española por residencia. [\[LINK\]](#)

EUA Os dados referem-se ao país de nascimento e reportam-se ao ano fiscal, desde 1 de outubro do ano anterior a 30 de setembro do ano indicado. Fonte 2000-2022: US Department of Homeland Security, Yearbook of Immigration Statistics, Table 21 - Persons Naturalized by Region and Country of Birth. [\[LINK\]](#)

França Todo os tipos de aquisição de nacionalidade: naturalização, casamento, declaração ou atingindo a maioridade. Os dados referem-se à concessão por país de nacionalidade anterior. Fonte 2000-2021: Ministère de l'Intérieur, Immigration, Asile, Accueil et Accompagnement des Étrangers en France, "Acquisitions de la nationalité française". Institut National de la Statistique et de Études Économiques (a partir de 2017). Eurostat, Acquisition of citizenship by sex, age group and former citizenship (a partir de 2017 para os portugueses). [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#)

Holanda (Países Baixos) Aquisição da nacionalidade, com exceção da adquirida por nascimento. A nacionalidade holandesa pode ser obtida por lei (incluindo por adoção), por opção, por naturalização ou por reconhecimento. Fonte 2000-2022: Centraal Bureau voor de Statistiek: statline database (Nationaliteitswijzigingen; geslacht, nationaliteit en regeling). [\[LINK\]](#)

Irlanda Fonte 2000-2012: OECD, International Migration Database (2000-2012). Fonte 2013-2021: Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions. [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#)

Itália Fonte 2003-2021: Eurostat, Statistics Database: population and social conditions, acquisition of citizenship by sex, age group and former citizenship. [\[LINK\]](#)

Luxemburgo Todo o tipo de aquisições, com exceção das crianças que adquirem a nacionalidade como consequência da naturalização dos pais. Fonte 2000-2022: Ministère de la Justice: chiffres clés statistiques en matière d'indigénat. [\[LINK\]](#)

Noruega Fonte 2000-2022: Statistics Norway: naturalizations by sex, age and earlier citizenship. [\[LINK\]](#)

Reino Unido Fonte 2000-2022: Gov UK, Immigration Statistics (> Citizenship data tables immigration statistics year), Citizenship grants by previous country of nationality. [\[LINK\]](#)

Suécia Fonte 2000-2022: Statistics Sweden. [\[LINK\]](#)

Suíça Fonte 2000-2022: Office Fédéral de la Statistique, Acquisition de la nationalité suisse selon la nationalité antérieure. [\[LINK\]](#)

Entrada de estrangeiros

Alemanha População estrangeira registada, em cada ano, no Registo Central de Estrangeiros (Ausländerzentralregister), se permanecerem mais de 90 dias. Os estrangeiros de países que não pertençam à União Europeia possuem autorização de residência. O total de entradas de estrangeiros inclui os indivíduos de nacionalidade estrangeira que tenham nascido na Alemanha no ano de referência. Fonte 2001-2004: OECD, International Migration Database. Fonte 2000, 2005-2022: Statistisches Bundesamt Deutschland, Ausländische Bevölkerung. [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#)

Angola Os valores de 2009 não são diretamente comparáveis aos que dispomos para anos anteriores e para 2010, fornecidos pelo Consulado Geral de Angola em Lisboa e respeitantes a vistos concedidos em Lisboa, tendo sido esta a razão pela qual foram retirados daqui do site, onde chegaram a estar publicados. Os de 2009 incluem, para além dos vistos concedidos por Lisboa, os que foram concedidos pelo Consulado de Angola no Porto e pelo Serviço de Migração e Estrangeiros angolano. Estes números relativos a 2009 correspondem à soma dos seguintes tipos de vistos: privilegiado (480), trabalho (12.114), trabalho para a reconstrução nacional (8.843), permanência agregado ao visto de trabalho (1.973) e outros (estudo e permanência temporária, 377). Esta contabilização exclui os vistos que, pela sua duração ou objetivo, não contemplam situações de emigração. Estão nesta situação os vistos de: turismo; tratamento médico; cortesia; diplomáticos; curta duração (prazo máximo de 14 dias); ordinários (prazo máximo de 90 dias); e trânsito (prazo máximo de 60 dias). Os valores de 2009 não são diretamente comparáveis aos de 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018 devido a mudanças na tipologia dos vistos e à inclusão de vistos emitidos pelo Serviço de Migração e Estrangeiros angolano (para além dos emitidos pelos consulados de Angola em Portugal). Os valores de 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017 correspondem à soma dos seguintes tipos de vistos emitidos pelos consulados de Angola no Porto e em Lisboa, para portugueses em situações de emigração: privilegiado, trabalho (o mais comum), trabalho por protocolo, fixação de residência e outros (estudo e permanência temporária). Informação indisponível sobre os vistos emitidos pelo consulado de Angola em Faro. Fonte 2012-2021: Consulado-Geral da República de Angola em Lisboa; Consulado-Geral da República de Angola no Porto. Informação concedida mediante pedido. [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#)

Austrália Inclui imigrantes vindos pelo mar e por terra. Os imigrantes permanentes incluem os portadores de um visto permanente e os de um visto temporário que pretendam permanecer no país. Fonte 2004-2022: Department of Immigration and Citizenship. [\[LINK\]](#)

Áustria Inclui os estrangeiros com autorização de residência e que residam no país durante o período mínimo de três meses. Fonte 2002-2022: Statistik Austria. [\[LINK\]](#)

Bélgica Inclui os estrangeiros com autorização de residência e com intenção de ficar no país por um período igual ou superior a três meses. Fonte 2000-2021: Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions. [\[LINK\]](#)

Brasil São registados os estrangeiros com autorizações de trabalho concedidas a estrangeiros, por país de origem, por categoria permanentes (igual ou superior a 1 ano) e temporários. As autorizações de trabalho permanentes são indexadas a períodos mínimos de um ano e as autorizações de trabalho temporárias aos períodos de contrato de trabalho (que podem ser mais ou menos de um ano). Fonte 2004-2022: Ministério do Trabalho e Emprego, Coordenação Geral de Imigração (CGI): autorizações concedidas a estrangeiros por país de origem. [\[LINK\]](#)

Canadá Estrangeiros com estatuto de residência permanente. Fonte 2000-2022: Immigration, Refugees and Citizenship Canada, Permanent Resident Admissions, Permanent resident admissions by source country. [\[LINK\]](#)

China-Macau Fonte 2007-2022: Direção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau. [\[LINK\]](#)

Dinamarca Estrangeiros que residam legalmente na Dinamarca, durante pelo menos um ano. Fonte 2000-2022: Denmark Statistik, Statbank Denmark, Population and elections, Migrations, Migrations to and from Denmark, "Immigration by sex, age, country of origin and citizenship". [\[LINK\]](#)

Espanha Estrangeiros registados nos Registos Municipais (Padron Municipal de Habitantes) com a intenção de ficar no país durante pelo menos um ano. Fonte 2000-2021: INE España: estadística de variaciones residenciales, altas por país de nacionalidad sexo y edad. [\[LINK\]](#)

EUA As entradas de estrangeiros correspondem às autorizações de residência permanente (incluindo a mudança de estatuto), por país de nascimento e por ano fiscal, desde 1 de outubro do ano anterior a 30 de setembro do ano indicado. Fonte 2000-2022: US Department of Homeland Security, Yearbook of Immigration Statistics, Table 3 - Persons Obtaining Lawful Permanent Resident Status by region and country of birth. [\[LINK\]](#)

França Estimativa baseada no recenseamento anual, por amostragem da população, em França. Desde 2004 passaram a utilizar um novo método, o qual se baseia na amostragem por alojamento: para as áreas geográficas pequenas (menos de 10.000 habitantes) são registados um em cada cinco habitantes; para as grandes áreas geográficas é registada uma amostra de 8% todos os anos. Fonte 2003-2012: Institut National Etudes Démographiques, Institut National de

la Statistique et de Études Économiques. Fonte 2013-2021 : Eurostat, Immigration by age group, sex and citizenship. [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#)

Holanda (Países Baixos) Para os cidadãos europeus que entram na Holanda vindos de outro país, com a intenção de ficar no país por pelo menos quatro meses durante os seis meses seguintes, é necessário o registo na municipalidade onde residem. Os estrangeiros que não são cidadãos europeus têm autorização de residência válida por um ano, a qual pode ser renovada. Todas as entradas são registadas por país de nascimento. Fonte 2000-2022: Centraal Bureau voor de Statistiek, Immigration by country of birth. [\[LINK\]](#)

Irlanda As estimativas referem-se aos estrangeiros que residam no país durante o inquérito, que tenham estado a viver noutro país um ano antes. Fonte 2006-2015: Eurostat, Immigration by five-year age group, sex and citizenship. [\[LINK\]](#)

Itália Estrangeiros com autorização de residência (curta duração e longa duração). A autorização de longa duração para cidadãos europeus (mais que três meses) é concedida por um ou dois anos, dependendo da razão de estadia em Itália, renovável no fim do período autorizado. Fonte 2000-2021: Eurostat, Statistics Database: Immigration by five-year age group, sex and citizenship. [\[LINK\]](#)

Luxemburgo Estrangeiros que chegaram ao país, possuindo autorização de residência, com a intenção de ficar pelo menos três meses no país. Fonte 2000-2022: Le Portail des statistiques du Luxembourg. [\[LINK\]](#)

Moçambique No caso de Moçambique usa-se como indicador das entradas o número de vistos de trabalho concedidos a portugueses. O número de vistos foi concedido mediante pedido. Fonte 2011-2016: Embaixada da República de Moçambique em Lisboa. [\[LINK\]](#)

Noruega Estrangeiros com autorização de residência ou de trabalho, com a intenção de residir no país durante pelo menos seis meses. Fonte 2001-2022: Statistics Norway: immigration, emigration and net migration, by citizenship. [\[LINK\]](#)

Reino Unido Estrangeiros com 16 ou mais anos que entraram no país e a quem foi concedido o número de registo, National Insurance Number (NIN), pelo Departament for Work and Pensions (sistema de segurança social), o qual é obrigatório para quem pretenda trabalhar. Fonte 2000-2001: OECD, International Migration Database, dados baseados em estimativas do International Passenger Survey do Office for National Statistics (UK). Fonte 2002-2022: Department for Work and Pensions: stat-explore. [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#)

Suécia Estrangeiros com autorização de residência, com intenção de residir no país durante o período mínimo de um ano. Fonte 2000-2022: Statistics Sweden. [\[LINK\]](#)

Suíça Estrangeiros com autorização permanente de residência ou autorização anual. Os estrangeiros com autorização de curta duração, o L-Permit, são também incluídos se a estadia no país for superior a 12 meses. As entradas de estrangeiros incluem também a mudança de nacionalidade. Em 2014 o Office Fédéral de la Statistique alterou o método de recolha e de registo de entradas na Suíça. Fonte 2000-2022: Office Fédéral de la Statistique, Immigration de la population résidante permanente étrangère selon la nationalité, le sexe et l'âge. [\[LINK\]](#)

População estrangeira

Alemanha População estrangeira registada no Registo Central de Estrangeiros (Ausländerzentralregister). Inclui os residentes com nacionalidade estrangeira que permaneçam no país há pelo menos três meses, englobando tanto os que nasceram na Alemanha como aqueles que nasceram no estrangeiro. Fonte 2022: Statistisches Bundesamt Deutschland. [\[LINK\]](#)

Áustria População com nacionalidade estrangeira registada. Fonte 2022: Statistik Austria. [\[LINK\]](#)

Bélgica População estrangeira contabilizada na população registada anualmente. Fonte 2022: Eurostat, Population on 1 January by age group, sex and citizenship, dados baseados na Direction Générale Statistique et Information Économique Belge. [\[LINK\]](#)

Canadá População estrangeira recenseada nos Censos. Os dados referem-se apenas aos estrangeiros que têm uma só nacionalidade. Os estrangeiros com duas ou mais nacionalidades são excluídos neste registo, em harmonia com as estatísticas internacionais que utilizam o mesmo critério. O instituto de estatística disponibiliza adicionalmente esta segunda informação. Em 2011 havia cerca de 18,315 indivíduos nascidos em Portugal com uma segunda nacionalidade para além da portuguesa. Fonte: Statistics Canada, Census 2006, 2011, 2016, 2021. [\[LINK\]](#)

China-Macau População com nacionalidade estrangeira recenseada nos Censos. Fonte 2021: Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau. [\[LINK\]](#)

Dinamarca Fonte 2022: Denmark Statistik. [\[LINK\]](#)

Espanha População estrangeira contabilizada no registo populacional. Os dados incluem todos os registos de cidadãos estrangeiros, independente do seu estatuto administrativo. Fonte 2022:

Instituto Nacional de Estadística, Padron Municipal de habitantes: datos nacionales por CCAA y por provincias, población por nacionalidad, país de nacimiento y sexo. [\[LINK\]](#)

EUA Fonte 2021: OCDE, Data by Theme, Demography and Population – Migration Statistics, International Migration Database. [\[LINK\]](#)

França A população estrangeira é contabilizada no recenseamento anual. O inquérito do Recenseamento da População é recolhido pelos municípios e organizado pelo instituto nacional de estatística. Os residentes em França que não tenham nacionalidade francesa são considerados estrangeiros. Os estrangeiros com duas ou mais nacionalidades são excluídos neste registo, em harmonia com as estatísticas internacionais que utilizam o mesmo critério. O instituto de estatística disponibiliza adicionalmente a informação de que cerca de 40% dos descendentes de portugueses imigrados (ambos os pais) tem dupla nacionalidade. Para mais informação sobre os números consultar “Données complémentaires”, [aqui](#). Fonte 2022: Institut National de la Statistique et des Études Économiques. [\[LINK\]](#)

Holanda (Países Baixos) População estrangeira contabilizada na população registada. Os valores referem-se a 1 de Janeiro de cada ano. Fonte 2022: Centraal Bureau voor de Statistiek. [\[LINK\]](#)

Irlanda População com nacionalidade estrangeira recenseada nos Censos. Fonte 2016: Central Statistics Office Ireland, censos de 2016; valores da nacionalidade concedidos mediante pedido. [\[LINK\]](#)

Itália População estrangeira contabilizada nos registos municipais. Fonte 2021: Istituto Nazionale di Statistica. [\[LINK\]](#)

Luxemburgo População estrangeira registada anualmente, excluindo visitantes (que permaneçam menos de três meses) e trabalhadores temporários. Fonte 2022: Le Portail des Statistiques du Luxembourg. [\[LINK\]](#)

Noruega População estrangeira contabilizada no registo populacional, excluindo visitantes (que permaneçam menos de seis meses) e trabalhadores temporários. Fonte 2022: Statistics Norway. [\[LINK\]](#)

Reino Unido Estimativa da população estrangeira baseada no Inquérito Anual da População (Annual Population Survey, APS) e no Inquérito Emprego (Labour Force Survey, LFS) Fonte 2021: Office for National Statistics, Population by Country of Birth and Nationality. [\[LINK\]](#)

Suécia Fonte 2022: Statistics Sweden. [\[LINK\]](#)

Suíça População estrangeira com autorização de residência. O conceito de população residente remete, pelo instituto de estatística suíço, para permanente. Inclui os estrangeiros que permanecem no país mais de 12 meses e exclui os trabalhadores temporários. Fonte 2022: Office Fédéral de la Statistique. [\[LINK\]](#)

População residente nascida no estrangeiro

Alemanha População contabilizada no Microcensus, baseado nos dados do Registo Central de Estrangeiros (Ausländerzentralregister). Os valores referentes aos nascidos no estrangeiro e em Portugal correspondem àqueles que nasceram fora da Alemanha com nacionalidade estrangeira e portuguesa, respetivamente (únicos dados disponíveis). Fonte 2000-2021: Statistisches Bundesamt Deutschland, Ausländische Bevölkerung. [\[LINK\]](#)

Austrália População nascida no estrangeiro recenseada nos Censos. Entre os Censos são atualizados os valores de imigrantes através da população residente estimada (ERP, estimated resident population). Fonte 2000-2021: Australian Bureau of Statistics. [\[LINK\]](#)

Áustria População nascida no estrangeiro contabilizada nos registos de população. Fonte 2002-2022: Statistik Austria. [\[LINK\]](#)

Bélgica População nascida no estrangeiro contabilizada na população registada. Fonte 2001-2012: OECD, International Migration Database, dados baseados na Direction Générale Statistique et Information Économique Belge. Fonte 2013-2022: Eurostat, dados baseados na Direction Générale Statistique et Information Économique Belge. [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#)

Brasil População nascida no estrangeiro recenseada nos Censos. Fonte 2000 e 2010: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Informação concedida mediante pedido. [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#)

Cabo Verde População nascida no estrangeiro recenseada nos Censos. Fonte 2000, 2010, 2018, 2021: Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde, informação concedida mediante pedido. Fonte 2013: publicação *Migrações 2014*. [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#)

Canadá População nascida no estrangeiro recenseada nos Censos. Fonte 2001, 2006, 2011, 2016, 2021: Statistics Canada, Census. [\[LINK\]](#)

China-Macau População nascida no estrangeiro recenseada nos Censos. Fonte 2001, 2006, 2011, 2016, 2021: Direção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau. [\[LINK\]](#)

Dinamarca Fonte 2000-2022: Denmark Statistik. [\[LINK\]](#)

Espanha População nascida no estrangeiro contabilizada no registo populacional. Os valores referem-se a 1 de Janeiro de cada ano. Fonte 2000-2022: INE España, Padrón Municipal de Habitantes: datos nacionales por CCAA y por provincias, población por nacionalidad, país de nacimiento y sexo. [\[LINK\]](#)

EUA Estimativas da população nascida no estrangeiro baseadas no inquérito Current Population Survey. Fonte 2000-2022: US Census Bureau, Current Population Survey, Annual Social and Economic (ASEC), Data Ferrett. [\[LINK\]](#)

França População nascida no estrangeiro recenseada no Censo anual. O inquérito do Recenseamento da População é recolhido pelas municipalidades e organizado pelo instituto nacional de estatística. Fonte 2005-2022: Institut National de la Statistique et des Études Économiques, répartition des immigrés par pays de naissance. [\[LINK\]](#)

Holanda (Países Baixos) População nascida no estrangeiro nos registos municipais. Os valores referem-se a 1 de Janeiro de cada ano. Fonte 2000-2022: Centraal Bureau voor de Statistiek: statline database. [\[LINK\]](#)

Irlanda População nascida no estrangeiro recenseada nos Censos. Fonte 2000, 2006, 2011, 2016, 2022: Central Statistics Office Ireland, censos. [\[LINK\]](#)

Itália Fonte 2008-2022: OECD, International Migration Database, dados baseados no Italian Istituto Nazionale di Statistica. [\[LINK\]](#)

Luxemburgo População nascida no estrangeiro recenseada nos Censos. Fonte 2001, 2011, 2017, 2018, 2021: Le Portail des Statistiques du Luxembourg, STATEC, Pays de naissance, Recensement de la population (dados de 2017 e 2018 concedidos mediante pedido). [\[LINK\]](#)

Moçambique Fonte 2007: Instituto Nacional de Estatística. [\[LINK\]](#)

Noruega População nascida no estrangeiro contabilizada no registo central de população. Os valores referem-se a 1 de Janeiro de cada ano. Fonte 2000-2022: Statistics Norway: immigrant and norwegian-born to immigrant parents. [\[LINK\]](#)

Reino Unido Estimativa da população estrangeira, baseada no Inquérito Anual da População (Annual Population Survey, APS) e no Inquérito do Emprego (Labour Force Survey, LFS). Fonte 2000-2021: Office for National Statistics, Annual Population Survey (APS) and Labour Force Survey (LFS), Population by country of birth and nationality. [\[LINK\]](#)

Suécia Fonte 2000-2022: Statistics Sweden. [\[LINK\]](#)

Suíça População nascida no estrangeiro contabilizada através dos censos e das autorizações de residência. O conceito de população residente pelo instituto de estatística para o de população permanente. Os valores até 2009 relativos aos nascidos no estrangeiro e em Portugal correspondem aos indivíduos que nasceram fora da Suíça com nacionalidade estrangeira e portuguesa, respetivamente (não é possível ter autonomizada a variável da naturalidade por país, só por categoria “fora e dentro da Suíça”). A partir de 2010, os valores relativos aos nascidos no estrangeiro correspondem aos indivíduos que nasceram fora da Suíça. Fonte 2005-2009: Office Fédéral de la Statistique: titulaires d'autorisation de séjour ou d'établissement selon la nationalité par pays, le lieu de naissance et la durée de résidence. Fonte 2010-2016: Office Fédéral de la Statistique: population résidante permanente et non permanente selon le canton, le sexe, la nationalité, le pays de naissance et l'âge. Fonte 2017-2022: Office Fédéral de la Statistique: Permanent and non-permanent resident population by canton, citizenship (selection), country of birth, sex and age. [\[LINK\]](#)

Venezuela População nascida no estrangeiro recenseada nos Censos. Fonte 2001 e 2011: Instituto Nacional de Estadística, Censos de Población e Vivienda. [\[LINK\]](#)

Registos consulares

Todos os países Registo voluntário de portugueses e familiares nos Consulados de Portugal no estrangeiro. Fonte 2022: Ministério dos Negócios Estrangeiros, Direção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas (DGACCP), Portugal.

Remessas

Todos os países Remessas pessoais. Incluem transferências pessoais e salários de trabalhadores. As transferências pessoais consistem em todas as transferências correntes feitas ou recebidas por famílias residentes ou não residentes. Os salários de trabalhadores consistem nos salários recebidos por trabalhadores sazonais ou outros trabalhadores recrutados por um período de curta-duração. Estes últimos são empregados na economia do país onde não são residentes ou são residentes empregados por entidades não residentes. Fonte 2021: Banco Mundial, World DataBank, World Development Indicators, Economic Policy & Debt Series. [\[LINK\]](#)

Portugal Remessas pessoais. Incluem transferências pessoais e salários de trabalhadores. As transferências pessoais consistem em todas as transferências correntes feitas ou recebidas por famílias residentes ou não residentes. Os salários de trabalhadores consistem nos salários recebidos por trabalhadores sazonais ou outros trabalhadores recrutados por um período de curta-duração. Estes últimos são empregados na economia do país onde não são residentes ou são residentes empregados por entidades não residentes. Fonte 2022: Banco de Portugal, Balance of Payment Statistics (BOP). [\[LINK\]](#)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Candeias, Pedro (2017), “Alemanha”, *OEm Country Reports*, 4, Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMFS042017. [\[LINK\]](#)
- Espírito-Santo, Inês, e Rui Pena Pires (2014), “Estados Unidos da América”, *OEm Country Reports*, 2, Lisboa, Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMCR022014. [\[LINK\]](#)
- European Migration Network (2018), *Asylum and Migration Glossary 6.0. A Tool for Better Comparability*, European Migration Network. [\[LINK\]](#)
- Madeira, Paulo Miguel, Bárbara Ferreira, Pedro Candeias, João Peixoto e Duval Fernandes (2020), “Brasil”, *OEm Country Reports*, 6, Lisboa, Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL, DOI: 10.15847/CIESOEMCR062020. [\[LINK\]](#)
- Marques, José Carlos (2016), “Suíça”, *OEm Country Reports*, 3, Lisboa, Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMCR032016. [\[LINK\]](#)
- Marques, José Carlos, Pedro Gois, Pedro Candeias e Bárbara Ferreira (2019), “França”, *OEm Country Reports*, 5, Lisboa, Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL, DOI: 10.15847/CIESOEMCR052019. [\[LINK\]](#)
- Observatório da Emigração (2014), *Portuguese Emigration Factbook 2014*, Lisboa, Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMFB2014. [\[LINK\]](#)
- Observatório da Emigração (2015), *Portuguese Emigration Factbook 2015*, Lisboa, Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMFB2015. [\[LINK\]](#)
- Observatório da Emigração (2017), *Portuguese Emigration Factbook 2016*, Lisboa, Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMFB2016. [\[LINK\]](#)
- Observatório da Emigração (2018), *Portuguese Emigration Factbook 2017*, Lisboa, Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMFB2017. [\[LINK\]](#)
- Observatório da Emigração (2019), *Portuguese Emigration Factbook 2018*, Lisboa, Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMFB2018. [\[LINK\]](#)
- Observatório da Emigração (2020), *Portuguese Emigration Factbook 2019*, Lisboa, Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMFB2019. [\[LINK\]](#)
- Observatório da Emigração (2021), *Portuguese Emigration Factbook 2020*, Lisboa, Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMFB2020. [\[LINK\]](#)
- Observatório da Emigração (2022), *Portuguese Emigration Factbook 2021*, Lisboa, Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMFB2021. [\[LINK\]](#)
- OECD (2008), *A Profile of Immigrant Populations in the 21st Century. Data from OECD Countries*, Paris, OECD Publishing. [\[LINK\]](#)
- OECD (2018), *International Migration Outlook 2018*, Paris, OECD Publishing. [\[LINK\]](#)

- OECD (2019), *International Migration Outlook 2019*, Paris, OECD Publishing. [\[LINK\]](#)
- OECD (2020), *International Migration Outlook 2020*, Paris, OECD Publishing. [\[LINK\]](#)
- OECD (2021), *International Migration Outlook 2021*, Paris, OECD Publishing. [\[LINK\]](#)
- OECD (2022), *International Migration Outlook 2022*, Paris, OECD Publishing. [\[LINK\]](#)
- OECD (2023), *International Migration Outlook 2023*, Paris, OECD Publishing. [\[LINK\]](#)
- Pinho, Filipa, e Rui Pena Pires (2013), “Espanha”, *OEm Country Reports*, 1, Lisboa, Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMCR012013. [\[LINK\]](#)
- Pires, Rui Pena, et al. (2011), *Portugal: An Atlas of International Migration*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian.
- Pires, Rui Pena, e Cláudia Pereira (2018), “Migrações, qualificações e desigualdade social”, *Desigualdades Sociais. Portugal e a Europa*, Lisboa, Mundos Sociais, pp. 335-352. [\[LINK\]](#)
- Pires, Rui Pena, e Inês Vidigal (2020), “Saldos migratórios 2000-2017”, *OEm Fact Sheets*, 10, Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMFS12020. [\[LINK\]](#)
- Pires, Rui Pena, Cláudia Pereira e Joana Azevedo (2018), “Portugal: An in-depth analysis of the emigration of skilled labour”, *Labour Market Policy Thematic Review 2018: An indepth analysis of the emigration of skilled labour*, União Europeia. DOI: 10.2767/53671. [\[LINK\]](#)
- Pires, Rui Pena, Cláudia Pereira, Joana Azevedo e Ana Cristina Ribeiro (2014), *Emigração Portuguesa. Relatório Estatístico 2014*, Lisboa, Observatório da Emigração e Rede Migra, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMRE012014. [\[LINK\]](#)
- Pires, Rui Pena, Cláudia Pereira, Joana Azevedo, Inês Espírito-Santo, Inês Vidigal e Ana Cristina Ribeiro (2015), *Emigração Portuguesa. Relatório Estatístico 2015*, Lisboa, Observatório da Emigração e Rede Migra, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI:10.15847/CIESOEMRE022015. [\[LINK\]](#)
- Pires, Rui Pena, Cláudia Pereira, Joana Azevedo, Inês Espírito-Santo e Inês Vidigal (2016), *Emigração Portuguesa. Relatório Estatístico 2016*, Lisboa, Observatório da Emigração e Rede Migra, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMRE032016. [\[LINK\]](#)
- Pires, Rui Pena, Cláudia Pereira, Joana Azevedo, Inês Vidigal e Carlota Moura Veiga (2017), *Emigração Portuguesa. Relatório Estatístico 2017*, Lisboa, Observatório da Emigração e Rede Migra, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMRE042017. [\[LINK\]](#)
- Pires, Rui Pena, Cláudia Pereira, Joana Azevedo, Inês Vidigal e Carlota Moura Veiga (2018), *Emigração Portuguesa. Relatório Estatístico 2018*, Lisboa, Observatório da Emigração e Rede Migra, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMRE032018. [\[LINK\]](#)
- Pires, Rui Pena, Joana Azevedo, Inês Vidigal e Carlota Moura Veiga (2019), *Emigração Portuguesa. Relatório Estatístico 2019*, Lisboa, Observatório da Emigração e Rede Migra, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMRE062019. [\[LINK\]](#)
- Pires, Rui Pena, Joana Azevedo, Inês Vidigal e Carlota Moura Veiga (2020), *Emigração Portuguesa 2020: Relatório Estatístico*, Lisboa, Observatório da Emigração e Rede Migra, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMRE072020. [\[LINK\]](#)

- Pires, Rui Pena, Joana Azevedo, Inês Vidigal e Carlota Moura Veiga (2021), *Emigração Portuguesa 2021: Relatório Estatístico*, Lisboa, Observatório da Emigração e Rede Migra, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMRE082021. [\[LINK\]](#)
- Pires, Rui Pena, Joana Azevedo, Inês Vidigal e Carlota Moura Veiga (2022), *Emigração Portuguesa 2022: Relatório Estatístico*, Lisboa, Observatório da Emigração e Rede Migra, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMRE092022. [\[LINK\]](#)
- Pires, Rui Pena, Cláudia Pereira, Joana Azevedo, Inês Vidigal e Carlota Moura Veiga (2020), “A emigração portuguesa no século XXI”, *Sociologia, Problemas e Práticas*, 94, pp. 9-38. [\[LINK\]](#)
- Portes, Alejandro (1999), *Migrações Internacionais. Origens, Tipos e Modos de Incorporação*, Oeiras, Celta.
- United Nations Development Programme (2016), *Human Development Report 2016. Human Development for Everyone*, New York, United Nations Development Programme. [\[LINK\]](#)
- United Nations Economic Commission for Europe (2011), *Statistics on International Migration: A Practical Guide for Countries of Eastern Europe and Central Asia*, Geneva, United Nations. [\[www.unece.org/index.php?id=27236\]](http://www.unece.org/index.php?id=27236). [\[LINK\]](#)
- Vidigal, Inês (2018), “Emigração portuguesa para o Canadá, 1966-2016”, *OEm Fact Sheets*, 7, Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMFS072018. [\[LINK\]](#)
- Vidigal, Inês (2019), “Remessas 2018”, *OEm Fact Sheets*, 9, Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMFS092019. [\[LINK\]](#)
- Vidigal, Inês (2019), “Remessas 2018”, *OEm Fact Sheets*, 9, Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMFS092019. [\[LINK\]](#)
- Vidigal, Inês (2021), “Remessas 2020”, *OEm Fact Sheets*, 12, Observatório da Emigração, CIES, Iscte, Instituto Universitário de Lisboa. DOI: 10.15847/CIESOEMFS122021. [\[LINK\]](#)
- Vidigal, Inês, e Rui Pena Pires (2018), “Brexit”, *Observatório da Emigração*. [\[LINK\]](#)
- World Bank (2020), “World Bank Predicts sharpest decline of remittances in recent history”, *World Bank Press Release*, 2020/175/SPJ. [\[LINK\]](#)
- World Bank (2021) “Defying predictions, remittance flows remain strong during covid-19 crisis”, *World Bank Press Release*, 2021/147/SPJ. [\[LINK\]](#)

SITOGRAFIA

- Australian Bureau of Statistics (Austrália). [\[LINK\]](#)
- Banco de Portugal, BP Stat, Estatísticas de balança de pagamentos, Remessas de emigrantes/imigrantes. [\[LINK\]](#)
- CensusHub (European Population Census 2011). [\[LINK\]](#)
- Centraal Bureau voor de Statistiek (Holanda), Statline database. [\[LINK\]](#)
- Central Statistics Office Ireland (Irlanda). [\[LINK\]](#)
- Citizenship and Immigration Canada, Permanent Residents by Source Country (Canadá). [\[LINK\]](#)
- Denmark Statistik (Dinamarca). [\[LINK\]](#)
- Department for Work and Pensions, Stat-Explore (Reino Unido). [\[LINK\]](#)
- Department of Home Affairs (Austrália). [\[LINK\]](#)
- Direcção dos Serviços de Estatística e Censos do Governo da RAE de Macau (China). [\[LINK\]](#)
- European Migration Network (European Commission, Migration and Home Affairs). [\[LINK\]](#)
- Eurostat, Statistics Database. [\[LINK\]](#)
- Government UK, Home Office, Immigration statistics. [\[LINK\]](#)
- IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Base de Dados Agregados (Brasil). [\[LINK\]](#)
- IMILA, Investigación Migración Internacional de Latinoamérica, Centro Latinoamericano e Caribeño de Población (CELADE), División de Población de la CEPAL, Santiago, Chile. [\[LINK\]](#)
- INE, Instituto Nacional de Estadística (Espanha), Estadística de Variaciones Residenciales (séries anuais). [\[LINK\]](#)
- INE, Instituto Nacional de Estadística (Espanha), Padrón municipal de habitantes (séries anuais). [\[LINK\]](#)
- INE, Instituto Nacional de Estadística (Venezuela), Censos de Población e Vivienda. [\[LINK\]](#)
- INE, Instituto Nacional de Estatística (Moçambique). [\[LINK\]](#)
- INE, Instituto Nacional de Estatística (Portugal). [\[LINK\]](#)
- ISTAT, Istituto Nazionale di Statistica (Itália). [\[LINK\]](#)
- INSEE, Institut national de la statistique et des études économiques (França), Étrangers-Immigrés. [\[LINK\]](#)
- Ministère de l'intérieur (França), Immigration, asile, accueil et accompagnement des étrangers en France, L'accès à la nationalité française. [\[LINK\]](#)
- Ministère de la Justice (Luxemburgo), Chiffres clés statistiques en matière d'indigénat. [\[LINK\]](#)
- Ministério da Justiça e Segurança Pública (Brasil), Coordenação Geral de Imigração (CGI). [\[LINK\]](#)
- Observatório da Emigração. [\[LINK\]](#)
- Observatorio Permanente de la Inmigración (Espanha), Concesiones de nacionalidad española por residencia. [\[LINK\]](#)

- OECD, Organisation for Economic Co-operation and Development, Database on Immigrants in OECD, DIOC-2000/01 and DIOC-2010/11. [\[LINK\]](#)
- OECD, Organisation for Economic Co-operation and Development, International Migration Database. [\[LINK\]](#)
- Office Fédéral de la Statistique (Suíça), Population. [\[LINK\]](#)
- Office for National Statistics (Reino Unido), Annual Population Survey (APS)/Labour Force Survey (LFS); Population by country of birth and nationality. [\[LINK\]](#)
- Office for National Statistics (Reino Unido), Nomis, Official Labour Market Statistics, 2011 Census Data for England and Wales. [\[LINK\]](#)
- Pordata, Base de Dados Portugal Contemporâneo. [\[LINK\]](#)
- Portail des statistiques du Luxembourg (Le), STATEC, Recensement de la population, Population et employ (Luxemburgo). [\[LINK\]](#)
- Portal das Comunidades Portuguesas. [\[LINK\]](#)
- Statistics Canada, Census (Canadá). [\[LINK\]](#)
- Statistics Norway (Noruega), Immigration and Immigrants. [\[LINK\]](#)
- Statistics Sweden (Suécia). [\[LINK\]](#)
- Statistik Austria (Áustria). [\[LINK\]](#)
- Statistisches Bundesamt Deutschland (Alemanha), Publikationen im Bereich Migration. [\[LINK\]](#)
- United Nations Development Programme, Human Development Reports. [\[LINK\]](#)
- United Nations, Department of Economic and Social Affairs, 2020. Trends in International Migrant *Stock*: Migrants by Destination and Origin (United Nations database, POP/DB/MIG/*Stock*/Rev.2020). [\[LINK\]](#)
- United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division. [\[LINK\]](#)
- US Census Bureau, Current Population Survey, Annual Social and Economic (ASEC), Data Ferrett (EUA). [\[LINK\]](#)
- US Department of Homeland Security, Yearbook of Immigration Statistics (EUA). [\[LINK\]](#)
- World Bank, DataBank, World Development Indicators. [\[LINK\]](#)
- World Bank, Global Bilateral Migration. [\[LINK\]](#)
- World Bank, Migration and Remittances Data. [\[LINK\]](#)

O Observatório da Emigração é uma estrutura técnica e de investigação independente integrada no Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-Iscte), do Iscte, Instituto Universitário de Lisboa, onde tem a sua sede. Funciona com base numa parceria entre o CIES-Iscte, o Centro de Estudos Geográficos (CEG), da Universidade de Lisboa, o Instituto de Sociologia (IS-UP), da Universidade do Porto, e o Centro de Investigação em Sociologia Económica e das Organizações (SOCIUS), da Universidade de Lisboa. Tem um protocolo de cooperação com o Ministério dos Negócios Estrangeiros.

cies _iscte
Centro de Investigação
e Estudos de Sociologia

